64 PÁGINAS — 5 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIII — N. 6.889 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1950 — PREÇO: UM CRUZEIRO

"Contra Todo Apaziguamento no Extremo Oriente": Posição Definitiva Dos EE. UU.

"Acertados os Relógios do Catete e Itu"

Declara-nos o Sr. Danton Coelho, Depois de Entrevistar-se Com o General Dutra

O sr. Dantn Coelho, presidente do PTB, conferenciou, na tarde de ontem, com o presidente Eurico Dutra. "Os relógios do Catete e de Itu estão acertadíssimos", declarou-nos, a propósito da sua palestra com o chefe do govêrno, o líder trabalhista, que se recusou contudo a informar sôbre a natureza dos assuntos abordados na entrevista.

À TARDE, NO CATETE

O encontro do sr. Danton Coelho com o presidente da República deu-se cerca das 15 horas de ontem, no Palácio do Catete e prolongou-se por certo tempo. Logo após a entrevista, a reportagem do DIARIO CARIOCA avistou-se com o procer do PTB, o qual nos disse inicialmente ter sido muito cordial a sua palestra com o general Eurico Dutra.

Interrogado sôbre os assuntos que tratou com o presidente, o sr. Danton Coelho respondeu:

— Não posso revelar. Os relógios do Catete e de Itu — acrescentou, porém — estão acertadíssimos. Agora, o senhor conclua.

PARTE HOJE PARA S. PAULO

O presidente do PTB confirmou à nossa reportagem que viajará hoje para São Pedro, no Rio Grande do Sul, onde vai ao encontro do sr. Getulio Vargas. Segunda-feira, já o líder trabalhista estará de volta.

GETULIO NO RIO

A propósito das notícias de que o sr. Getulio Vargas estaria no Rio logo depois do dia vinte, o sr. Danton Coelho declarou-nos não acreditar nas mesmas.

— Em todo caso, pode dizer que nada está ainda assentado — concluiu.

Truman Cogita Decretar a Mobilização Geral

DECLARA O GENERAL MARSHALL

WASHINGTON — 9 — (Por Frank Allen, do International News Service) — O secretário da defesa, general George Marshall, declarou hoje que o presidente Truman está "considerando sèriamente" possibilidade de declarar uma crise nacional e de ordenar a mobilização geral. Essa declaração foi feita pelo general Marshall depois de uma reunião secreta da Comissão de Orçamentos do Senado, à qual esteve presente.

PRATICAMENTE CERTA

Um membro influente da referida comissão prognosticou que se pode dar como certa que essa medida será tomada.

O senador Elmer Thomas, presidente da subcomissão de orçamentos militares declarou que, "pessoalmente, espera" uma mobilização total. Indicou ainda o sr. Thomas que a Comissão é partidária da medida.

Outro membro da referida comissão, senador John Mc Clellan, declarou que está havendo desperdício de tempo, e que Truman deveria proclamar uma crise nacional, "imediatamente".

O general Marshall não quis revelar se havia recomendado a proclamação de um estado de crise nacional, mas acredita-se que ele pediu a Truman para que seja decretada imediatamente a mobilização geral, a qual afetaria os braços e a produção para consumo civil.

Alguns funcionários autori-

(Conclui na 11.ª página).

Declarou Acheson, Em Sessão Secreta Conjunta do Congresso

Informando Completamente Sôbre a Conferência Entre Truman e Attlee

WASHINGTON, 9 — (INS) — O secretário de Estado Dean Acheson declarou hoje diante dos dirigentes da política estrangeira no Congresso que os Estados Unidos estão "definitiva e firmemente opostos a todo apaziguamento no extremo oriente".

Acheson explicou à comissão de relações exteriores da Câmara Alta e à da Câmara Baixa, em sessão a portas fechadas os detalhes das conferências que Truman realizou esta semana com o primeiro ministro inglês Attlee.

UNIÃO ANGLO-AMERICANA

A sessão secreta de Acheson com os membros das comissões durou duas horas.

Ao terminar a reunião, o presidente do Senado, Connelly (democrata) e o senador Wiley (republicano) emitiram conjuntamente um comunicado dizendo que está esclarecido que as posições britânicas e norte-americanas "estão substancialmente mais próximas do que parecia há uma semana".

NENHUM APAZIGUAMENTO

O comunicado acrescenta que "estamos convencidos de que a causa do mundo livre tem progredido consideravelmente graças às conversações entre o presidente e o primeiro ministro.

O secretário Acheson esclareceu que os Estados Unidos estão definitivamente e firmemente opostos a todo apaziguamento no extremo oriente.

PROGRESSOS ACELERADOS

Os membros das comissões, com efeito, haviam prometido não fazer declarações públicas sobre a análise feita por Acheson sobre as conferências Truman x Attlee.

Entretanto, o comunicado expressa que Acheson explicou a situação em que se fala das defesas do Atlântico e que "indicou que o trabalho de organização do tratado do Atlântico do Norte poderá agora progredir em ridtmo acelerado".

O PREFEITO DE BERLIM VOTA



BERLIM — O professor Reuter, prefeito de Berlim ocidental votando nas eleições municipais berlinenses. Não houve candidatos comunistas.

(Foto INP-D.C. via aérea)

Não é a Volta à Política Dos Governadores

A volta à política dos governadores não está sendo articulada, ao contrário do que foi noticiado ontem. Ou pelo menos não o está sendo pelo sr. Agamemnon Magalhães, que, em palestra ontem com a nossa reportagem, declarou destituidos de fundamento os boatos que a respeito se imprimiram, atribuindo-lhe a responsabilidade da iniciativa.

Quanto ao mais, considera o governador eleito de Pernambuco que tudo está calmo no panorama político nacional.

Transfere-se a Exposição do Govêrno Aos Partidos

VOLTA CIRILO DE SÃO PAULO, MAS ODILON VAI A MINAS

Somente em fins da semana entrante, poderá ser realizada a anunciada reunião dos presidentes e líderes de partidos do centro-democrático, convocada pelo presidente da República, para uma exposição que lhes fará sôbre a situação internacional o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes.

CIRILO VEM, ODILON VAI

O sr. Cirilo Junior, presidente do PSD, está sendo esperado segunda-feira. Nesse dia, entretanto, não se encontrará no Rio o presidente da UDN, sr. Odilon Braga, que seguirá hoje

(Conclui na 11.ª página).

O Papa (pela 3.ª vez) Ataca a Doutrina Existencialista

CIDADE DO VATICANO, 9 (U. P.) — O Papa Pio XII declarou a 3.000 representantes de ordens religiosas de mais de 30 países que deve ser combatida a doutrina filosófica moderna do Existencialismo.

EM LATIM, NO CONGRESSO

Em discurso pronunciado em latim perante os delegados ao Congresso Internacional de Religiosos, o Sumo Pontífice declarou: "Vós tendes que fazer todo o possível para combater

(Conclui na 11.ª página).

VIAJA PARA O RIO O DEÃO DA COLUMBIA

NOVA YORK, 9 (P. P.) — O dr. Carl W. Ackerman, Deão da Escola Superior de Jornalismo da Universidade de Columbia, em Nova York, partirá amanhã, por via aérea, a fim de assistir à solenidade de entrega dos diplomas aos alunos da primeira turma de jornalistas formados pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. O sr. Ackerman foi especialmente convidado pelo ministro da Educação do Brasil, sr. Pedro Calmon, o qual recentemente visitou os Estados Unidos. Ackerman, acompanhado de sua esposa, deverá chegar ao Rio, a bordo do "President" da Pan American World Airways, terça-feira pela manhã.

Buenos Aires Sob Violenta Tempestade

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Violenta tempestade açoitou a cidade desde a tarde de ontem, ocasionando enormes prejuizos materiais, cujo montante não foi avaliado ainda em definitivo. O temporal afetou não só a capital como várias partes do país, ficando cortadas as comunicações com o norte por longas horas. Em Santa Rosa, as chuvas, acompanhadas de granizo, danificaram grandemente as sementeiras, ocasionando perdas de 40 a 70 por cento, se-

(Conclui na 11.ª página)

Banco Lino Pimentel
Consulte Nossas Taxas

VISHINSKY E AUSTIN



LAKE SUCCESS — No Comité de Iniciativas de 14 nações, quando se discutia a situação militar na Coréia. Vemos Vishinsky, da Rússia, e no extremo esquerdo o delegado Warren Austin, dos EE.UU. (Foto INP-DC, via aérea)

Hoje, (no Festival de Cinema) Apresentação do "Ciclo Cavalcanti" Pelo Próprio Autor

Os Programas Para Hoje e Amanhã

Apesar dos proverbiais incidentes de última hora, o Festival Mundial do Filme de Curta Metragem, promovido pelo Circulo de Estudos Cinematográficos, do Rio, e pelo Cercle International du Cinema, de Paris sob o patrocínio do Ministério da Educação e do DIARIO CARIOCA, prossegue com pleno êxito, sendo cada vez maior a solicitação de permanentes para as exibições do conclave.

Procedente de São Bernardo do Campo, chegou ontem ao Rio, o sr. Alberto Cavalcanti, a fim de participar dos trabalhos da Comissão Julgadora do III Festival Mundial do Cinema do Rio. Hoje antes da exibição do primeiro filme do "Ciclo Cavalcanti" às 22 horas o chefe de produção da Companhia Cinematográfica Vera Cruz pronunciará uma conferencia sôbre o sentido e os maiores vultos da Escola do Documentário inglês, movimento do qual par-

(Conclui na 11.ª página).

DE PICASSO A RENOIR



Será um dos filmes programados para hoje

Mao-Tsé-Tung, o Títo da Ásia?



Danton JOBIM

O comunicado conjunto sôbre a conferência entre o presidente Truman e o primeiro ministro Attlee, que acaba de ser distribuido em Washington, refere-se, de passagem, a uma divergência entre o Foreign Office e o State Department quanto ao tratamento que deve ser dispensado à China Comunista. Enquanto a Inglaterra, havendo, já, reconhecido o novo govêrno chinês, acha que seus representantes devem ter assento na ONU, os Estados Unidos se opuseram sempre a isso e ainda se opõem, prestigiando os restos de autoridade de que ainda goza, escassamente, o generalíssimo Chiang-Kai-Shek.

Explica-se a atitude americana por motivos de ordem pragmática. O ponto de vista de Washington sôbre o grupo de Kuomintang é conhecido: não crê na possibilidade de Chiang restabelecer a sua autoridade efetiva sôbre o território chinês; tem-no como um homem gasto e incapaz de reabilitar-se perante seus aliados internacional e a opinião pública de seu país.

Mas Washington está hoje pouco segura de que não errou quando, precipitadamente, retirou todo apôio ao chefe nacionalista, dando-lhe, moralmente, o tiro de misericórdia. Com essa política, inspirada mais no puritanismo inato na alma americana que nos interesses imediatos dos Estados Unidos, bolchevizou-se ràpidamente a China.

O certo é que, ante o fato consumado, os ingleses apressaram-se a reconhecer o govêrno de Mao-Tsé-Tung, com o objetivo de preservar, na medida do possivel, Hong-Kong e outros pontos de apôio britânicos na Asia.

Por motivos óbvios, a India adotou a mesma linha de conduta, procurando estabelecer relações amistosas com Pequim.

O ponto de vista indiano, exposto ainda há pouco por um de seus mais inteligentes homens de Estados, é de que Mao-Tse-Tung não deve ser considerado o chefe de um simples país satélite da União Soviética. A China é, na realidade, uma grande potência e seu govêrno não se mostra nada ortodoxo na aplicação dos princípios marxistas-leninistas aos problemas locais. Pelo contrário, há uma série de pontos de doutrina em que os comunistas chineses não acompanham os russos.

Note-se, ainda, que a derrocada do regime do Kuomintang não oferece ao povo outro caminho senão enquadrar-se no novo regime, o que o chinês faz com a resignação que lhe é própria.

Na China de hoje, coberta das cicatrizes de milhares de combates, sujeita durante décadas aos azares da guerra civil, não há fôrças de conservação capazes de se opor ao regulismo comunitário do regime de Pequim. Por outro lado, êsse regime, semelhante em muitos pontos ao mexicano dos primórdios da Revolução (mistura de caudilhismo e de reformismo agrário), está em melhores condições do que o comunismo iugoslavo para tornar-se independente de Moscou.

O que deveriam fazer, pois, as potências ocidentais, segundo a opinião reservada dos inglêses, e abertamente sustentada pelos hindus, é estabelecer relações com Pequim, esforçando-se por atrair os chineses para a órbita das nações livres. Numa palavra: os peritos britânicos em Oriente descobriram em Mao-Tsé-Tung qualquer coisa que o torna vagamente parecido com um Marechal Tito asiático.

Washington deve estar hoje convencido desta sedutora teoria sôbre o destino titoista da China e, no fundo, deseja que se encerre, mediante negociações, sua guerra fria com Pequim. E' certo que a tentativa de colocar a China Comunista na ONU, primeiro passo para acertar os relógios do Ocidente com o Extremo Oriente, foi aparentemente sabotado pelos Estados Unidos. Mas isso se deve, sobretudo, aos "bons oficios" dos camaradas Vishinsky e Malik, que tudo fizeram para criar uma situação desfavoravel à entrada dos homens de Pequim, tomando uma atitude agressiva contra os Estados Unidos e pondo em xeque o prestigio americano mediante uma série de provocações que impediu a solução pacifica do problema proposta pela India.

SÃO-LUIZ — FONES 25.7679 - 25.7459
ODEON — FONE 22.1508
IDEAL — FONE 42.1218
RIAN
CARIOCA — FONE 28.8178
MONTE CASTELO — FONE 29.8250
MEMDESA
ODEON-NITEROI

Com Françoise ARNOUL
André Le GALL

Tormentos do DESEJO
L'EPAVE

TELE-FILMES DO BRASIL LTDA.

AMANHÃ
HORARIO 2 4 6 8 10 HS.

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPROPRIO 18 ANOS

LUTARÃO ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA CONTRA AS FORÇAS DE AGRESSÃO

RESUMO TELEGRÁFICO

Conclusão

O primeiro ministro da Inglaterra, sr. Clement Attlee, finalizou sua visita ao presidente Truman.

O estadista britanico embarcou para o Canadá, a fim de conferenciar com o primeiro ministro Louis Saint Laurent.

Firma falsa

Surpresa para mais de 300 ne-[illegible] que se consideravam divorciados: seus processos de "liberdade" serão anulados, em face da constatação de que tais separações eram falsificadas pelo sr. Modermott. O falsificador já confessou seu crime, ficando os pares, mesmo casados.

Falou com a Santa

O jornal londrino "Daily Mirror" publicou um despacho do Condado de Mayo, informando que cinco mil pessoas se ajoelharam, sexta-feira, no local onde uma menina de [illegible] anos, manteve uma entrevista com uma "visão da Santíssima Virgem Maria, vestida de branco". Além da criança, outras pessoas afirmaram ter visto a Virgem.

Caiu o quadrimotor

Informou a Companhia de Transporte Aéreo Intercontinental Francês: Um quadrimotor de transporte, conduzindo 50 soldados senegaleses, caiu, ontem, à noite, na Africa Central. Acredita-se que a maior parte dos soldados tenham perecido.

Desastre de avião

Um avião C-46, de uma empresa comercial, caiu no monte Fuji-Yama, no Japão, ontem, pela manhã. O aparelho era tripulado por dois norte-americanos e um chinês. Há sinais de vida, no local do desastre.

Peles russas

Operarios norte-americanos, filiados a um sindicato de trabalhadores de transportes, recusaram-se a descarregar uma remessa de peles russas, chegada ao porto de Nova York.

Equivoco

O presidente da Associação norte-americana de Manufatureiros afirmou que a Russia está equivocada se pensa que as discussões internas venham a debilitar o poder produtivo dos Estados Unidos.

Opinião russa

A revista russa, "Tempos Novos" declarou, ontem, em artigo de fundo, que "os circulos governamentais dos Estados Unidos não querem acreditar na vitoria do povo chinês e no fracasso de seus proprios planos agressivos".

"Impossivel"

O lider socialista alemão, dr. Kurt, qualificou de "absolutamente impossivel" a informação de que a França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, tenham concordado em rearmar a Alemanha.

Sabotagem

Uma extensa sabotagem num dos maiores transportes de tropas que navega entre a cidade de Seattle e a zona da Coréia, foi revelado, ontem, pelo Serviço Militar de Transporte Maritimo. Afirmou o serviço que, pelo menos cinco partes do navio foram danificadas.

Forças anti-aéreas

O porta-voz do Ministério da Defesa confirmou que proximamente chegarão à Grã-Bretanha tres batalhões de artilharia anti-aérea das forças armadas dos Estados Unidos.

NAS CARAIBAS



CURAÇAO — Com as bandeiras da Holanda, Grã-Bretanha e EE.UU. no fundo o governador H. Peters, das Indias Ocidentais, inicia os trabalhos da 4.ª sessão da conferência da India Ocidental em Piscadera. (Foto INP-D.C., via aérea)

NÃO SERÁ ENTREGUE SEM LUTA A CAPITAL DA CORÉIA DO SUL

PASSA AO NORTE DE SEOUL A NOVA LINHA DE DEFESA

SEUL, 8 (U. P.) — As forças da ONU defenderão Seul, segundo uma fonte norte-americana altamente qualificada. A fonte não quis entrar em detalhes quanto a que distancia da cidade, pelo norte, seria estabelecida a nova linha de defesa do 8.º Exército, mas disse que o general Walton Walker e suas forças não têm a intenção de entregar a capital coreana sem luta.

NÃO HA' PLANOS DE EVACUAÇÃO

Acrescentou que nem o governo, nem as embaixadas norte-americana, britânica, francesa ou outras embaixadas e legação em Seul, nem a Comissão da ONU para a Coréia foram alertadas para evacuação. Certas entidades civis, como a Administração de Cooperação Economica, enviaram parte do seu pessoal para os EE.UU. Japão ou regiões da Coréia do Sul abaixo de Seul, porque esses funcionarios estão destinados a missões em territorio ora ocupado pelos comunistas.

A evacuação de alguns coreanos e civis norte-americanos foi encorajada porque embaraçam os movimentos militares. O proprio governo coreano não tem planos de evacuação, mas encorajou a partida de familias dos seus membros.

Torrentes de refugiados estão deixando a cidade a pé ou em caminhões, sem obstaculos, salvo no que toca aos homens de 17 a 40 anos de idade, que são detidos nos postos de controle e recambiados para serviço no exército coreano. Entrementes, continuam a chegar unidades do 8.º exército, depois de 12 dias virtualmente sem contato com os comunistas.

A questão de saber o que farão os chineses, terá que esperar seu avanço até alcançarem o 8.º exército, fora de contato com eles, atualmente. Esse exército está combatendo com fortes unidades de natureza guerrilheira, dos norte-coreanos, no paralelo 38.

Altas autoridades sul-coreanas dizem que o governo é energicamente contra qualquer acordo de compromisso que deixe a Coréia dividida no paralelo 38, como antes da invasão norte-coreana. Quanto a uma ordem de "cessar fogo" sobre essa linha, um funcionario disse que isso era assunto militar, a ser decidido pelo comando da ONU.

EVACUAÇÃO?

Seul, 9 (INS) — Depois da realização de uma conferencia de altos oficiais da marinha e do exército dos EE.UU., na Coréria, correm rumores que, possivelmente, esteja sendo planejado a evacuação das forças aliadas da Coréia.

A conferencia foi convocada pelo general Almond, comandante do 10.º Corpo de exército americano.

CHEGARAM AO PARALELO

TOQUIO, 9 (INS) — O Rádio comunista de Pequim, em transmissão captada em Toquio, confirmou hoje a informação circulante no sentido de que as fôrças comunistas chinesas chegaram ao paralelo 38, em sua marcha para o sul da península coreana.

A emissora vermelha acrescentou: "O exército popular norte-coreano e os voluntários populares chineses penetraram profundamente por trás das linhas das Nações Unidas e fecharam tôdas as vias de escape ao inimigo".

NÃO SE DETERÃO

HONG KONG, 9 (U. P.) — O primeiro indício oficial de que os exércitos comunistas chineses na Coréia não se deterão no paralelo 38, mas que entrarão na Coréia do Sul, foi dado por um categorizado diplomata coreano do norte. A agência "Nova China" anunciou que o embaixador coreano do norte da China comunista, Li Choo Yen, declarou numa reunião realizada em Pequim, comemorando a "libertação de Pyongyang", que "tôda a Coréia será libertada".

Esta frase é considerada como a primeira resposta ao apêlo feito pelas 13 nações asiáticas, lideradas pela India, às Nações Unidas e dissipou as esperanças de uma solução política do problema coreano, que Truman e Attlee estão procurando dar.

ABANDONADO WONSAN

TOQUIO, 9 (U. P.) — O 10º Corpo de Exército Norte-Americano anunciou que foi abandonado o grande porto de Wonsan, na costa oriental da Coréia. A queda dêste porto em poder dos comunistas chineses isolou 60 mil soldados das Nações Unidas no nordeste da Coréia, privando-lhes de qualquer via de escape pelo mar. Uma evacuação do tipo Dunquerque parece certa. Os altos comandantes da marinha e dos fuzileiros navais conferenciaram com os oficiais das fôrças terrestres na cidade de Hamhung, possivelmente sôbre os planos de uma retirada em massa. Uma esquadra de evacuação está sendo concentrada em Hungnam, porto situado a 8 quilômetros de Hamhung.

UNIDAS AS DUAS NAÇÕES SÔBRE A GUERRA NA CORÉIA

WSHINGTON, 9 — (Por John Reischann do INS) — Os observadores diplomáticos de Washington estão convencidos hoje de que seja qual fôr a atitude que assuman as Nações Unidas, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos não cessarão em sua luta contra as fôrças de agressão na Coréia.

TRUMAN e ATTLEE PRESTIGIADOS

Autoridades em matéria de politica internacional assinalam que o primeiro ministro Attlee, depois de suas históricas conferências com o presidente Truman sôbre a grave situação do momento, saiu de Washington com maior estatura e mais prestígio que os que se lhe davam antes de sair de Londres, domingo passado.

Assinalaram além disso que Truman ganhou novo prestígio politico como resultados das conversações anglo-americanas.

....Attlee **leva duas vantagens positivas em seu regresso a** Londres, onde sua posição é considerada instável:

1) Será informado sôbre qualquer mudança da situação que precise da utilização da bomba atômica, ainda que Truman tenha espressado a esperança de que não seja necessário recorrer a êsse instrumento de destruição em massa; e 2) os Estados Unidos e Grã-Bretanha, juntos com os outros paises consumidores e supridores, implantarão um sistema de distribuição e controle para regularizar a compra de matérias estratégicas e críticas.

PONTOS DE ACÔRDO

Truman, por sua parte, obteve a palavra de Attlee sôbre: 1) a nomeação em data próxima, de um comandante supremo para as fôrças defensivas da aliança do Atlântico do Norte — presumivelmente o general Dwight Eisenhower —; 2) a imediata constituição das defesas da Europa ocidental, mediante os combinados esforços industriais das duas grandes potências; e 3) não haverá a menor idéia de apaziguamento na agressão do Extremo Oriente ou em qualquer outra parte do mundo.

O secretário de Estado Acheson, comparecerá hoje diante de uma sessão conjunta das comissões de Relações Exteriores da Câmara e do Senado. Sendo certo que em suas declarações fará finca-pé nos cinco pontos enumerados. A sessão será secreta e foi convocada a pedido do próprio Acheson em vista de terem alguns congressistas oposicionistas pedido que o presidente Truman comparecesse ante o Congresso para informar sôbre quaisquer conveniência que acertasse com Attlee.

Enquanto os dois chefes de Estado, no comunicado emitido quando da terminação das conferências, admitissem francamente que não estão completamente de acôrdo sôbre certas questões que afetam diretamente à China comunista, fêz-se notar que o govêrno trabalhista de Londres se comprometeu a insistir em uma "Coréia livre e independente".

FRENTE UNIDA

Os observadores são acordes em que tal decisão se originou há anos na declaração do Cairo, porém, ao mesmo tempo fazem notar que no comunicado se omitiu o adjetivo "unificada" que qualificava a palavra Coréia, no acôrdo da capital egipcia.

Afirma-se que os inglêses estão convencidos de que será possível manter uma cabeça de ponte na península coreana; seja como fôr, o comunicado demonstra claramente, que os govêrnos de Washington e/Londres parecem determinados a manter uma frente unida contra as agressões comunistas no extremo oriente.

VINTE MIL SOLDADOS CERCADOS LUTAM PARA ALCANÇAR A COSTA

TOQUIO, 10 — Domingo — (De Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Os 20.000 soldados norte-americanos de infantaria naval e infantaria do exército, cercados pelos comunistas chineses, continuam forçando a passagem até situar-se à vista da coluna de socorro no nordeste da Coréia, a despeito dos fanáticos ataques de divisões após divisões vermelhas que lhes fecham a unica via de escape para o mar. As tropas cercadas procuram chegar ao Mar do Japão, onde uma gigantesca frota está à espera para embarcar 60.000 soldados, no curso de uma evacuação tipo "Dunquerque".

LUTA DESESPERADA PELA VIDA

Os soldados, apoiados por intensos bombardeios de sua artilharia e aviação, lutam procurando estabelecer ligação desesperadamente pela vida, com a coluna de socorro que, palmo a palmo, avançou contra ferozes investidas dos chinezes até poder avistar seus 20.000 camaradas que estão quebrando o cêrco comunista. O comandante do décimo corpo de exercito, major-general Edward Almond, informou em Hamburg, situada ao sul da ponte onde se acham tropas cercadas, que estas tinham de fazer frente a várias divisões chinesas. Disse mais que, tão pronto uma divisão chinesa comunista ficava sem munições, era substituida por outra de tropas frescas, e acrescentou: "Nossas unidades — não direi que estão batidas, mas sim sumamente desconcertadas — continuam sendo as mesmas, e continuamente se acham diante de um inimigo inteiramente repousado".

A ruptura do cêrco chinês deu lugar a difíceis ações nas motanhas cobertas de neve ao norte de Hamhung, vendo-se as tropas norte-americanas obrigadas continuamente a retroceder e avançar quase metro após metro de terreno. Uma vez chegadas a terreno seguro, ambas as colunas das Nações Unidas — a de 20 000 homens e a de socorro — tiveram de fazer frente a nutrido fogo chinês.

ENORME QUANTIDADE DE EMBARCAÇÕES

Entrementes, no Pôrto de Hungnan, a poucos quilometros de Hamhung, reuniu-se enorme quantidade de embarcações. Os altos chefes navais e da infantaria norte-americanos conferenciaram em Hamhung, provavelmente sôbre os planos para evacuar mais de 60 mil soldados sitiados.

ESCAPE
CORTADA A ROTA DE

O abandono do grande pôrto de Wonsan, sôbre a costa oriental, completada, ontem, cortou a tenue rota de escape por terra, que restava aos 60 mil soldados do décimo corpo de exercito. Wonsan acha-se situado a 80 quilometros ao sul de Hamhung. No outro lado da Coréia, o 8.º Exercito norte-americano retirou-se mais para o sul a fim de resistir diante de Seul ao avanço comunista. A importância da retirada e a situação da nova linha defensiva são mantidas em segredo por motivos militares.

O 8.º exercito não está em contato com os chineses. Em Seul, uma alta fonte norte-americana declarou que as forças das Nações Unidas defenderão essa cidade firmemente. Acrescentou que as forças sob o comando do tenente-general Walton Walker não têm intenção de abandonar Seul, sem antes oferecer forte resistência.

Informações de origem chinesa obtidas pelo 8.º exercito esta manhã, diziam que os norte americanos cercados e a coluna de auxilio haviam estabelecido contato, eram prematuras. O correspondente da United Press, Charles Doore, informou da frente às 16 horas que menos de 400 metros separavam as duas colunas, a 32 quilometros ao norte de Hamhung.

ENLOUQUECENDO O INIMIGO

Um porta-voz da primeira divisão de Infantaria naval informou que o bombardeio da aviação e da artilharia norte-americanas "está enlouquecendo o inimigo. Muitos chinses perambulam como desorientados, sem saber o que estão fazendo". Em consequencia da intervenção dos comunistas chineses na guerra coreana, que obrigou as forças da ONU a retirar-se, nove decimas partes da Coréia do Norte encontram-se novamente em mãos dos vermelhos. Calcula-se que por trás do 8.º exercito norte-americano cerca de 10.000 norte-coreanos conservam bolsões ao longo da antiga fronteira e proximo de três estradas principais que conduzem de norte a sul.

FALTA MUNIÇÕES, VEICULOS E ARTILHARIA

Essas forças comunistas sofreram escassez de munições e carecem igualmente de veiculos e artilharia pesada. Na metade oriental da peninsula coreana, ao sul e norte do Paralelo 38, as atividades belicas constituem um verdadeiro misterio. Sabe-se que ali reorganizou-se a famosa força de guerrilheiros norte-coreanos denominada: "Bando da Montanha Diamante", cujos efetivos são calculados, pelo menos, em 20.000 homens, divididos em dois exercitos de 10.000 homens, ou seja, duas divisões regulares.

REUNIR-SE-ÃO OS GENERAIS OCIDENTAIS

Washington, 9 (U. P.) — O general Omar Bradley no Comitê Militar do Pacto do Ttlantico Norte e presidente da Junta de Chefes do estado maior norte-americano, declorou que os chefes militares das 12 nações signatárias daquele pacto reunir-se-ão em Londres na próxima terça-feira a fim de concluirem os planos para a defesa conjunta da Europa Ocidental, sob o comando supremo do general Eisenhower.

NÃO COMPARECERA

Bradley todavia não comparecerá em virtude da situação coreana, que não lhe permite afastar-se dos Estados Unidos. O almirante Forrest P. Sherman, chefe das operações navais, representará Bradley.

PERDURA A ERUPÇÃO DO VULCÃO ÉTNA

CATANIA, Sicilia, 9 (U. P.) — Ajoelhados sob a chuva diante de uma grande imagem da Virgem Maria, camponeses sicianos rezaram para que termine a erupção do vulcão Etna, que dura há 12 dias e lança lavas sôbre duas aldeias próximas. Hoje as lavas devoraram mais 12 edifícios.

RIO DE LAVAS

A Imagem da Virgem Maria foi retirada de um rio de lava nas proximidades da igreja de Milo, a cerca de 600 metros desta localidade. Em meio à intensa chuva, a lava ameaça os camponeses que rezam a poucos metros de distancia. Falava-se em fazer explodir a ponte para desviar o curso das lavas e dinamitar o canal a fim de dirigi-las para o pequeno mais profundo vale de Iboce. Toda a região de Milo e Rinazzo, ameaçada por outra torrente de lava, foi colocada sob regime militar.

RETIRADA DAS FÔRÇAS PEDE VISHINSKY

LAKE SUCCESS, 9 (INS) — O ministro de assuntos estrangeiros russo, Andrei Vishinsky pediu hoje na ONU a imediata retirada de "todas as forças estrangeiras" na Coréia.

Vishinsky disse que só dessa maneira se pode resolver a crise coreana, porém não precisou se ao dizer "tropas estrangeiras" incluia tambem as comunistas chinesas.

NÃO DEU EXPLICAÇÕES

O ministro fez a declaração diante da comissão politica integrada por representantes de 60 nações.

Pouco antes de que o ministro se retirasse, os periodistas tentaram obter uma declaração explicativa de Vishinsky, mas seus esforços nesse sentido foram em vão.

Durante os ultimos dias Vishinsky tem negado repetidamente que haja forças regulares comunistas chinêsas na Coréia, insistindo em que as tropas chinêsas atualmente em ação estão compostas inteiramente de "voluntarios".

A petição sobre a retirada de forças "estrangeiras" rematou um discurso do ministro, que durou noventa minutos, atacando de novo aos Estados Unidos. A petição foi feita sob a forma de uma resolução.

Num segundo ponto da sua resolução, consigna que a solução do problema coreano incumbe ao proprio povo coreano.

Vishinsky censurou novamente a "agressão" e "intervenção" dos Estados Unidos na Coréia e alegou que tal agressão foi efetuada "sob o blasfemo manto da ONU".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FLAMENGO 2 X S. CRISTOVÃO 1

No jogo realizado ontem, à noite, em General Severiano, entre as equipes do Flamengo e do São Cristovão, venceu o Flamengo pela contagem de 2x1, "goals" de Durval e Beto para o rubro-negro e Emilio para o São Cristovão.

TREMEU A TERRA EM S. PAULO

SÃO PAULO, 9 (Do correspondente) — Aproximadamente às 20 horas de hoje, registrou-se nesta capital um tremor de terra que teve a duração de três segundos.

O abalo foi sentido em vários pontos de São Paulo e com maior intensidade no centro da cidade.

Até o momento não se tem conhecimento de qualquer dano pessoal ou material.



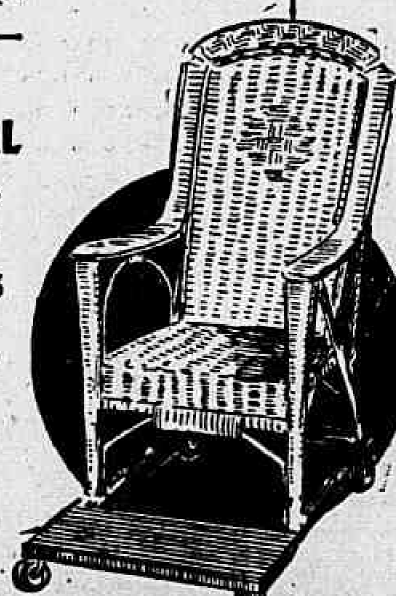
ÊLE SABE O VALOR DESTE PRESENTE!...

Grande e variado sortimento de CADEIRAS DE RODAS, confeccionadas em "FIBRAX" — JUNCO — CANA DA INDIA — VIME, etc.

TEMOS UM TIPO ESPECIAL de grande versatilidade para pequenos apartamentos e aposentos acanhados.

Cadeiras para Crianças e Adultos

DESDE CR$ 800,00

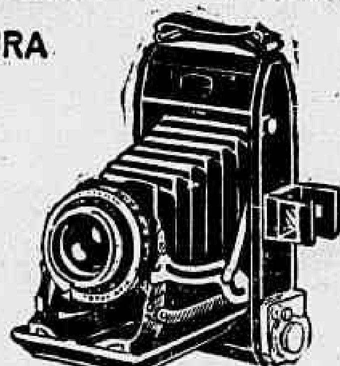


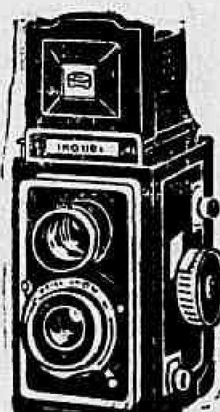
CASA FLÔR
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 50 - EX-PR. TIRADENTES
FÁBRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19
EM SÃO PAULO: PRAÇA DOS ESPORTES, 104

PRISÃO DE VENTRE — PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

GOSTO APURADO


CONTAX
MINIATURA


IKONTA
FOLE


IKOFLEX
REFLEX



UMA CAMERA ZEISS IKON
NAS BOAS CASAS DO RAMO

LOJAS CHUÁ
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras
Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.
TUDO PELO PLANO CHUÁ
Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor
AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151

Já é a Terceira Guerra? -- Para os Ianques, Sim; Para os Cariocas, Não

Que Revelam as Pesquisas de Opinião do Inst. Gallup e do IBOPE — Nenhum Assunto é Tão Conhecido — As Respostas Por Homens e Mulheres e Por Classes: Rica, Média e Pobre

O povo carioca não acredita que o conflito coreano signifique o inicio de uma terceira conflagração mundial. Num inquérito procedido pelo IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística), entre pessoas de ambos os sexos, pertencentes às classes rica, média, e pobre, verificou-se ainda que nenhum outro assunto é tão conhecido em todos os grupos socio-economicos como êsse da guerra na Coréia.

AMERICANOS E CANADENSES PENSAM DIFERENTE

Os resultados do inquérito do IBOPE divergem aliás do que foi feito recentemente no Canadá e nos Estados Unidos. Canadenses e norte-americanos pensam de modo completamente diverso dos cariocas. Uns e outros acham que estamos assistindo ao inicio da terceira guerra, sendo que os norte-americanos vão mais longe: acreditam que a terceira grande guerra já começou.

Segundo Gallup, as respostas dadas às perguntas — "Acha que os Estados Unidos já estão empenhados na terceira guerra mundial, ou acha que a luta na Coréia terminará antes da guerra total?" — revelam os seguintes dados:

Já na terceira guerra	57%
Terminará antes	28
Não opinaram	15

No Canadá, mais de dois terços da população pensa que a guerra geral virá dentro de um ano, quando muito. Três em cada cinco pessoas acham que não passarão mais de dez anos antes que ela estoure.

O CARIOCA ACOMPANHA A GUERRA COREANA

Vejamos, agora os resultados a que chegou o inquérito do IBOPE no Distrito Federal, procedido na semana de 13 a 20 de novembro, antes portanto da entrada em ação da China Comunista, na semana seguinte. Duas perguntas foram feitas pelos pesquisadores da opinião pública. A primeira delas — Já ouviu falar na guerra da Coréia? — revelou, de um modo surpreendente, que raramente uma notícia consegue penetrar como essa em todos os grupos socio-economicos, quer nas classes ricas, como na média e na pobre.

A resposta à 2.ª pergunta — Acredita que o conflito coréiano seja o inicio de uma terceira guerra mundial? — mostrou que o carioca, em sua maioria, não crê que estejamos às portas de uma nova hecatombe.

OS RESULTADOS COLHIDOS PELO IBOPE

Damos, a seguir, os resultados colhidos pelo IBOPE às duas perguntas, com as respectivas especificações:

I — JÁ OUVIU FALAR NA GUERRA DA CORÉIA?

Quanto aos Sexos.

	Homens	Mulheres	Total
SIM	98.5%	98.0%	98.3%
NÃO	1.5	2.0	1.7

Quanto às Categorias Sócio-Econômicas.

	Classe A Rica	Classe B Média	Classe C Pobre
SIM	100.0%	100.0%	94.2%
NÃO	—	—	5.8

2 — ACREDITA QUE ELA SEJA O INICIO DE UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL?

Quanto aos Sexos.

	Homens	Mulheres	Total
NÃO	52.0%	54.0%	53.0%
SIM	35.4	28.7	32.0
NÃO SABEM	12.0	17.3	14.7
NÃO OPINARAM	0.6	—	0.3

Quanto às Categorias Sócio-Econômicas.

	Classe A Rica	Classe B Média	Classe C Pobre
NÃO	57 0%	50.0%	55.2%
SIM	28.6	35.5	29.0
NÃO SABEM	14.4	14.5	15.0
NÃO OPINARAM	—	—	0.8

INEDITORIAIS

NÃO PASSA DE MERA FALSIDADE O "ESCÂNDALO" DO MINÉRIO DE FERRO DENUNCIADO NA CÂMARA

Cifras e Dados Que Refutam As Acusações do Sr. José Bonifácio — Será Solicitada Uma Comissão de Parlamentares Para Apurar a Realidade Dos Fatos — Convite Especial Ao Deputado Mineiro — Declarações do Industrial Frederico Jafet à Nossa Reportagem

O sr. José Bonifacio, deputado federal por Minas Gerais em discurso proferido da tribuna da Câmara denunciou o suposto "escândalo do minério", segundo a expressão que usou, no qual o papel principal caberia à "Mineração Geral do Brasil Limitada", de propriedade dos irmãos Jafet. No seu discurso, o representante mineiro declarou que "enquanto os minérios de Minas se amontoam nas fontes de produção por falta de transporte, enfileiram-se, nas estações mineiras, centenas de vagões carregados de materia-prima destinada unicamente ao consorcio Jafet, de São Paulo". Partindo dessa base de falsa informação, o sr. José Bonifacio conclui que a firma Jafet vem sendo alvo de preferencia ou prioridade por parte da Central do Brasil, para o transporte do minerio consumido nas suas usinas siderúrgicas de São Paulo. A proposito das levianas acusações formuladas pelo sr. José Bonifacio, que teria sido vitima de informantes de má-fé ou teria cedido a certas injunções politico-partidarias, em face da conhecida posição de membros da familia Jafet na recente campanha presidencial, a nossa reportagem ouviu o sr. Frederico Jafet, diretor da "Mineração Geral do Brasil Limitada".

A ESTATISTICA CONTRA A INVERDADE

Eis o que nos declarou aquele industrial sobre o assunto:

— "O deputado José Bonifacio evidentemente foi ilaqueado na sua boa-fé, pois do contrario não teria ocupado a tribuna da Câmara para fazer acusações sem o minimo fundamento nos proprios fatos. Em verdade, são os proprios fatos que se incumbem de reduzir a pó as afirmações do parlamentar mineiro. Nossa firma, longe de estar merecendo o tratamento preferencial a que alude, certamente é a que mais vem sofrendo as consequencias da situação reinante na grande ferrovia nacional, em materia de transporte. Basta dizer que possuimos cerca de 300 mil toneladas de minério de ferro, acumulado ao longo das linhas da Central, à espera de embarque. Nossos estoques, amontoados junto dos trilhos, representam mais do triplo do minério de ferro tambem à espera de transporte, dos demais mineradores do Estado de Minas. O sr. José Bonifacio não faltou à verdade quando mencionou os enormes estoques de minério de ferro retidos nas fontes de produção, por falta de vagões; foi-lhe, entretanto, infiel, ao acrescentar, no seu discurso, que "se enfileiram, nas estações mineiras, vagões carregados de materia-prima destinada unicamente ao consorcio Jafet". Que estranha preferência esta de que está sendo objeto uma firma que, por não obter transporte para 300 mil toneladas de minério de ferro se expõe aos mais serios prejuizos, extensivos ao proprio país, porquanto esta materia-prima exportada produziria 3 milhões de dólares, isto é, preciosas divisas de que tanto carece a economia nacional para o seu reerguimento e outras necessidades imediatas. Devo citar tambem outro fato que comprova as dificuldades que estamos enfrentando, em virtude da atual crise de transporte.

A nossa usina siderúrgica de Mogi das Cruzes já se acha, praticamente, sem reserva de materia-prima para a alimentação dos seus altos fornos. Nosso estoque de minério de ferro, ali existente, ficará esgotado dentro de cinco ou seis dias. Se não houver reabastecimento, a ameaça de paralização tornar-se-á uma tremenda realidade. Aliás, a industria siderúrgica paulista está trabalhando em ritmo lento, isto é, numa media de seis horas por dia, devido à escassez de minerio que a Central do Brasil deixa de transportar, não só em consequencia da falta de capacidade para o cabal desempenho de sua função econômica, como também por motivo da preferência que aquela autarquia dá às necessidades de Volta Redonda. Não tem, portanto, nenhum sentido a expressão que usou o deputado José Bonifacio, não existindo, assim, o escândalo que pretendeu denunciar. Nossa firma, se goza de qualquer preferencia, é em sentido tristemente negativo, talvez porque esteja à testa das que mais padecem os efeitos da desorganização dos serviços da Central do Brasil.

UM CONVITE AO DEPUTADO MINEIRO

Concluindo suas informações, que restabelecem completamente a verdade em torno das fantasiosas arguições do sr. José Bonifacio, informou-nos o sr. Frederico Jafet:

— "A nossa firma vai dirigir-se, nos próximos dias, à Câmara dos Deputados, solicitando o especial obsequio de designar uma comissão de seus membros para o exame, "in loco", das condições que acabo de apontar, com referência ao transporte de minerio de ferro. Devo ainda dizer que, de nossa parte, ficariamos muito jubilosos se o sr. José Bonifacio aceitasse um convite para vir pessoalmente confrontar as suas recentes acusações com a realidade, expressa em fatos e cifras. Quero admitir, desde já, que ele não vacilaria, após o conhecimento objetivo e honesto do assunto que ousou levar precipitadamente para a tribuna da Câmara, em fazer a sua "amende honorable". Com as investigações que vamos solicitar à Câmara, por intermédio de seus ilustres representantes, temos em vista fazer cessar uma campanha escusa, que não recomenda seus autores nem muito menos serve de estímulo a todos quantos realmente trabalham em prol do engrandecimento econômico de nosso país".

Transcrito do "Jornal de Noticias" de S. Paulo — 2-12-50.

GOURIELLI

presentes de natal



FIVE O'CLOCK, fragrância feminina...
Colônia, Loção: 100,00
Talco: 75,00
Estôjos: 200,00, 320,00



LA VIE EN BLEU, evocação de Paris...
Colônia ou Loção:
90,00, 75,00, 100,00



PRINCE, Sabão em creme para barbear última creação: 75,00



PRINCE, perfume para cavalheiros
Colônia, Hair-Lotion: 100,00
After Shave Lotion: 100,00
Talco: 75,00
Estôjos variados:
200,00, 225,00, 320,00

GOURIELLI
PARIS NOVA YORK

LOUÇAS-CRISTAIS

Grande Sortimento de Porcelanas, Faqueiros de Prata, Talheres, Vidros, Aluminios e

SERVIÇOS DE JANTAR CHÁ E CAFÉ

Notavel variedade de

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES

MAIOR VARIEDADE E MENOR PREÇO NAS

Lojas Brasileiras

AVENIDA PASSOS, 73 E 75

King's Ransom
LIQUEUR SCOTCH WHISKY

Realmente o Melhor

PINTO BASTOS S. A.
Rua Beneditinos, 26-A — Tels. 23-1166 — 23-1301

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISÓRIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X — INFRA VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 36 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca T. Clube.
Telefone: 48-5798

CONSERTAMOS E PINTAMOS
GELADEIRAS
COM GARANTIA
COMPRAMOS E VENDEMOS USADAS
CASA VIENA — Leblon: Rua Dias Ferreira, 79 — Telefone: 27-2521 — Pedindo CASA VIENA.

"CATERPILLAR" DW 10 - o "come terra"...



é um "ENGOLE LÉGUAS"!

A capacidade de se manter trabalhando — hora após hora, dia após dia—é um dos fatores que tornam o Trator "Cat" DW10 — com seus pneus apropriados—uma fonte de lucros. Equipado com um motor "Cat" Diesel de 115 H.P., 100% desenhado e construido por "Caterpillar", o DW-10 aproveita ao máximo os "minutos de cada hora". Êste equipamento-combinando-se com scrapers, vagões e outras unidades — prontamente se adapta a inúmeras modalidades de trabalho. Com perfeito balanço de potência, velocidade e tração — o DW10, à velocidade de 24,5 milhas por hora — transforma grandes distâncias de transporte em rápidas operações de remoção de terra. E os tratoristas também gostam dêle, porque é fácil de manejar e oferece absoluta segurança no trabalho, com a ação pronta de seus freios. Temos vários e valiosos dados sôbre os DW10, que podem ser aplicados ao seu caso específico. Observações colhidas em milhares de casos, no Brasil e no estrangeiro, e que se acham à sua disposição na

Breves especificações

TRATOR DIESEL DW 10
(MOTOR) 115 H.P.

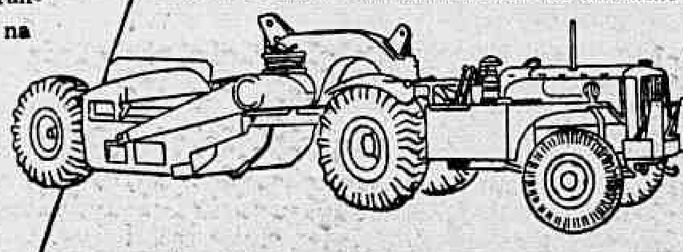
Cinco velocidades Avante — Uma Marcha à ré — Três Transmissões Optativas

MILHAS HORÁRIAS

	Opção 1	Opção 2	Opção 3
primeira	2.8	3.2	3.7
segunda	4.5	5.2	5.9
terceira	7.2	8.3	9.4
quarta	11.7	13.4	15.2
quinta	18.8	21.4	24.5
Marcha à ré	2.6	3.0	3.4

(Com vagão e scrapers e pneus motrizes de 21.00 x 25)

O DW 10 DEMONSTRA SUA EFICIÊNCIA NO TRABALHO



CATERPILLAR
Marca Registrada

SOTREQ S/A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Av. Brasil, 9200 — Rio
FILIAIS EM: BELO HORIZONTE — RUA RIO GRANDE DO SUL 137
CAMPOS — RUA MARECHAL FLORIANO, 40
UBERLÂNDIA — CAIXA POSTAL 370 — VITÓRIA — CAIXA POSTAL 483

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1950 — N. 6.889

A Nossa Opinião

O Prédio do Ministério da Educação

O edifício do Ministério da Educação é, incontestavelmente, um monumento arquitetônico da cidade. Já foi considerado um dos mais belos do mundo. Pois bem, apesar de tudo isso, é lamentável o que ali se vem observando. Causa, mesmo, tristeza.

Em primeiro lugar, queremos acentuar um fato: o belo jardim daquele edifício, quer na frente, quer nos fundos, está sendo impiedosamente mutilado por automóveis, particulares e oficiais, que ali ficam parados, como se estivessem numa ampla garagem. Parece que deve haver um responsável pela conservação do jardim e êste não pode permitir semelhante depredação.

Quem examinar por fora o prédio do Ministério da Educação verificará, ainda, que os azulejos das paredes estão caindo, havendo muitas falhas no seu conjunto. E não se toma uma providência para restaurar os estragos. Interiormente, podemos verificar os estragos nas paredes, nas divisões de madeira e no mobiliário, êste fabricado caprichosamente em sucupira. Tudo está abandonado. Não há trato, nem cuidados.

Todos os Ministérios têm um Departamento de Administração. O da Educação também o tem. Mas por onde andará o seu Diretor Geral que não vê êsse panorama que acabamos de descrever? Ao sr. Pedro Calmon, atual titular da pasta, não deve ter passado despercebido êsse desleixo. E, como homem de cultura que é, cabe-lhe tomar as providências indispensáveis, chamando à ordem aquêles que têm o dever de zelar pelo belo edifício da rua Araujo Porto Alegre.

Perspectiva Alarmante

UM telegrama, publicado na imprensa desta capital, informa que são animadoras as perspectivas para o trigo gaúcho. O secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul declarou serem ótimas as diretrizes traçadas pelo atual govêrno federal, no tocante a um completo e eficaz amparo à cultura do trigo nacional. Para começar, exemplificou, serão consideravelmente diminuidos os fretes ferroviários, o que virá facilitar o seu transporte e escoamento sistemático da produção riograndense. Vinte e quatro mil sacos, das espécies "Fronteira", "Rio Negro", "Nordeste", "Planalto", "Cincara", serão distribuidos na próxima safra. Como vemos, a lavoura triticola está de vento em pôpa, prometendo ser um dos mais poderosos fatores do progresso da economia nacional.

Os triticultores, entretanto, estão alarmados e com muita razão. E' a perspectiva do govêrno Getulio Vargas, das mais desoladoras, pois é conhecido o ponto de vista do antigo ditador: o milho acima de tudo. Quer dizer: milho para o Brasil, trigo para Perón. Se o sr. Vargas assumir o govêrno e negar amparo e favores à lavoura do cereal, todo êsse esfôrço até hoje empregado, estará perdido. Não haverá heroismo que salve o trigo nacional do ataque pelo milho da quinta coluna econômica peronista.

Os Motoristas dos "Micro-Ônibus"

OS motoristas dos chamados "micro-ônibus" são loucos. Verdadeiramente alucinados, êles não têm nenhum respeito pela vida dos passageiros. Não havendo um meio eficaz de reprimir a fúria de velocidade dêsses profissionais do volante, êles se excedem cada vez mais, estimulados pela certeza da impunidade.

O leitor conhece a avenida Maracanã? Pois bem, nessa via pública, estreita de ambos os lados do canal, cheia de voltas e curvas, os motoristas lançam seus carros numa correria espantosa, como se estivessem fugindo de uma calamidade. Não há nada que os detenha. E' inútil o protesto dos passageiros. O que interessa àquêles profissionais é ganhar dinheiro, o mais que puderem, para pagar no fim do dia aos proprietários dos carros. Conseguido êsse objetivo e os lucros que ainda possam obter, os motoristas não pensam em mais coisa alguma.

Evidentemente, tudo isso está errado. Loucos não podem, nem devem, dirigir carros. Não somente põem em perigo a vida dos passageiros, como também dos transeuntes. Ao major Geraldo Torres, diretor do Serviço de Trânsito, um apelo: procure chamar êsses alucinados à razão. Se não conseguir, empregue as medidas legais contra êles. A população que não pode estar entregue à irresponsabilidade dêsses acelerados.

Navegação Fluvial

O interior do país está cortado de estradas de rodagens e de vias férreas, ligando cidades e favorecendo o progresso das regiões por onde passam. Embora a rêde ferroviária e rodoviária ainda estejam longe de atender às necessidades do país, têm, incontestavelmente, prestado serviços fundamentais.

Entretanto, é necessário olhar, também, para a navegação fluvial que pode ser um poderoso fator do incremento à economia nacional, pela facilidade que oferecerá para o transporte de mercadorias.

O Brasil possui um grande número de rios navegáveis no todo ou em parte. As famosas tentativas de Couto Magalhães e Teófilo Otoni foram abandonadas, apesar do êxito que obtiveram, na sua época. Os nossos govêrnos cuidaram apenas das comunicações terrestres, deixando à margem da vida os transportes fluviais, de importância igual à daquelas.

Para que se estabeleça uma nova fase de intercomunicações, no Brasil, através da navegação fluvial, poderiam ser concedidos favores às emprêsas que se dispusessem a realizá-la, ou facultados ao Lloyd Brasileiro os meios de construir uma frota capaz de cortar os nossos rios navegaveis. Não haverá, talvez, maior potencial de expansão econômica, dentro do território nacional.

A Convocação do Congresso

A questão da convocação extraordinária do Congresso Nacional vai tomando rumos definitivos.

Ao que parece, dois pontos já foram estabelecidos: o primeiro, o reconhecimento pela maioria da necessidade da convocação, a fim de que não haja solução de continuidade entre as legislaturas neste momento que é de gravidade sem precedentes para a democracia; o segundo o de que a convocação extraordinária do Congresso independe do mandato dos seus membros.

Terminando, conforme termina, êste mês a reunião ordinária, podem as Câmaras deliberar a convocação extraordinária do Parlamento nacional até o início dos trabalhos ordinários do próximo ano.

A circunstância especial, dêste ano, das eleições e da renovação dos mandatos, em nada afeta o problema jurídico.

O Congresso ou Poder Legislativo é contínuo, tal como o Poder Executivo ou Judiciário.

A mudança dos seus componentes não tem o poder de secioná-los, da mesma forma que entre duas legislaturas os membros que não perderam o mandato não podem deixar de ser considerados congressistas. Isto, aliás, se fôsse admissível um espaço de tempo vago entre a legislatura que cessa e a seguinte.

O que não se deve confundir é reunião do Congresso e sessões legislativas ordinárias com legislatura.

As reuniões, as sessões legislativas ordinárias do Congresso, estas, sim, limitam-se entre 15 de março e 15 de dezembro de cada ano.

Quando se fala, pois, em convocação extraordinária do Congresso não se trata de estabelecer vínculos entre legislaturas, e sim de fazer funcionar a Câmara e o Senado, isolados ou conjuntamente, no período de tempo entre duas reuniões ordinárias.

Ora, se acontece, conforme se verifica êste ano, haver novos eleitos e iniciar-se um novo período governamental ou legislatura, nem por isso o Congresso fica impedido de ser convocado para reunir-se extraordinàriamente durante todo o período pelos que, hoje, têm competência para tanto, dando-se em meio o seu funcionamento extraordinário, da mesma forma que se verificaria, caso êle não estivesse reunido, a substituição dos congressistas que perdem o seu mandato pelos que a Justiça Eleitoral houver diplomado.

LIBIA



SURGE na Africa uma nova nação. Tendo já um rei aclamado e uma Assembléia Constituinte, será a Libia independente e soberana dentro de um ano.

Com cêrca de um milhão de habitantes e dois e meio de quilômetros quadrados, não era, antes da conquista italiana, mais do que uma expressão geográfica.

Incluindo as históricas provincias da Cirenaica e Tripolitânia, no Mediterrâneo, e uma extensa região deserta, no interior, foi unificada por Mussolini e colocada sob a jurisdição de Balbo, seu pro-consul na Africa do Norte.

Teatro das campanhas de Wawell, Graziani, Rommel e Montgomery durante a guerra, dai foram expulsos italianos e alemães em 1943, sendo militarmente ocupada pela Inglaterra.

No Tratado de Paz firmado em 1947, renunciou a Italia a seus direitos sôbre ela. Seu destino seria decidido pelos Quatro Grandes, mas não chegando êstes a acôrdo, decidiram em 1948 encaminhar a questão às NN.UU.

No mesmo ano retornou a Cirenaica o emir El Senussi, após longo exilio no Egito. Instalaram-no os ingleses no antigo palácio do governador italiano em Bengasi, capital da provincia. No ano passado foi êle reconhecido pela Inglaterra como soberano da Cirenaica, proclamado Estado autônomo.

Contrariava isso entretanto os planos de independência das NN.UU., onde seu destino fôra debatido em 1948 e 1949, sem resultado prático. Apesar dos esforços da América Latina, fracassaram então as tentativas da Itália de retomar a antiga colônia.

No mês passado afinal, aprovou a V Assembléia Geral a resolução de ser a Libia unificada e preparada para completa independência em 1º de janeiro de 1952.

Quatro dias depois reuniu-se em Tripoli uma Assembléia Constituinte, integrada por 60 delegados nomeados pelo emir da Cirenaica, pelo mufti de Tripoli e pelo bey de Fezzam, os três territórios em que se divide.

Sua tarefa é a de dar à nova nação um projeto de Constituição e um govêrno provisório, ambos a serem ratificados pelo povo em abril do próximo ano. A forma de govêrno será federal, com igualdade para os três territórios. O govêrno será um reino, constitucional e democrático.

Sayed Mohammed Idris el Senussi, soberano da Cirenaica, chefe espiritual e temporal de 250 mil beduínos, foi aclamado rei.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Maioria e Pluralidade

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



NOS debates em torno da maioria de votos, cuja obtenção é condição essencial do deferimento do mandato presidencial, ou seja, da proclamação do eleito e sua investidura no cargo, temos encontrado, da parte dos espíritos jurídico-resistentes, alguma dificuldade em compreender dois pontos capitais: a impossibilidade de se admitir o critério da "pluralidade" como sucedâneo do critério da "maioria", quando esta não for obtida, sem ruptura dos quadros da legalidade democrática, pelo exercício ilegítimo do poder; e a situação jurídica decorrente da falta de dispositivo constitucional expresso, quanto ao irrecusavel direito das maiorias, de não terem govêrno que não lhes convenha e, por isso, não consagrem nas urnas, nem como quanto ao procedimento ulterior ao eventual pronunciamento negativo das urnas.

O MAIS E O MENOS

Os dois problemas são correlatos e podem, perfeitamente, sêr tratados em conjunto, sem prejuizo da clareza da discussão. "Pluralidade" quer dizer "maior número de votos", traduzindo, pois, uma relação das partes entre si. E' uma noção contida na de maioria, mas não coincidente com esta: é necessária, mas não suficiente para determinar a configuração da maioria. Assim, se a maioria tem sempre a pluralidade, a pluralidade nem sempre é maioria. Nêste caso, a passagem de um para outro critério represente uma de-gradação todo ato ou deliberação que exija maioria para sua validade será inoperante, ineficaz, inepto quando pretenda fundar-se em mera pluralidade: a maioria, condição mínima, não terá sido atingida, na hipótese. E', pois evidente que um critério não pode substituir-se ao outro, por manifesta insuficiência.

E' o mesmo que pretender transpôr uma barreira de metro e meio com um salto de um metro, pagar 200 com 150 ou alienar imóvel alheio com uma procuração para receber o aluguel. O mesmo, em suma, que subverter tôda a ordem não apenas jurídica, mas também a ordem natural, erigindo em princípio que "quem pode o menos, pode o mais". Sôbre isto parece não restar a mínima dúvida.

Mas "pluralidade" se diz, também, da multiplicidade — de candidatos, por exemplo. E talvez por aí se introduza a confusão de que se aproveitam os queremo-juristas, para dizer, sem maiores cerimônias, que, havendo pluralidade de candidatos, o regime se contenta com a pluralidade de votos. Poderiamos remetê-los, simplesmente, ao Código Eleitoral, que exige expressamente "maioria" (e não "pluralidade") de votos, o que liquida a questão. Não custa, entretanto, aceitar a descabida controvérsia, para evidenciar, mais uma vez, que o critério vigente é o da maioria, e não o da pluralidade, porque não podia deixar de ser assim, no sistema constitucional que adotamos.

CONFORMIDADE E OPRESSÃO

Não é verdade — e a prática o demonstrou, aqui e nos Estados Unidos — que a pluralidade dos candidatos exclua a possibilidade da obtenção, por um dêles, da maioria de votos. Não a exclui, nem teórica, nem pràticamente, e, do ponto de vista das conveniências sociais e politicas, pode-se, mesmo, dizer, que é a pluralidade de candidatos que reclama o princípio da maioria de votos como critério, norma, e condição essencial, à validade do pronunciamento eleitoral. Realmente, havendo menos de três candidatos, só em dois casos, raríssimos, pode a maioria simples (maioria, ou mais da metade dos votos válidos apurados) deixar de ser atingida: o caso de empate e o da maioria de votos em branco, ou resultante da votação em branco.

A raridade de tais hipóteses e a facilidade com que se enquadram nos princípios gerais vigentes permitiriam ao legislador dispensar-se de lhes conceder tratamento especial e expresso, deixando à maioria o caráter de pressuposto e de fato. Pelo contrário, a maior probabilidade de se verificar a hipótese da irresolução eleitoral, havendo pluralidade de candidatos, aconselha ou mesmo exige um dispositivo do tipo do art. 115 do Código Eleitoral, que preserve as maiorias das tentativas de conquista ilegitima do poder por uma das correntes minoritárias, obrigando, ao mesmo tempo, os partidos a proceder com maior cuidado às suas indicações.

Essas, as conveniências políticas, a que se deve acrescer a da imperiosa necessidade de equilíbrio e estabilidade dos govêrnos, pelo apôio de fôrças representativas da opinião nacional, sem distinção de classes, em proporção capaz de significar a conformidade generalizada e não o mal-estar generalizado e insuportavel dos govêrnos de opressão.

Ciência ao Alcance de Todos

O Esôfago

O esôfago é um conduto músculo-membranoso que se segue ao hipo-faringe e que desemboca no estômago por um orifício de tipo esfincteriano que se chama cárdia. E' como acabamos de dizer um órgão de forma tubular revestido de mucosa e possuindo externamente uma dupla camada muscular, cuja finalidade é fazer progredir o bolo alimentar pelas contrações musculares de sua parede. As duas camadas musculares do esôfago se dispõem diferentemente, pois que uma é de fibras longitudinais, isto é, de fibras que se dispõem no sentido do comprimento do órgão e que quando se contraem encurtam o órgão fazendo assim progredir o bolo alimentar e outra de fibras circulares que quando contridas estreitam a luz do esôfago e assim fazem, também, com que haja progressão dos alimentos ou corpos estranhos acidentalmente ingeridos. O esôfago é um órgão que se estende do pescoço ao estômago, depois de atravessar o pescoço, o torax e o diafragma quando, então se termina no estômago. O seu comprimento é de 25 cms. a contar da boca do esôfago que corresponde no pescoço ao tuberculo de Crasseignac eminência anatômica situada na sexta vertebra cervical. O esôfago em sua porção cervical se acha situado adiante da coluna vertebral e atrás da traquéia, via que como sabemos é um conduto aéreo que conduz o ar aos pulmões. Ele não fica no entanto rigorosamente atrás da traquéia, mas ligeiramente deslocado para a esquerda, daí os cirurgiões quando tem que intervir nesta porção cervical do esôfago darem preferência à abordá-lo, fazendo a incisão do lado esquerdo do pescoço. Nestas intervenções cirurgicas no entanto deve o médico ter uma noção anatômica importante que é a proximidade dos nervos laringeos inferiores que quando feridos trazem como consequência uma paralisia da corda vocal correspondente, e, que quando é bilateral determina um grave acidente asfixico, muitas vezes mortal se não se ocorre de pronto à traqueotomia de urgência. A proximidade da traquéia que como já dissemos fica situada atrás do conduto alimentar, explica porque existem as vezes fistulas que comunicam a traquéia com o esôfago, situação particularmente grave pelas complicações pulmonares que tal fistula trás, pois os alimentos e mesmo a saliva deglutida passará à traquéia e, daí aos brônquios o pulmão. O esôfago cervical sôbre o qual acabamos de falar dá seguimento ao esôfago torácico que nada mais é de que sua continuação através o torax. Neste trajeto intra-torácico, o esôfago atravessa o mediastino posterior e como tal contrai relações de vizinhança de suma importância que justifica uma série de complicações originadas por doenças primitivamente esofagianas e, também explica uma série de perturbações trazidas ao esôfago por doenças destes órgãos com os quais ele mantem estreitas relações de proximidade. Assim são bem conhecidas as relações anatômicas entre o esôfago e o brônquio esquerdo que são tão intimas que aquele conduto aéreo determina no esôfago um estreitamento anatômico absolutamente normal e, que explica a parada de certos corpos estranhos nesta região, ao mesmo tempo que justifica a possibilidade de fistulas esôfago-brônquicas, com os mesmas consequências graves que aquelas que o esôfago contrai com a traquéia e, sôbre as quais já tivemos oportunidade de falar. Este estreitamento brônquico do esôfago é visivel na radiografia, com contraste, observando-se, então no momento em que desce o contraste sob o controle da radioscopia que o mesmo se detém por um momento à este nivel para logo depois descer e continuar o seu trajeto até o estômago. O esôfago contrai também intimas relações anatômicas com a aorta, que como sabemos é um grosso vaso sanguíneo que sai do coração e que leva o sangue arterial ao organismo todo. Esta estreita proximidade também determina um estreitamento anatômico normal, portanto no esôfago torácico e que justifica certas dificuldades de deglutição em casos de aneurismas da aorta que são dilatações deste calibroso vaso sanguíneo. Todo anátomo-patologista com suficiênte experiência de autopsia teve ocasião de ver mais de uma vez casos de morte por rutura de aneurismas da aorta para dentro do esôfago. A dilatação aneurismática

(Conclui na 7ª pagina)

Moradia Barata e Favelas

Mauricio de Medeiros

AS últimas enchentes vieram focalizar mais uma vez, se bem que de modo indireto, o problema das favelas. Não é que elas tenham sofrido grandemente com a torrencial chuva. E' até um milagre de equilibrio todo aquele amontoado de barracos, agarrados à encosta dos morros e sustentados, no declive, por simples pernas de pau!

Se, porém, os barracos pouco sofreram com as chuvas, muito contribuiram para as enchentes, porque pelaram os morros, pelos quais correm rápidas as águas da chuva levando a terra de roldão. Esta, logo entope os bueiros. E por excelente que fôsse a rêde de águas pluviais, de nada ela serviria desde que entupidas, à sua entrada, pela terra que corre dos morros.

Assim, pois, sôbre todos os males causados por êsses aglomerados humanos, cada vez mais populosos, ocorre ainda êsse, que a engenharia não pode resolver...

E haverá realmente solução para o problema das favelas?

O atual prefeito tentou enfrentá-lo. A Igreja estimulou uma fundação com o mesmo fim. Parece-me, porém, que as consequências foram precisamente as opostas, isto é, as favelas cresceram e multiplicaram-se...

A notícia de que melhoramentos materiais estavam sendo feitos por conta do Estado nas favelas e que os faveleiros estavam recebendo uma assistência moral e até material por parte da Fundação instituida para êsse fim serviu de propaganda para essa maneira desconfortavel de viver. E a corrente de imigração de populações rurais vizinhas e até distantes para êste grande sorvedouro de gente tornou-se mais intensa e sensivel.

De modo que o problema se tornou mais difícil e ninguém mais ousa dizer que se propõe a solvê-lo.

Há soluções parciais. Tentativas de diminuir essas concentrações humanas. E' o que está fazendo, por exemplo, o dr. Alim Pedro com aquela interessante experiência de construção de um conjunto residencial na Fazenda do Areal, em condições técnicas que resultam da longa experiência dos hábeis técnicos do I. A. I. I.. Reduzindo ao mínimo indispensavel para um relativo confôrto as condições técnicas da construção, conseguiram êsses engenheiros projetar moradias que poderão ser alugadas a Cr$ 220,00 por mês.

O objetivo é proporcionar habitação aos operários de salário mínimo.

Nesta primeira experiência estão sendo construidas 600 moradias em blocos de 5 pavimentos com 6 moradias por pavimento.

E' curioso que os técnicos tenham afinal encontrado essa solução vertical que barateia a construção. Neste nosso mistér de opinar diàriamente sôbre uma infinidade de problemas que a vida oferece ao jornalista observador, já há muitos anos, antes que se tivesse gerado a febre dos arranha-céus, eu tinha aventado, na minha ignorância de leigo, essa mesmíssima solução. O raciocínio que a ela me encaminhava era o resultante da simples observação e êle me ocorreu novamente quando Henrique Dodsworth, em sua dinâmica administração, proporcionou na Gávea habitação para os moradores de uma favela que ele demoliu em poucos dias. E' que no Parque Proletário da Gávea a solução encontrada foi a de estender em superfície as construções, dando a cada moradia uma espécie de individualização. A mim me parecia que a solução em altura, isto é, a construção vertical economizaria espaço e não criaria para os moradores nenhum problema novo. Afinal êles vivem em promiscuidade e a habitação coletiva não é novidade para êles. Sobem morros íngremes para chegar aos barracos, podendo, pois, subir escadas para atingir seus aposentos. Certos serviços como os de lavanderia e até mesmo cozinha poderiam ser centralizados. Tratar-se-ia, em suma, de construir grandes habitações coletivas adaptáveis ao gênero de vida coletiva a que já estão habituados seus possiveis moradores.

A solução que os técnicos do dr. Alim Pedro encontraram não é exatamente essa. Mas muito se aproxima dela e, por isso, eu os felicito.

O essencial é encontrar um tipo de construção que, embora satisfazendo indispensáveis condições higiênicas de confôrto, possa ser realizada com um mínimo de capital, para cuja renda baste uma mensalidade ao alcance dos recursos dos possíveis moradores.

E' uma experiência das mais interessantes a que o I. A. P. I., com seu corpo de hábeis técnicos sob a direção do dr. Alim Pedro, está realizando em Areal.

Ela demonstrará ao sr. Getúlio Vargas que é possivel resolver o problema da moradia barata, sem recorrer à idéia de um Banco de Previdência Social, que seria mais um órgão a funcionar dentro do já complicado organismo da assistência social a trabalhador. Cada Instituto pode por si adotar solução semelhante à do Areal.

O Que se Diz:

...QUE o sr. João Cleófas (UDN, Pernambuco) viu-se obrigado a passar o fim de semana na Usina Sapucaia, em Campos, para poder redigir o parecer ao projeto concedendo o abono ao funcionalismo, tais e tantos eram os pedidos, os telefonemas, as visitas e as entrevistas que o apoquentaram nêsses últimos dias...

*

...QUE o sr. Osvaldo Orico (PSD, Pará) declarou à senhorita Marlene Silva, uma das candidatas ao concurso de "Rainha dos Subúrbios", promovido pelo DIARIO CARIOCA, que foi eleito deputado pelo seu Estado sem comprar um voto sequer, mas que estaria disposto a comprar os votos que fôssem necessários para fazê-la rainha...

*

...QUE, na mesma ocasião, o mesmo sr. Osvaldo Orico declarou que está muito apreensivo com o destino da democracia no Brasil: "Em 1937, quase que fui eleito senador pelo Pará; veio o 10 de Novembro; agora, estou para à espera da minha diplomação como deputado; e, como estão falando em golpe, começo a ficar apreensivo"...

*

...QUE idêntico sentimento está se apossando do sr. José Augusto (UDN, Rio Grande do Sul), não pela sua reeleição, tampouco pela eleição do sr. Osvaldo Orico, mas pela vitória do sr. José Gaudencio (UDN, Paraiba): "O Zé Gaudêncio — diz o simpático representante udenista — foi candidato uma porção de vezes. Nunca se elegeu. Quando conseguiu a almejada cadeira de deputado, em 1937, o Getúlio deu o golpe"...

A Opinião do Leitor:

EM LA FRONTERA

Um leitor propõe um exame detido da história do sr. Getulio Vargas, para se apurar se realmente êle nasceu em territorio nacional. Por motivos diversos, inclusive as manhas e as tendencias, julga que deve ter havido alguma influencia de clima de além-fronteira na sua formação. Aproveitando a oportunidade, o leitor lembra que os Sás, de Minas, devem estar empresando algum cartório novo, pois sempre aparecem defendendo causas que possam render bons emprêgos e andaram muito ativos na defesa da tese da maioria simples, ou relativa.

MEDO

Confessa a sra. M. G., residente na vila sita à rua Corrêa de Oliveira, n.º 34-A, em Vila Isabel, que anda muito temerosa de um seu vizinho, de nome Mario. O homem não tem tempo de trabalhar, sempre preocupado em acrescentar algumas rixas, brigas e provocações ao seu acervo já bastante volumoso. A intervenção da policia do 18.º Distrito, como medida preventiva, torna-se indispensável para o sossego da vila.

O ENIGMA

Para o sr. Pedro P. da Silva o mistério da votação que o sr. Getúlio Vargas e outros candidatos alcançaram nas eleições de 3 de outubro tem as suas raizes no enigma do ludibrio pregado ao P.S.D.. Os empresários da jogatina e os saudosistas das "bocas ricas" usufruidas ao tempo do Estado Novo exploraram a fundo a inconsciência de um eleitorado ignorante, valendo-se da sombra protetora do partido oficial. De todo êsse jogo de falcatruas resultou que nomes ilustres se misturaram no anonimato dos menos votados, enquanto criaturas sem titulo algum, ou com os piores titulos, — como aquela mocinha cuja plataforma era apenas a condição de sobrinha-neta do Vargas — receberam sufrágios em número espantoso. Em suma: a 3 de outubro não houve eleições — houve um equivoco.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redação	23-3230
Secretaria	23-4472
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE — Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5609

Venda avulsa:	
Dias úteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Paises a Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)	

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor nº 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,36 90	4,25 40
Peso Argentino	1,25 72	1,23 19
Peso uruguaio	8,05 16	7,75 53
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,38 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 70
Florim	4,91 40	4,82 48
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 81

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 7 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,36 90
Portugal	0,66 48
Espanha	1,70 96
Italia	—
Belgica (f. belgas)	—
Suécia	3,62 09
Uruguai	8,05 16
Holanda	4,91 40

BOLSA DE VALORES

Não funciona, nos sábados

CAFE'

Não funciona, nos sábados.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	1.916
De Pernambuco	17.005
TOTAL	18.921
Saidas	24.385
Existência	124.400

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos:
De Natal	4.049
Do Ceará	1.000
De São Paulo	93
Da Paraiba	893
De Pernambuco	57
Do Pará	76
Do Maranhão	35
TOTAL	6.183
Saidas	694
Existência	15.243

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	305,00	310,00
Seridó (tipo 4)	300,00	305,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	277,00	282,00
Sertões (tipo 5)	265,00	267,00
Ceará (tipo 3)	267,00	272,00
Ceará (tipo 5)	254,00	258,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	250,00	255,00
Paulista (tipo 5)	Nominal	

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão sacas	3.272	420
Farinha sacas	700	600
Milho sacas	4.811	1.600
Charque fardos	—	—
Banha sacas	—	530
Açúcar sacas	2.741	1.100
Arroz sacas	4.816	2.900
Bacalhau, volumes	1.800	—
Manteiga, quilos	5.737	—

Mercados Estaduais e Estrangeiros

CAFE'
Em Santos

Santos, 9

Disponivel:

	Preços Hoje:	Ant.
Tipo 4, mole	—	195,50
Tipo 4, duro	—	192,00
Tipo 5, duro	—	183,50
Posição	Estável	Estavel
Embarques	57.567	9.982
Entradas	32.942	26.272
Existência	1.562.446	1.587.071
Saidas	26.239	—

VITORIA

Vitória, 9

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7-8 ao preço de Cr$ 155,90 por dez quilos.

— No preço acima já estão incluidos a taxa e impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR
Em Pernambuco

Recife, 9

	Preços Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Demerara	138,00	138,00
Cristal	150,00	150,00
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Somenos	36,30	36,30
Mascavo	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	5.306	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	2.024.363	2.019.057
Exportação	5.306	—
Existência	328.683	332.683
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 9

	Preços Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 3, Comp.	335,00	335,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	300,00	300,00
Mercado	Estável	Estável
Entradas:		
f/ de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	48.368	48.268
Exportação	—	499
Existência	94	94
Consumo local	—	700

Em Nova York

Nova York, 9

Meses:	Preços Abert.	Fech.
Dezembro	41,80	41,80
Março 1951	41,85	41,80
Maio 1951	41,31	41,22
Julho 1951	40,82	40,77
Outubro 1951	37,09	37,04
Dezembro 1951	36,74	36,69
A. Mid. Uplds.	—	43,00

— Na abertura — Estavel, com baixa de 1 a 2 e alta de 5 a 27 pts. alta de 18 a 22 e baixa de 2 a 10 pontos parcial.

A NOVA LEI DO INQUILINATO É MUITO MAIS FAVORÁVEL AOS INQUILINOS DO QUE AOS PROPRIETÁRIOS

Opinião abalizada do Prof. Luiz Antônio de Andrade – um dos mais renomados especialistas em legislação imobiliária

Com o objetivo de esclarecer a opinião pública, "Diário da Noite" ouviu, ontem, o professor Luis Antonio de Andrade, que, como se sabe, é autor do livro da Locação de Prédios; foi relator do projeto do Instituto dos Advogados; é relator do projeto do Código das Locações, no Instituto de Direito Comparado e Estudos Legislativos; foi redator do projeto de lei do inquilinato, na Comissão de Finanças; foi um dos redatores da lei que ainda está em vigor e, como apuramos, já tem, quase pronto, o seu comentário sôbre a lei que acaba de ser votada. Interpelado pelo repórter, o conhecido jurista assim se pronunciou:

— Desejo, de início, salientar que a nova lei do inquilinato, ao contrário do que se propala, é, a meu ver, muito mais favorável aos locatários do que aos locadores. Não é uma lei do "senhoriato". E', na verdade, uma lei do inquilinato.

A LIBERAÇÃO DOS ALUGUÉIS

Em suas linhas gerais, — acentuou o professor Andrade — a lei em muito se assemelha à que se acha em vigor desde 1946. Tomando por base a lei vigente, procurou o legislador, valendo-se destes 4 anos de experiência, reparar as falhas e acabar com os abusos que se vinham praticando, à sombra da referida lei. Na tentativa de diminuir a crise de habitações, crise essa que só poderá ser debelada com a construção de novos prédios, liberou o projetos dos aluguéres dos imoveis que se construirem doravante. Com isso, o capital, por certo, tornará a voltar as suas vistas para o setor imobiliario".

(Transcrito do "Diário da Noite", de 5-12-1950)

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

VISITE A EXPOSIÇÃO DO S.A.M.

Ed. Ministério da Educação, das 11 às 19 hs.

LINHA REGULAR DE Turismo PASSANDO POR IGUAÇÚ e SETE QUEDAS

RIO — S. PAULO — MONTE ALEGRE — IGUAÇU — ERECHIM — PÔRTO ALEGRE

SEMANALMENTE

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO AOS SÁBADOS COM VOLTA NAS TERÇAS-FEIRAS.

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

SERINGUE EVA Base RECORD

MARQUE DEPOSÉE — MADE IN ITALY — C.C. 5

"EVA" de 3 cc, 5 cc, 10 cc, e 20 cc.
"EVA" ORIGINAL RECORD
"EVA" BASE RECORD ou base e bico metal
"EVA" Fischer Original Record para Dentista
"EVA" Insulina 1 cc. grande 20 cc. bilateral
"EVA" Tuberculina — "Stock" Permanente

OSWALDO VALLE — Rua Pedro I, N.º 7 — Sob-loja
Fones.: 22-4006 e 42-0339 — End. Tel. "AGULHAS"

COLÉGIO VASCO DA GAMA
(LARGO DA CARIOCA)
Científico – Ginasial – Primário
CURSO DE ADMISSÃO
Funcionando para exames em dezembro e fevereiro
INSCRIÇÕES ABERTAS
R. Senador Dantas, 118—2.° andar—Tel. 42-3789
(Edifício Liceu Literário Português)
EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA

MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — RUA DO CATETE — 215
APROVEITEM OS PREÇOS DESTE ANO

1	Dorm.	Chipendale c/11 peças	Cr$ 8.800,00
1	"	Mexicano c/11 peças de luxo	Cr$ 6.900,00
1	"	Princesa	Cr$ 6.900,00
1	"	Mexicano c/6 peças	Cr$ 4.600,00
1	Sala	Mexicana c/12 peças	Cr$ 5.500,00
1	"	Campestre c/8 peças	Cr$ 3.000,00

BOM GOSTO E QUALIDADE

Troque seu rádio velho do "tempo do Onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais. VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

CASA IRMÃ ZÉLIA

RUA PIRATINI, 368 — SÃO CRISTÓVÃO
Tel. provisório: 48-3241 • O. C. LATTARI • Consertos e reformas

GIG VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO — ESCOLHA AQUI OS SEUS PRESENTES

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

NAS 4 LOJAS D'A Exposição

A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição BRINQUEDOS — G. Dias, 7 - Uruguaiana 10

DEZEMBRO 11 2.ª FEIRA

Puro linho Irlandês. Um tecido de grande resistencia com 90 cmts. de largura. 6 metros sòmente são suficientes para a confecção de sua roupa. Em beige-claro e beije-escuro.
Preço da Praça: Mt. CR$ 95,00.
Preço só dia 11: Mt. CR$ 65,00

Colar de pérolas "Oriental". Pérolas rosadas e perfeitas. Possue vistoso fecho de segurança. Uma joia de fantasia moderna e indispensavel à sua elegancia. Encantador presente de Festas.
Preço da Praça: CR$ 25,00.
Preço só dia 11: CR$ 13,50

Jogo caneta e lapiseira "Joia". Linda caneta esferográfica e mais uma lapiseira toda trabalhada com pedras de côr. Ideal para presente de Festas.
Preço da Praça: CR$ 65,00.
Preço só dia 11: CR$ 39,00

Conjunto de 3 carros em caixa-estojo. 2 carros Ford, e uma "Andorinha" de mudanças contendo uma mobilia em miniatura. Todos em matéria plástica resistente, reproduzindo com perfeição os modêlos originais.
Preço Normal: CR$ 45,00
Preço só dia 11: CR$ 29,00

DEZEMBRO 12 3.ª FEIRA

Máquina fotografia "Luxa 66". Ajustamento de foco para distâncias. 2 aberturas de diafragma. Disparador para instantâneo e pôse. Visôr reflex. Pode adaptar tripé. Film 120 para 12 pôses. Fabricação alemã.
Preço da Praça: CR$ 300,00.
Preço só dia 12: CR$ 198,00

Combinação de Lingerie "Frou-Frou". Com delicado bordado no busto, e fina renda aplicada a volta da barra e do busto. Tamanho 42 a 50. Côres firmes "Indanthren" branco, rosa, azul, salmon e preto. Fino presente de Natal.
Preço Normal: CR$ 65,00.
Preço só dia 12: CR$ 49,00

Jardineira para crianças. Em linon leve e resistente. Com peitinho e dois bolsos de chapa guarnecidos com soutache. Suspensório do mesmo tecido com graduação nos botões. Diversas côres. De 2 a 7 anos.
Preço da Praça: CR$ 48,00
Preço só dia 12: CR$ 29,00

"Barraca de feira-livre". Perfeita barraca de feirante, contendo 32 reproduções de embalagens em miniatura dos mais conhecidos produtos brasileiros. Com bonita coberta de pano listrado. Reprodução fiel do original.
Preço da Praça: CR$ 55,00.
Preço só dia 12: CR$ 45,00

DEZEMBRO 13 4.ª FEIRA

Colônia "Flôr de Maçã", "Origan" ou "Chipre". Três perfumes à sua escolha. Perfumes duradouros e de fragrância suave. Em lindo vidro para embelezar seu toilete.
Preço da Praça: CR$ 15,00.
Preço só dia 13: CR$ 10,00

Caldeirão de alumínio polido "Martelo Forte" da Fabrica Rochedo. Capacidade 4 litros. Inoxidavel super-resistente e indeformavel. Com tampa e alças com protetor de madeira.
Preço Normal: CR$ 39,00.
Preço só dia 13: CR$ 27,50

Acento Plástico. Para cadeira e carrinho do seu bêbê. Em materia plástica americana estampada com motivos infantis. Higienico, prático e confortável. Nas côres azul e branco e vermelho e branco.
Preço Normal: CR$ 65,00
Preço só dia 13: CR$ 33,00

Auto "Fantasma", com corda. Com 8 curiosos movimentos: Depois de partir muda de direção, para, abre-se a porta, sai o chofer, levanta-se a tampa do motor, fecha-se novamente, o chofer entra no carro e prossegue o seu caminho.
Preço da Praça: CR$ 88,00.
Preço só dia 13: CR$ 55,00

DEZEMBRO 14 5.ª FEIRA

Poltrona-cama "Tropical". Poltrona "Souflé" super-confortável. Cama autêntica com colchão de molas desmontavel, com 3 peças. Três grandes utilidades em um só movel.
Preço da Praça: CR$ 2.000,00.
Preço só dia 14: CR$ 1.680, ou CR$ 168,00 mensais pelo Crediário.

Aparelho de café em fina porcelana novo e original modelo. Com 8 peças: bule, açucareiro e 6 xicaras com pires. Todas as peças filetadas a ouro e decoradas com novos desenhos gravados a fogo.
Preço Normal: CR$ 150,00.
Preço só dia 14: CR$ 98,00

Vestuario de brim para menino. Em superior brim. Jaquetão com 6 botões, frente em xadrês com 3 bolsos e lencinho. Calça com suspensório. Nas côres marron, azul, cinza e havana. De 2 a 7 anos.
Preço da Praça: CR$ 150,00.
Preço só dia 14: CR$ 84,00

Bicicleta "Juvenil". Ideal para seus filhos aprenderem a andar de bicicleta. Com jogo de duas rodas adaptaveis na trazeira e facilmente destacaveis. Muito leve e resistente.
Preço Normal: 650,00
Preço só dia 14: CR$ 590,00 ou CR$ 59,00 mensais pelo crediário.

DEZEMBRO 15 6.ª FEIRA

Rádio eletrola "Cadete". Estilo colonial com discoteca. 7 val., ondas curtas e longas. Toca discos automático com 3 rotações. Pode utilizar discos "Long Plaing" 4 horas seguidas de musica. Alto falt. de 12".
Preço Normal: CR$ 6.950,00.
Preço só dias 15 e 16: CR$ 5.550, ou CR$ 380,00 mensais pelo Crediário.

Colchão ventilado de molas "Miami". Pronta entrega. Nos 6 principais tamanhos para cama de casal, desde 1,80x1,15 até 1,90x1,40. Forrado em superior tecido listado acetinado, muito resistente. Garantido por 5 anos.
Preço da Praça: CR$ 2.000,00.
Preço só dias 15 e 16: CR$ 1.450, ou CR$ 145,00 mensais pelo Crediário.

Relógio folheado suisso "Sind Aco". Com linda pulseira em cordonet de seda. 15 rubis, folheado a ouro com fundo de aço inoxidável. Anti-magnetico. Vários tipos de mostradores.
Preço da Praça: CR$ 450,00.
Preço só dias 15 e 16: CR$ 298,00

Serviço de chá "China Azul". Para duas pessoas, com lindos motivos chinêses. Contem as seguintes peças: 1 bule com tampa, 1 leiteira, 1 açucareiro, 2 pratos, 2 chicaras, 2 pires, 2 colheres, 2 garfos, 2 facas, 2 guardanapos. Rico acondicionamento em linda caixa litografada.
Preço Normal: CR$ 45,00.
Preço só dias 15 e 16: CR$ 29,00

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

a Exposição

AVENIDA — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL — BRINQUEDOS

ENTRELINHA

VANTAGEM DE SER ASSINANTE: Como assinante do nosso jornal, você terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza pelo correio todos os dias". (Aviso publicado no "Jornal do Rio", 9-12-1950).

E como assinante de outro jornal?

• • •

O suplemento literário do DIARIO CARIOCA lançou domingo passado a idéia de se promover a edição das obras completas de Machado de Assis em volumes de feição gráfica digna da importância do maior escritor de nossa literatura, para o que sugeriu como modêlo as edições da "Plêiade". Esta idéia, a que tivemos oportunidade de nos referirmos há tempos nesta seção, seria levada avante pela Academia Brasileira de Letras, da qual Machado de Assis foi o fundador e que tem dinheiro para tanto; ou pelo próprio govêrno, através do Ministério da Educação; ou pela editora que atualmente tem a exclusividade dos direitos autorais do autor de "Dom Casmurro". Como se sabe, há um projeto no Senado de tornar dêsde já de utilidade pública esta grande obra literária — o que, normalmente se daria somente daqui a oito anos, decorridos cinquenta anos da morte do escritor. Atualmente a coleção "Machado de Assis" que se encontra à venda se compõe de trinta e tantos tijolos de papel — volumes desgraciosos, pesados, de difícil manuseio, cheios de defeitos gráficos e êrros tipográficos. Em edição semelhante à "Plêiade", encomendada na França como se fazia ao tempo de Machado com a Garnier, teriamos toda sua obra em três volumes de excelente papel e encadernação, bela aparência e isentos de defeitos. E a iniciativa viria incidentemente resolver um grave problema de espaço na nossa estante — daí nossa insistência no assunto; os promotores da idéia podem dêsde já contar certo com um freguês.

• • •

"CINQUENTA Anos de Progresso com São Paulo", um livro de propaganda editado pela "Ligth" de São Paulo abre-se com a seguinte introdução, digna de figurar numa antologia:

"Durante milhares de anos, as águas silenciosas dos rios e suas barulhentas cachoeiras desperdiçaram imensas quantidades de energia, sem que dêsse fato o homem tivesse consciência. Então, seus olhos eram como os do poeta que só viam a beleza do espetáculo. Hoje, se alguma estetas ainda olham as cataratas para sentir o encanto e a grandeza da cena magnífica, outros têm no pensamento ao vê-las, entusiasmados, como já observou Osvaldo Spengler, o cálculo de sua potencia em têrmos de HP".

• • •

O homem la afobado pela Avenida Rio Branco, eram doze horas e meia de sábado. Na esquina de São José o tráfego avançava, cortando o caminho à torrente de pedestres se dispersou em baratas tontas por entre os automóveis. Um carro que devia virar à direita acabou preferindo à esquerda e com isso cortou a frente dos outros carros, paralisando o movimento. O nosso homem afobado, não encontrando espaço para passar entre os carros, abriu a porta de trás de um dêles, entrou, abriu a outra porta e saiu do outro lado; repetiu a façanha mais uma vez e antes que os motoristas protestassem ou o tráfego corresse, já estava do outro lado da rua.

• • •

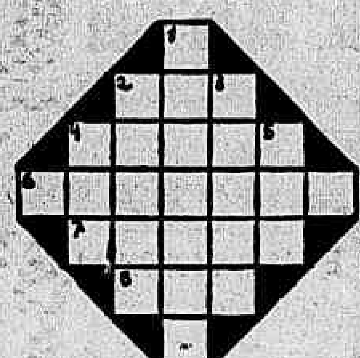
UM conhecido nosso deu para pôr em dúvida a sabedoria de alguns ditos populares e começou por um que, segundo êle, revela uma das tradições do mundo moderno: trata-se do costume generalizado entre nosso povo de declarar sua condição de "pobre, mas honesto".

— Pobre mas honesto: mas por que? — pergunta êle. — Pobre e portanto, honesto. Pobre, porque honesto. Ou então rico, apesar de honesto — ainda que pareça incrível.

F. S.

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 2 — Trem de praça. 4 — Espantadiço. 6 — Dividido em três. 7 — Que tem asas. 8 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro.

VERTICAIS: 1 — Amuado, desgostoso. 2 — Menino, criança. 3 — Pulido, gasto por fricção. 4 — Pedra do altar. 5 — Mulher de Mausolo.

CHARADAS

Novíssima: A CANOA em que viajava o LADRAO DO MAR foi atacada por enorme PEIVE MARITIMO 2-2.

Casal: E muito GRANDE a CHAPA DE FERRO onde se arredonda o vidro 2.

Sincopada: O INDIVIDUO IMPIEDOSO, geralmente, não tem bom JUIZO 3-2.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

Palavras cruzadas: HORIZONTAIS e VERTICAIS — Potosi — Origem — Tibiro — Ogival — Serata — Imolar.

Charadas: FACETO — HILARE.

"O PAPAI DA NOIVA"

Uma das mais alegres comédias do ano constitui o cartaz atual dos tres cines Metro: "O papai da noiva".

Dirigida por Vincente Minnelli, apresenta Spencer Tracy, num desempenho por todos os titulos notavel como o atribulado "papai da noiva", Joan Bennett e Elizabeth Taylor, a mais linda noiva do ano, que tantas dores de cabeça causa ao seu atribulado papai. No mesmo programa, como complemento, os tres cines Metro estão apresentando um novo desenho em Tecnicolor com os populares Tom e Jerry.

"APOCALIPSE"

"Apocalipse" vos mostrará a grandeza e a decadencia dos impérios criados pelos homens e aniquilados pelos erros e pela corrupção dos mesmos homens.

Bacanais e luxuria, traição e adulterios, batalhas empolgantes e amores que se sobrepõem à furia apocalíptica da destruição e do incendio de Roma.

Este grandioso filme será exibido na tela dos cinemas Palace, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote a partir de segunda-feira.

HOMENAGEM A DOIS PROFESSORES



O cônsul da Itália em S. Paulo e a sra. Giulio Mombelli, que ofereceram um "cock-tail party" aos professores Gracie e Flora, aí estão em companhia dos homenageados. (Foto SOMBRA)

ARTES

O Conjunto Coreográfico Brasileiro Na Cultura Artística

Antonio Bento

Na exibição de sexta-feira ultima à noite, no Municipal encerrando a temporada de 1950 da Cultura Artística, o conjunto Coreográfico Brasileiro alcançou a sua maioridade. Deixou de ser um Corpo de Baile criado por uma instituição beneficente, visando fins educativos, para alcançar um plano mais ambicioso e elevado. E' agora um verdadeiro conjunto artístico, formado graças a um trabalho perseverante de vários anos. Não vai nesta afirmativa nenhum elogio convencional ou de ordem afetiva, ditado pela amizade ou pela admiração que em meu espírito possa despertar a obra incomparável realizada no país pela União das Operárias de Jesus. Aliás, os que assistiram às ultimas exibições do Conjunto Coreografico Brasileiro puderam verificar que o progresso de seus jovens artistas tem sido continuo. Contudo, todos foram por certo surpreendidos pelo espetáculo de anteontem, que deu a medida exata do valor e das possibilidades do grupo de artistas formado por Vaslav Veltchek.

Foi essa a impressão deixada pelo desempenho dos numeros já conhecidos — **Entrée d'Orphée**, fragmento do **Ballet des Muses de Lully** e **Pavane Pour Une Infante Defunte**, de Ravel. Sobretudo no primeiro bailado, a atuação de todos os elementos mostrou-se mais segura e expressiva, notando-se o apuro do estilo de Amelia no Orfeu. Seria, entretanto, na "Tocata e Fuga em Dó", de Bach, que o Conjunto iria mostrar o grau de maturidade atingido. Cabe ainda acentuar que a sua coreografia é uma das mais perfeitas dentre as criações de Veltchek ficando no mesmo nivel do que, no genero, é feito de melhor na Europa.

Alem de tudo, esse bailado tem uma contextura sinfonica, de uma unidade admirável. E' dança pura, como convem à musica de Bach, sendo sem duvida a maior homenagem que lhe poderia ser prestada no Brasil, neste ano comemorativo do segundo centenário de sua morte.

Evidentemente, do ponto de vista do estilo, esse ballet é o que de mais elevado e perfeito se fêz no Brasil. Foi executado sem falhas pelo Conjunto, em seus diversos movimentos. Qual o mais perfeito dêles? Talvez o "Adagio", valorizado pela excelente atuação de Amelia, que estava numa grande noite. Veltchek andou com acerto confiando-lhe o desempenho de solos como os do "Orfeu" e dêsse "Adagio", nos quais a lentidão dos movimentos exige graça estilistica e expressão plástica. E' o que também acontece com a atração de Orlanda, cujo brio, vivacidade, e recursos técnicos são igualmente postos em realce pelo coreografo. Mas, não há nomes a destacar, no trabalho dos bailarinos. Todos subiram de nivel.

Com essa realização, Veltchek, brilhantemente auxiliado por dona Antonieta Monteiro, elevou o Conjunto Coreografico Brasileiro ao plano do verdadeiro bailado classico, dando-lhe verdadeira categoria artistica.

Notáveis tambem, nêsse numero, os vestuários e o cenário de Eurico Bianco. Enfim, espetáculo de primeira ordem, com o qual a Cultura Artística encerrou com sucesso suas atividades em 1950.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA PROFESSORA ZÉLIA DE LIMA FURTADO

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, no salão da A.B.I. a audição de alunos da professora Zélia de Lima Furtado. Abrirá o programa a senhorinha Myriam Cardoso Loureiro.

Várias crianças de 5 a 8 anos far-se-ão ouvir e entre elas o menino Cláudio Cardoso Loureiro.

RUBINSTEIN NO RIO EM 1951

A Associação Brasileira de Concertos acaba de contratar Rubinstein, que há muitos anos não visita o nosso país, embora tenha estado em Buenos Aires em 1947, época em que a "ABC" apesar de grande insistência, não conseguiu trazê-lo para os seus associados. Entretanto está definitivamente fixada a sua vinda e dará no Rio de Janeiro dois únicos concertos para esta sociedade. Todos os dias está aberta a sede da "A.B.C." para os que desejarem informações. Os sócios de 1950 terão preferência às suas localidades até 15 de março impreterivelmente. Os novos sócios que ingressarem na "A.B.C." até 31 de janeiro estarão livres do pagamento de jóia.

Informações na sede nova da "ABC", rua México 74, sala 601. Outros nomes de grandes artistas serão por êsses dias comunicados à imprensa.

CONFERENCIA DE MARIA BARRETO

A sra. Maria Barreto, critico de arte e conservador de Museu, realizará uma conferência sôbre "Realismo romântico de Silva Porto", em comemoração do 1.º centenário de nascimento do insigne pintor português. Na sede da Casa do Porto, à Av. Rio Branco, 4, às 20,30 horas de amanhã, dia 11 do corrente.

DUAS PAIXÕES EM LUTA"

Há oito anos atrás, uma atriz completamente desconhecida fazia sua estréia no filme "Meu filho, meu filho", com Brian Aherne.

Depois deste exito, resolveu trocar o sobrenome para Day, passando a aparecer na série do Dr. Kildare, e depois em papeis mais importantes; agora, vem ela ao lado de Franchot Tone, na pelicula "Duas paixões em luta", uma produção de Robert e Raymond Hankim, para a United Artists e que será a estréia do cinema Império, na proxima segunda-feira, dia 11.

"A' MARGEM DA VIDA"

(CAGED)

Terrores, tormentos, corrupção e maltratos, isto tudo há no forte drama realista da Warner Bros., intitulado: "A' margem da vida" (Caged).

Nessa pelicula são apresentadas as mais fortes cenas de dramaticiadde dos sofrimentos das pobres delinquentes que encontram entre as paredes da prisão um mundo de rebeldes, como acontece a Eleanor Parker, no papel que vive, no qual ela é vitima de todas as injustiças imaginaveis.

Verão a enorme transformação que sofre Eleanor Parker, que ao entrar naquela prisão é boa e ao sair é uma rebelde e cínica... "A margem da vida".

O Dia Astrológico

HOJE, 10 — As horas da manhã serão agradaveis para fazer viagens e excursões. Amanhã as horas da manhã não serão favoraveis para experiencias cientificas.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favoravel; possibilidades pela manhã; é possivel alguma "chance" nas corridas. 8, 9 e 10; 14, 23 e 44. (horas e numeros).

— Temperamento amavel, satisfação em novas relações. de amizade. 17, 18 e 19; 1, 32 e 33. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Volubilidade, desejos de coisas impossiveis; a tarde será melhor. 20, 21 e 22; 34, 37 e 38. (horas e numeros).

— Generosidade, raciocinio rapido, embora o poder idealizador esteja aquém das realizações; os acontecimentos serão agradaveis. 15, 16 e 17; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, medo infundado e idéias luxuriosas. 17, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros).

— Insucessos, contrariedades com amigos ou parentes. 1, 2 e 0; 41, 42 e 43. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Incompreensão, tormentos morais, tendencias destrutivas, motivadas por outro sexo. 16, 18 e 21; 14, 22 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Empresas quimericas, desapontamentos; a tarde e a noite serão de melhores augurios. 16, 20 e 21; 13, 14 e 44. (horas e numeros).

— Complicações com o sexo oposto, ameaça de escandalo e sofrimentos morais. 5, 7 e 15; 140, 142 e 150. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Amor às artes e sucessos em todos os empreendimentos, principalmente nos relativos ao mundanismo. 20, 21 e 22; 14, 23 e 34. (horas e numeros).

(Os tres ultimos algarismos não são para duplas nas corridas de hoje.

ENTRE 21 DE JUNHO E 72 DE JULHO:

Desentendimentos e rusgas domesticas. A tarde e a noite serão propicias. 8, 17 e 19; 44, 53 e 64. (horas e numeros).

— Inquietude, negocios mal amparados e rusgas sentimentais. 13, 16 e 18. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Acontecimentos desagradaveis, rompimento de amizades e males dos rins. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

— Assuntos de construções e negocios favoraveis. Fortalecimentos de amizades. 9, 14 e 18; 27, 41 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Dia duvidoso para fazer qualquer negocio. 6, 8 e 14. (19, 21 e 22. (horas e numeros).

— Dia bom para fazer mudanças e viajar. 10, 18 e 19; 36, 38 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Espirito versatil, imaginação fantastica e negocios insoluveis. 17, 22 e 23. 44, 48 e 69. (hora se numeros).

Dia de maus aspectos, dores de cabeça e mal do aparelho digestivo. 16, 20 e 22. (43, 56 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Perigo de escandalos. A' tarde melhorará. (10, 12 e 18. 39, 61 e 98. (horas e numeros).

Noticias favoraveis e disposição para agradar. 6, 8 e 12. 30. 60 e 90. (horas. e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 24 DE DEZEMBRO:

Dia mal para os advogados. 6, 17 e 20. (57 59 e 61. (horas e numeros).

Prudencia no dia de hoje. 6, 7 e 8. 15, 19 e 58. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

SOCIEDADE

UMBIGO À MOSTRA

Jacinto de Thormes

Existe um projeto de lei da Câmara dos Vereadores que considera de utilidade publica as mais diversas entidades dêsde ranchos de favelas como "Tomara de Chova", "Unidos do Morro do Pinto", "União dos Caçadores", "Decididos de Quintino", "Inocentes de Catumbi", até orgãos cientificos como "Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro", "Federação Brasileira da Sociedade de Tuberculose", etc.

E' fácil verificar que trata-se de um reconhecimento em massa "transformando a medida, que é de exceção, para uma generalidade de todo em todo inconveniente" segundo reza o veto do prefeito.

Os "Inocentes de Catumbi" não gostaram.

• • •

Na noite do dia de hoje acontecerá um jantar americano no Iate Clube, em beneficio do Natal dos Pobres da Providência dos Desemparados. Grandes atrações artísticas, musica, divertimento, princípio de Carnaval.

São patronesses dessa festa as senhoras Osvaldo Aranha, Bias Fortes, brigadeiro Aboin, Olavo Redig de Campos, N. Alencastro Guimarães, Gilberto Marinho, Dario Crespo, Joaquim de Sales, Jair Negrão de Lima, João Pádua, Licurgo Leite, Mauro Lins e Silva, Gustavo Pook, Gastão Veiga, Humberto Montenegro, Abreu de Freitas, Edgar Maciel de Sá

Será um acontecimento o jantar de hoje.

• • •

Passou pelo Rio o senhor Arturo Lopes, chileno um dos homens mais ricos do mundo. O lucro do senhor Lopes vai a Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) "diarios". Esse senhor é um dos mais conhecidso colecionadores de antiguidade e joias raras. O senhor Lopes, que mora em Paris, veio à America do Sul, a fim de receber o que êle chama de "uma pequena herança". Foi uma tia, que morreu, parece. O milionário em questão, ao contrário de outros, é um homem extremamente generoso.

• • •

Morreu nos Estados Unidos o senhor John Douglas Mac Gregor (74 anos) figura importante da aviação internacional, estabeleceu a primeira rota ligando Norte e Sul-America. Era vice-presidente e dirigia a Pan-American-Grace Airways.

• • •

ESTÃO CONSTRUINDO FAVELAS A BEIRA DA ESTRADA RIO-PETROPOLIS.

• • •

No Senado às vezes acontece dessas coisas. Entrou uma moça muito bonita na casa e começou a falar com um senador depois com o outro, depois com o outro. Alta, morena, de óculos, era professora de educação física e estava pedindo aprovação da parte do projeto que a promovia. O senador Augusto Meira (70 anos) explicou: "Atualmente na Comissão de Justiça essa moça é o maior argumento jurídico", e coçou a barbicha com dignidade. A moça ganhou o seu dia, foi aprovado.

• • •

O senhor Siqueira (O Barão) Junior tomará posse amanhã, no Supremo Tribunal Militar, do cargo de juiz auditor da Marinha. Será devidamente saudado.

• • •

Quando a televisão apanhou o teatro do senhor Valter Pinto bonitas pernas e braços apareceram, só que existia um problema. Certos umbigos e certos volumes tambem poderiam aparecer. A peça era só para maiores de 18 anos, mas a televisão é para todos. Como fazer? Nos pedaços ruins a televisão focalizava o teto, o público rindo, o chão e tudo o que não possuisse umbigo a mostra.

SEJA UM PAPAI NOEL DA INTELIGÊNCIA
ofereça aos parentes e amigos
LIVROS FRANCESES
de arte, ciência ou literatura, poesia, biografias, atlas e obras infantis de fino gôsto.
Avenida Antonio Carlos, 54-A (entre Presidente Wilson e Beira-Mar — Esplanada) 42-8829 — 42-4847

Registro Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Mario Cabral, secretario da Viação da Prefeitura.

— Ministro Leopoldo Cunha Melo.

— Desembargador Alvaro Belfort.

— José Olimpio Pereira Filho.

— Valfredo Machado.

— Otacilio Pereira.

— Coronel Valdemar Rocha.

— Osvaldo Gouveia.

— Adriano Almeida Mauricio.

— Capitão Rubelino José Ramos.

SENHORAS:

Rufina Russo.

— Eulalia Pereira de Souza.

— Dalva Lima.

SENHORINHAS:

— Amanda Pacheco.

— Albertina Souto.

— Maria da Gloria Chagas.

— Leda Fernandes de Faria.

MENINOS:

Luiz Alberto, filho do casal Gustavo Marinho-Edméa Leite Marinho.

— Carlos Eugenio, filho do sr. Max Jambeiro e sra. Dulce Torres Jambeiro.

MENINAS:

Maria da Conceição, filha do casal Marina e Paulo Valente.

— Dinalva, filha do casal Camilo Saldanha-Arina Guimarães Saldanha.

— Completa hoje o seu 3º aniversario a interessante menina Dilene, filha do casal Diva Nascimento e Manuel Raimundo do Nascimento Filho.

Fazem anos amanhã, dia 11:

SENHORES:

General Dermeval Peixoto.

— Coronel Damaso B. Carneiro.

— Engenheiro Henrique Uchoa Cavalcanti.

— Armando de Souza Albuquerque.

— Professor Alceu Amoroso Lima.

— Cezar Ladeira.

— Léo de Alencar.

— Osvaldo Lopes de Castro.

— Eurico Duarte Nepomuceno.

— Nelson da Costa Amaro.

SENHORAS:

Magdala Gama Oliveira.

— Francisca Correia Pinto Lopes.

— Viuva General Emilio barmento.

— Herminia Niemeyer.

— Elza Piloto.

— Laura Lacerda Ribeiro Dias.

— Esmeralda Pessoa de Melo.

SENHORINHAS:

— Acely Duarte.

MENINOS:

— Luiz Eduardo, filho do capitão Dionisio Eduardo Nascimento e sra. Maria Emilia Oliveira Nascimento.

MENINAS:

Angela Maria, filha do casal Valter Brasil-Lucia Brasil.

FORMATURAS

DR. CARLOS DE ARAUJO BRAZ — Entre os doutorandos que colarão grau dia 12 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, diplomados pela Faculdade Fluminense de Medicina, inclui-se o dr. Carlos de Araujo Braz, natural de Ycoara e filho de tradicional familia do norte do Estado do Rio, sr. Manuel Nunes Braz e d. Luiza de Araujo Braz, que atualmente residem na rua Desembargador Lima Castro, 67, em Niterol.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Luiz Ernesto, filho do sr. Cicero Menezes de Brito e da sra. Maria do Carmo Peçanha de Brito.

— Edesto, filho do sr. Paulino Lima Junior e da sra. Inalda Dias Lima.

— Regina Lucia, filha do sr. Osvaldo Oliveira Prado e da sra. Amelia Cardozo Prado.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Jussara Martins Pena, filha do sr. Gustavo Oliveira Pena e da sra. Leonildes Martins Pena, com o sr. Luiz Carlos Queiroz.

— A senhorinha Adelina Pereira da Silva, filha do sr. Joaquim Silva e da sra. Ondina Pereira da Silva, com o sr. Jaime Martins Coelho.



De Paris e Nova Iorque para o



a) — Uma aplicação cuidadosa de um bom esmalte de unha é o toque final para a sua beleza diária. Saiba escolher uma côr própria para a ocasião.

SEJA BELA

Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Bijouterias, "Artigos de Presentes, Colares, Truces, Cama e Mesa
Compre depois de visitar
Luvaria e Galeria Gomes
RUA DO OUVIDOR, 185
Av. Ramalho Ortigão, 38

Por DIANA DAWN

Manter-se jovem, elegante e bonita é difícil para muitas mulheres, mas não impossível. Nunca devemos nos abandonar à natureza pensando que ela sozinha poderá resolver o problema da beleza. Existem muitos produtos criados unicamente para ajudar esta beleza.

Devemos sempre encontrar momentos para a escolha do que melhor nos convém pois a complexão deve sempre ser mantida em perfeitas condições, usando-se bons sabões e cosméticos apropriados que agirão como agentes preventivos.

As mãos devem também merecer um cuidado especial e o seu tratamento exige algo de muito especial. A loção diária, a massagem de óleo e as condições de saúde perfeita, são coisas essenciais para a beleza das mãos e das unhas.

A vida ao ar livre é uma obrigação para a mulher que quer ser bela e o esporte é também muito importante.

Não se esqueça de prolongadas horas de sono, dormir com o espírito tranquilo a fim de que o dia seguinte seja um dia agradável para você. A saúde do espírito é da máxima importância para a saúde do corpo.

A MODA DE PARIS

PARA A TARDE E PARA O BAILE

de Simone Pascal, da France Presse

O modêlo que apresentamos, em georgette cinza perola, e inteiramente trabalhado em plissés, vem provar os recursos extraordinarios da moda atual, que cria modêlos de duas e até mais finalidades, com a adição ou retirada de um ou outro acessorio.

Com efeito se ao gracioso vestido de "soirée", que tem alças de "strass", acrescentarmos uma jaqueta em tafetá negro, com o mesmo georgette plissado sob a gola, teremos um encantador modêlo duas-peças, que não destoará num passeio ou num teatro, embora às primeiras horas da tarde.

(World Copyright 1950 by A.F.P. Paris).



MANIA ESCREVE:

POSSO DESOBEDECR AO MEU MARIDO?

Brigida, jovem senhora que acredita na palavra alheia e na do marido, passou muitas semanas se lembrando da frase ouvida ao pé do altar: "O dever do marido é sustentar a familia e o da mulher é servir e obedecer ao marido". Quando o marido sentenciou arrogante que "mulher dêle não andava passeando pelos consultórios médicos", a pobre Brigida, associou esta frase àquele piedoso ensinamento e foi aguentando as cólicas hepáticas, os enjôos e as tonturas. Mas a coisa começou a piorar e Brigida põe-se a repetir sôbre o dever de obediencia que ela devia ao marido como imposição divina. "Será que vale a pena aguentar tanta dôr? Ou eu tenho direito de velar pela minha saude?" Não concluindo coisa alguma. O ensinamento que ouvira coroada de flor de laranjeiras continuava martelando a cabeça da Brigida, enquanto as cólicas de figado obrigavam-na a se torcer na cama. Apesar delas, Brigida servia o marido. Comida a hora certa. Roupa lavada e passada etc., etc... Agora, as dores pioraram muito e a doce e humilde Brigida me escreve: "Que devo fazer? Posso desobedecer à meu marido?"

Depende, minha cara, digo eu. Você tem duas brilhantes alternativas. Ou santificar-se, suportando em silencio e conformada as erupções do seu figado, até o dia do descanso eterno. Ou colocar o figado acima dos seus deveres conjugais e recorrer às pessoas competentes que entendem dêste incômodo orgão.

Se optar pela primeira solução terá a vantagem de estar fazendo uma coisa rara e estranha, nas épocas atuais. Se, ao invés, escolher a segunda, livrar-se-á das dores e de falsas teorias.

(Vá à uma policlinica, onde são dadas consultas gratis, pois os escrupulos do seu marido, podem estar ligados, exclusivamente, à carteira de notas. E se fôr só isso, também caem os preceitos divinos),

VITORIA — IPANEMA — AVENIDA
amanhã 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
SHIRLEY TEMPLE — DAVID NIVEN
O ECO D'UM BEIJO
TOM TULLY — VIRGINIA WELLES — DARRYL HICKMAN
PRE ESTRÉIA SÃO LUIZ AMERICA

DAN DURYEA, O VILÃO QUE TEM ALMA DE RAPAZ

Já faz algum tempo que Dan Duryea foi aclamado em Hollywood como o vilão do cinema, recebendo este qualificativo gravado a ouro.

Este astro, fiel à fama que tem, desempenha no filme "Winchester 73" o papel de um homem mau, sem piedade e dá largas às qualidades que lhe são atribuidas.

"Winchester 73" é um filme original, de grande força dramática, muito bem idealizado e melhor interpretado por James Stewart, no papel principal, a mocinha é Shelley Winters, outro camarada sem piedade é tambem Stephen MacNally, todos eles vigorosos personagens da trama que requer tipos especiais e de qualidades excepcionais.

"Winchester 73", produzida por Aaron Rosenberg, dirigida por Anthony Mann, é um filme de paixões violentas, onde James Stewart imita os antigos cavaleiros que lutaram de arma em punho pelo sólo de sua pátria e pela dama de seus sonhos. Um argumento assás interessante, muita ação e uma magnifica realização, onde apesar de tudo as cenas mais violentas não deixam de conservar um fundo de bom humor.

"Winchester 73" será estreado amanhã nos Cinemas Palacio, Roxy, America, Iris, Madureira, Maracanã e Floriano.

SHELLEY WINTERS e JAMES STEWART no filme WINCHESTER 73.

Ciência ao........

(Conclusão da 4.ª página)

do vaso determina primeiro um processo de aderência com o esôfago e depois vem a rutura por dilatação progressiva com derrame do sangue para dentro do esôfago. Esta noção é muito importante porque pode o médico pouco experimentado, diante de um caso de disfagia por aneurisma da aorta fazer um exame do esôfago com o esofagoscopio e, determinar por pressão uma rutura do aneurisma com morte imediata do paciente. Também ao nível do mediastino o esôfago se situa próximo à gânglios linfáticos que podem por aumento de volume determinar uma compressão do esôfago e trazer uma disfagia. As causas mais comuns destas adenopatias são as infecções tuberculosas dos mesmos, a cancerização destes gânglios, as leucemias, etc. O esôfago é desde a sua porção inicial até a porção terminal envolto por um coxim de tecido celular que lhe dá uma certa mobilidade. Esta a atmosféra de tecido celular no entanto torna muito perigosas as ruturas deste órgão porque estando em continuação com a cavidade bucal e com o faringe, os germes da boca e das amigdalas determinam uma infecção desse tecido peri-esofagiano que redundará num fleimão cervical se a perfuração se situa no esôfago cervical e, numa mediastinite, quase sempre mortal, se a solução de continuidade se faz ao nível do esôfago torácico. Estas perfurações tem como causas mais frequentes; os corpos estranhos e as tentativas para sua extração, o câncer, os traumatismos e a esofagoscopia em mãos pouco hábeis.

"O' ECO DE UM BEIJO"

Falando sobre cinema, David Niven está absoluto ao caracterizar Kenneth Marquis, um Don Juan que se casára por tres vezes e se divorciara outras tantas, na comédia, "O eco de um beijo", produzido por James Nasser para a United Artists e que será a estréia dos cinemas, Vitoria, Ipanema e Avenida, na proxima segunda-feira. Ao lado de David Niven, teremos a encantadora Shirley Temple, verdadeiramente deliciosa nesta comédia gostosissima.

Amanhã, Em Quatro Cinemas do Rio, a Estréia de "Paixão Abrasadora"

Amanhã, finalmente amanhã, teremos nos cinemas Pathé, (Cinelandia), São José (Praça Tiradentes), Alvorada (Copacabana) e Paratodos (Méier) a estréia de "Paixão Abrasadora" (La Marie du Port), produção de Sacha Gordine, distribuida pela França Filmes do Brasil. Jean Gabin, Blanchette Brunoy — a excelente atriz de "A besta humana" — Nicole Courcel, a revelação do filme, Claude Romain e Jeanne Marken são os intérpretes deste novissimo celuloide francês (terminado em fins de 1949 e estreado em París em meados de 1950) dirigido por Marcel Carné, o realizador famoso, o mestre criador de "Les Enfants du Paradis" (O Boulevard do crime), "Trágico amanhecer" (Le Jour se Léve), "Cáis das sombras" (Quai des Brumes) e tantas outras obras inesqueciveis do cinema francês de antes da guerra mundial número dois. A historia de "Paixão Abrasadora" é baseada num belo romance de Georges Simenon, um romance audacioso e robusto que narra o ardor de um homem rico (Jean Gabin) e já maduro pela jovem irmã de sua amante, linda moça, ladina, ambiciosa e calculista ao extremo.

Em torno desses tres personagens vivem tambem outros sêres com uma intensidade marcante, digna da inteligência de Simenon, o autor. Henri Alekan, fotógrafo, e Joseph Kosma, musico, são alguns dos colaboradores de Marcel Carné em "Paixão Abrasadora".

Nicole Courcel é a encantadora estrêla da super-produção francêsa que será a última apresentação da França Filmes em 1950.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
Spencer TRACY — Joan BENNETT — Elizabeth TAYLOR
O PAPAI DA NOIVA
JORNAL ON TELA
FILME METRO GOLDWYN MAYER

O GRANDE ACONTECIMENTO Cinematográfico DO ANO!
JEAN GABIN — BLANCHETTE BRUNOY — E A GRANDE REVELAÇÃO NICOLE COURCEL
Um Filme de MARCEL CARNÉ
PAIXÃO ABRASADORA (LA MARIE DU PORT)
UM DRAMA DE TRÊS VIDAS NASCIDAS SOB O SIGNO DA FATALIDADE!
IMPR. 18 ANOS — COMPL. NACIONAIS
PATHÉ — SÃO JOSÉ — ALVORADA — PARA TODOS
AMANHÃ

DISTRIBUTORI INDIPENDENTI Apresenta
TOTÓ O MAIOR CÔMICO ITALIANO — ISA BARZIZZA
ART-PALACIO — RIVOLI TEL. 42-9525
AMANHÃ
Ele foi à Espanha por engano... E lá encontrou uma turfista que prometeu ser sua se ele enfrentasse um Zebu sem capa nem espada
PEGANDO TOURO A UNHA (FIFA E ARENA)
DIREÇÃO: MARIO MATTOLI
COMPL. NACIONAIS
AGUARDEM! "ARROZ AMARGO" com SILVANA MANGANO

Bacanais e luxúria, traições e adultérios, batalhas empolgantes, a fúria apocalíptica da perseguição e do incêndio de ROMA!
APOCALIPSE
com TULLIO CARMINATI — LILIA LANDI
Um filme da TUPAN CINEMATOGRAFICO LTDA.
Improprio até 10 anos — COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ — Horario 2-4-6-8-10 Horas
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

LINDA, SENSUAL E AGRESTE
Rosenda
RITA MACEDO — FERNANDO SOLER
PEL MEX
AMANHÃ — PRESIDENTE — COLISEU — BARONESA

WALTER PINTO apresenta a epopéia musical de 1950
Muié Macho Sim Sinhô!
LUXO! MULHERES! MUSICA!
OSCARITO — Virginia Lane — Grande Otelo — Dalva de Oliveira
JULIANA YANAKIEWA
HOJE às 20 e 22 hs
no teatro Recreio
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS — A sessão das 22 horas de hoje será televisionada pela TUPI

ONDAS MUSICAIS
Audição n.º 771
Recital de Citara pelo
PROF. H. AVENA DE CASTRO:
Três peças originais para citara:
a) A. DARR: 3.ª Sonatina (Alegro moderato, Andante religioso, Rondino)
b) C. F. ENSLEIN: Fantasia de concerto
c) KARL UMLAUF: Rapsodia hungara
AUDIÇÃO A DOIS PIANOS:
Pianistas:
MARIA VITÓRIA DE SOUZA LESSA E AUGUSTO MONTEIRO DE SOUZA
J. S. BACH: Concerto Italiano
DEBUSSY: Petite Suite
HOJE
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
NACIONAL .... 980 Kcs.
GLOBO .... 1.180 Kcs.
TUPI .... 1.280 Kcs.
Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:
TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara, Vera Cruz
QUARTA-FEIRA das 20 às 20,30 horas: Roquette Pinto
LIGHT

GRANDE FÁBRICA DE BRINQUEDOS DE MADEIRA
CASA PINHEIRO
O MAIOR EMPÓRIO E O MAIS BEM SORTIDO DA AMÉRICA DO SUL
Brinquedos Nacionais e Estrangeiros das melhores procedências nas suas originais e últimas novidades
VENDAS POR ATACADO
A. J. GONÇALVES D'OLIVEIRA & CIA. LTDA.
113 — RUA DA ALFÂNDEGA — 115 — FONES: 23-2451 e 43-9072
RIO DE JANEIRO

CARTAZES DE TEATRO

FOLLIES — "Eva no paraiso", com Luz del Fuego.

SERRADOR — "Essa mulher é minha", de R. Magalhães Junior, com Procopio.

GLORIA — "Piccoli de Podrecca", apresentação de Barreto Pinto.

REGINA — "As meninas Barranco", com Conchita de Morais — A's segundas-feiras: "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer.

RECREIO — "Muié macho, sim sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Dalva de Oliveira e Virginia Lane.

CARLOS GOMES — "Mulheres de fogo", com Beatriz Costa, Colé, Salomé e Spina.

RIVAL — "A noiva deita-se às 11", com Aimée.

FENIX — "A herdeira", com Bibi Ferreira, Nelson Vaz, David Conde, Belmira de Almeida, Aurora Aboim, Nely Rodrigues, Jacy Campos, Cirene Tostes e Geni França.

COPACABANA — "Alegres canções na montanha", com Nicette Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Narto Lanza, Oscar Felipe, e outros, a partir do dia 8.

"BOITE CASA BLANCA" — "Café concerto", à meia-noite e meia, em apresentação de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com Mara Rubia, Colé e outros.

TEATRO DE BOLSO — Aos sabados e domingos, às 14 horas, "A filha da feiticeira", peça infantil de Paulo Costard.

PROXIMAS ESTREIAS:

FENIX — "Sua excia. a prefeita", com a Companhia de Bibi Ferreira. A's segundas-feiras: "A sorridente Senhora Ema", com Luiza Barreto Leite.

JARDEL — "Sapato de pobre", revista carnavalesca, de Geysa Boscoli e Ary Barroso, com Marlene.

COPACABANA — Dia 20 — "Valete de ouros", de Marie Wanderley Meneses, com Henriette Morineau.

CARTAZ DO DIA

CINEMAS:

ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "Destino à lua", com John Achler. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "O papai da noiva", com Joan Bennett. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Anjo", com Marlene Dietrich. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Anjo", com Marlene Dietrich. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O papai da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "O papai da noiva", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Exito fugaz", com Laureen Bacall. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Lobos do norte", com George Raft. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Destino à lua", com Warner Anderson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Destino à lua", com Warner Anderson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Vitimas do destino", com Suzane Cloutier. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Sacrificio que redime" e "Estrela da manhã", a partir das 12 horas.

PALACIO — "Sombras do mal", com Richard Widmarj. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Alvorada de uma nação", com Henrique Mulino. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Entre as 11 e meia-noite", com Louis Jouvet. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Caiçara", com Eliane Lage. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Anjo", com Marlene Dietrich. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE' — "A coroa de ferro", com Massimo Girotti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Lobos do norte", com George Raft. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Anjo", com Marlene Dietrich. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Entre as onze e meia-noite". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Sombras do mal" com Richard Widmark. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Exito fugaz".

BANDEIRA — "Escrava Isaura".

BARONESA — "A mulher da cidade".

CATUMBI — "O favorito dos Borgias".

CAVALCANTI — (Fechado para reforma).

COLISEU — "A mulher da cidade".

COLONIAL — "Lobos do norte".

ELDORADO — "Ainda serás minha".

EDISON — "O pecado de Nina".

ESTACIO DE SA' — "Paixão sangrenta" e "Escape".

FLORESTA — "Mundo estranho" e um filme em série.

FLORIANO — "O ideal de uma vida".

FLUMINENSE — "Corôa de ferro".

GUARANI — "Os ultimos dias de Pompéia" e "Homicidio".

GRAJAU' — "O dominó negro".

GUANABARA — "Inspetor geral".

HADDOCK LOBO — "Fogo do inferno" e "O Brasil no Campeonato Mundial".

IPANEMA — "Exito fugaz".

IRIS — "Sombras do mal".

IDEAL — "Destino à lua".

LAPA — "Capitão de Castela".

MADUREIRA — "Sombras do mal".

MASCOTE — "Lobos do norte".

MODERNO — "O gavião do mar".

MARACANA — "Destino à lua".

MODELO — "Não confie no seu marido".

MODELO — "Ticora", e "Sineta de prata".

MEIER — "As aventuras de d. Juan".

MONTE CASTELO — "Destino à lua".

MÉM DE SA' — "Sombras do mal".

NACIONAL — "Tarde demais".

ORIENTE — "Formosa bandida".

PARAISO — "A mulher do cais".

PARA TODOS — "O ladrão de Bagdad".

PIEDADE — "Armadilha".

PENHA — "Saudade dos teus labios".

PRIMOR — "Lobos do norte".

POLITEAMA — "Pecado de Nina".

PIRAJA' — "Armadilha".

QUINTINO — "Bagdad".

RAMOS — "O céu mandou alguem".

RIO BRANCO — "Capitão de Castela".

ROSARIO — "O amor que me deste".

ROXY — "Sombras do mal".

RIDAN — "Brumas do passado" e "Flores de esperança".

SANTA CECILIA — "Tres filhas levadas" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Escola de sereias".

S. CRISTOVAO — "O principe e o mendigo".

S. JOSE' — "A mulher da cidade".

TIJUCA — "A ruiva de dois corações" e "O encontro fatal".

VILA ISABEL — "Rosa negra".

TRINDADE — "Mulher exotica".

VELO — "Iwo Jima".

VELO — "A Pantera".

NITEROI

EDEN — "Almas em chamas"

ICARAI — "Ladrões de bicicletas".

IMPERIAL — "Abbott e Costelo, na Legião estrangeira".

ODEON — "Sombras do mal".

PALACE — "Abbott e Costelo na Legião Estrangeira".

RIO BRANCO — "Atavismo" e "Sedução de Marrocos".



BIG VENDA DE NATAL

d'a Exposição AVENIDA

GRANDE VENDA DE ROUPAS "Bem Feita"

POR PREÇOS DE FESTAS!

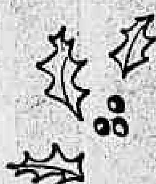




ROUPA "BEM FEITA" em Sarja Azul Marinho. A roupa para as grandes ocasiões. Modelo jaquetão com 6 botões.

PREÇO DE FESTAS $ **1.250,**

GRAVATA de seda mixta "Prateada" $ 78,





ROUPA "BEM FEITA" "SEERSUCKER", a roupa mais leve das Américas. Pesa apenas 495 gramas.

PREÇO DE FESTAS $ **690,**

GRAVATA "Bonita" lisas e listadas. $ 25,



ROUPA "BEM FEITA" em Puro Linho de côres. A Roupa ideal para o calor. Tecido pré-encolhido pelo processo "Mawaco". Em azul, cinza, beige e branco.

PREÇO DE FESTAS $ **985,**

GRAVATA "Chitilon". Grande Novidade $ 35,

ROUPA "BEM FEITA" SPORT CORD, uma novidade em tecido leve e agradável. Listas em relêvo, não amarrota. Modêlo paletó ou jaquetão. Beige, marron, oliva e cinza.

PREÇO DE FESTAS $ **1.100,**

GRAVATA em tecido tipo "Palm Beach" .... $ 45,

ROUPA "BEM FEITA" em Linho "Mela", um linho mesclado, muito original. Nas côres cinza e beige, tecido pré-encolhido.

PREÇO DE FESTAS $ **850,**

GRAVATA "Brummell", em seda mixta, $ 68





ROUPA "BEM FEITA" "DE LUXO" em levíssima cambraia. Elegância britânica. Padrões britânicos clássicos: xadrês e "sal e pimenta". Modêlo paletó ou jaquetão.

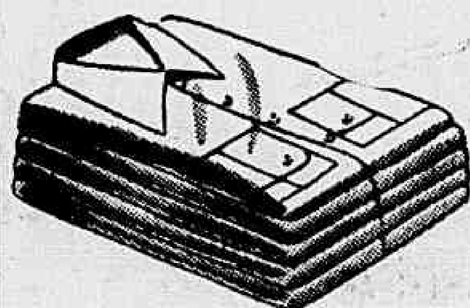
UMA ROUPA EXCEPCIONALMENTE ELEGANTE!

GRAVATA "Derby" de pura seda. $ 98,

PREÇO DE FESTAS $ **1.500,**

...OU CR$ 150,00 MENSAIS PELO CREDIARIO.

Grande coleção de camisas "LIFE" e "BRUMMELL", na côr clássica branca, pastel ou listadinhos. Colarinhos abertos, clássicos e fechados.



Camisas "LIFE". Em finíssima cambraia, apresentada com 3 tipos de colarinho. Côres lisas.

PREÇO DE FESTAS $ **78,**

Camisas "BRUMMELL". Nossa exclusividade. Tricoline finíssima, padrões lisos e listados.

PREÇO DE FESTAS $ **98,**

A MAIOR LOJA DO BRASIL DE ROUPAS E ARTIGOS PARA HOMENS

a Exposição AVENIDA

CLIENTES DOS ESTADOS! Façam suas compras n'A Exposição pelo Reembolso Postal! Mandem seus pedidos á A Exposição Modas S. A. - Av. 13 de Maio, 23 - 2.º andar - Rio.

® EXPRESSÃO DE PROPAGANDA REGISTRADA

A-0125

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR!



BIG VENDA DE NATAL*

d'a Exposição Carioca

Para as elegantes cariocas festejarem este Natal... com os lindos vestidos... e artigos ...bem na moda d'a Exposição Carioca. Venha escolher nesta Big Venda de Natal... o seu presente de Festas... por Preços de Festas! Aproveite!

PREÇOS DE FESTAS



1 - **Short** em superior cloquê estampado. Todo abotoado nas costas. Todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 88,

2 - **Saida de Praia** em superior cloquê estampado nos mesmos padrões do short. Gola ampla. Mangas 3/4.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 98,

3 - **Bolsa de palha.** Modêlo sport com desenhos coloridos.
PREÇO DE FESTAS . . . . . $ 35,

4 - **Chapeu de palha** com aba larga. Mesmos desenhos da bolsa.
PREÇO DE FESTAS . . . . . . $ 29,

5 - **Maillot "Star"**, americano legitimo em faile lastex. Busto anatomico. Fecho eclair nas costas. Côres preto, rosa, branco e amarelo. Tam. 42 a 48.
PREÇO DE FESTAS . . $ 590,

6 - **Touca de borracha.** Ajusta-se à cabeça e não deixa passar agua. Todas as côres.
PREÇO DE FESTAS . . . $ 40,

7 - **Barraca de praia** em lona de superior qualidade, com franja larga, 8 gomos e variadas côres. Varetas de aço maciço. De $ 198
PREÇO DE FESTAS . . $ 159,

8 - **Maillot "Star" 1951.** Em malha pura lã. Modêlo 1/4 de saia com "rouche" franzido a volta do busto. Todas as côres. Tam. 40 a 48
PREÇO DE FESTAS . . $ 198,

9 - **CONJUNTO "WEEK-END".** **Blusa** em malha "piquê" de algodão. Original modêlo "Sport" com aparencia de 2 peças. Tam. 42 a 48.
PREÇO DE FESTAS . . . . . $ 39,

Calça comprida de gabardine. Moderna, com boca estreita e fecho eclair do lado. Azeitona, cinza, havana, marinho e beige. Tam. 42 a 50.
PREÇO DE FESTAS . . . . . $ 198,

Chapeu de Jockey em fina palha de arrôs. Côres azul, vermelho, verde e branco.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 19,

Sapato Sport "Vogue" em pelica. Salto anabela 1 1/2 cents. Côres branco, vermelho, canario e verde. Tam 32 a 37.
PREÇO DE FESTAS . . . . . $ 145,

A - **VESTIDO "MODELO"** em Belorey, elegante criação, reprodução de "Jacques Fath". Moderna saia "Funil". Lindas côres Tam. 42 a 50.
PREÇO DE FESTAS . . $ 395,
Todo o "chic" Parisiense

B - **VESTIDO "PASSEIO"** em Linrayon estampado. Todo abotoado na frente. Bolsos com pala. Tam. 40 a 50.
PREÇO DE FETAS . . $ 295,
Menos que um feitio!

C - **VESTIDO "CARIOCA"** em shantung estampado. Saia com 2 pregas aparentando panô. Tam. 40 a 50.
PREÇO DE FESTAS . . $ 250,

AS MELHORES OFERTAS DE LINGERIE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

Calças Lingerie. PREÇO DE FESTAS
Malha fio de escócia . . . $ 5,90
Malha fio de escócia merc. $ 8,90
Jersey Rayon . . . $ 17,50

Combinação Lingerie. Renda e bordado no busto. Côres firmes "Indanthren". Tam. 42 a 52.
PREÇO DE FESTAS $ 42,50

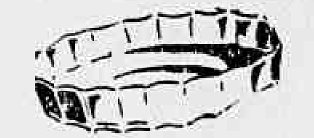
Jôgo de setim Lingerie 2 peças. Combinação e calça com renda e bordado. Tam. 42 a 50.
PRECO DE FESTAS $ 150,

Camisola de Opala estampada, com aplicações de sinhaninha. Côres firmes e laváveis. Tamanho de 42 a 52. De $ 45.
PREÇO DE FESTAS $ 39,

Kimono de setim lavrado. Modêlo elegante, bem transpassado Saia com 4 metros de roda. Tam. 42 a 50. De $ 250.
PREÇO DE FESTAS $ 225,

Cintas-calça e cintas-liga. Em malha elástica mercerisada. Resistentes e laváveis. De $ .9,
PREÇO DE FESTAS $ 29,50

Calça Lastex em jersey furadinho elástico. Ajusta e modela. Pernas com renda. Todas as côres e tamanhos. De $ 49,
PREÇO DE FESTAS $ 39,50

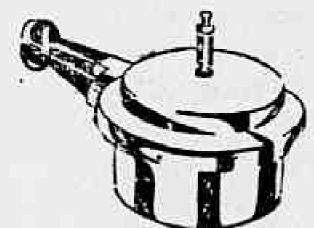


Prato de Porcelana Refratário ao Calor. Vistosa apresentação. Ideal para fazer suflês, tortas, pudins, etc. Diâmetro 25 cms. De $ 35.
PREÇO DE FESTAS $ 24,50

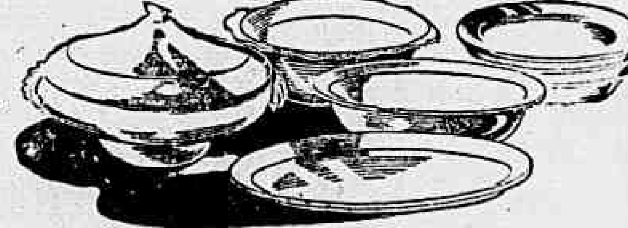


Liquidificador elétrico "Citylux". Liquidifica e tritura. Jarro de vidro "Pirex". Garantido por 1 ano.
PREÇO DE FESTAS . . . $ 90,
pelo Crediário em 10 meses

Panela de Aluminio polido "Martelo Forte" da Fábrica "Rochedo". Inoxidavel e indeformável. Capacidade 1 1/2 litros.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 16,90



Panela de Pressão "Rochedo" Cosinha feijão em 20 minutos e carne em 10 minutos. Aproveita todas as vitaminas. De $ 395,
PREÇO DE FESTAS . . $ 360,



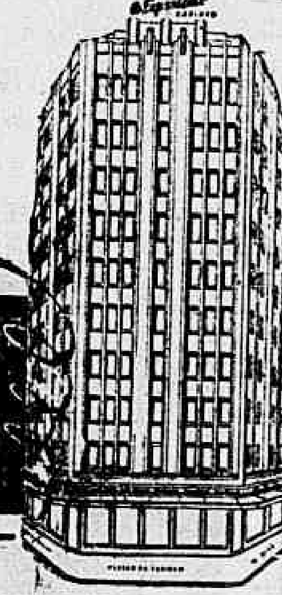
Aparelho de Jantar
com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas, 1 funda, 1 sopeira com tampa e 1 saladeira. Com delicado desenho de flores.
De $ 590, PREÇO DE FESTAS . . . . . . $ 498,

CLIENTES DOS ESTADOS

A Exposição vende pelo **REEMBOLSO POSTAL** sem aumento de preço. Enviem seus pedidos para A Exposição Modas S. A. Rua 13 de Maio 23 - 2.º andar - **RIO DE JANEIRO.**

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS



NOVIDADE da SEMANA!

Cada semana uma novidade... Cada novidade uma atração!

CALÇA LINGERIE AMERICANA 100 %. NYLON

Dura 10 vezes mais! Lava e seca em menos de 1/2 hora! Não preciso passar a ferro! Veste melhor! Fino e moderno Presente de Festas!

PREÇO ATRAÇÃO
$ 98,
SOMENTE ESTA SEMANA. APROVEITE!



COMPRE MAIS NA BIG VENDA DE NATAL... PELO CREDIÁRIO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR!

VITÓRIA DO BANGU A DURAS PENAS

O Marcador de 3 x 1 Não Diz o Que Foi a Peleja — Pouca Sorte do Onze "Bariri" — Renda : Cr$ 37.330,00

O Bangu, ontem, teve o bafejo da fortuna. Embora não tivesse jogado um futebol tão inferior ao de seu adversário, a vitória de 3 x 1 não diz, na verdade, o que foi a peleja contra o aguerrido onze "Bariri", que ameaçou inúmeras vezes a meta de Luiz Borracha, só não levando a melhor pela absoluta falta de sorte de seus atacantes. Basta dizer que só de uma feita, com o arqueiro alvirubro totalmente batido, três vezes a bola encontrou-se com o travessão. Só êses fato dão bem uma idéia do que foi a derrota olariense, ontem à tarde.

Mas finalmente, já nos derradeiros instantes da luta, a classe fêz valer com um goal de Menezes de fora da área que liquidou as aspirações dos comandados de Domingos da Guia, para o empate.

LINHA MEDIA FRACA

O Bangu comandou a peleja em quase a totalidade do tempo inicial. Notava-se, mesmo, que o Olaria atuava em recargas para infiltrar-se na defesa adversária. Entretanto, do quadro suburbano há que destacar a fraqueza da linha média, principalmente de Pinguela e Mirim, com um futebol fraquíssimo. A segunda etapa encontrou ainda mais fraca a linha intermediária banguense, do que se valeram os atacantes contrários para subjugar, muitas vezes, a zaga, onde Rafaneli teve que se desdobrar. Na linha de frente salvou-se, como sempre, Zizinho. De seus pés nasceram os três goals. O segundo foi conquistado pelo próprio meia com bela jogada.

ENTUSIASMO

O Olaria atuou à base de entusiasmo e isso quase que lhe vale o empate. Há a destacar a zaga Amaro e Lamparina, Jair na linha média e Washington e Esquerdinha na frente. Maxwell foi um jogador nulo, fazendo lembrar Severo.

A sorte, ontem à tarde, não quiz nada com o Olaria. Daí sua derrota por 3 x 1, quando cabia melhor um empate.

TENTOS E QUADROS

Os goals foram feitos por Ismael, aos 26 minutos do primeiro tempo; Zizinho, aos 16 do segundo e Menezes aos 42 da fase final. O goal do Olaria foi conquistado por Washington aos 21 da segunda etapa.

OS QUADROS — Bangu: Luiz; Rafa e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, De Paula, Zizinho, Ismael e Simões. Olaria — Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Aleixo; Jarbas, Alcino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

ARBITRAGEM

O juiz Alberto Malcher não foi feliz na arbitragem de ontem. O primeiro goal do Bangu foi em impedimento. No segundo, Zizinho fêz falta em Lamparina. Duas graves faltas que o simpático apitador deixou passar por falta de colocação. No mais, tudo em ordem, em que pesem certos pontapés com pequena advertência de s. s.

Na peleja de aspirantes o Olaria venceu por 3 x 1.

Fantasia Técnica

(Conclusão da 12.ª página)

Esqueceram-se os fantasistas que o alcool achado resultava da lavagem do corpo antes de ser vestido e que, por um fenômeno de osmose (exosmose), atravessara a pele abundantemente.

A análise feita nos liquidos recolhidos para exame toxicológico concluiu pela presença de estriquinina. Isto foi o bastante para que contra o nosso patricio se levantassem todos os gritos da imprensa local.

No entretanto, em pouco a descoberta perdeu toda importância pois o dr. Benoits, chamado a socorrer Monique que estava desacordada e agonizante em face de uma excessiva dose que tomara de um sedativo, derivado barbiturico, declarou que tinha aplicado na vitima alta dose de estriquinina que, como é sabido, é o antidoto ideal para o caso.

Agora nova tese é levantada procurando explicar o assassinato da sra. Silva Ramos.

Desta feita os acusadores tomam como elemento concludente uma novela, "La Dame au Gardenal", publicada em Paris, doze mêses antes da morte de Monique.

Segundo a nova acusação Silva Ramos teria feito constar que a mulher tomara uma dose elevada do sedativo o que levara o facultativo a aplicar quantidade massiça de estriquinina envenenando, sem querer, sua cliente.

O nosso patricio teria lido "La Dame au Gardenal" e posto em prática o ardil de um dos personagens, Jaqueline, que dera ao amante, Taillot, um veneno, dando a entender que ele tomara um sedativo, o "gardenal" cujos tubos foram encontrados vazios no banheiro. A aplicação de estriquinina fôra contraproducente e Taillot morre.

A nova fantasia parece ter encontrado a devida acolhida pois o juiz Favreau, de Bayonne, vai ler a novela.

E a quantidade de tabletes encontrados intatos no estômago de Monique? E os fenômenos de intoxicação barbiturica verificados pelo clínico logo que chegou a cabeceira de Monique? Tudo isto os novelistas se esqueceram.

Por mais incrivel que pareça em uma terra adiantada, onde a toxicologia alcançou um desenvolvimento impar, onde a policia cientifica atingiu o ápice, tais fatos têm lugar.

O sr. Lapagèsse deve estar satisfeito. Criou em pouco tempo adeptos.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Grande Concurso...

(Conclusão da 12.ª página)

candidatas reservaram votos para a contagem final, explicando-se assim o certo retraimento observado ontem.

AS DEZ PRIMEIRAS

As dez primeiras colocadas, após a contagem, ficaram assim alinhadas:

1 — Ivana Rodrigues (Engenho Novo) 72.779 votos; 2 — Wilma Santos Sergio (Piedade) 65.536; 3 — Jurema Sales (Piedade) 44.679; 4 — Selma do Carmo (Penha), 27.962; 5 — Araci Costa (Abolição), 24.066; 6 — Leontina de Almeida Costa, (Abolição) 24 066 meida Costa, (Irajá), 17.763; 7 — Aurea Maia (Colegio) 11.996; 8 — Celina Pio dos dos Santos (Realengo) 8.374; 9 — Lidia dos Santos (Cascadura) 7.205; 10 — Cacilda Delegave (Bonsucesso) 7.152.

AS DEMAIS CANDIDATAS

As demais candidatas estão votadas no seguinte total:

Apolomy Delgado (Cascadura), 5.613; Celi Carvalho (Piedade), 2.279; Marlene Silva (Rocha), 2.211; Zeni Carvalho (Madureira), 1.446; Ana Xavier Ribeiro (N. Iguaçu), 371; Arlinda Barroso (Piedade), 300; Terezinha Paiva (Piedade), 277; Jurema S. Cruz (Quintino), 257; Aurea Silva (Piedade), 204; Ivone Cabral (Cascadura), 186; Wilma Brasil, (Deodoro), 147; Maria Lucia (Bonsucesso), 130; Dalva Loureiro (Marechal Hermes), 103; Solange Brasil, 27 e Daise Heloisa (Meier), 6.

VOTOS COMERCIAIS

Foram contados os seguintes votos comerciais: 5.240, do Refrigerante Guará e 5.000 da Cia. Antartica Paulista, para Ivana Rodrigues, e 1.000, da "Flora", de Piedade, para Jurema Sales.

ISQUEIROS AUTOMÁTICOS RONSON

Verdadeiras obras de arte. Perfeitos em seu funcionamento. Constituem presentes do mais fino gôsto e são apresentados em diversos modelos artísticos.

A venda nas principais joalherias e casas do ramo.

RONSON

Agentes para Rio e Brasil e porto central de consertos

RUA BUENOS AIRES, 177

Tel. 43-6802 - Rio de Janeiro

OSVALDO ORICO VISITA O D. C.

Eleito Deputado Pelo Pará, Fala-nos Sôbre o Festival de Cinema do Rio

Ausente do país há muitos anos no desempenho de funções diplomáticas, Osvaldo Orico veio ontem ao DIARIO CARIOCA abraçar os velhos amigos que conta nesta casa.

Não quisemos que o prazer de sua presença se confinasse aos minutos de encantadora palestra com que nos falou de suas viagens e experiências no ambiente europeu.

O FESTIVAL DE CINEMA

Abordamo-lo sôbre a sua recente eleição para a Câmara dos Deputados, pedindo-lhe impressões politicas. Mas o escri- de nossas iniciativas jornalisti- de nossas iniciativas jornalisticas, focalizando um assunto que, em sua opinião, ademais do lado recreativo assume um caráter patriótico dentro de sua finalidade artística:

— Considero do maior alcance, tanto do ponto de vista artístico, como do ponto de vista turístico, a iniciativa do DIARIO CARIOCA de promover os festivais cinematográficos de pequena e longa metragem.

Não tardará que essa iniciativa se transforme num acontecimento internacional, atraindo para o Rio a curiosidade e o interêsse de milhares e milhares de turistas.

Posso dar o meu testemunho do que representam como espetáculo de elegância e de bom gôsto os festivais de Veneza, de Cannes, de Knock e Ostende.

De todos os pontos da Europa e de muitos pontos da América chegam romarias de turistas atraidos pelos "cartazes" do cinema.

Bailes, recepções, modas, excursões, todo um programa recreativo inteligentemente realizado concorre para dar à Itália, à França e à Bélgica uma soma formidável de divisas.

O Brasil precisa de iniciativas como essa, a fim de valorizar a sua paizagem e dar à sua civilização um sentido cosmopolita.

Até hoje só as roletas conseguiam justificar o afluxo de turistas. Os torneios cinematográficos provarão que não é só o jôgo que consegue deslocar de suas casas o turista ávido de sensações. Os festivais do Rio provarão que pondo a paizagem a serviço da inteligência estamos prestando à capital do Brasil o mais assinalado serviço.

Não Jogará o Atlético

LILLE, França, 9 (UP) — O Atletico Mineiro, de B. Horizonte, anunciou que não poderá jogar amanhã, contra a equipe de Lille, porque vários dos seus jogadores estão acamados, com resfriados. O Atlético está encerrando uma bem sucedida excursão pela Europa e jogou quinta-feira passada em Paris, sob péssimas condições de tempo e vários dos melhores jogadores estão guardando o leito, em consequência de resfriados.

Vários...

(Conclusão da 12.ª página)

Godofredo Maciel — Godofredo Neves Lisboa — Guilherme Pires de Carvalho e Albuquerque — Guilherme Teixeira Cardoso — Haroldo Summer Negrão — Helio Cabal — Helio Costa de Assis Mascarenhas — Helio Pereira Guimarães — Helio Veiga — Henrique Guimarães Almeida — Heraldo de Freitas — Heraldo Pimenta Bueno — Heraldo Tinoco Dias — Hermes Gomes da Cunha — Hermes Guimarães — Hermes Rodrigues da Fonseca — Hugo de Carvalho — Hugo Xavier da Costa — Ilhantino Monteiro Figueira — Irineu Bandeira da Costa — Isaias Alves de Almeida — Ismael de Lima Coutinho — Ivan Porto Legay — Jaime de Barros Gomes — Jaime Ponce de Leon — Jaime de Souza Gomes — Jessé Inojosa de Albuquerque Andrade — João Afro das Chagas — João de Almeida Barbosa Ribeiro — João Aurelio de Souza Lemos — João Batista Gonçalves — João Batista Pinheiro — João de Lima Nogueira — João Batista Viana de Souza — João Carlos de Castro Nunes — João Francisco Alves — João José de Araujo — João Leopoldino de Azevedo — João Mota e Silva — João Tomaz Marcondes de Matos — Joaquim Nogueira Itagiba — Joaquim Pereira da Costa — Joaquim Pinto de Araujo Neto — Joaquim Ribeiro da Luz e Joaquim da Silva Rosa.

Contrabando de...

(Conclui na 10.ª página)

detidos mas segundo nos informaram os motoristas muitos caminhões conseguiram passar a barreira. A quantidade de produto realmente embarcado é muito maior do que a que foi apreendida e recolhida aos depósitos do Abastecimento da Prefeitura, no Cais do Porto.

AGRADECIMENTO

Edda Cezar Barcellos, Adda Maria Barcellos Sampaio, Domingos Garcia Menéres Sampaio, Maria Elvira Cezar Barcellos, Francisco Armando Barcellos e Maria José, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos aqueles que manifestaram o seu pezar pelo falecimento de seu idolatrado esposo, pai e sogro

ARMANDO BARCELLOS

comparecendo ao seu enterro e atos religiosos, enviando coroas, cartões e telegramas ou prestando outras homenagens á sua memória, o fazem por este meio, assegurando a sua imperecível gratidão.

"UNIÃO DAS OPERÁRIAS DE JESUS"
GINÁSIO "MARIA JOSÉ"
CURSOS:
PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL
PRAIA DE BOTAFOGO — 524

Lord Orion Venceu de Passagem o Primeiro Páreo

Dois Triunfos de Lajos Meszaros — Itaquaty, Desta Vez, Levou a Melhor

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

789 Potros nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LORD ORION, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo Lord Flanut e Tinta China, do stud Orion, 55 quilos, Lagos Meszaros 1º
Parthenon, 55 quilos, D. Ferreira 2º
Manguarito, 55 quilos, C. Moreno 3º
Senta a Pua, 55 quilos, O. Castro 0
Indiscreto, 55 quilos, E. Castilho 0

Não correu: Cangapé.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 42,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 36,00; placés: Lord Orion, Cr$ 19,50; Parthenon, Cr$ 15,00.

Tempo: 96" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 738.200,00.

Criador: — Teotonio Lara Campos.

Tratador: — Valdemar Costa.

| 2ª CARREIRA |

790 Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

BOLIVA, feminino, castanho, 4 anos, Paraná, Bannerman e Figa, do sr. Herminio Brumatto, 56|54 quilos, Ilton Pinheiro, aprendiz 1º
Normalista, 56 quilos, S. Ferreira 2º
Luisiania, 56 quilos, G. Costa 3º
Tintureira, 56 quilos, C. Moreno 0
Diva, 56 quilos, J. Mesquita 0
Formiga, 56|53 quilos, P. Tavares, ap. 0
Dalmata, 56|53 quilos, U. Cunha, ap. 0
Daina, 56 quilos, L. Meszaros 0
Pantomima, 56 quilos, O. Fernandes 0

Não correu: Brindeia.

Ganho por focinho; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: — Cr$ 85,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 40,00; placés: Boliva, Cr$ 31,00; Normalista, Cr$ 13,00; Luisiania, Cr$ 28,00.

Tempo: 104" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 983.220,00.

Criador: O proprietario.

Tratador: — Pedro Gusso Filho.

| 3ª CARREIRA |

791 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no pais — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ .. 7.500,0 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

SAQUAREMA, feminino, alazão, 6 anos, São Paulo, Luminar e Saturnia, do sr. Jorge Jabour, 56|53 quilos, Ubirajara Coimbra, aprendiz 1º
Ariana, 54 quilos, C. Moreno 2º
Comendador, 50|52 quilos, Ot. Reichel 3º
Ben Hur, 52 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Rolante do Sul, 54 quilos, D. Moreira 0
Hipocrita, 56|53 quilos, E. Cardoso, ap. 0
Lipe, 56 quilos, M. L'Olllerou 0

Não correu: Moreno.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 29,00; placés: Saquarema-Comendador, Cr$ .. 11,00; Ariana-Ben Hur, Cr$ .. 11,00.

Tempo: 96" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 941.860,00.

Criador: — Teotonio Lara Campos.

Tratador: — Maurilio de Almeida.

| 4ª CARREIRA |

792 Premio "John Peake" — Eguas de qualquer país, de tres a cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — LINDA TARDE, feminino, alazão, Montijo e Linda Rubia, do stud Tabaré, 57 quilos, Arthur Araujo 1º
Viuva Alegre, 57 quilos, C. Moreno 2º
Tarentaise, 57|54 quilos, A. Portilho, ap. 3º
Francezinha, 57 quilos, J. Mesquita 0
Camarada, 58 quilos, P. Simões 0
Elegy, 57 quilos, R. Freitas F. 0

Não correu: Lollyhop.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: Cr$ 29,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 41,00; placés: — Linda Tarde, Cr$ 11,00; Viuva Alegre-Tarentaise, Cr$ 10,00.

Tempo: 78" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 10.040.070,00.

Importador: — Osvaldo Gomes Camiza.

Tratador: — João Emilio de Souza.

| 5ª CARREIRA |

793 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ .. 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

ESPADARTE, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Maritain e Solteirona, do sr. C. G. da Rocha Faria, 56 quilos, Candido Moreno 1º
Jaguarão, 58 quilos, O. Castro 2º
Alvino, 56 quilos, A. Rosa 3º
Jaguaribe, 56 quilos, R. Freitas F. 0
Bombo, 52 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Baturité, 56|53 quilos, U. Cunha, ap. 0
Assalto, 58 quilos, E. Silva 0
Jequitiaia, 56 quilos, D. Moreira 0
Bom Crack, 52 quilos, A. Brito 0
Muxaxa, 56 quilos, M. L'Olllerou .... nal

Não correram: — Poranga e Assungui.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 23,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 51,00; placés: — Espadarte, Cr$ 18,00; Jaguarão, Cr$ 28,00; Alvino, Cr$ 25,00.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.099.460,00.

Tratador: — Sabbatino d'Amore.

| 6ª CARREIRA |

794 Premio "Pan-Americano de Propaganda" — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

ITAQUATY — masculino, tordilho, 6 anos, São Paulo, Bosphore e Zaga, do stud Lineu de Paula Machado, 54 quilos, Pedro Simões 1º
Icaro, 56 quilos, C. Moreno, empate 2º
Estalo, 5 quilos, D. Moreira, empate 2º
Carlos Magno, 50 quilos, O. Macedo 0
Carinhosa, 48|47 quilos, U. Cunha, ap. 0
Abdin, 58 quilos, J. Mesquita 0
Lipari, 50|51 quilos, M. L'Olllerou 0
Botafogo, 54|51 quilos, A. Portilho, ap. 0
Kanthaca, 50 quilos, R. Freitas Fo. 0
Galhardo, 56 quilos, I. Souza 0
Chisco Price, 50 quilos, A. Brito 0
Pepito, 50|47 quilos, J. Baffica, ap. 0

Não correram: — Leate e Please.

Ganho por meio corpo; o 2º lugar: empate.

Rateios: Cr$ 39,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 19,00; dupla (22), Cr$ 42,00; placés: Itaquaty, Cr$ 13,00; Icaro, Cr$ 15,00; Estalo, Cr$ .. 23,00.

Tempo: 116" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.832.680,00.

Criador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Ernani Freitas.

| 7ª CARREIRA |

795 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que tenham ganho mais de Cr$ .. .. 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e 48 egua, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ .. 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

NIGHT CLUB, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Ptolemy e Climena, do sr. Albino Pereira Paulino, 56 quilos, Lagos Meszaros 1º
Dracula, 56 quilos, C. Moreno 2º
Dixie, 56|53 quilos, E. Cardoso 3º
Borrachudo, 54 quilos, A. Araujo 0
Tusca, 54|52 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Darling, 48 quilos, D. Moreira 0
Napoleão, 58 quilos, A. Rosa 0
Fanita, 48|47 quilos, U. Cunha, ap. 0
Holanda, 56|53 quilos, J. Baffica 0
Irak, 58 quilos, S. Ferreira 0

Não correram: — Portugal — Inferior — Cibalena e Sulamita.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: Cr$ 53,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 40,00; placés: — Night Club, Cr$ 16,00; Dracula, Cr$ 14,00; Dixie, Cr$ 28,00.

Tempo: 90" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 1.381.270,00.

Criador: — C. Rocha Faria.

Tratador: — Henrique Itullo.

Total geral das apostas: — Cr$ 7.984.760,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 745.875,00.

Pista de areia: humida.

SELOS
Vendo com descontos de 10 e 50%
FILATELICA UNIVERSAL
RUA SÃO JOSÉ, 66-A, - loja

Não Cederá...

(Conclusão da 12.ª página)

Simultaneamente, organiza-se o aparêlho fiscal e estatístico da Prefeitura, para cumprir a incumbência, que lhe foi atribuida pelo presidente da República, de normalizar o abastecimento de carne, eliminar o câmbio-negro e restabelecer a confiança do público na atuacão das autoridades.

PODEM FORNECER

Nos estudos preliminares, já realizados, ficou apurado que no mês de novembro os abatedouros excederam de muito a quota a que estavam obrigados, contradizendo, assim, as alegações que fazem, de prejuizos insuportáveis.

EFICIENCIA

A questão do pessoal para estabelecer-se uma fiscalização eficiente é encarada como da maior importância, pois a Municipalidade tem todo interesse em restabelecer o clima de confiança que permita a colaboração do público, no combate ao câmbio-negro.

SEIS "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

CANGAPE'
RIO FORMOSO
PETULANTE
ELITE
HELAS
MEFISTÓFELES

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Adão Coelho Ribas, José Portilho, Nestor Linhares, José Martins, Francisco Irigoyen e os aprendizes Jupiraci Graça e Jobel Tinoco.

D. Ferreira Não Montará

Acometido de um mal súbito, na tarde de ontem, não montará hoje o jóquei Domingos Ferreira.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Material de Rádio e Rádios
(CASA JAYME)

Rádios de 5 válvulas a Cr$ 800,00, automáticos para mudar discos das afamadas marcas, "Thorens" "Webster", "Garrard" e outros desde Cr$ 1.000,00 válvulas de todos os tipos para Rádio, material para montagem, toca disco manual para adaptar em qualquer Rádio a Cr$ 300,00 etc., a rua República do Líbano 46 Tel. 43-6382 (antiga Rua do Nuncio).

Super HOMEM — 7º EPISODIO — O FORNO ELÉTRICO — SENSACIONAL
DEMONIOS da PISTA — ESPORTIVO
Peruadas Indigenas — DESENHO COLORIDO
BELDADES de TALENTO — NOTAVEIS CURIOSIDADES
POPEYE em A MAGICA LHE DEU NA CABEÇA — COMEDIA
Reportagem Completa — AMERICA-3 CANTO do RIO-0 — Jornais e Variedades!
DOMINGO — Matinal com um Programa Especial — SUPERHOMEM
SESSÕES PASSATEMPO — CAPITOLIO — CINELANDIA
HOJE DESDE ÀS 10 DA MANHÃ
MUITO BREVE — FLASH GORDON NO PLANETA MARTE — NOVO Seriado

Improvável a Votação do...

(Conclusão da 12.ª página)

radentes antes de se iniciar a sessão.

EM DEZ MINUTOS

O parecer do sr. João Cleophas não exige perda de tempo, uma vez que, à vista das informações, poderá ser dado oralmente, em plenário, não reclamando mais que uns dez minutos. A improbabilidade de votação na sessão de amanhã não se prende, portanto, senão a dois pontos:

a) — que o Dasp realmente preste as informações na primeira hora, como parece possível;

b) — que a votação de projeto de reforma judiciária do Distrito Federal se faça rapidamente, permitindo sobra de tempo útil para a entrada em discussão do projeto de abono de Natal.

AS AUTARQUIAS

Nada foi resolvido sôbre as autarquias, tudo levando a crêr que os seus servidores serão mesmo excluidos do projeto. Não obstante, a concessão poderá fazer-se por iniciativa própria.

APENAS CINCO DIAS

A Comissão Central Pró Abono de Natal dirigiu a todos os servidores públicos interessados em conseguir o abono de Natal um apelo no sentido de não se deixarem tomar por um otimismo que lhes enfraqueça a atuação junto aos membros do Congresso. Restam praticamente apenas 4 dias para conseguir-se a aprovação do projeto pela Câmara e pelo Senado. Nêste, não é de supor-se que se dispensem os pareceres das comissões técnicas. Dêsse modo, não havendo prorrogacão dos trabalhos legislativos, corre o projeto o risco de fracassar.

REUNIÃO

Uma nova concentração de funcionários em frente ao Palácio Tiradentes foi convocada para amanhã, às 14,30 horas, reunindo-se depois, às 17,30 horas, no Clube IAPETC, os membros da Comissão Central.

UMA PROCLAMAÇÃO

A Comissão Central Pró-Abono de Natal deu ontem à divulgação a seguinte nota:

"A Comissão Central Pró Abono de Natal chama a atenção dos servidores públicos em geral contra a onda de otimismo que está se apossando de todos os colegas que vêem no abono de Natal assunto resolvido.

É preciso redobrar de esforços, pois o assunto ainda está pendente de várias fases como a discussão na Comissão de Finanças, a deliberação em plenário, a ida ao Senado com o exame das respectivas comissões, a sanção e a abertura do crédito respectivo por ato do Executivo.

Por outro lado, a Comissão Central insiste no seu ponto de vista quanto à concessão de um mês de vencimentos, única fórmula capaz de satisfazer a todos, evitando que depois de tantas discussões, o abono se transforme numa esmola.

Além disso, volta a Comissão a insistir junto aos senhores líderes de partido pela concessão do abono de Natal ao pessoal das verbas 3 e 4 e ao das economias administrativas, bem como a regeição de quaisquer restrições baseadas quer em promoções eventuais, quer no tempo de serviço.

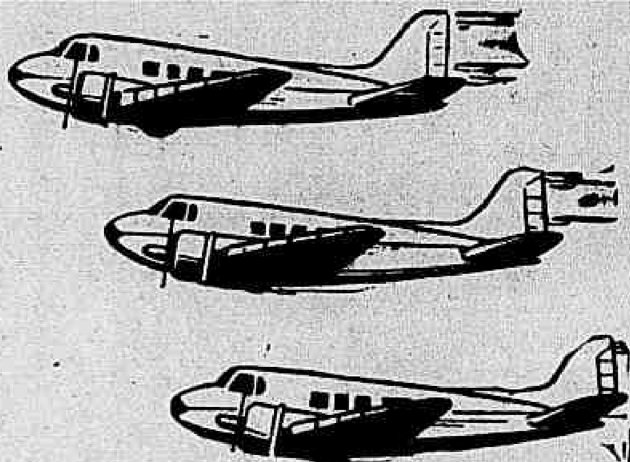
Insiste também a Comissão Central pela manutenção de dispositivo que autorize as autarquias e entidades para-estatais a conceder o abono, a exemplo da fórmula adotada pela Lei n. 488-50 com relação ao aumento de vencimento".

APROVEITE AS VANTAGENS QUE OFERECEMOS EM EXCURSÕES COM DATAS ABERTAS
LONDRES — PARIS — NICE — ROMA
NÁPOLES — VENEZA — MADRID — LISBOA
BUENOS AIRES — MONTEVIDEU — SANTIAGO
LA PAZ — LIMA — CUZCO
CARMEN-TOUR
PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS
DOCUMENTAÇÃO — HOTÉIS E CARGA
AV. RIO BRANCO, 257 hall — Esq. STA. LUZIA
TEL.: 52-5351 — RIO

GELADEIRAS! NOVIDADE
GENERAL ELETRIC — OFERTA ESPECIAL
MODÊLO NJ-8 GB de 1950 — Especial Próprio para nosso clima. Duas portas. Uma para congelador e outra para geladeira. O melhor e o mais moderno em Geladeira. E mais outros 4 modelos GE de 8 pés e outras marcas.
GARANTIA DE 5 ANOS
VENDAS EM PRESTAÇÕES
PALÁCIO DE GELADEIRAS
Assembléia, 105-Loja — Junto da Avenida

NATAL 5 MILHÕES
LOTERIA FEDERAL de CRUZEIROS

TRANSPORTES AÉREOS NACIONAL LTDA.



BELO HORIZONTE — RIO

3 VIAGENS DIÁRIAS

PARTIDAS DO RIO
07:00 09:00 e 15:00 Horas

de Belo Horizonte
07:00 12:00 e 16:00 Horas

CONEXÕES EM BELO HORIZONTE DE E PARA AS LINHAS DO INTERIOR DE MINAS, SÃO PAULO, BAHIA, GOIAS e MATO GROSSO

Agências no Rio
Av. Beira Mar, 514 — Fone 32-6119
Rua Santa Luzia, 685-A — Fone 32-7399

Agência de B. Horizonte
Av. Amazonas, 511 — Fones 2-7740 2-0818

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Buenos Aires...

gundo se calcula, às colheitas de trigo e linhaça.

ATINGIDO PELO RAIO O PESCADOR

Na localidade de Tigre, Marcelino Garcia, argentino, de 28 anos de idade, foi atingido por um raio, quando procurava ancorar seu barco no porto de San Fernando, sendo lançado à água, onde seu corpo desapereceu. A vitima viajava em companhia de uma irmã, Mercedes, e o marido desta, Stanley Burton, que nada sofreram.

Transfere-se a...

para Juiz de Fora, onde vai paraninfar a turma da Faculdade de Ciencias Economicas daquela cidade mineira, que acaba de concluir o curso.

O sr. Odilon Braga ficará retido em Juiz de Fora mais dois dias, por força das suas funções de diretor do Banco de Credito Real de Minas Gerais, devendo regressar ao Rio na terça-feira à noite, a tempo de presidir a reunião semanal que a UDN costuma realizar às quarta-feiras.

O Papa (pela...

a falsa doutrina filosófica moderna do Existencialismo". Esta é a terceira vez que o Santo Padre concita os católicos a lutarem contra o existencialismo. O Papa não mencionou pelo nome nenhuma escola existencialista em particular, mas os católicos têm combatido insistentemente o existencialismo do filósofo e dramaturgo francês Jean Paul Sartre e considera-se que a critica hostil do Santo Padre dirigiu-se contra êle. Os delegados foram recebidos depois de uma reunião de 10 dias, na qual se tratou de manter as ordens de acordo com os tempos modernos, mas, segundo o Papa, nunca "esquecendo-se a base da vida religiosa, os conselhos evangélicos sobre a pobreza, a castidade e a obediência".

Hoje, (no...

ticipou depois de sua retirada da França.

A Comissão Organizadora do Festival do Rio comunica às pessoas interessadas em assistir a sessões isoladas do programa geral que existem alguns ingressos disponiveis. Devem os interessados procurar a sede do Circulo de Estudos Cinematograficos, à rua Senador Dantas, 106, durante todo o dia.

O PROGRAMA DE HOJE

Dado o grande numero de pessoas, que apesar de interessadas no Festival não dispõem de tempo durante os dias uteis da semana, os organizadores do calendario de projeção têm procurado programar para sabados e domingos as peliculas de maior interesse entre o grupo de fitas selecionadas para a grande mostra. O programa de hoje por exemplo, será talvez a melhor seleção da semana:

10,30 HORAS — "Ostatni Etap" (A ULTIMA ETAPA) — Direção de Wanda Jakubowska. Filme polonês de longa-metragem. No cinema Pathé.

19,30 HORAS — "The River" (O RIO) — Realização de Pare Lorenz. Filme americano de m'dia-metragem. "De Renoir a Picasso". Realização de Paul Haessaerts. Filme belga de média-metragem. No auditório do Instituto dos Comerciarios.

22 HORAS — "Ciclo Cavalcanti", com a exibição de "Film and Reality" e "Coalface". Longa e curta metragem. Conferencia de Cavalcanti sobre o documentario ingles.

AS SESSÕES DE SEGUNDA-FEIRA

Antecipamos hoje o programa das exibições de amanhã, durante todo o dia:

10 HORAS: — "La Mura di Malapaga — Au Dela des Grilles" (TRÊS DIAS DE AMOR) — Direção de René Clement. Filme franco-italiano de longa-metragem. No cinema Pathé.

19,30 HORAS: — FILMES DE MÉDIA METRAGEM (Prêmio Joris Ivens): "Aspecto do Alto Xingu" (BRASIL); "Szeroka-Droga" (ARTÉRIA LESTE-OESTE) — Polônia; "Chyprus Island" (INGLATERRA).

22 HORAS: — FILMES CIENTIFICOS (Prêmio Marey): "Chalenge — Science against Cancer" (CANADA-ESTADOS UNIDOS); "Peneumonoctomia Total Direita" e "Tratamento da Hipertensão Arterial pela Simpatectomia", realizados em cor pelo critico bandeirante Benedito D. J. Duarte (BRASIL); "Circulation of The Blood" (INGLATERRA); "The Neadlwand" (INGLATERRA); "Études d'une Amibe" (FRANÇA) e "Le VAMPIRE" (FRANÇA), este ultimo realizado por Jean Painlevé.

Truman Cogita...

zados disseram que já existem planos prontos para a mobilização total, e isto significaria o seguinte:

1.º — Chamar todas unidades da Guarda Nacional e os reservistas, bem como eliminar os limites de 19 e 25 anos de idade, a fim de possibilitar a convocação de veteranos e chefes de familia.

2.º — Imediata imposição de controles sôbre preços e salarios: racionamento de bens para consumidores: direção militar para toda a produção industrial.

3.º — Revisão radical de todo o programa de braços, para retirar 6 milhões de operários de seus emprêgos, com o objetivo de elevar os efetivos das forças armadas e aumentar o emprêgo nas indústrias bélicas.

Um dos senadores que assistiu à reunião secreta de hoje disse que o general Marshall é de opinião que o povo não está cooperando plenamente no esforço militar porque não avalia a gravidade da situação.

BIG VENDA DE NATAL*
d' A Exposição JUVENIL



PREÇOS DE FESTAS!

Preços de festas... para as mocinhas cariocas festejarem este Natal com lindos modelos d'A Exposição Juvenil! Venha escolher na grande coleção de elegantes vestidos - em tecidos de verão - o seu vestido para as festas de Natal... pelo menor preço do Rio!

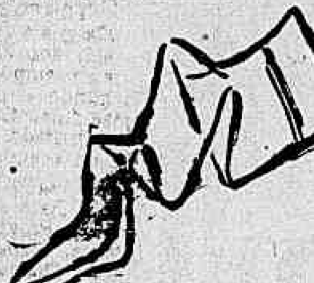
VESTIDO EM FAILLE. Côres suaves. Tam. 40 a 44.
PREÇO DE FESTAS . $ 550,



Bolsa de couro granado. Modêlo em grande moda. Diversas côres.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 98,



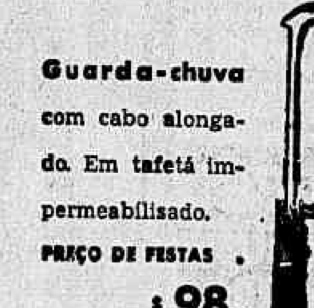
Trousse em metal dourado. Com divisões para: pó de arroz, rouge, notas, niqueis e pente.
PREÇO DE FESTAS . . . . . $ 68,



MEIAS NYLON $ 25,
com 48 GAUGE $ 29,
O menor preço do Rio
Preço de Festas.



Sapato Sport "Mocassin". confortável e flexivel. Salto de borracha. Em marron ou preto. Tam. 28 a 30.
PREÇO DE FESTAS . . $ 98,



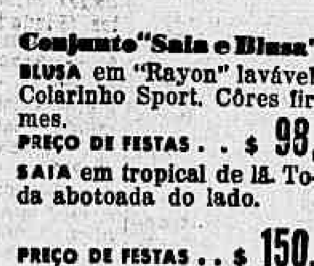
Guarda-chuva com cabo alongado. Em tafetá impermeabilisado.
PREÇO DE FESTAS . $ 98,



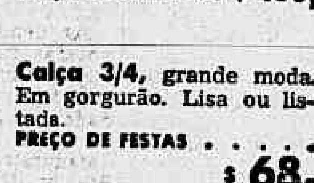
Sapato Luis XV, saltos de 4 a 5 ½. Em fina camurça ou pelica. Todas as côres e tamanhos.
PREÇOS DE FESTAS . . . . . $ 198,



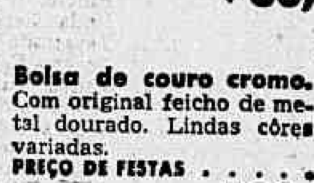
Sapato "Confort". Em couro macio e resistente. Em havana, marron e azul. Leve, flexivel e confortável.
PREÇO DE FESTAS . . . . . $ 148,



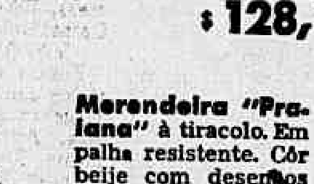
Conjunto "Saia e Blusa"
BLUSA em "Rayon" lavável. Colarinho Sport. Côres firmes.
PREÇO DE FESTAS . . $ 98,
SAIA em tropical de lã. Toda abotoada do lado.
PREÇO DE FESTAS . . $ 150,



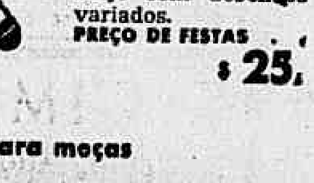
Calça 3/4, grande moda. Em gorgurão. Lisa ou listada.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 68,



Bolsa de couro cromo. Com original feicho de metal dourado. Lindas côres variadas.
PREÇO DE FESTAS . . . . . $ 128,



Merendeira "Praiana" à tiracolo. Em palha resistente. Côr beije com desenhos variados.
PREÇO DE FESTAS . . $ 25,



Vestido em Rayon. Mangas japonesas. Saia ampla e pregueada. Modernas combinações de côres. Tam. 40 a 44.
PREÇO DE FESTAS . . . . $ 395,

MAILLOT "SUN-LIGHT" Em puro lastex
PREÇO DE FESTAS $ 495,

A - Vestido em Organza, estampada. Lindas combinações de côres. Tam. 40 a 44.
PREÇO DE FESTAS $ 295,

B - Conjunto "Saia e Blusa". BLUSA em finíssima "cambraia". Modelo Chemisier. Tam. 38 a 44.
PREÇO DE FESTAS $ 58,

SAIA em superior tropical. 2 bolsos. Abotoando atraz. Tam. 38 a 44.
PREÇO DE FESTAS $ 113,

Só para moças

A Exposição JUVENIL
Avenida - Esq. Ouvidor

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM ENTRADA... SEM FIADOR!

CLIENTES DOS ESTADOS: Comprem n'A Exposição... pelo Reembolso Postal! Enviem seus pedidos para: A Exposição Modas S. A. — Rua 13 de Maio 23 - 2.º andar - Rio

* EXPRESSÃO DE PROPAGANDA REGISTRADA

Não Será Abandonada a Coréia Pelos Aliados

NOVA YORK, 9 (De Leroy Pope, da U. P.) — O pormenor mais significativo do comunicado de Truman e Attlee é que não fala e mabandonar a Coréia. Pelo cantrário, pelo seu tom a situação militar parece longe de desesperadora. Diz que, se a China vermelha não concordar com um entendimento razoável, a luta continuará. Mas não indica como ou de que maneira.

APÊLO AO ENTENDIMENTO

Talvez estejam mesmo errados os que prevêem a expulsão das fôrças da ONU da Coréia. A guerra está cheia de surpresas. Mas de um modo geral, o comunicado constitui antes um apêlo ao entendimento que um gesto de indignação. Ao contrário dos vitupérios comuns nos discursos e documentos politicos comunistas, evita os insultos e apela para qualquer resquicio de bom-senso que possam existir em Moscou e Peiping.

Não há indicio positivo da espécie de entendimento preconizado para a Coréia; a declaração apenas prova que o Ocidente continua mantendo o objetivo anunciado pelas Nações Unidas em junho último, — uma Coréia livre e independente. Isso dá a entender que os Estados Unidos e a Grã Bretanha concordariam com o restabelecimento da divisão da Coréia ao longo do paralelo 38, seguindo-se um periodo para "tomar fôlego" e negociar.

Talvez seja êsse o motivo do comunicado falar numa Coreia "livre e independente", mas não dizer "unificada". Embora o documento não signifique o abandono das esperanças pela unificação do pais, a verdade é que as atuais condições militares exigem, quando menos, um adiamento dêsses planos. Isso é também o que insinuam as noticias de Washington, segundo as quais os Estados Unidos teriam informado à India que não voltariam a atacar os comunistas se êstes parassem no paralelo 38.

OS PONTOS FUNDAMENTAIS

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Comentaristas diplomáticos, referindo-se à conferência Truman-Attlee e ao respectivo comunicado, e apoiados em informações que consideram seguras, ressaltar os seguintes pontos fundamentais dos resultados do encontro entre os dois estadistas:

1) — Nas conversações com os comunistas chineses, os dois governos consideram que o problema da Coréia deve ser o primordial. Attlee, entretanto, acha que talvez seja necessário tratar de outros problemas, se se deseja chegar a um acôrdo.

2) — A questão da Inglaterra mandar mais fôrças para a Coréia não foi abordada na conferência.

3) — Tratou-se apenas, e de maneira geral, da possibilidade de sanções econômicas contra a China comunista.

4) — A Grã Bretanha e os paises da Comunidade Britânica provavelmente tomariam a iniciativa nas conversações com outros paises a respeito de matérias primas. Os Estados Unidos também participariam delas, mas a posição da Comunidade Britânica, como principal abastecedor mundial de materias primas, dá logicamente a êsses paises a iniciativa nas primeiras "demarches".

PARTIU ATTLEE

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O primeiro ministro britânico, Attlee, partiu por via aérea para Ottawa, às 10.22 horas da manhã de hoje, depois de sua visita de 5 dias aos EE.UU., para conferenciar com o presidente Truman. Disse Attlee que sua visita foi "de um modo geral, muito satisfatória e agradavel", mas declinou de ampliar a entrevista.

Disse ele que não estava certo após sua chegada a Londres. amanhã ou segunda-feira, mas espera comparecer à Câmara dos Comuns imediatamente após à chegada a Londres.

NÃO HOUVE "ACORDOS SECRETOS"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os circulos diplomáticos norte-americanos e britânicos dizem que não houve "acordos secretos" na conferência entre Truman e Attlee. Afirmam que, sem receio de equivoco, podem dizer que os dois dirigentes não chegaram a uma decisão sôbre qual deveria ser a estrategia a seguir no caso de as forças da ONU serem obrigadas a abandonar a Coréia.

Um participante da conferência disse, no entanto, que "é improvável que nos expulsem da Coréia".

Os britânicos rejeitaram, segundo os informantes, a sugestão dos Estados Unidos de fazer uma guerra simbólica contra os comunistas chineses.

ESPERANÇAS E DECEPÇÕES

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os lideres democratas no Congresso acham que as declarações de Truman e Attlee dão esperanças de paz, mas os republicanos manifestaram-se "decepcionados". Enquanto o lider republicano no Senado, Kenneth Wherry, dizia que a declaração deixava de esclarecer "se o primeiro ministro nos abandonou" ou "se devemos continuar praticamente sós na Coréia", o democrata Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou: "Sinto-me muito alentado pelo acôrdo entre Truman e Attlee. Significa muito para a paz e a segurança do mundo".

Segundo Wherry, na nota divulgada, não se decidiu reforçar as forças das Nações Unidas na Coréia, nem se autorizou Mac Arthur a bombardear os depósitos de munições e abastecimentos chineses na Mandchúria.

VITORIA DOS MODERADOS

LONDRES, 9 (U. P.) — A Grã-Bretânha e a Europa Ocidental, com exceção dos comunistas, saudaram os resultados da conferência Truman-Attlee como uma vitoria da sua moderada politica no sentido de evitar a guerra com a China. Os diplomatas ocidentais assinalaram que o ponto mais importante da conferencia de Washington foi o relativo às negociações com a China comunista, mais importante mesmo do que a tese da "guerra limitada", com fundamento na opinião de que a Europa deve ter precedencia sôbre a Ásia.

Attlee, com o apoio da França, foi a Washington no proposito de converter Truman à politica segundo o qual o Ocidente deve evitar entrar no "Poço sem fundo" da guerra aseática.





Na porta do depósito do Abastecimento da Prefeitura os interessados no contrabando de batata holandesa procuram dar um jeito de desembaraçar a mercadoria apreendida. Enquanto isso, ao lado, vemos contrariados os motoristas, pois transportaram a batata ignorando tratar-se de contrabando.

CONTRABANDO DE BATATAS DO RIO PARA SÃO PAULO

Diario Carioca

64 PAGINAS



SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Dezembro de 1950

GRANDES PARTIDAS LOGRARAM ROMPER A BARREIRA FISCAL

MAIS DE VINTE CAMINHÕES EMPREGADOS NO TRANSPORTE — OS MOTORISTAS PLEITEIAM RECEBER O PAGAMENTO DOS SEUS SERVIÇOS — INTERDITADOS OS VEÍCULOS

A fiscalização da Prefeitura apreendeu na estrada Rio-S. Paulo grande quantidade de batata holandesa que estava sendo contrabandeada para S. Paulo. A mercadoria estava sendo transportada em caminhões especialmente fretados pela firma proprietária do contrabando, que é estabelecida na rua X do Mercado Municipal ns. 59, 61 e 63, e que se chama Importadora e Exportadora D'Elia Ltda.

GANÂNCIA

Segundo informações que nos prestou um funcionário da Alfandega a batata holandesa, depois de pagas todas as despesas. custa para o importador Cr$ 1,984 o quilo, apenas. Entretanto, está sendo vendida ao consumidor carioca por Cr$ 5,00, Cr$ 6,00 e até mais. Acontece, porém, que em São Paulo está faltando batata, o que abre a perspectiva para os importadores de obter lucros ainda mais exagerados naquela praça. Essa gananciosa esperança deu motivo a grande remessa clandestina do produto para São Paulo, felizmente sustada pela fiscalização.

CONTRABANDO

A batata holandesa que vem sendo descarregada no Rio se destina, exclusivamente, ao consumo local. Por isso mesmo não pode ser exportada do Distrito Federal sem a licença do Departamento de Abastecimento da Prefeitura. Daí a apreensão de cêrca de 25 caminhões carregados com um total de 75 toneladas de batatas.

PREJUDICADOS OS MOTORISTAS

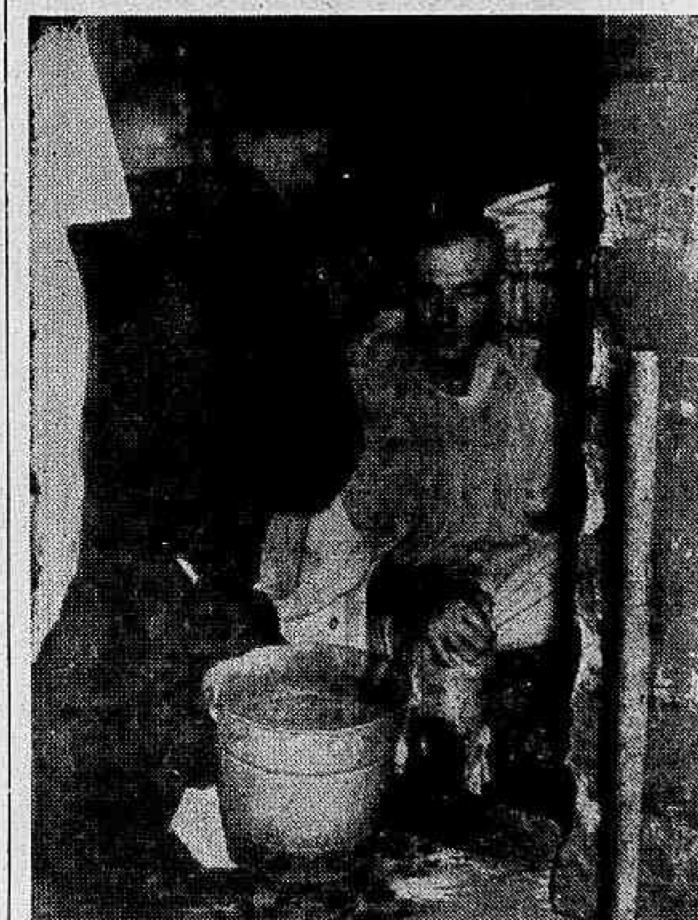
Os motoristas que conduziam as batatas nada têm a ver com o crime de contrabando. Fretaram seus carros ignorando que a empresa fretadora lhes entregaria a carga em condições ilegais. Trata-se de profissionais especializados no transporte de carga rodoviária entre Rio e S. Paulo. Com a apreensão das batatas criou-se o problema do pagamento dos respectivos fretes. O dono da mercadoria recusa-se a pagar sob a alegaçãc de que sofreu grandes prejuizos com a apreensão. Mas os motoristas não se conformam com tal desculpa, pois não desejam sofrer as consequências dos negócios atrapalhados e ilegais daqueles com quem contrataram o transporte.

PASSARAM MUITOS CAMINHÕES

Vinte e cinco carros foram

(Conclusão da 12.ª página)

ANGUSTIA DESESPERADORA



BOSTON,, Mass. — Dezembro — Durante uma hora e meia Angelo Voci, zelador de um edifício, encontrou-se em angustiosa situação, com a perna esmagada entre um elevador e o nível do andar, enquanto a polícia e os bombeiros envidavam esforços para libertá-lo, empregando todos os recursos disponíveis. Voci não teria resistido aos seus sofrimentos se antes não lhe houvessem ministrado um forte sedativo. Na foto acima reproduzida vê-se o infeliz zelador, durante os trabalhos de salvamento, assistido por um sacerdote católico, que durante todo o tempo lhe prestou assistência espiritual. (Exclusivo para o D. C.)

Improvável a Votação do Abono Amanhã

Preferência Para a Reforma Judiciária — O DASP Já Minutou as Informações Sôbre as Três Fórmulas — O Líder da Maioria é Favorável ao Limite de Cr$ 1.500,00

Não é provável que a Câmara dos Deputados vote o projeto do abono de Natal na seção de amanhã, de vez que todo o tempo deverá ser tomado pela votação da lei de reforma Judiciária, cuja remessa ao plenário, independe de parecer das comissões. As informações solicitadas ao DASP poderão chegar em tempo, já estando prontos as minutas dos calculos para as 3 formulas lançadas na reunião dos líderes partidários.

FORMULA MÉDIA

O líder da maioria, sr. Acurcio Torres, já se manifestou favoravelmente à fómula intermediária, isto é, o limite de .. Cr$ 1.500,00 cruzeiros.

NA PRIMEIRA HORA

O trabalho do Dasp não foi concluido sábado em virtude da escassez de tempo, sendo dia de meio expediente. O adiantado dos trabalhos permitirá, no entanto, que a resposta à Câmara seja dada na primeira hora, chagando ao Palácio Ti-

(Conclui na 10.ª página)



Ivana Rodrigues continuou na liderança, com vantagem de alguns milhares de votos sôbre a segunda colocada

Grande Concurso "Rainha Dos Subúrbios"

IVANA RODRIGUES FIRME NA PRIMEIRA COLOCAÇÃO

Com a apuração de ontem, Ivana Rodrigues firmou-se na primeira colocação, com 72.779 votos. Já estando o Grande-Concurso "Rainha dos Suburbios" com a data de seu encerramento deterimanda, alguns

(Conclui na 10.ª página)

NÃO CEDERA' A PREFEITURA ANTE QUAISQUER AMEAÇAS

Carne do Rio Grande Como Reserva Para a Batalha — Fiscalização Também Pelo Povo

Confirma-se que o general Mendes de Morais não cederá ao "ultimatum" que lhe enviaram os frigoríficos, através do Sindicato da Indústria do Frio, de São Paulo, ameaçando sustar o fornecimento de carne a que se haviam obrigado, caso não lhes fossem concedidas vantagens de preços. Para compensar uma parte da redução que essa atitude provocaria a Prefeitura estuda a proposta dos produtores gauchos, que se comprometem a fornecer mil toneladas de carne, mensalmente.

(Conclusão da 12.ª página)



LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Vários Advogados Proibidos de Exercerem a Profissão

O Ato do Conselho da Ordem Atingiu 134 Causídicos — Três Comissários e um Delegado Entre Êles

Por determinação do presidente da Ordem dos Advogados, ficaram proibidos de exerce ra profissão, por tempo indeterminado, de acordo com decisão unanime do Conselho, os advogados seguintes:

Abelardo de Almeida Nogueira — Ademar Silva — Afonso Celso Ribeiro de Castro — Agnaldo Amado, comissario de Policia — Aladio Andrade do Amaral, delegado de Policia — Caio Xavier de Brito, comissario — Alberto Lacerda Filho — Alberto Rezende Rocha — Alexandre de Lamare Garcia — Alfredo Bernardes Neto — Alfredo Lima de Morais Coutinho — Almir Viggiano Antunes — Alvaro de Abreu Dornelles — Alvaro Braga Godinho — Alvaro Cardoso — Alvaro Kilkerry — Alvaro Pereira Braga — Amador Cisneiros do Amaral — Américo Bernardes Martinez — Antonio Alves Teixeira — Antonio Antunes de Siqueira — Antonio Augusto Pereira da Silva — Antonio Augusto Ribeiro de Almeida Filho — Antoino Balbino de Carvalho Filho — Antonio Benony Guimarães de Paula — Antonio Horacio do Amaral Caldeira — Antonio Luiz Baronto — Antonio Pizarro de Morais — Antonio Silveira Neto — Antonio Viana de Souza — Armando Bernardes — Armando Dantas — Armando Monteiro de Barros — Armando de Sá Pires — Arnaldo da Costa Pizarro — Artur Barbalho Uchoa Cavalcanti — Artur Ribeiro Guimarães Filho — Arnaldo Muniz de Melo — Ari Morais — Atilio Santoro — Augusto Honorio Ribeiro — Augusto de Vasconcelos Lindoso — Aurelio Gomes de Oliveira — Airton Martins Lemos — Benedito Lopes — Ben-Hur Ferreira Sarandy Raposo — Benjamin Harman — Benjamin Verçosa Jacobina Filho — Caio Xavier de Brito — Candido de Andrade Duarte Silva — Canuto Clemente d'Oliveira Guimarães — Carlos Edmundo Amalio da Silva Filho — Carmen Lins Coelho — Celso Mafra Caldeira de Andrade — Celso Raul Garcia — Cicero Freire — Cipriano de Castelo Branco — Ciro de Luna Dias — Claudelino Alves de Araujo — Crisanto Paulo Dias — Dante Souto Maior Santos — Edgard Batista de Figueiredo — Edgard Duvivier — Edmir Pederneiras Furquim — Edmundo Ferrão Muniz de Aragão — Eduardo Pinto de Faria — Egberto da Silva Mafra — Epaminondas Porto — Ernani Gitahy de Abreu — Ernesto Miranda Saboia de Albuquerque — Eugenio Calado Jardim — Eugenio Guilherme de Magalhães Carvalho — Eurides Bem Dias Moura — Everaldo Bastos Freire Junior — Fabio de Castro Neves — Fabio Luna Lobato — Fernando de Castro Lobo — Fernando Martins Castro — Fernando Milton Guimarães — Fernando Torquato Oliveira — Flavio Castrioto de Figueiredo Melo — Flavio Nunes Bezerra — Francisco Alexandrino de Albuquerque Melo — Francisco Antonio Lobo — Francisco Augusto Chaves de Faria — Francisco de Avelar Baltazar da Silveira — Francisco Bruno Pereira — Francisco Cristovão Cardoso — Francisco Duarte Lima — Francisco Luiz Trindade Nunes — Francisco Rocha do Amaral — Francisco Soares de Moura — Frank de Mendonça Moscoso — Gentil Pinheiro Machado — Geraldo Teles — Germano Luiz Cantuaria Guimarães — Gilberto Garcia da Fonseca — Geyse Gonzaga de Boscoli — Gilberto Garcia da Fonseca — Glauco Pereira Dias —

(Conclui na 10.ª página)

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

FANTASIA TÉCNICA

Timbaúba

A morte de Monique da Silva Ramos, ocorrida há treze meses numa luxuosa vivenda de Biarritz, volta à baila novamente.

A princípio atribuiu-se o fato a um envenenamento pelo "curare" que lhe teria sido proporcionado pelo seu marido, o nosso patrício João da Silva Ramos, que por este motivo esteve preso durante várias semanas.

Os autores da idéia do envenenamento pelo "curare" esqueceram-se ou ignoravam que aquele tóxico vegetal não tem ação quando ingerido, de vez que seu principio ativo, a curarina, é destruida pelo suco gastrico. Sua ação, aliás violenta, somente se manifesta quando o "curare" é posto em contato direto com a corrente sanguinea sendo justamente por isto que os indios usam-no na extremidade de suas flechas.

Veio depois a presunção de que Monique tinha sido vítima de uma grande intoxicação alcoólica e isto porque no estômago fôra encontrada uma regular quantidade de alcool muito embora tivesse ficado provado nas investigações realizadas que na vivenda de Biarritz não existia qualquer bebida alcoólica.

(Conclui na 10.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N. 6.889 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1950 SUPLEMENTO DOMINICAL

Matas, Campos e Fazendas

Letras e Artes

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Manobrados Por Seus Donos Russos, Os Títeres Comunistas Chineses Recitam, Na ONU, a Propaganda Que Aprenderam Em Moscou

POLÔNIA

Guerra Contra Deus

Os acontecimentos das últimas semanas indicam que a luta entre o stalinismo e a Igreja Católica na Europa Oriental está para ser recomeçada na Polônia. Parece claro que o acôrdo de abril entre o govêrno comunista e o clero polonês, concluido sem a sanção do Vaticano, não foi mais do que uma trégua. Sabendo que o apaziguamento falhou e enfrentando um inimigo cujas táticas destrutivas têm liquidado as oposições em todos os outros setores, parece que a Igreja na Polônia deve-se preparar para a resistência final.

Foram os líderes do episcopado polonês os responsáveis pelo término da ficticia reconciliação com o govêrno polonês. Em setembro, depois de uma assembléia episcopal extraordinária, o Arcebispo Wyszynski, Primaz da Polônia, e o Cardeal Sapieha, Arcebispo da Cracóvia, dirigiram uma carta ao Presidente Bierut sumariando, em têrmos enérgicos, as instâncias em que o Acôrdo de abril deixou de ser cumprido, destacando, entre os exemplos, a supressão do ensino religioso e as incessantes atividades da polícia contra o clero.

A carta foi ignorada, mas, por um método que agora é familiar aos comunistas, responderam-na com um contra-ataque. A principal substância dêste é a seguinte: a hierarquia eclesiástica deixou de advogar junto ao Vaticano a causa de tornar permanente a presente administração provisória da Igreja na parte ocidental do país, comumente chamada de "territórios recuperados" da Polônia.

Uma campanha violenta sôbre essa questão foi imediatamente lançada pela imprensa e pelo rádio. Para dramatizá-la, o sr. Alexandre Kolski, o negociador governamental do pacto com a Igreja, foi forçado a exonerar-se, conforme já tivemos ocasião de noticiar neste mesmo local há algumas semanas.

A decisão do Vaticano

Qualquer coisa que indique incerteza sôbre a situação nos "territórios recuperados" é altamente vexatório para os poloneses e assim o regime, ao provocar uma luta com a Igreja sôbre essa questão, está pisando em terreno favorável. O episcopado polonês, por outro lado, está tolhido pela decisão do Vaticano sôbre o assunto. Quando os territórios foram cedidos à Polônia nos têrmos do Acôrdo de Potsdam, o então Primaz, Cardeal Hlond, agindo como Embaixador do Papa, recebeu instruções para criar uma administração temporária na Polônia ocidental. O Vaticano tomou a posição, na qual tem persistido, de considerar provisória a administração eclesiástica nas "zonas recuperadas", até ser assinado o tratado de paz com a Alemanha.

De conformidade com o pacto de abril a hierarquia eclesiástica comprometeu-se "a fazer um apelo à Sé Apostólica, no sentido de mudar a situação provisória nas dioceses desses territórios e obter, para êles, bispos permanentes, em lugar dos atuais administradores apostólicos". Afora a natural antipatia pela expressão, que vem dos dias em que era obrigado a designar-se "provisório", o govêrno Bierut está sempre apreensivo e em guarda contra qualquer manifestação que não reconheça explicitamente a posse polonesa dos "territórios ocidentais recuperados".

É um temor permanente em Varsóvia, e um contínuo pesadelo para os milhões de pessoas que ali se fixaram, supor que a ocupação polonesa possa vir a ser contestada. E tanto é assim que, ali, um dos problemas da "colonização", é a necessidade de combater constantemente a inércia, a apatia dos ocupantes, que se manifesta em todas as ocasiões que se alude à possibilidade da ocupação não ser definitiva.

Cléro dividido

As dioceses provisórias são servidas por cêrca de 2.000 padres em atividade e, naturalmente, a maior parte do apoio ao regime vem dessas regiões. Poucos dias depois do ataque do govêrno à hierarquia eclesiástica, sôbre essa questão, houve conferências de padres em Gdansk (antiga Dantzig), Wroclaw e outras cidades ocidentais, com o fim de apoiar a reivindicação no sentido da administração eclesiástica tornar-se permanente. E o Primaz recebeu uma petição em que, no mais puro jargão moscovita, êsses padres apelam "para ser apressada a liquidação da administração provisória... que está servindo de base conveniente a manobras hostis e anti-polonesas, além de estimular, entre uma parte do povo alemão, perigosas tendências revisionistas". Aos trinta padres que viajaram para Moscou foi negada audiência pelo Arcebispo Primaz, mas três dêles foram recebidos pelo Bispo de Varsóvia.

Sôbre essa questão dos "territórios recuperados" a hierarquia eclesiástica está em má posição, pois, nela, o govêrno pode contar com apoio popular.

O acôrdo de abril

A hierarquia eclesiástica polonesa, à luz do que havia acontecido na Tchecoslováquia, estava alarmada. Foi, sem dúvida, o temor de que um movimento da mesma natureza se disseminasse pela Polônia que os decidiu a arriscar um outro modus-vivendi com o regime; e daí o acôrdo de abril.

Tendo fracassado o compromisso, a Igreja se defronta, agora, com a divisão em seu próprio rebanho e uma vez que não é da natureza da Igreja favorecer cismas é possível que a arma da excomunhão seja apontada contra os padres que aceitarem a tese do govêrno. Contra o regime, a hierarquia não terá outra escolha senão uma resistência decidida.

Em abril, a Igreja polonesa foi despojada da maior parte de seus poderes materiais, por meio da confiscação de suas terras, rendas, organizações de beneficência, tendo aceito o golpe com a condição de conservar a sua função vital de liberdade para instruir a juventude na fé católica. Cláusula por cláusula isso lhe foi garantido no acôrdo, mas, sob o testemunho do Primaz Wyszynski, pode-se afirmar que o pacto não foi cumprido. Quinhentos padres professores já foram dispensados das escolas, e o Govêrno está sistematicamente promovendo a abertura de novas escolas onde não se ensina religião. Já há cêrca de mil escolas laicas.

O protesto do Primaz

Aparte as alegações de que a imprensa católica foi inteiramente suprimida por métodos indiretos, o Primaz foi particularmente severo ao denunciar as atividades da polícia de segurança. A Igreja, declarou êle, está alarmada com o número de padres que têm sido presos, com as pesadas sentenças que os tribunais lhes têm imposto e a constante vigilância policial sôbre o clero, quando oficiando cerimônias e ritos religiosos. Até mesmo a confissão! Declarou que os bispos em inspeção às suas dioceses são acompanhados por agentes de polícia.

A carta em que o Primaz protesta contra tais injustiças não foi comentada ou divulgada pela imprensa, inclusive a católica. Nêsse, como em outros terrenos, a hierarquia eclesiástica está impedida de ter contatos diretos com o povo polonês e a cada dia se vê mais isolada. Enquanto isto, a política de desagregação continua sendo aplicada e a sombra do cisma já é visivel. Dos 9.000 sacerdotes da Polônia, a maioria é de origem camponesa e, no momento, mal têm com que sustentar-se. Se o govêrno polonês seguir o exemplo do que fez a Tchecoslováquia, oferecendo um subsídio pago pelo Estado, muitos padres se curvarão ao poderio de Bierut.

Parece, por conseguinte, que a última fase de uma luta de cinco anos entre o comunismo e a Igreja foi atingida. E pouco mais resta aos seus princípes do que fazer protestos, aceitar o papel de mártires e pedir ao mundo exterior que testemunhe o seu sacrifício. A última palavra, porém, ficará com o povo polonês. A despeito da avalanche de propaganda marxista e anti-clerical — e em alguns casos talvez por causa disto — as igrejas se enchem aos domingos. A propaganda pode conseguir afastar a juventude, mas para as velhas gerações a religião é, ainda, uma coisa viva.

ÍNDIA

Os Imperialistas Asiáticos

Os acontecimentos no Tibé e no Nepal voltaram a atenção da India para a sua fronteira norte. O govêrno hindu não pode ser lealmente acusado de ignorar as lições que recebeu na guerra passada sobre a vulnerabilidade de suas fronteiras. Medidas de segurança foram tomadas em varios pontos na primeira parte do corrente ano. Mas, até bem pouco tempo, a India admitia como ponto pacifico que os dois principais pilares do seu sistema defensivo, no norte, eram o Tibé autonomo e o Estado do Nepal, forte e amigo. Essa convicção está sendo agora cuidadosamente reexaminada no periodo que proporciona o retardamento da ofensiva chinesa contra o Tibé e o colapso da recente rebelião no Nepal.

A invasão chinesa do Tibé foi um golpe inesperado na política asiática da India, destruindo uma de suas premissas básicas: a de que se poderia contar com o govêrno popular chinês para apoiar Nehru nos seus esforços em prol da solução das divergencias internacionais, por meio de arbitragem. Os têrmos ásperos das respostas de Pequim às notas hindus feriram fundo o govêrno de Delhi, principalmente porque a India defendeu, com energia, perante as potências ocidentais, o ponto de vista de que era de extrema importância respeitar todos os interesses legítimos da China nas Nações Unidas e na Coréia.

O "chauvinismo" exibido pela atitude chinesa criou, na India, a impressão de que, mesmo se as divergências em tôrno do incidente tibetano fossem ignoradas, a China, com suas presentes disposições, pode tornar-se um vizinho indesejavel. Pergunta-se agora se a China, depois de assumir o contrôle do Tibé ocidental, respeitaria aquela parte da fronteira da India — que vai de Ladakh aos limites do Nepal — cuja frouxa demarcação é apenas consagrada pelo uso.

O imperialismo chinês

Um problema mais imediato se apresenta a leste dessa região. Ao tempo da convenção tripartite de 1914, quando foi traçada a "linha Mac-Mahon" para definir a fronteira indo-tibetana, a China não apresentou objeções à sua extensão até o Passo de Isu Razi, que era então a junção do Tibé, da China e da Birmânia. Sua preocupação dizia respeito sómente à fronteira sino-tibetana, mais ao nôrte. Desde 1931, todavia, a China criou sua provincia ocidental de Sikang à qual ela reivindica incorporar não sómente porções genuinamente tibetanas do território do Tibé, mas também vastas áreas de terras que reconheceu, em 1914, fazerem parte da India e da Birmânia.

A penetração chinesa no Tibé oriental pode encorajar a exploração dessas reivindicações. A India tem, assim, um interesse direto em esperar que os tibetanos, sob o domínio do Dalaî Lama, possam, ainda, obter o reconhecimento de Pequim para a autonomia local de que gozam já ha bastante tempo. Enquanto isto, o sr. Nehru declarou ao Parlamento de Delhi que a India não reconhece as reivindicações chinesas sobre qualquer território ao sul da "linha MacMahon", que "ninguem terá permissão para passar".

As relações da India com o Nepal parecem relativamente simples, embora haja nelas um ponto delicado. Está claro agora que a rebelião prestigiada pelo "Partido do Congresso do Nepal" derivava o seu quase inteiro apoio de nepaleses residentes na India, organizada por uma facção exilada da família Rana, a família que tem o monopólio da Regência do reino. O exército do Nepal permaneceu fiel ao Marajá, e quando o Governo hindu fechou a fronteira, de acordo com o protocolo, o fracasso da rebelião já estava assegurado.

Mas embora a família Rana tenha-se mostrado mais forte do que o ramo que a queria substituir, o govêrno hindu acredita que o Nepal não se tornará politicamente estavel até que o seu sistema de governo seja modernizado. O rei exilado é, sabidamente, a favor de uma monarquia constitucional, baseada em instituições representativas. Todavia, suas relações pessoais com o chefe da família Rana, o todo-poderoso Marajá-Primeiro-Ministro, são tão más que os dois jamais poderiam trabalhar juntos, mesmo se o rei pedisse para regressar ao país.

Se o Nepal for prêsa de guerra civil as fronteiras do norte da India estarão enfraquecidas e permeaveis a incursões do mau vizinho. Mas há esperanças a respeito de um acordo em Delhi, Londres e Washington, as três capitais que mantém relações mais intimas com o Reino de Nepal.

EGITO

Crise de Puberdade

O sr. Ernest Bevin, secretário dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, referindo-se à atitude do Egito, que pediu a retirada das tropas britânicas do canal de Suez, declarou firme e sobriamente que o govêrno inglês não tem a intenção de deixar indefeso o Oriente Medio. A questão surgiu em vista da dificuldade em conciliar as pretensões do Egito com as necessidades de segurança internacional. O presente govêrno "wafdista" tornou a fazer a velha reivindicação na recente reabertura do Parlamento egipcio, e, desta vez, de forma particularmente inflexivel.

A fala do trono declarou que a opinião egipcia considerava o tratado de 1936 sem validade, devendo ser revogado e que as futuras relações entre o Egito e a Grã-Bretanha se basearíam na imedita evacuação das tropas britânicas estacionadas no Canal de Suez e na unificação do Vale do Nilo sob a Corôa Egipcia. O govêrno do Egipto anunciou sua intenção de, unilateralmente, proclamar o fim do tratado e dos acordos de 1899, que formam a base constitucional do condomínio anglo-egipcio, em vigor no Sudão.

Como observou o sr. Bevin, o tratado de 1936, que foi aprovado pelos Parlamentos de ambos os países, não pode ser modificado senão por consentimento mútuo. A Inglaterra já se mostrou inclinada a discutir com o Egito a possibilidade de sua revisão numa base de completa igualdade e com pleno respeito pela independência egípcia. Até agora as discussões têm demonstrado que não há diferença de principio entre os dois países sôbre a defesa do Oriente Médio em tempo de guerra; mas os governos egípcios, uns após outros, se têm recusado a admitir que o êxito da defesa do Oriente Médio em tempo de guêrra deva repousar sôbre a coordenação eficaz de precauções militares em tempo de paz — um princípio que, como disse o sr. Bevin, foi aceito por tôdas as potencias ocidentais como inteiramente compatível com a soberania e independência nacionais.

As modernas bases militares, para serem eficientes, devem ser utilizadas e mantidas continuamente, assim o govêrno britânico não pode concordar com nenhuma medida que resulte em desguarnecer o Oriente Médio.

Não menos franco o foi o sr. Bevin ao formular a atitude britânica com respeito às reivindicações do Egito no tocante ao Sudão, onde grandes progressos têm sido feitos ultimamente no terreno político, social e econômico. O povo sudanês decidirá, a seu tempo, sôbre o seu próprio futuro; enquanto isto, nada deve perturbar ou desviá-lo do seu desenvolvimento pacífico.

Possibilidade de conciliação

O sr. Bevin acredita que as divergências anglo-egipcias possam ser conciliadas. Os progressos serão lentos e talvez difíceis até que o govêrno egipcio tenha uma mais ampla visão dos problemas de segurança do Oriente Médio, como fica bem a um membro das Nações Unidas.

Se o Egito se convencer de que não há nada de humilhante para a sua soberania no se associar — como, alias, já o fez a Turquia — às preparações de defesa que as potencias do Pacto do Atlântico estão agora promovendo ativamente, deixará de olhar como afronta à sua independência a presença de forças militares amigas no seu solo, presença que é rigorosamente regulada por condições estabelecidas por mutuo consentimento.

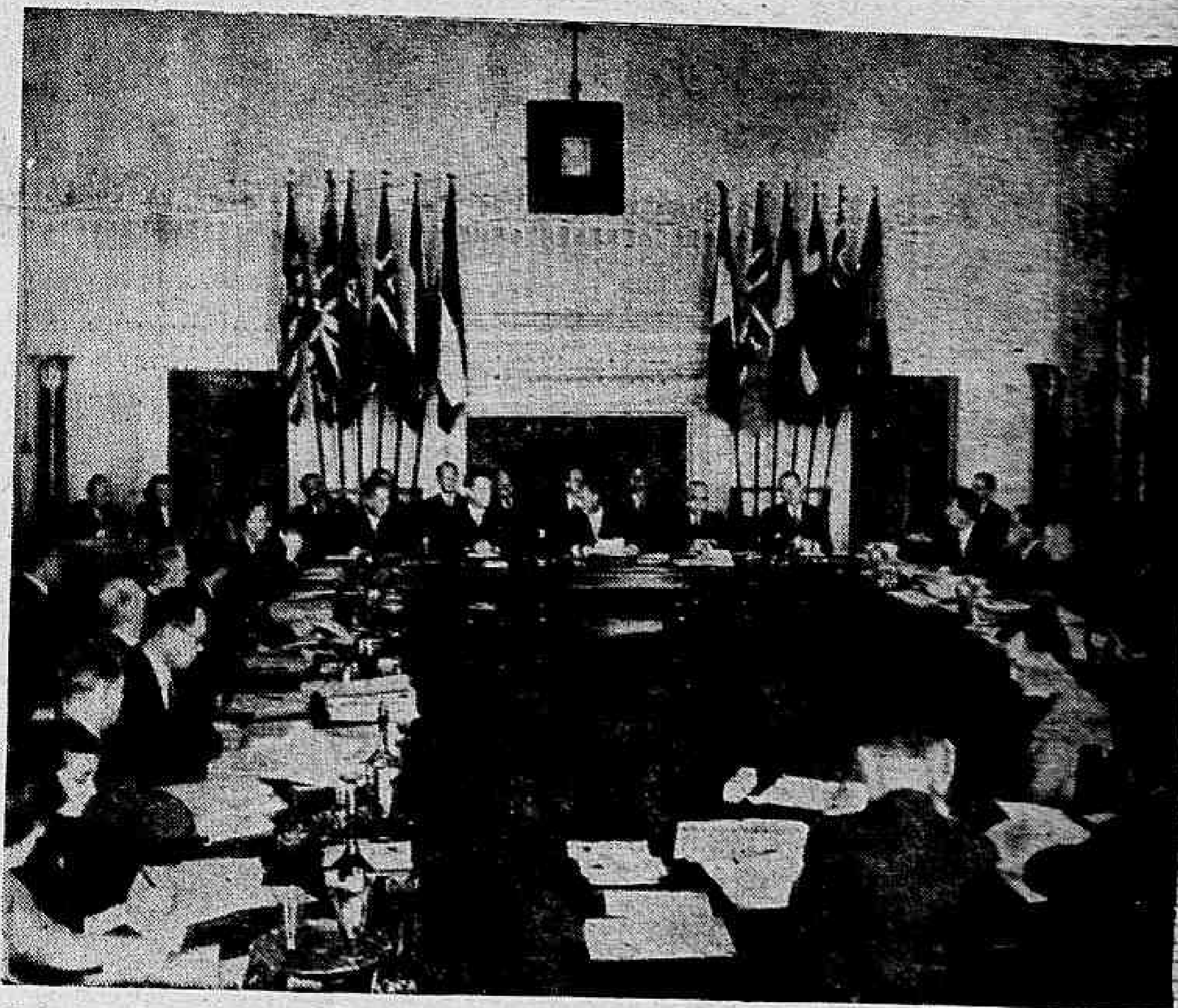
Nem, por outro lado, pode a questão sudanêsa causar dificuldades sérias. O povo do Sudão está aprendendo a se governar. E o Egito, como país livre, não pode negar liberdade ao seu vizinho do sul, desde que os seus interesses nas águas do Nilo estejam devidamente salvaguardados, como estão.

E' em tôrno dessas questões que os estudantes do Cairo se bateram a pedradas com a polícia, quando esta dispersou na semana passada uma manifestação nas ruas que dão acesso às embaixadas dos Estados Unidos e da Inglaterra, às quais se dirigíam os demonstrantes aos brados de "abaixo o imperialismo britânico", esse galante "imperialismo" que lhes oferece argumentos e recebe pedradas, e que, garantindo a livre passagem de Suez, assegura-lhes o direito de protestar, que lhes seria negado, logo que atingissem o poder, pelas mesmas fôrças ocultas que agora os incitam a vazias manifestações nacionalistas.



O general Wu-Hsiu-chuan, representante da China comunista, investe, na O.N.U., contra os Estados Unidos. Diz que foi "agredido" pelos americanos. Quer que a O.N.U. defenda Mao-Tse-tung

Ainda No Conselho a China Nacionalista



O dr. Tingfu F. Tsiang, representante do govêrno de Formosa, ouve as descomposturas. O general comunista pôs em duvida a nacionalidade chinesa do dr. Tsiang, porque êste fala em inglês

Preparam-se As Potências do Pacto do Atlântico



Em Roma reuniram-se representantes das potencias do Pacto do Atlântico, para preparar a terceira conferência do Comitê de Produção e Suprimentos Militares

O Empório dos Presentes!

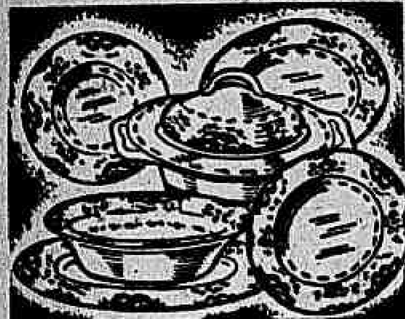
VISITE O LEÃO D'AMÉRICA

V. S.ª encontrará, além dos artigos anunciados, uma inumerável variedade de outros objetos de finíssimo gôsto em porcelanas, faianças, cristais e metais. Visitar o LEÃO D'AMÉRICA é comprar na certa; comprar bem e sem perda de tempo, pois ele atende com presteza e eficiência.

Todos os artigos para presentes, vendidos pelo LEÃO D'AMÉRICA, são acondicionados em caixas de papelão especial e embrulhados em fino papel fantazia.







APARELHO GRANITO INGLÊS

decorado, 30 p. jantar 650,00
decorado, 60 p. " 1.280,00
fina dec. 42 p. " 1.180,00
fina dec. 60 p. " 1.680,00



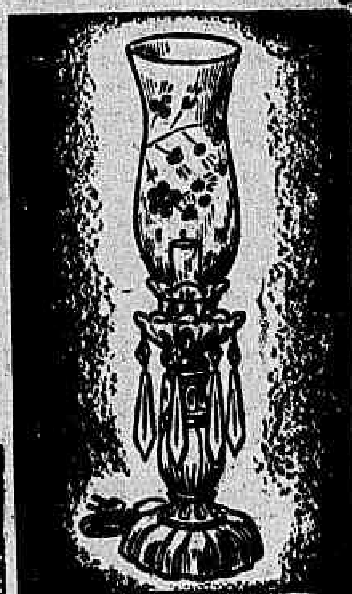
APARELHO DE LOUÇA

decorado, jantar 22 p. 159,00
decorado, jantar 42 p. 310,00
fina decoração, 22 p. 220,00
fina decoração, 42 p. 450,00
fina decoração, 42 p. 520,00
fina decoração c| ouro, 42 p. 620,00



SERVIÇO P. CRISTALEIRA

c| 62 p. linda gravação 480,00
c| 62 p. cristal sonoro lapidado 750,00
c| 62 p. cristal sonoro, fina gravação 1.250,00



CANDELABRO CHECO

de cristal c| manga e pingente 220,00
médio 250,00



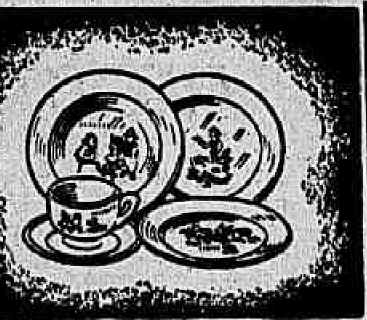
APARELHO DE PORCELANA

decorado, 42 p. jantar .. 1.050,00
checa, 60 p. jantar 2.250,00



CHÁ, CAFÉ e BOLO
Fina porcelana decorada

café .... 8 p. 85,00
café .... 9 p. 130,00
chá .... 10 p. 250,00
chá e bolo .... 17 p. 390,00
chá, café e bolo ..... 24 p. 490,00
chá, café e bolo ..... 42 p. 780,00



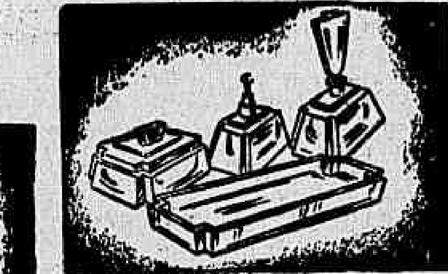
JOGO P. CRIANÇA

de louça 25,00
de louça 45,00
porcelana checa 85,00



BISCOITEIRAS 1|2 CRISTAL

relêvo, aro metal 38,00
branco 55,00



JOGO PENTEADEIRA
Cristal da Boêmia

branco, 4 p. 580,00



JOGO PENTEADEIRA
1|2 cristal

branco, 3 p. 95,00



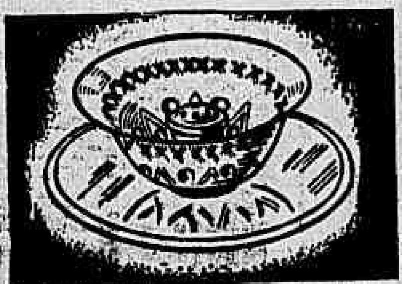
LICOREIRO

1|2 cristal decorado .... 7 p. 25,00
cristal decorado c|ouro 7 p. 98,00



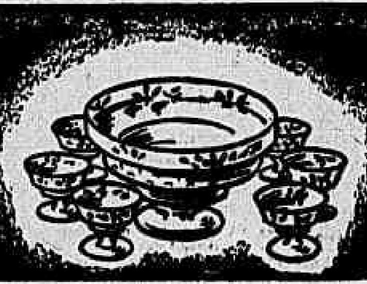
JOGO CRISTAL P. REFRESCO

decorado .... 7 p. 68,00
" .... 7 p. 105,00
" c| ouro ..... 7 p. 128,00
" c| ouro ..... 7 p. 148,00



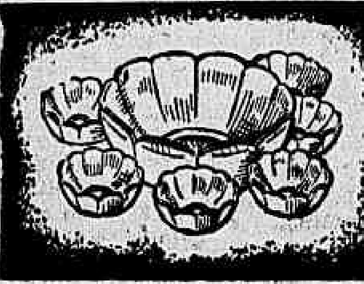
CENTRO DE MESA
1|2 Cristal

completo 130,00
" 180,00



JOGO CRISTAL P. SALADA

liso .... 7 p. 55,00
decorado .... 7 p. 118,00



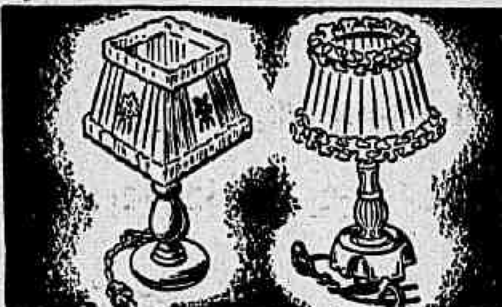
SERVIÇO P. SALADA

Cristal branco da Boêmia .. 125,00



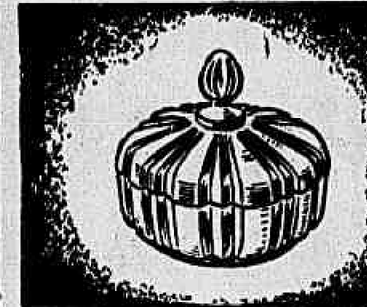
VASO CRISTAL

dec. a ouro, lindos modêlos 40,00



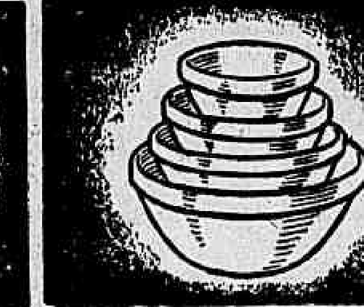
LAMPADAS P. MESA
Base Cristal

pequena 75,00
média 90,00
grande 120,00
alabastro 140,00



BOMBONEIRA

cristal Boêmia, finíssimo ... 50,00



JOGO DE TIGELAS
Vidro opalino tipo

pyrex c| 4 p. 145,00



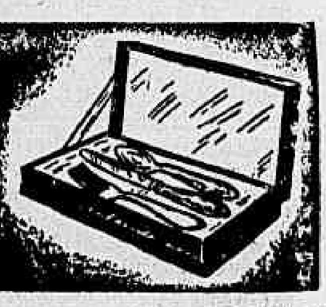
GALHETEIRO CRISTAL

branco da Boêmia 75,00
branco da Boêmia 160,00
branco da Boêmia 170,00



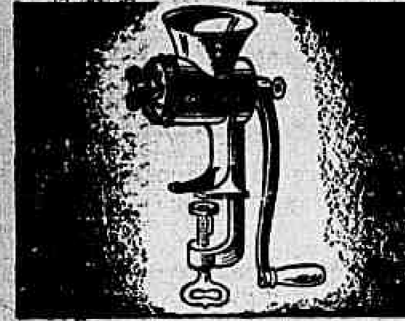
JOGO COQUETEL CRISTAL

decorado ouro ..7 p. 145,00
decorado ouro ..7 p. 195,00



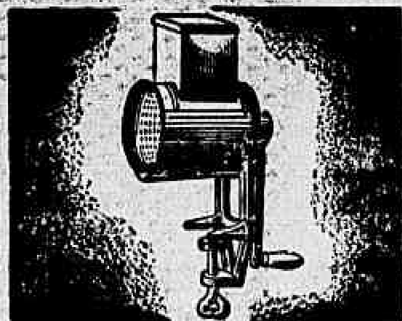
TALHERES P. CRIANÇA

aço inox. em cartão 50,00
aço inox. c. estojo .. 75,00
prata WOLFF c. estojo 155,00



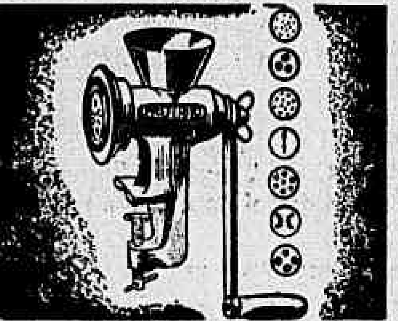
MAQUINA P. CARNE

checa n.º 2 79,00



MAQUINA P. RALAR

Coco, Queijo, etc. 55,00



MAQUINA P. MACARRÃO

italiana 125,00



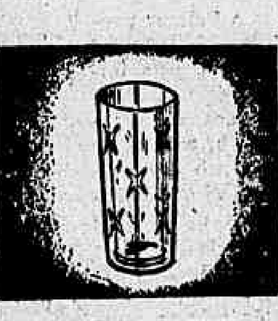
TAÇAS

1|2 cristal c| gravação dúzia 120,00
cristal lapidado, dúzia 200,00



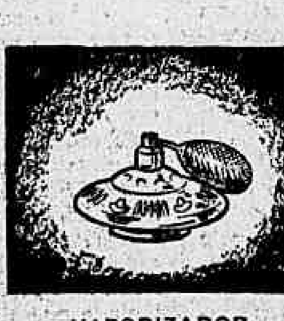
FRASCO PERFUME
Cristal da Boêmia

Cr$ 39,00
Cr$ 45,00
Cr$ 85,00



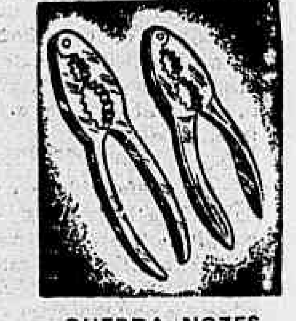
COPO UISQUE
Cristal branco

N. 1 .... Cr$ 9,00
N. 2 .... Cr$ 11,00



VAPORIZADOR
Cristal Boêmia

Cr$ 120,00



QUEBRA NOZES

liga metálica. Cr$ 10,00
metal niquelado .... Cr$ 22,00

Cristais Franceses "St. Louis"



O Leão D'América está vendendo o tradicional modêlo "MANON", em serviço de 62 peças, por Cr$ 3.300,00!

A fim de permitir a todos completarem seus serviços desfalcados, vende, também, avulso, tôdas as peças de "MANON"

NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE!

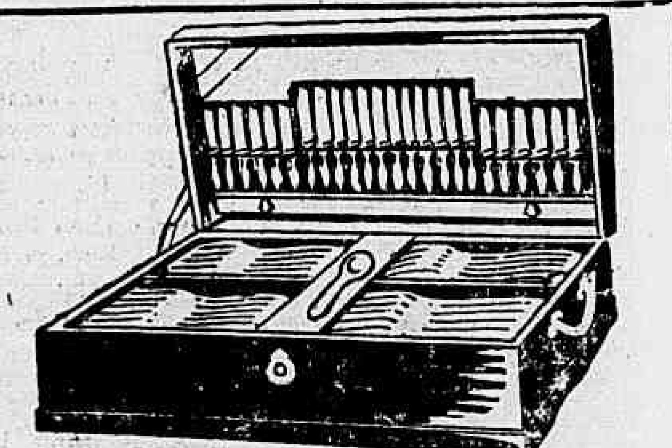
REMESSAS PARA O INTERIOR só acima de Cr$ 200,00, sob consulta e pagamento prévio

FAQUEIROS TODAS AS PEÇAS AÇO INOXIDAVEL
Fabricação "HERCULES"

Peças	Cr$	c| estojo mais	Cr$
48	600,00	" " "	100,00
51	739,00	" " "	150,00
53	822,00	" " "	150,00
99	1.343,00	" " "	200,00
101	1.426,00	" " "	200,00

FAQUEIROS AÇO INOX. "HERCULES"
Tipo reforçado

Peças	Cr$	c| estojo mais	Cr$
48	777,00	" " "	100,00
51	902,00	" " "	150,00
53	1.083,00	" " "	150,00
101	1.849,00	" " "	200,00
104	1.976,00	" " "	200,00
130	2.395,00	" " "	300,00



FAQUEIROS AÇO INOXIDÁVEL
Com facas aço comum

Peças	Cr$	c| estojo mais	Cr$
48	394,00	" " "	100,00
51	525,00	" " "	150,00
53	610,00	" " "	150,00
99	920,00	" " "	200,00
101	1.000,00	" " "	200,00

Leão D'América

89 URUGUAIANA 91

É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade do "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA. Informações na Loja ou na rua da Quitanda, 59

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA — Consultório: Rua Mar. Cantuaria, 188, URCA
Diàriamente das 17 às 19 hs. — Telefone: 26-5206 — Residencia 26-6888

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 — TEL.: 32-3265

SELOS
COMPRA E VENDA DE SELOS
FILATÉLICA SULAMERICANA
Rua 7 de Setembro, 63 sobreloja

DR. L. PARACAMPO
Tratamento moderno das dôres REUMATISMAIS, NEVRALGICAS e TRAUMATICAS pelas vibrações Ultra-sônicas.
Rua Sta. Luzia, 798 — Sala 902

Casamentos, etc.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, passaportes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. telefone 23-3840.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO 6.º 2.º
Tel.: 42-6256
16-30 às 19 horas, excêto às quintas e sábados

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1971 — 9 às 11 e 1[illegible] às 1[illegible] horas.

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

AS LAGARTAS

Defesa das Hortas

Os nossos horticultores devem ter notado que é muito comum encontrarem plantinhas caídas sôbre os canteiros de suas hortas, cortadas rente à haste. Isto pode ser observado tanto nas sementeiras como nos canteiros, quando as mudinhas ainda são novas. Se revolverem a terra, nas proximidades das plantinhas cortadas, verão que não muito longe delas irão encontrar umas lagartas escuras que, ao serem tocadas, logo se enroscam. Estas grandes inimigas do horticultor são chamadas "lagartas-roscas" e podem ser consideradas como responsáveis por muitas plantas perdidas.

Durante o dia, as lagartas-rôscas vivem enterradas nas proximidades dos pés das plantas e, ao anoitecer, saem da terra para começar o trabalho destruidor. Para se alimentarem, elas cortam as fôlhas, hastes, brotos novos e até os próprios pés das plantas, rente ao solo. Não raro causam grandes prejuízos, principalmente quando aparecem em grande quantidade. De modo geral, atacam grande número de plantas. Seus maiores prejuízos, porém, são observados nos viveiros, onde cortam as mudinhas rente à terra, quase nada deixando para o transplante.

Para combater as "lagartas-roscas", empregam-se as iscas envenenadas. A mais recomendável é a seguinte: dois quilos e meio de farinha de trigo, milho ou arroz, duzentas gramas de arseniato de chumbo, quatrocentos centímetros cúbicos de melado e um quarto de litro de água. Mistura-se tudo isso, até se obter uma farofa úmida. Deixa-se esta mistura em repouso durante 24 horas para fermentar e, depois, às últimas horas da tarde de dias sêcos, distribui-se a isca em forma de montinhos, tendo o cuidado de colocá-los entre as plantinhas nos canteiros.

E' necessário ter muito cuidado com a isca, pois o arseniato de chumbo é venenoso. As aves devem ficar presas para que não comam a isca que lhes seria fatal. Em pouco tempo, desaparecerão as "lagartas-rôscas" que tão grandes prejuízos causam às plantas.

FARINHA DE CARNE
PRONTA ENTREGA
SCAL-RIO — Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

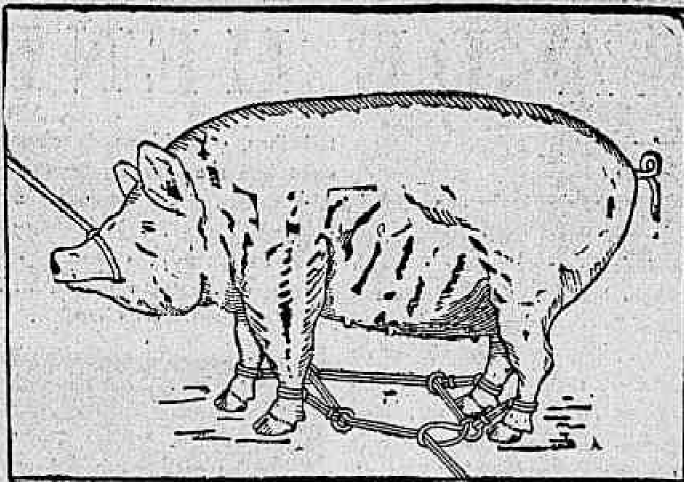
CHÁ MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

COMO ABATER OS PORCOS



O abate dos porcos pelo processo das peias é o que garante melhor a contenção do animal deitado, diz o veterinário Jadyr Vogel. Logo que o animal caia, será fechada, por um nó, a prisão das peias, mantendo as patas bem aproximadas, ao mesmo tempo que outro ajudante apoia o joelho sôbre o pescoço impedindo-lhe os movimentos. Vejam na figura acima a posição exata das peias

INDÚSTRIA

Atividades Em Dezembro

No mês de dezembro termina a safra da cana de açúcar e com ela a fabricação de melado, rapadura, açucar bruto e aguardente. Convém guardar uma parte de melado, para a fabricação do pão de mel que irá completar a ceia de Natal. Para o agricultor que armazenou bastante milho no paiol, continua a indústrialização de fubás, canjica, canjiquinha e farinha de milho. Há frutas em abundância, para o preparo de conservas alimenticias, de vinhos, licores, jeropigas e vinagre. Abacaxi, caju, grumixama, jabuticaba, manga, marmelo, pêcego, tamarindo e uva são exemplos de frutas que se prestam à industrialização em dezembro. Tôdas essas indústrias de frutas são [illegible] procuradas para festas de fim de ano. O caju, por exemplo, que agora aparece em grande quantidade, pode ser facilmente transformado em dôces e licores, tão deliciosos e tão apreciados. Dezembro, entretanto, não traz sòmente fartura de frutas. Traz também muita hortaliça, como abóbora, pepino, pimentão, quiabo, repolho, chúchu, maxixe e outras, que nos fornecem coloráu, conservas, chucrutes e também deliciosos dôces.

NOTA — Toda e qualquer informação sôbre indústrias rurais, escrevam diretamente para o Serviço de Informação Agricola — Ministério da Agricultura. D. F.

ALIMENTAÇÃO

O Sal Para os Animais

Nós sabemos e sabem também os criadores que o sal é indispensável aos animais. Na alimentação do gado, além de estimulante do apetite, agindo como um condimento, o sal facilita a digestão, favorece o ganho de Pêso e melhora a produção de leite.

Mas, o que nem todos os criadores sabem, é como se deve dar sal ao gado. Muitos pensam que é bastante, que é suficiente distribuir um pouco de sal de quando em vez, não se lembrando de que o organismo animal tem permanente necessidade de sal. Por isso, não é aconselhável, o sistema, muito comum nas fazendas brasileiras, de deixar o gado dias a fio sem um grão de sal, para reuni-los de tempo em tempos num "rodeio", em volta de cochos abastecidos e longos intervalos.

Quando assim se procede, os animais comem sal em demasia, com grande voracidade, podendo sobrevir diarréias e outros inconvenientes. Essa prática, portanto, não é aconselhável.

Há duas maneiras corretas de dar sal ao gado, recomenda o veterenário Pinto Lima:

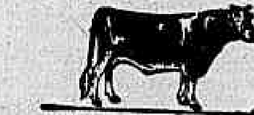
1.ª) — deixa-lo permanentemente à disposição dos animais, em cochos obrigados para ser comido à vontade;

2.ª) — misturar o sal com as rações suplementares.

O primeiro sistema é de mais fácil emprêgo no caso das criações extensivas. Tendo sal ao seu dispor, os animais bem-no um pouco cada dia, como requer seu organismo, em lugar de comerem grande quantidade de uma só vez, em dias de "rodeio", o que não satisfaz às suas necessidade orgânicas. Os cochos de sal, ao abrigo das chuvas, devem ser colocados em locais de fácil acesso, preferindo-se aqueles para os quais se deseja atrair o rebanho. E não se esqueçam que os cochos não devem ficar nas proximidades das aguadas ou bebedouros, a fim de evitar que os animais saiam do cocho diretamente para beber agua e voltem em busca de sal; deixando assim de pastarem o suficiente.

Não se podendo, porém, manter sal constantemente no cocho, êle deverá ser distribuido de três em três dias. Calcula-se a quantidade necessária na base de 15 gramas por dia e por cabeça, para o gado de engorda e 20 a 30 gramas para as vacas leiteiras, conforme a sua produção. As vacas que dão mais leite requerem mais sal.

O outro modo correto de dar sal ao gado também é simples: consiste em mistura-lo com os alimentos das rações suplementares. As doses devem perfazer as já indicadas, isto é, 15 gramas para bois de engorda e 20 a 30 gramas para as vacas leiteiras.



RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO-LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, assistencia técnica. Alcindo Guanabara, 26, 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3564

LINHAS PARA *qualquer parte* do BRASIL
E A BUENOS AIRES
SERVIÇOS AEREOS
CRUZEIRO do SUL LTDA.
Informações Tel. 42-6060
SEGURANCA E CONFORTO INSUPERAVEIS

ABAW
Acaba de chegar nova remessa de sais, para animais, ABAW.
Composição de todos os elementos necessários para o gado leiteiro, equinos, cabras, porcos etc., em forma de pedra para lamber.
Temos em estóque pedras de 1 quilo e de 6,25 quilos cada.
Preço Cr$ 9,00 o quilo, posto Rio de Janeiro.
Para grandes quantidades e revendedores, condições especiais.
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
Rua Santa Luzia, 799, s/203. 2.º and. — Telefone. 42-1587.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
de todos os tipos e preços, de rádios.
CONSERTOS E ADPTAÇÕES
Rádio Trucco
TÉCNICOS EM TELEVISÃO
Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

PERGUNTE-NOS O QUE QUISER

M. R. DE CASTRO, D F. — As causas do môfo em alimentos são as seguintes: umidade excessiva, temperatura elevada, ar estagnado e outras. E' comum no verão o pão mofar. Não é provável que tenha sido feita adição de ingrediente que provoque o môfo, mas sim, emprego de farinho de trigo mofada. Para evitar o môfo, os americanos empregam propionatos de sódio e de cálcio. No Brasil juntam-se 2 por cento de vinagre, porque as nossas leis não permitem o uso de preservativos.

AMÉLIA PINHO — e EUFÁSIA GARCIA RAMOS — D. F. e Niterói — A orientação detalhada sobre a fabricação de pão de mel para o Natal, seguiram diretamente pelo correio.

CASIMIRO SODRE' — Estado do Rio — Em sua carta vem um pedido de orientação sobre a utilização das sondas no combate às formigas. Podemos responder o seguinte:

A sonda é uma vara de ferro de três oitavos de polegadas com 2 metros de comprimento, possuindo na ponta superior uma alça e na parte inferior um bastão de aço ou uma camisa mais grossa, para dar entrada da haste de ferro no solo, e no centro uma luva com rosca para dividir a haste em duas partes iguais.

— Temos o formigueiro e temos a sonda e como vamos fazer o nosso trabalho?

Da maneira seguinte: formamos um quadrado tendo no centro o formigueiro e de cada lado traçamos retas na mesma distância, isto é, guardando entre si uma distância aproximada de 40 centímetros, tantas quantas forem necessárias para cobrir a área do formigueiro.

Fazemos o mesmo no outro sentido obedecendo as mesmas distâncias. O lavrador notará que estas linhas se encontram formando um quadrado de 40 centímetros de lado. Em cada cruzamento introduzimos a sonda de acordo com o formigueiro, se for no morro, os furos terão 2 metros de profundidade. Estes furos serão tantos quantos forem necessários para cobrir toda a área do formigueiro. Devemos adotar criteriosamente estes furos anotando todos aqueles em que a sonda encontrou mais panela de formiga, a fim de aumentar a dosagem de ingredientes nestes furos.

COMBATI

Terminado o trabalho de perfuração vamos dar inicio ao combate propriamente dito.

Podemos usar a formicida líquida e gases de arsênico e enxofre. O Bissulfureto de Carbono, pode ser usado por meio do extintor AGRIDEFESA; o fole GASEIFICADOR; ou o Funil com adaptação de um tubo de borracha com 50 centímetros de comprimento. Ou ainda derramando a formicida com o auxílio de uma caneca, nos furos praticados com a sonda. Em seguida, tapamos os buracos, à medida da aplicação da formicida a fim de evitar a saida dos gases. Finda a operação o lavrador deve tapar todas as saidas dos olheiros a fim de evitar a perda dos gases da formicida.

Ataque o formigueiro com mistura de Arsênico e Enxofre.

Emprega-se na proporção de 3 partes de enxofre e 1 de arsênico. Para a combustão destes elementos existem diversos tipos de máquinas, entre as quais o AGROSAM, o WERNECK, todos aconselhados pelo Ministério da Agricultura. O principal é preparar o formigueiro com os furos que forem necessários, guardando a distância de 40 centímetros de furo a outro. Se praticarmos estes trabalhos criteriosamente atingiremos todas as panelas do formigueiro com veneno empregado, tendo como consequência a sua destruição total!

NOTA: Toda correspondência deverá ser dirigida para J. Irineu Cabral, redator de Matas, Campos e Fazendas, DIARIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1988 — Distrito Federal.

O melhor presente de Natal:



A garantia dos Natais futuros

PAPAI NOEL já pensou nesse Natal que aí vem. Papai Noel está providenciando os presentes... Mas seja um Papai Noel perfeito: o que pensa também nos Natais futuros, o que garante êsses Natais para os seus. Mais do que isso, o que provê para que nada falte ao encarreiramento de seus filhos, à proteção econômica de seu lar, a despeito de qualquer imprevisto do destino. Sim, pense no seguro de vida. Dê ainda hoje o primeiro passo. Hoje é o dia de fazer o seguro de vida. Hoje você tem saúde. Hoje você pode e deve garantir o futuro dos seus. Um agente da Sul America está à sua disposição, sem compromisso, para indicar qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM ILUSTRAÇÕES SÔBRE O NATAL.
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
11 UUU • • • À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

O queijo de Minas é famoso pelo seu gôsto inconfundível...

-mas, em todo o Brasil é querido o sabor tônico aperitivo do

BRAHMA CHOPP

Os mineiros... os gaúchos... os paulistas... os cariocas — enfim todos os brasileiros têm os seus pratos prediletos e regionais. Mas, quando se fala em cerveja super-deliciosa — todos os brasileiros são unânimes em exigir Brahma Chopp — a cerveja mais apreciada! Seu tão querido sabor tônico-aperitivo é proveniente do lúpulo mais aromático... do malte mais rico e do fermento mais puro. Por isso, Brahma Chopp é uma cerveja como deve ser a bôa cerveja. Pura! Saborosa! Aromática! Beba-a... é sempre um grande e saudável prazer!

EM BARRIL OU GARRAFA

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma. AOS DOMINGOS à tarde pela Rádio Nacional. AOS SÁBADOS à tarde pela R. Cruzeiro do Sul, em ondas médias e R. Nacional em ondas curtas.

Record 3035

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Letras

A EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE HENRIQUE BOESE

Antonio Bento

A PINTURA de assunto "brasileiro", na opinião do público e da crítica, é às vezes feita de forma mais convincente pelo artista estrangeiro. Aliás, não há nisso nada de extraordinário ou de fantastico. Quem chega de fora, vê a paisagem ou a gente com olhos mais vivos, surpreendendo logo não somente o que é pitoresco como tambem o que é caracteristico e essencial.

Isso explica porque os desenhos de Debret, Rugendas, Arago ou Chamberlain são mais representativos da vida brasileira, no século passado, do que os trabalhos dos nossos próprios pintores. E' certo que esses europeus, principalmente Debret (aluno distinto do curso de David), sabiam desenhar bem, o que não acontecia com a grande maioria dos pintores nacionais. Mas deve-se tambem reconhecer que sabiam *ver* os nossos costumes, tipos e estilos de vida, sob angulos diversos daqueles a que se haviam habituado os pintores nativos.

NO MODERNISMO, a pintura brasileira (ao contrário do que se poderia esperar da influência dominadora da Escola de Paris) encaminhou-se logo para uma temática de assunto nacional, conforme se pode verificar através da obra de Di Cavalcanti e Portinari, que representam as duas primeiras gerações desse movimento.

Nos últimos tempos, as influências abstratas ou de caráter universalista têm predominado entre os novos que vão se fazendo notar. Isso os conduz, consequentemente, senão para uma temática anti-regional ou anti-nacional, pelos menos estranha à vida brasileira.

NA EXPOSIÇÃO que Henrique Boese faz atualmente, no Ministério da Educação e Saude, o assunto brasileiro é valorizado numa série de trabalhos. Não se trata evidentemente de *pintura de costumes*, segundo a fórmula consagrada no século passado. Seus quadros afirmam-se antes de tudo pela qualidade pictórica, pela atmosfera e pela sensibilidade do desenho e das côres. E' ainda oportuno salientar que, embora tivesse sofrido a influência de Kaethe Kollwitz e das tendências sociais de sua arte, Henrique Boese não demonstrou hoje nenhuma caracteristica politica. Suas preocupações são essencialmente de ordem artistica, tantos nos quadros a óleo e têmpera, como nas pequenas aquarelas e desenhos que apresenta.

"Moringa" é, nesse sentido, um dos trabalhos tipicos da pintura de Boese; nessa tela, o que importa verdadeiramente é a composição e não o tema. Em outros trabalhos, o problema da composição leva o artista a soluções semi-abstratas, como acontece nos quadros de n.s 7 e 17. Neste ultimo, as formas dos barcos são apenas um pretexto para a divisão da superficie do quadro.

Cabe ainda notar que a pintura de Boese conquista o observador pela visão lirica que apresenta, principalmente nas paisagens e composições com figuras. E pelo refinamento demonstrado, o pintor aparenta-se mais aos franceses e italianos do que aos próprios alemães.

CASADO com uma brasileira, o pintor deixou a Alemanha em 1938, vivendo no Rio dêsde 1941. E' esta a segunda vez que expõe nesta capital.

Composição com figuras

Cabeça de mulher — Henrique Boese

"Duas mulheres"

MUNDOS MÁGICOS

Breno Accioly

HAVIAMOS lido produções suas publicadas em diversos suplementos literários, todavia, somente quando cursavamos o último ano de medicina, somente naquela condição de estudante, conhecemos o professor de Psiquiatria, escritor A. L. Nobre de Melo, jamais desgarrado da forma, da estética, mesmo quando os casos teratológicos da aula poderiam ser apresentados de uma maneira patética. Tragando um cigarro forte, quase sem descanso, aos poucos foi o professor se tornando, aos olhos de todos nós, um exemplo de colega mais velho, que fosse senhor absoluto da matéria destrinchada com destreza e simplicidade. E foi num ambiente de cordialidade, bafejado por uma atmosfera de ventos sadios, que nós tomamos contato com os primeiros simbolos da psicanalise, com aqueles eventos proclamados após tantas criticas, embora fossem elas sempre a média de uma mediocridade conservadora, caturra, reacionária a qualquer espécie de avanço na esfera da cultura, de qualquer renovação no terreno da terapêutica. E o professor Nobre de Melo não se limitava apenas àquelas suas notáveis palestras, palavras que se articulavam com um poder das coisas verdadeiras e inusitadas, pois o ensaista de MUNDOS MAGICOS nos levou por várias vezes aos pavilhões dos psicopatas agitados, antes de nos deixar percorrer as enfermarias dos alienados silenciosos, enfim facilitando que tomassemos conhecimento dos casos de todos aqueles que haviam se tornado epilépticos sob a ação drástica *do Cardiozol*, quando não haviam revertido a um estado somente comparado com precisão ao fetal, após a terapêutica indolor de um eletro-choque.

E ainda não lembramos daqueles casos, debelados pela insulina, substância que transforma o homem em boneco, quando nas garras de uma inconsciência agitada, convulsa, trepidante, embora de consequências salutares.

Devido a todo esse desvelo do professor, devido a toda essa decência desse mestre, nunca de colarinho duro nem de monóculo, jamais desprezamos as suas aulas com um muxôxo que sucedesse ao tédio, nem por qualquer atitude de enfado, outrossim por gestos de alheamento ou de displicência, tão comuns nas aulas mediocres de outros enfatuados catedráticos. Tão comuns naquelas aulas de catedráticos que faziam uma questão danada de nossa presença, punindo-nos com faltas, mesmo se chegassemos à sala de aulas com um atraso de cinco minutos, quando não aferrolhavam a porta, castigando-nos destarte ainda mais sadicamente, como se fossemos nós os culpados dos atrasos dos ônibus, dos bondes, dos lotações.

DURANTE as aulas daqueles rasteiros catedráticos, sim, abriamos a boca qual tresnoitados policiais, escavacavamos os dentes com palitos de fósforo, derreavamos o tronco sobre as carteiras, encostando a cabeça nos braços, então enrodilhados, ansiando que os ponteiros galopassem, voassem os segundos numa desenfreada vertigem.

Poderiamos não ter ressuscitado das inúmeras sepulturas da memória esses fatos, e sim abordado com o máximo de nosso esforço os Seis ensaios que constituem o último volume do nosso sincero e leal amigo A. L. Nobre de Melo. Dir-se-ia que fugimos por uma porta estreita, medrosos de enfrentar uma prova árdua e complexa. Entretanto, o motivo real desta nossa aparente fuga do tema, aparente distância de "MUNDOS MAGICOS" nada mais é do que uma homenagem ao autor, médico de tutano, sempre relembrado pelos doutorandos da Faculdade de Ciências Médicas de 1946. Em breve compraremos uma passagem que nos permita visitar, mais uma vez, as planícies de "MUNDOS MAGICOS", já desvendados pelo nosso binóculo de grande alcance, já gravados em nossa memória como terras férteis, adubadas, ricas de humus, valorizadas pela sua invulgar situação geográfica.

ELOGIO A PAQUETÁ

Ernesto Feder

O célebre escritor de viagens Richard Katz já nos ofereceu, na década em que está residindo no Brasil, cinco livros sobre este país: "Encontros no Rio", "Estranhas Viagens no Brasil", "No Amazonas", "Apenas Animais", e, no ano passado, "Joias da Natureza".

Agora acaba de sair, na casa editora suiça Eugen Rentsch, Erlenbach-Zurich, mais um livro "Mein Inselbuch" (O Livro da minha Ilha). Este último que publicou é, ao mesmo tempo, o primeiro que se originou no Brasil. Pois escreveu-o em 1941, quando residia na Ilha de Paquetá, antes de se transferir para a Ilha do Governador.

E' um gracioso e encantador elogio à Ilha Maravilhosa. Com que delicadeza e fineza não descreve sua casa, pequena e verde, recordando-se, entretanto, de vez em quando, da sua casa em Locarno, onde, com os cachorros Rio e Bamba, passou dez belos anos. Quanto não o entusiasmam os exuberantes jardins da Ilha, deste paraiso do jardineiro, onde chove, anualmente, a 136 dias, e cujo clima favorece plantas tropicais, subtropicais e até nórdicas.

Quanto não se apaixona pelas árvores às quais se dedica um capítulo especial do livro. Descreve-nos, com todos os pormenores, a gigantesca mangueira, perto do cemitério, árvore que abriga a sua própria flora e fauna. Apresenta-nos, com orgulho, a Maria Gorda, tão querida dos insulanos.

Admira, sobretudo, as palmeiras que reunem, segundo sua elegante definição, qualidades raramente combinadas: são tão graciosas, tão úteis e tão pouco exigentes! Martius de quem Humboldt disse: "A todo tempo que se falar em palmeiras e se conhecerem palmeiras, o nome de Martius será mencionado com glória!", quanto Martius não se teria regozijado com a sincera e comprecnsiva homenagem que presta às suas queridas palmeiras brasileiras Richard Katz no seu "Inselbuch".

Não fala só em árvores e flores. Fala também em homens. Mas gosta mais de palestrar sobre animais que prefere de muito aos homens. Censura Anatole France por ter considerado os homens animais desenvolvidos, ao passo que a atitude de muitos dos nossos contemporâneos os caracteriza, antes, como animais deformados.

Um dos mais atrativos capitulos do seu belo livro é aquele em que narra a história do cachorro que na Ilha encontrou. Foi um cachorro sem dono. A história como o escritor educa e forma o seu "Rex" constitui um verdadeiro romance. Assistimos ao milagre de transformar-se, graças à afeição do dono e do bom tratamento que lhe dispensa, esse paria de cão, para assim falar, num ente humano.

Richard Katz aproveita essa evolução do Rex para demonstrar sua tese de que o ambiente e a educação constituem, para a formação do individuo, elementos muito mais importantes do que a raça. "Os homens e os animais sem lar, sem direitos, são entes degredados. A culpa é da sua sorte e não da sua raça".

NÃO deixa o autor passar uma oportunidade sem ferretear o racismo, peste negra dos nossos dias, e, em vários exemplos, revela ele a inépcia ridicula e a perigosa arrogância de uma mentalidade que não passa de contagiosa doença mental.

Acredita encontrar vestígios de tal racismo até nas placas de Paquetá, que recordam os autóctones da Ilha, os indios. Assusta-se, assim, com a placa que se acha na "Praia dos Tamoios" e que diz: "Nesta admiravel ilha residiam os nossos antepassados, os indios Tamoio". Não o tranquiliza o comentário que lhe dão, explicando-lhe que a coisa não tem importância, visto que se trata somente da Ilha de Paquetá. Inquieta-se na lembrança do racismo germânico que começou também em modesto lugar, no Buergerbraeu-Keller da Munich, para, depois, desenvolver-se naquelas formas horrorosas que desonraram o gênero humano.

Há nisto, talvez, um mal-entendimento que, aliás, vem honrar o autor, porquanto o cometeu somente pelo profundo ódio de qualquer racismo. Os habitantes de

(Conclui na 6.ª página)

ANTOLOGIA DO HUMORISMO BRASILEIRO

Afonso Tinha Razão

Gustavo Corção

TINHA ido visitar uns amigos muito intimos que não tinham constrangimentos diante de mim, e foi por isso que assisti à discussão. Devo dizêr que Afonso e Dona Antonia vivem na mais perfeita harmonia, sendo até apontados como casal exemplar. Por mm, só posso confirmar essa opinião corrente, embora prefira um outro padrão mais afastado do matriarcado.

Em regra geral, é Dona Antonia que tem razão; Afonso contenta-se quase sempre com levantar as sobrancelhas num jeito de homem fatigado, de homem que já viu e ouviu o bastante para merecer sossêgo. Mas naquela noite a razão estava com ele e, contra toda a expectativa, eu o vi ardoroso e fremente como um paladino. A discussão foi por causa duma loja de sapatos. Começou a conversa num tom uniforme e brando, procurando Dona Antonia saber se Afonso tinha comprado o sapato novo na casa que ela indicara. Em certa altura da explicação, Afonso, que peca pelo detalhe e tem o fraco das precisões topográficas, disse que a loja ficava entre a travessa de São Francisco e a rua Uruguaiana. Dona Antonia então, fincando a agulha no novelo, olhou de frente com serenidade e corrigiu:

— Não. Fica entre a Praça Tiradentes e a travessa, do lado esquerdo, para quem desce.

Dito isto, voltou ao tricô. O marido, que estava de pé, voltou-se para ela, cheio de boa vontade, mas aferrado às suas convicções:

— Do lado esquerdo fica, mas depois da travessa.

— Não. Fica antes.

Dona Antonia tinha emendado com a tranquila teimosia do seu sexo, sem que a cadência das agulhas se precipitasse. Aquilo mordeu um nervo escondido de Afonso, buliu-lhe em coisas antigas:

— Mas, filha! Eu tenho certeza!

— Fica antes, Afonso.

Então meu amigo elevou sua voz quente e baritonada, e com a mão grande estendida sob o abajur declarou que conhecia aquele trecho da rua da Carioca como ninguém. Conhecia-o como a palma de sua mão. Enumerou as casas de negócio com um frêmito na voz e para cada casa que contava ia dobrando um dedo com energia e precisão. Dizia uma por uma para acabrunhar o adversário, demorava-se em detalhes, sabia nomes de proprietários e casos de falência. Ele conhecia bem a sua rua da Carioca.

DONA ANTONIA calava-se, e quando a mão estendida do marido projetava uma sombra incômoda em seu trabalho, virava-se um pouco na cadeira sem marca de contrariedade. Estava habituada àquele tom caloroso com que o marido costumava discutir politica e religião, mas já sabia que tudo depois ficava na mesma, porque em definitivo as coisas todas que a gente diz, diz por dizer. Principalmente quando se trata de questões impessoais, de rua ou de credo.

Mas seu tranquilo mutismo, naquela noite, irritara Afonso que já ia deslizando da rua para o caso dela, caso antigo, sem jeito de conserto. Ela sempre fôra assim, tinha mania de teimar e teimava somente para o contrariar...

— Mas fica antes, Afonso. O que é que você quer que eu faça?

Então ele explodiu. Abrindo os braços, com os olhos esgazeados, narinas frementes como um corcel de batalha, exclamou:

— Ah! Você quer ver? Espere aí...

Saiu impetuosamente e pouco depois voltou brandindo uma lista telefônica. Era fácil ver no volume das ruas; facilimo. Corria o dedo na página e ia murmurando os nomes das casas que já tinha antes enumerado com a mão estendida.

— Pronto! Olha aqui.

E como Dona Antonia não se movesse com suficiente rapidez foi ele que trouxe a lista marcando com uma forte incisão de unha a casa em questão. E explicou, agora paternalmente, bom sujeito, que a loja de sapatos estava claramente instalada entre a Travessa e a rua Uruguaiana.

— Aqui está. Vê?

Dona Antonia via, mas no fim da demonstração ainda perguntou tranquilamente se a lista telefônica não estaria errada...

— Ora bolas! Assim é impossivel!

AFONSO fechou com estrondo a lista, mas estava satisfeito; e como pusera os óculos para ler, olhou-me por cima, franzindo a testa, e tornou a dizer com um sorriso vencedor:

— Eu conheço a rua da Carioca como a palma da minha mão.

Depois falou em diversos assuntos: na guerra que já ameaçava o mundo e na morte de um a[illegible] de infância. Mas Afonso teria uma dose de bom humor para o resto da vida porque ganhara uma partida.

Tivera razão.

UM POETA EM PÔRTO ALEGRE

Mário Quintana e a Simplicidade – Bandeira Sim, Augusto dos Anjos Não

O filósofo Heidegger diz de um poeta do *Dasein*, intensamente mental, tipo Hoelderlin, que se trata de um *poeta do poeta*.

Não apenas a máquina é complexa e difícil em nosso tempo. A engrenagem espiritual que faz nascer a poesia foi ficando complicada, muito complicada, à medida que psicólogos e filósofos da linguagem traziam à descrição do arcabouço da criação poética uma orografia mais sutil e difusa que o rendilhado das veias e dos nervos no corpo humano. E, é preciso reconhecer, se o conhecimento da técnica enriqueceu o poeta, isso tambem veio roubar-lhe bastante da poesia pessoal, aquela que não se escreve mais se vive.

O poeta é cada vez menos um ser poético. Ele também se armou para defender-se do mundo mecânico e desumano: Dom Quixote, mas descrente da eficácia de seu sonho. A mensagem ingênua do poeta, a palpitação humana que sua presença comunicava, ficou hoje relegada às crianças, aos loucos, aos bêbados, aos vencidos. Só esses ainda conseguem dar um testemunho vivo de inadaptação em um mundo hostil, errado, insolúvel.

UM POETA SIMPLES

Mário Quintana é exceção no Brasil. Imitando o conceito do primeiro periodo, diriamos dele que é um *poeta para o poeta*, isto é, um contrapêso de espontaneidade e pureza à gravidade dos temas e à complexidade da técnica de quase todos os outros contemporâneos. *Poeta para o poeta* significaria o encontro em uma personalidade das emoções e dos gestos fundamentais à criação poética, sem os descaminhos da formalística ou da curiosidade lógica.

Alguns temas: o amor, a morte, o absurdo... Alguns simbolos fundamentais: o vento, a noite, a chuva... Alguns ritmos a que estamos acostumados: sete, oito, dez silabas... Com esses elementos, um poeta de verdade pode fazer sua poesia verdadeira; sem eles, o homem mais bem dotado escreve poemas áridos, belos possivelmente, mas imparticipantes da comunhão mais simples dos mais simples e importantes sentimentos.

LIVROS

Mário Quintana conseguiu despertar a curiosidade e a simpatia dos escritores de nosso tempo estreando com um livro de sonetos em que havia uma bela indiferença pelo *antigo* e pelo *moderno*. "A Rua dos Cataventos", publicada em 1940 a instâncias de amigos, despertou admiração em uma gama variada de leitores. Depois, veio "Canções" em 1946, "Sapato Florido" em 1948 e, agora, as edições "Fronteira" editam uma pequena coletânea do poeta gaucho. "O Aprendiz de Feiticeiro". Dois livros inéditos: "Espelho Mágico" que sairá breve, e "Pé de Pilão", uma história em verso para criança.

O POETA

Mora em um hotel de Porto Alegre. O pai era farmacêutico em Alegrete; nasceu lá o poeta. Suas atividades práticas se resumem em trabalhar em traduções para a editora "Globo". Quando não traduz, flana pelas ruas da cidade e se esquece com os amigos ou sozinho em peregrinações pelos cafés noturnos.

Para a editora gaucha, Mario (de Miranda) Quintana já traduziu, entre outros, livros de Charles Morgan, Francis Jammes, Rosamond Lehmann, André Maurois, Guy de Maupassant, André Gide, e, ultimamente, "Du Côte de chez Swann", saindo-se admiravelmente bem da complexidade da frase proustiana.

Encontramos o poeta à rua da Praia, na noite de domingo passado. Muito simples, tímido, implacavelmente silencioso e modesto.

MANUEL BANDEIRA

E' impossível extrair desse ensimesmado, hostil à publicidade, uma frase razoavelmente longa e jornalística.

O processo mais fácil de fazer uma entrevista é l[illegible] uma pergunta mais ou menos desimportante, deixar o entrevistado discorrer, e ir anotando telegraficamente as coisas essenciais. Com Mário Quintana, o método não pega. Monossilábico para pessoas estranhas, dribla as perguntas e não fala de si mesmo.

— Qual o poeta brasileiro pelo qual você tem predileção especial?

— Manuel.

Manuel é Manuel Bandeira. Interessamo-nos e Quintana esclarece que a "sensibilidade à flor da pele misturada à unção" (louvemos de passagem a exatidão crítica desse *unção*), existente em Manuel Bandeira, é uma coisa que muito lhe agrada em poesia. Fala também particularmente no "Estrela da Manhã", que o atrai por ser um belo poema largado.

— Outro poeta brasileiro?...

— Por mais paradoxal que pareça: gosto muito de Alberto de Oliveira.

Mário Quitane diz que admira em Alberto de Oliveira a sintaxe, a matéria verbal, sobretudo do começo do "Parnaiba". A seu ver, o poeta de "Alma em Flor", "devia ser lido nas escolas pelo interesse de seu português".

— Algum poeta entre os simbolistas?

— Alphonsus de Guimaraens.

— Um poeta de sua especial antipatia?...

— Augusto dos Anjos.

— Por que?

— Pessimismo muito artificial. Pra quê dizer, tchê, que tudo apodrece? Quem é que não sabe disso? Filosofia de ginasiano, superficial e pedante.

— E poetas estrangeiros, quais você lê mais?

— Heine, m[illegible] adução, pelos aspectos de sua psicologia. Porque meu sentimentalismo busca refú-

(Conclui na 6.ª página).

e Artes

O FANDANGO

Augusto Meyer

O valioso trabalho de Oneyda Alvarenga sobre música popular brasileira, encomenda do Fondo de Cultura Econômica, lançado igualmente no Brasil em edição da Livraria do Globo, sugere-me alguns comentários de franco ladrão, tímido frango ladrão no galinheiro do folclore gaucho. Gostaria de mostrar, no rincão escolhido, que as tentativas de síntese, tenham ou não tenham propósito divulgado, não dispensam nunca o trabalho preliminar de análise e crítica das fontes, feito em campo restrito e com espírito de microscopia.

Meu comentário, pois, está circunscrito ao capítulo dedicado ao fandango riograndense, que é da mesma família do fandango sulino, a contar de São Paulo, onde a região de Cananéia ainda proporcionou a Mário de Andrade e Alceu Maynard Araujo um campo raro de pesquisa folclórica, nos anos de quarenta.

Referência precisa ao fandango riograndense aparece pela primeira vez em Coruja, *Coleção de Vocábulos e Frases* (Rev. Inst. Hist. Bras., 1852, tomo XV, p. 223). Mas já em fins do século XVIII, a palavra perdera o sentido original, tomando a acepção de "festa com baile", ou simplesmente "baile", conforme abonação de Eleutério Tiscórnia, em sua edição do Martin Fierro; já então, 1781, essa voz andava na toponímia continentina: Francisco João Roscio consigna em seu *Compêndio Noticioso* — o "passo do Fandango" (Cod. B. N., I, 5, 2, 3,). Verifica-se também a mesma acepção em toda a área hispano-americana, ou de influência castelhana, inclusive os Estados norte-americanos compreendidos nessa área. Basta consultar o velho dicionário de americanismos de John Russel Bartlett: "*Fandango* (Spanish) A lively dance. In Texas, New Mexico and California, this term is applied to a ball or dance ol any sort".

A Biblioteca Nacional possui um raríssimo exemplar de outra obra de consulta obrigatória sobre o assunto, a mais importante e a menos compulsada: *o Ensaio sobre os costumes do Rio Grande do Sul*, de João Cezimba Jacques (1883), o primeiro a descrever com mais pausa os nossos bailes rurais, no capítulo intitulado "Antigas danças". Que sabemos do velho fandango riograndense? Quando muito, o quase nada que Cezimbra Jacques tentou salvar do esquecimento, com a melhor das intenções pois já então, cerca de 1880, só restavam alguns vestígios na região serrana e na Costa da Serra. Para um estudo consciencioso das antigas danças do fandango, seria necessário contar com o acaso feliz que permite a tempo a observação exata, o registo musical correspondente à letra, tudo feito com espírito objetivo de pesquisa. Não tivemos quem atacasse a tarefa na hora oportuna e, que me conste, nesse gênero de estudos, foi Enio de Freitas e Castro o primeiro a abordar o assunto com equilíbrio e seriedade, no seu ensaio *Música popular do Rio Grande do Sul*.

CONFESSO a minha surpresa ao verificar que nem mesmo o estudo do Enio de Freitas e Castro vem citado na bibliografia apensa ao volume; foi publicado no album *Rio Grande do Sul, Imagem da Terra Gaucha*, em 1942. O autor examina a questão nos seguintes aspectos: "Instrumentos populares", "Estudos e realizações artisticas', "Origens, influencias e caracteristicas", com exemplos musicais e duas fotografias. Posteriormente, ampliaram-se as possibilidades de pesquisa e estudo com a apreciável colheita de material empreendida no interior do Estado pelo professor Luis Heitor, que fez gravar grande cópia de melodias populares.

Parece-me também lamentável o desconhecimento daquela obra de Cezimbra Jacques e de outras achegas. Do exame do texto ressalta que Oneyda Alvarenga, para o seu resumo do fandango meridional, tomou de referência apenas o *Cancioneiro Guasca*, de Simões Lopes Neto e a *História da Música Brasileira*, de Renato Almeida. Arrolou, por exemplo, entre as danças da mesma família, no extremo-sul, aquele misterioso "Salu", evidente engano de leitura, que só consta do livro de Renato Almeida, segunda edição, e jamais acúdiu à fértil inventiva dos fandangueiros gauchos. Para uma verificação direta, a meu ver, seria indispensável cotejar as relações de Coruja e Cezimbra Jacques, no próprio texto, únicas fontes fidedignas que podem servir de base a qualquer pesquisa; e estender depois a pesquisa a velhos almanaques e à *Gazeta de Porto Alegre*, jornal onde Carlos von Koseritz fez publicar pela primeira vez a coleção de poesia popular aproveitada por Sílvio Romero nos *Cantos Populares do Brasil*. A consulta do antigos almanaques revelaria a Oneyda Alvarenga que já em 1903 haviam sido publicados exemplos musicais do Tatu e da Tirana, do ciclo do fandango riograndense além de outros documentos do mesmo gênero, reproduzidos mais tarde sem indicação de origem; cai, portanto, sua conjetura, ao observar: "Os exemplos conhecidos das danças dos fandangos do Rio Grande do Sul e do Paraná parecem reduzir-se aos reproduzidos por Renato Almeida na sua *História da Musica Brasileira*".

DEPOIS de procurar agulha em palheiro, não consegui descobrir coisa alguma a respeito de Cará, Feliz-amor, Serrana, Ribada, Pagará, Pega-fogo, Retorcida e João Fernandes; mas, sobre todas as outras danças, juntei algum material informativo que será divulgado em meu *Guia do Folclore Gaucho*. Para dar uma ligeira amostra dos imprevistos dessa pesquisa, direi apenas de caminho que há pouco tive a surpresa de topar a pista do Chará e redescobrir o Chico, ambos mencionados por Coruja. De um fandango apresentado em Curitiba, em outubro, pela Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê, consta "Xará, Grande", como número inicial; e acabo de ouvir, em disco do Instituto Nacional de Música, um "trotcado" que talvez seja o último vestígio do nosso antigo fandango: uma variante do Chico, recolhida no município de Pinhal por Luis Heitor.

Dos estudos até hoje realizados, já se pode concluir que esses motivos de dança foram batizados com nomes arbitrários, atrás da igreja, numa deliciosa confusão fandangueira; e mais. que representam sobrevivências de antigas danças que passaram do salão do estancieiro para os galpões, enquanto novas espécies européias entravam a circular entre as classes altas. Como observa Cezimbra Jacques: "Entre as altas classes o fandango, que até pelos anos de 1839 e 1840 ainda era muito usado, foi sendo substituido pelas danças vindas da Europa, como o ril, a gavota, o sorongo, o montenegro, a valsa, e mais tarde as polcas, os chotes, as contradanças, as mazurcas, e finalmente as lindas havaneiras espanholas".

SEGUNDO o testemunho de Evaristo Afonso de Castro, a reunião de lavradores para auxiliar um vizinho no trabalho agrícola — puxirum, mutirum, muxirão, ajutório, ou putchirão, entre os

(Conclui na 6.ª página).

COMENTÁRIOS

"A minha crise é do gênero das grandes crises psiquicas, que são sempre crises de incompatibilidade, quando não com os outros, por certo com nós próprios. A minha, agora, não é de incompatibilidade comigo próprio; a minha, gradualmente adquirida, autodisciplina tem conseguido unificar dentro de mim quantos divergentes elementos do meu caráter eram suscetíveis de harmonização. Ainda tenho muito a empreender dentro do meu espírito; disto ainda muito de uma unificação como eu a quero. Mas, como disso, não é dessa banda que sopra o vento do meu desconsolo atual". (Fernando Pessoa — Carta a Cortes Rodrigues).

— x —

"O poeta não tem mais que se meter em campanhas de imprensa ou de alianças políticas. Sua tarefa é sustentar firmemente, diante de seus contemporâneos, a necessidade de uma escolha sem subterfúgios entre uma civilização fundada sobre valores humanos e a loucura de um mundo que se decompõe em tantos grupos separados, tôdos vitimas da obsessão dos interesses privados e das mentiras e dos mitos banais que nascem dessas obsessões mecânicas". (Stephen Spender).

— x —

"A mulher prefere o homem de trinta e cinco anos ao adolescente, não obstante representar este a perfeita beleza humana; e a mulher não determina isso pelo seu gosto, mas por instinto, adivinhando plenitude de virilidade no homem que franqueou a adolescência". (Shopenhauer).

— x —

"MAIS do que entre o poema e a pensão de antigamente, não há na sociedade atual medida comum entre a obra do espírito e sua remuneração em porcentagem. No fundo, não pagam no escritor: alimentam-no, bem ou mal, segundo as épocas". (Jean Paul Sartre).

— x —

"AGRADEÇAMOS à sorte, o nos haver feito viver em um século nada brando, lânguido ou ocioso. Como mal leio nas histórias, essas confusões dos outros Estados, sem pena de não tê-los melhor considerado presentemente, assim fez a minha curiosidade que me aprouvesse de ver com os meus olhos este notável espetáculo da nossa morte pública, seus sintomas e sua forma; e, posto que não a saberia retardar, estou contente de ser destinado a assistir a ela, a bem da minha instrução". (Montaigne).

— x —

"NÓS, as civilizações, sabemos agora que somos mortais.

Ouvimos falar de mundos completamente desaparecidos, de impérios idos a pique com todos os seus homens e todos os seus engenhos; caidos até o fundo inexplorável dos séculos com seus deuses e suas leis, suas academias e suas ciências puras e aplicadas, com suas gramáticas, seus dicionários, seus clássicos, seus românticos e seus simbolistas, seus críticos e os críticos de seus críticos.

— x —

"ELAM, *Ninive, Babilônia* eram belos nomes vagos, e a ruina total desses mundos tinha tão pouca significação para nós como suas existências. Mas *França, Inglaterra, Rússia...* seriam também belos nomes. *Lusitânia* é também um belo nome. E vemos agora que o abismo da história é suficiente para o mundo inteiro. Sentimos que uma civilização tem a mesma fragilidade que uma vida. As circunstâncias que poderiam mandar as obras de Keats e de Baudelaire unirem-se às de Menandro já não são totalmente inconcebíveis: estão nos jornais". (Paul Valéry).



TRANSMUTAÇÃO

(Inferno de Dante)

Tradução de Dante Milano

COMO O LAGARTO, DE UMA A OUTRA RAMADA,
AO FUGIR DA CANÍCULA VIOLENTA
PARECE UM RAIO, QUANDO CRUZA A ESTRADA

TAL SEMELHA AVANÇANDO VIRULENTA
AO VENTRE DE OUTRO UMA SERPENTE ACESA
DA CÔR LÍVIDA E NEGRA DA PIMENTA,

E ÀQUELA PARTE A QUE DE INÍCIO É PRESA
A NOSSA VIDA, LANÇA UM GOLPE IRADO
E DEPOIS, DIANTE DÊLE, CAI RETESA.

O FERIDO FITOU-A MAS CALADO,
E NOS PÉS SE FIRMANDO, BOCEJAVA
COMO POR SONO OU FEBRE DOMINADO.

ÊLE PARA ELA, ELA PARA ÊLE OLHAVA;
DE UM PELA CHAGA, DE OUTRO PELA BÔCA
SAÍA FUMO, E O FUMO SE MESCLAVA.

EMUDEÇA LUCANO QUANDO TOCA
EM SABELO E NASSÍDIO, E NESTE ENSEJO
ESCUTE ATENTO O QUE ORA AQUI SE EVOCA.

CALE-SE OVÍDIO DIANTE DO QUE VEJO,
QUE SE ARETUSA EM FONTE E SE EM SERPENTE
CADMO TRANSFIGUROU, EU NÃO O INVEJO,

QUE DUAS NATUREZAS FRENTE A FRENTE
NÃO PÔS DE MODO QUE NA OPOSTA FORMA
ELAS SE TRANSMUTASSEM MUTUAMENTE!

OS DOIS SE VÃO MUDANDO NESTA NORMA:
A CAUDA DA SERPENTE SE BIPARTE
E O FERIDO OS DOIS PÉS NUM SÓ CONFORMA.

AS PERNAS SE UNEM TANTO E DE TAL ARTE
QUE JÁ NENHUM VESTÍGIO DA JUNTURA
SE CONSEGUE NOTAR EM QUALQUER PARTE.

A CAUDA, BIFURCANDO-SE, FIGURA
O QUE NO OUTRO SUMIA, ENQUANTO A PELE
NUM SE TORNAVA MOLE E NOUTRO DURA.

VEJO OS BRAÇOS ENTRAREM DENTRO DÊLE
PELAS AXILAS; E A TAL PONTO OS RENDE
QUANTO A SERPENTE OS PÉS DA FRENTE EXPELE.

OS PÉS DE TRÁS, QUE ELA CONTORCE E PRENDE,
TORNAM-SE A PARTE QUE A VERGONHA VELA,
E QUE EM DUAS NO MÍSERO SE FENDE.

ENQUANTO O FUMO OS TINGE A ÊLE E A ELA
DE NOVA CÔR, E NUMA PARTE NASCE
PÊLO ENQUANTO A OUTRA PARTE SE DESPELA,

UM FOI-SE ERGUENDO ATÉ QUE O OUTRO TOMBASSE
SEM DESVIAREM O OLHAR DESAPIEDADO
ANTE O QUAL TODOS DOIS MUDAM DE FACE.

O QUE FICOU ERETO, O ROSTO INCHADO
PARA AS FONTES REPUXA, E DO EXCEDENTE
APONTA-LHE UMA ORELHA EM CADA LADO;

DO QUE FICOU RESTANDO-LHE NA FRENTE
VAI ENTRE AS FACES O NARIZ FAZENDO
E AOS LÁBIOS DÁ GROSSURA CONVENIENTE.

O QUE TOMBADO JAZ, VAI ESTENDENDO
O ROSTO, E UNE AS ORELHAS À CABEÇA
QUAL CARACOL OS CHIFRES RECOLHENDO,

E A LÍNGUA, QUE ANTES ERA UMA SÓ PEÇA
APTA A FALAR, SE FENDE; A DO OUTRO, QUE ERA
FENDIDA, SE UNE; E A FUMARADA CESSA.

A ALMA QUE FÔRA TRANSFORMADA EM FERA
PELO VALE ENVEREDA SIBILANDO,
E ATRÁS, CUSPINDO-LHE, O OUTRO VOCIFERA.

LOGO OS RECENTES OMBROS LHE VOLTANDO:
"QUERO QUE BUOSO CORRA, — ÊLE DIZIA —
COMO EU JÁ FIZ, NO SÓLO RASTEJANDO".

CRÍTICA E HISTÓRIA

Sergio Buarque de Holanda

NO DOMINIO da literatura temos visto frequentemente como a ambição de se preservarem formas consagradas pela tradição guarda ainda hoje inabalavel prestigio. Não há quase movimento inovador que não se pretenda ao mesmo tempo restaurador. Quando não restaurador de idéias, de escolas ou estilos remotos — humanismo, barroco, classicismo, até romantismo — ao menos de alguma tradição recôndita e esotérica, só agora recuperavel em toda a sua extensão. A querela de antigos e modernos conserva sua atualidade, mas apenas nas aparências vistosas e enganadoras; no fundo, quase todos fazem empenho em reivindicar para si as galas de algum passado ilustre e venerável.

Esse tradicionalismo aparente tem raizes, talvez, no sentimento generalizado de que atravessamos uma fase histórica de desintegração e crise. Sua própria vivacidade prende-se principalmente à vivacidade de tal sentimento. E' claro que por essa intenção, corretiva e compensatória, os restauradores não precisariam de defesa. Nós sabemos o preço da segurança e da estabilidade que vêm da obediência, quero dizer da obediência espontânea a canones antigos, e conhecemos, por outro lado, o risco das liberdades eróticas e tantas vezes irresponsáveis. Sabemos ainda que disciplina e aventura raramente se conciliam.

Mas como explicar que, quanto mais nos deixamos acalentar pelo culto a tradições, que normalmente deveriam ser disciplinadoras e estabilizadoras, mais nos sentimos presas daquele sentimento de insegurança? A resposta deveria ser simples. O apreço à tradição é em si mesmo respeitavel. A tradição erigida em programa deliberado, tradição "com sufixo", como diria meu amigo Tristão de Athayde, é que constitui na maioria dos casos, subterfúgio infeliz e perigoso. Sofistico e "sufixico" podem ser palavras sinônimas. Um ilustre historiador inglês dos nossos dias — Arnold Toynbee — acredita que a "veneração do ser efêmero", e erros de se tratar um passado extinto não como degrau, mas como pedestal, constitui dos sintomas mais constantes de impotência criadora. E o que é certo na vida civil de um povo não o é menos em sua vida espiritual. Por isso, os estudos de história literária servidos por um espirito atilado podem fornecer-nos as vezes não somente perspectivas novas para o conhecimento do passado, mas ainda um instrumento singularmente serviçal para a análise da literatura dos nossos dias.

A PRETENSÃO dos que buscam, à qualquer prêço, reanimar doutrinas e formas estéticas correspondentes a uma situação historica diferente da sua, revela-se geralmente ilusória, e neste particular seria util alinharem-se algumas tendências supostamente tradicionalistas da época presente. O raciocinio aparentemente justo dos representantes de tais tendências vem da sua consciência muito viva da crise espiritual que atravessamos e da convicção de que, com os bons préstimos da história nos é dado localizar precisamente, no passado, as origens do desequilibrio moderno. Neste caso a terapêutica apropriada viria a consistir simplesmente numa restauração. Em mais de um exemplo é possivel verificar como os restauradores nada mais fazem, no entanto, do que racionalizar o sentimento pessoal de nostalgia de um passado que a distância pôde exercer na formação de numerosos mitos modernos, e não apenas nos dominios da literatura e da arte.

Não há dúvida que um dos estimulos para a formação, em épocas recentes, de teorias que se apoiam no principio da restauração se relaciona intimamente ao bom sucesso que durante algum tempo alcançou, em muitos circulos, a antipatia dedicada por Maurras e seus partidários à democracia parlamentar. Era preciso, no seu caso, um bode expiatório capaz de arcar com a responsabilidade de tremendo mal. Não lhes custou descobrir em Rousseau a sua prole romântica, as origens históricas da catástrofe. E' certo que à preparação dos ideais revolucionários estava, por outro lado, associado o racionalismo, e ao racionalismo se liga indissoluvelmente o nome de Descartes. Contudo, condenar a razão cartesiana seria um modo de negar toda a literatura do grande século, e esses simplificadores e polemistas precisavam exaltar o classicismo por uma questão de coerência.

O passo atrás, que não quiseram dar, deu-o, como se sabe, outro anti-moderno. Para Maritain, o autor do *Discurso sôbre o Método* realizara, no terreno filosófico, a ruptura fatal entre a Idade Média e os nossos dias (embora pensadores como E'tienne Gilson acreditem, ao contrário, numa continuidade da tradição espiritual entre a Escolástica e os tempos modernos, que se teria tornado possivel exatamente através de Descartes).

E POR QUÊ não ir ainda mais longe? Um poeta — Hofsmanthal — definiu com irrepreensivel lógica o sentido da revolução conservadora que também o empolgava, observando que se tratava de um "movimento intimo contra aquela rebelião espiritual do século XVI, que costumamos designar, em seus dois aspectos distintos, Renascimento e Reforma". E foi um poeta e esteta quem, com nitidez ainda maior, fixou no humanismo renascentista o começo do plano inclinado. "O Humanismo", dizia, "contem, em realidade, os germes da doença que iria chegar ao seu pleno desenvolvimento com o romantismo". Nestas palavras de T. E. Hulme estão aparentemente as raizes da aversão que a simples palavra humanismo desperta ainda hoje no mais ilustre dos seus antigos discípulos: o poeta T. S. Eliot.

Nesse passo seria possivel ressuscitar-se até aquele famoso lema da volta à Idade Média, que há vinte ou trinta anos pode momentaneamente ocupar alguns ensaistas de além e de aquém mar. Sabemos, contudo, que o mundo medieval não foi o mundo unitário que nos apresentavam complacentemente seus apologistas. E que a constante aspiração de uma vida mais alta raramente constituiu, nele, obstaculo insuperável à inteligencia mental ou à anarquia civil.

Tudo isso serve para revelar o que há de ilusório no empenho daqueles — e penso aqui especialmente em certos criticos literários que insistem em procurar no terreno movediço da história a terra firme que ajudará a superar a Historia. Em outras palavras, dos que insistem em discernir num passado morto as normas fixas que hão de dirigir, obrigatoria e eternamente, todos os nossos pensamentos, palavras e obras.

A PRETENSÃO, formulada por alguns teóricos, de que a crítica e a historia só ganhariam em divorciar-se, parece-me válida na medida em que a palavra "histó-

(Conclui na 6.ª pág'na).

VIDA LITERÁRIA

UM LEITOR explicava outro dia no café uma nova teoria: a seu ver, ninguem lê *realmente* mais do que um autor; êste autor definitivo é o único que a inteligência de cada um pode assimilar e a sensibilidade receber; quaisquer outras leituras se perdem e, quando muito, apenas podemos aproximar-nos delas através o autor que nos qualifica. Adiantava ainda o desocupado que o leitor pode passar muitos anos sem descobrir seu verdadeiro autor.

A titulo de curiosidade, enumeramos aqui alguns dos casos que ilustravam a teoria:

Manuel Bandeira — Verlaine.
Augusto F. Schmidt — Peguy.
Tristão de Ataide — Maritain.
I. Etienne Filho — Tristão de Athayde.
José Auto — Jarry.
Fernando Sabino — Henry James.
Clarice Lispector — D. H. Lawrence.
Marcos K. Reis — Rimbaud.
Erico Verissimo — Haxley.
Ciro dos Anjos — Stendhal.
Jorge Amado — Gorki.
Agripino Grieco — Rivarol.
Guilhermino Cesar — Azorin.
Eustaquio Duarte — Maranon.
Abgar Renault — Tagore.
João Dornas Filho — Eça de Queiroz.
Orlando de Carvalho — "Brasiliana".
Otavio de Faria — Leon Bloy.
Roberto A. Correa — Charles du Bos.
Alceu M. Rego — Joaquim Nabuco.
Newton Freitas — Mario de Andrade.
Anibal Machado — Bréton.
Marques Rebelo — Jules Renard.
Francisco Campos — Goethe.
Santiago Dantas — Idem.
Cristiano Martins — Rilke.
Ledo Ivo — Jean Cocteau.
Gustavo Corção — Chesterton.
Jaime Ovalle: Biblia.
Emilio Moura — Supervielle.
Antonio Candido — Stendhal.
Eduardo Frieiro — Quevedo.
Oswald de Andrade — Sartre.
Augusto Méier — "Hamlet".
Barreto Filho — Proust.
Dante Milano — "Inferno".
Cecilia Meireles — Rosalia Castro.
Mário Quintana — Manuel Bandeira.
João Cabral — Valéry.
Rubem Braga — Diogo do Couto.
Graciliano Ramos — Machado de Assis.
Nelson Rodrigues — O' Neill.
Sábato Magaldi — Gide.
Jacinto de Thormes — "Time".
Rosário Fusco — Dostoievsqui.
Alvaro Moreira — Maeterlinck.
Cassiano Ricardo — Fernando Pessoa.
Gilberto Freyre — Neucken.
Guilherme de Almeida — Geraldy.
Plinio Salgado — Papini.
Pedro Calmon — Afranio Peixoto.
Mucio Leão — João Ribeiro.
Olegario Mariano — Amado Nervo.
Tasso da Silveira — Hello.
Otacilio Alecrim — Graça Aranha.
Lucio Rangel — Panassié.
Mario Pedrosa — Trotsky.
Jorge de Lima — Max Jacob.
Americo Facó — Valéry.
Cornélio Pena — Emily Bronte.
Adonias Filho — Marcel Jouhandeau.
Onestaldo Pennafort — Verlaine.

O ESCRITOR mineiro Guilhermino Cesar, atualmente residente em Porto-Alegre, vai ter editada pela revista "Fronteira" a novela "O Herói Dirigido". No próximo ano, o autor pretende lançar um livro de poemas e um romance, "A Chave do Abismo".

SAIU nas edições "Fronteira" "O Aprendiz de Feiticeiro", poemas de Mario Quintana. Do poeta gaúcho está no prelo "Espelho Mágico", uma coleção de quadras publicadas em revistas e jornais.

VAI SER ELEVADO em Cambo um monumento à memória de Edmond Rostand.

O PROVINCIANISMO DA "A PROVÍNCIA"

Gilberto Freyre

O provincianismo d' *A Província* — velho jornal do Recife fundado em 1872 e desaparecido desde 1930, quando foi saqueado e incendiado por aventureiros fantasiados de "povo" — na fase em que o dirigi com o sr. José Maria Belo, isto é, de 1927 a 1930, foi um movimento contrário ao provincianismo ou regionalismo apenas saudosista, mesmo quando encarnado por grandes figuras como as dos pernambucanos Joaquim Nabuco e Oliveira Lima ou a do alagoano Barão de Penedo ou a do baiano Afranio Peixoto ou a do gaucho Alcides Maya. Um movimento contrário ao provincianismo ou regionalismo à distância — como certas aguas minerais servidas com maior ou menor avidez, maior ou menor elegância, longe de suas fontes — a que há pouco se referiu o jornalista português Augusto de Castro, em artigo que se diria escrito de encomenda para servir de elogio a um jornal do feitio d' *A Província* durante aqueles três anos, senão sempre de aprendizado regionalista, de novo interesse ou maior fervor pelas coisas da região ou da província, para vários escritores e artistas então jovens do Brasil: um deles José Lins do Rego. Também Luis Jardim, Cicero Dias, Anibal Fernandes, Olívio Montenegro, Silvio Rabelo, Estevão Pinto, Ademar Vidal, o próprio Jorge de Lima. O próprio Manuel Bandeira que, a pedido de um recifense, escrevera o *Evocação do Recife*, tornando-se desde então um "provinciano" tão ligado ao movimento d'*A Província*, como Prudente Morais Neto, Júlio Belo, Odilon Nestor, José Américo de Almeida, Ribeiro Couto.

Um provincianismo ou regionalismo, o d'*A Província*, com pretensões a criador, como já fôra, aliás, o do *Centro Regionalista do Nordeste*, fundado no Recife em 1924. Decidido a misturar-se ao cotidiano. Empenhado em dar, dentro de critério regional ou provincial, solução a problemas atuais ou novos das cidades e do interior como os de arquitetura doméstica e pública, os de urbanismo, os de cooperativismo agrário, os de engenharia sanitária e de higiene. Empenhado, também, em valorizar, prestigiar, alongar em criações novas, reclamadas por novas condições de vida e de cultura, as já antigas linhas de beleza mestiça da arquitetura regional, em particular, e da luso-brasileira, em geral Contrário porém, a todo tradicionalismo apenas necrofilo. A todo regionalismo apenas politico. A todo estadualismo. A todo provincianismo que importasse em ódio a outras provincias, em desprezo pelos valores estrangeiros, em horror ao moderno, ao novo, ao atual confundido sempre pelos

(Conclui na 6.ª págin..).

ELOGIO A...

(Conclusão)

Paquetá e os brasileiros em geral, ao recordar-se dos aborígenes índios não o fazem para vangloriar sua raça pura, e sim, ao contrário, para frisar, com orgulho, a tripla mistura de que saiu a nação brasileira: a dos índios da América, dos negros da Africa e dos brancos da Europa, liga de que o maior dos líricos, Gonçalves Dias, e o maior dos romancistas, Machado de Assis, são exemplos tão brilhantes e, em nenhum outro país, igualados. E' assim que o Brasil, pela sua estrutura demográfica, é a mais nítida refutação do racismo que, por isto, neste país, só pode despertar desprezo e risos.

O livro de Richard Katz, escrito num estilo puro e simples, é uma verdadeira declaração de amor a Paquetá e merece ser lido, não só na Europa, mas também entre nós. Não para aqui conquistar à Ilha Maravilhosa novos amigos. Quem não o é? Mas para confirmá-los na sua afeição por esse paraiso e para revelar-lhes, mesmo aos melhores conhecedores, belezas e encantos que, talvez, ainda não tivessem descoberto.

MÓVEIS

Se você quer comprar móveis e fazer uma boa compra, procure a MOBILIARIA BEIRA-MAR a única casa que vende somente à vista e por isso vende barato com 30% abaixo de qualquer casa ou fábrica de móveis. Atenção, preços únicos:

Dormitório Mexicano para casal	Cr$ 3.500,00
Dormitório Rústico com 11 peças	Cr$ 5.700,00
Dormitório Colonial Mexicano com 11 peças	Cr$ 7.950,00
Sala de Jantar Colonial Português	Cr$ 7.200,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 6.800,00
Sala de Jantar Mexicana com 12 peças	Cr$ 5.000,00

183 — RUA DO CATETE — 183

JUNTO AO PALACIO

Letras e Artes

(Conclusões da 4.ª e 5.ª páginas)

uma noite estava em companhia de Egídio Squeff sentado em um banco do Passeio Público quando passou por eles, mãos às costas, o poeta Manuel Bandeira. Os dois se ocultaram e gritaram: "Manuel! Manuel!" O poeta virou-se para trás, olhou para o busto de Castro Alves e seguiu seu caminho.

☆

UM POETA EM...

(Conclusão)

gio no *homour*. Pelo sentimento poético, pela poesia propriamente, meu poeta é Apollinaire.

— E entre os portugueses?

— Meu grande poeta querido da adolescência foi Antonio Nobre. Naturalmente, Camões, lírico. Ah! gosto muito também de ler Racine.

NO RIO, EM 1930

Mário Quintana esteve no Rio em 1930, muito moço. Conta que

UM LIVRO PARA CRIANÇAS

Há bastante tempo que Mário Quintana escreveu "Pé de Pilão", um livro em versos para crianças. "Só falta editor para ele. As gurias para quem escrevi a história já estão ficando moças. Acho que só as filhas delas é que poderão lê-la em volume. Aliás, as crianças têm gostado.

Perguntamos ao poeta se tem projetos para outros livros.

— Mistério.

— Qual o seu livro de que você gosta mais?

— Depende de meu estado de espírito. Nenhum é melhor do que o outro.

— Gosta do seu trabalho de tradutor?

— Me dá muito prazer.

— Vejamos outra pergunta: lê romances policiais? Você fala em poema "nessa Londres longínqua, misteriosa, das poéticas novelas policiais..."

— Leio. Lembro de uma novela policial que me entusiasmou: "Enigma para Doidos".

— De quem?

— Como bom leitor de romances policiais, não guardei o nome do autor.

Mário Quintana fala ainda da amizade de Augusto Meyer ("Grande animador") e de Telmo Vergara. E nos despedimos.

O poeta ficou de deixar na portaria do hotel uns poemas inéditos para os suplementos dos jornais daqui. Não deixou.

☆

CRÍTICA E...

(Conclusão)

rico", por um erro nem sempre evitado ou evitavel, for associada a essa espécie de absolutismo. E ainda será válida, creio eu, quando a crítica se caracterize, ao contrário, por um exacerbado historismo, em que a atenção absorvente dedicada ao processo genético não deixe tempo, e nem espaço, para a síntese compreensiva que deve ser, ao cabo, sua maior missão.

Todavia há um ponto em que o crítico se há de encontrar com o historiador: no sentimento de que as expressões de cultura são essencialmente mutáveis e não se convertem sem violencia em normas adequadas para todos e para sempre. Por onde se separam, um e outro, não só do mestre-escola como do antiquário.

Remessa de Livros: Rua Haddock Lobo, 1625 (S. Paulo).

☆

O FANDANGO

(Conclusão)

ervateiros — no Rio Grande do Sul era sempre acompanhada do tradicional fandango, sua fase conclusiva.

Até os últimos anos do século passado ainda se dançava o fandango na região serrana, como se poderá verificar na obra de Alfred Funke ainda não traduzida, *Aus Deutsch-Brasilien* (Leipzig, Taubner, 1902); descreve o autor um baile improvisado numa antiga estância do Rincão dos Bugres, citando a Tirana, o Tatu, a Galinha-morta e a Chimarrita. Toda a comédia do amor, comenta ele, com seus desejos e negaças, transparece do fandango, que era sapateado, dançado e cantado; e, em contraste com a alegria encantadora dos gauchos, os bailes dos colonos alemães nas picadas parecem-lhe desairosos e insípidos.

☆

O Provincianismo...

(Conclusão)

caturras com o mau cosmopolitismo. A todo regionalismo ou provincianismo apenas "literário", apenas de "atitude", apenas sentimental. Donde a insistência no contato com as fontes, com o cotidiano, com o existencial, com as expressões populares de vida. E não apenas com o pitoresco dos dias de festa.

E' que o regionalismo, como acentua o sr. Augusto de Castro, em seu recente artigo, fora de suas fontes, "fica apenas um arremedo folclórico". Ou um *ismo* de salão. Por isto o d' *A Provincia* insistiu sempre no regresso às fontes e no contato não apenas turístico porém permanente com elas: as fontes regionais ou provinciais de vida e de cultura. Muito diverso, portanto, do pernambucanismo de Oliveira Lima — um pernambucanismo como o seu Catolicismo, apenas "histórico".

COMO, antes dele, o Barão de Penedo com relação a Alagoas, Oliveira Lima só queria saber das aguas de Cachoeirinha — o engenho da sogra, matrimonial e boa — ou das de Parnamirim — o subúrbio do Recife, à beira de velho riacho, onde residia num sobradão velho a sua gente — para um ou outro passamento de festas com a família, junto a aguas e paisagens amigas. Nunca para demoras de mais de um ano: a não ser as involuntárias. Por isto mesmo recusou a oferta que lhe fez Barbosa Lima — a de uma cadeira no Ginásio Pernambucano — e sempre me aconselhava a que não me fixasse em Pernambuco. Que ficasse no estrangeiro. Ou então que fosse para São Paulo. Deu-me cartas para Washington Luis, Carlos de Campos, Rangel Pestana, Padre Valois de Castro, Afonso Taunay: cartas que nunca entreguei a nenhum deles, pois nunca pensei em trocar Pernambuco por São Paulo. Nem por São Paulo nem pela Bahia — ao contrário do que insinuou há pouco conhecido e ilustre jornal de Salvador.

Durante uma de suas demoras na velha provincia, Oliveira Lima colaborou no *Diário de Pernambuco*. Essa colaboração foi mais sobre assuntos internacionais ou nacionais que da região, embora o grande pernambucano tenha se empenhado em algumas polêmicas em torno de assuntos da terra.

Mas sem propriamente praticar ou estimular o que o sr. Augusto de Castro chama "jornalismo regional" e que foi o praticado e estimulado, menos através de polêmicas ou de artigos de fundo que de reportagens ilustradas com desenhos de Luís Jardim, Manoel Bandeira e Cicero Dias, pela *A Provincia*, naqueles três anos associados à conversão de mais de um José Lins do Rego, do jornalismo político ao literário; do jornalismo imitado do metropolitano ao diferenciado do metropolitano nos interesses e nos estilos.

DESSE critério de jornal, de literatura e de vida, contrário à centralização cultural então dominante no Brasil, mas de modo nenhum separatista, muito menos antiuniversalista, José Lins do Rego impregnou-se pela sua adesão ao regionalismo do *Centro Regionalista*. E principalmente ao provincianismo d'*A Provincia* que também arrastou Cicero Dias de um Rio onde já triunfara como "modernista" para velho sobrado do Recife onde se concentrou no estudo de formas e côres regionais.

Do regionalismo daquele *Centro*, presidido pelo professor Odilon Nestor na sua casa de Paissandu com uma simplicidade de quem apenas reunisse os amigos para o chá — que, aliás, era o da India e não, por excesso de ortodoxia, o de erva cidreira — com sequilhos ou bolo de goma, há de ver-se breve, quando forem publicados os trabalhos do Congresso Regionalista realizado no Recife em fevereiro de 1926, que foi, dentro de sua modestia, um dos movimentos mais significativos na história da cultura nacional, antecipando-se a outros na maneira ao mesmo tempo experimentalista e tradicionalista, moderna e regional, de enfrentar problemas brasileiros como o da casa, o da alimentação, o do urbanismo, os de sociologia rural, os de higiene, os de arte, os de literatura. Tempos depois realizava-se congresso semelhante na Universidade de Virginia, nos Estados Unidos, a cujo início assisti, convidado por aquela Universidade, sem ter tido infelizmente o gosto de ouvir a conferência que nele se comprometera a proferir o segundo Roosevelt, também regionalista e, ao mesmo tempo, universalista. O Congresso do Recife foi, porém, o primeiro do gênero que se realizou na América.

Vistos de perto, foram aqueles dois movimentos — o do *Centro* e o d' *A Provincia* — antes originais que derivados. Nenhum deles foi continuado de movimentos anteriores que, com aquele caráter ou aqueles característicos, não existiram nunca, nem no Brasil nem em parte alguma da América, embora de um Teles Junior mande a justiça dizer-se que foi, na pintura, um autêntico regionalista e um verdadeiro mestre, semelhante ao que Almeida Junior foi em São Paulo. Mas quase tão isolado ou só na pintura como na literatura o grande Simões Lopes Neto. Sem criar movimento. Sem fazer um só discípulo. Tendo apenas alunos, como disse inteligentemente de Teles, o professor Odilon Nestor.

PROLAR S. A.

A MAIOR COMPANHIA DE SORTEIOS DO BRASIL

MÊS DE NOVEMBRO DE 1950

Prestamistas contemplados no Distrito Federal e nos Estados

PREMIOS NO VALOR DE:

CR$ 200.000,00

1 — Sônia Maria M. Alves — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — QSW).

CR$ 60.000,00

2 — Jorge Martins Pinto — Distrito Federal (Novo Plano)

CR$ 20.000,00

3 — Amélia Giamattasio — Distrito Federal (Novo Plano)
4 — Maria José M. Silva — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — BYC — ORV — UYU).
5 — Moacir Ferreira Nunes — Distrito Federal (Novo Plano).
6 — Lycurgo Hamilton — Distrito Federal (Novo Plano)
7 — Celina C. Neves — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — OTV).
8 — Luiz Pereira de Almeida — Distrito Federal (Novo Plano).
9 — Alcina Rodrigues Gonçalves — Distrito Federal (Novo Plano).
10 — Henrique Corrêa Filho — Distrito Federal (Novo Plano).
11 — Francisca Nascimento Freire — Distrito Federal.

CR$ 15.000,00

12 — Donilda Nogueira Peçanha — Campos — Rio de Janeiro.

CR$ 12.000,00

13 — Sebastião Pedreti — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — BSC).
14 — Sebastião Pedreti — Distrito Federal (Novo Plano —troca do titulo — BSC).
15 — Laurentina Ferreira de Oliveira — Distrito Federal — (Novo Plano).
16 — Maria de Lourdes de Almeida — Belo Horizonte — Minas Gerais (Novo Plano).

CR$ 6.000,00

17 — Maria de Jesus Pinto — Nazareth — Bahia (Novo Plano — troca do titulo — SJR).
18 — Sinval da Silva — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro (Novo Plano).

CR$ 4.000,00

19 — Eunice D. dos Santos — Salvador — Bahia (Novo Plano — troca do titulo — GFV).
20 — Paulo e Ary Ferreira de Souza — Campos — Rio de Janeiro (Novo Plano).
21 — Henriqueta D. Lara — Petrópolis — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca dos titulos — DFS — TZR).
22 — Nicia de Moura Presgrave — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — MSA).
23 — Nicia de Moura Presgrave — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — MSA).
24 — Arsenio P. Simas — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — RSQ).
25 — Miguel Nicolau — Distrito Federal (Novo Plano)
26 — Lindaura Chagas — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — AYH).
27 — Lindaura Chagas — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — AYH).
28 — Nancy Castro Ferreira — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — BQP).
29 — Antonio J. Malheiro — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — VXI — RJA).
30 — Elvira de Oliveira — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — QMO).
31 — Joventina A. Mattos Pinho — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — TPS).
32 — Eli Baptista — São Paulo — São Paulo (Novo Plano)
33 — Osmar Marques — Belo Horizonte — Minas Gerais (Novo Plano).
34 — Clarel Lhamas Ferreira — Bicas — Minas Gerais (Novo Plano).
35 — José S. Mamão — Caratinga — Minas Gerais (Novo Plano — troca do titulo — MPR).
36 — Clovis da Silva — Ponte Nova — Minas Gerais (Novo Plano).
37 — Clovis da Silva — Ponte Nova — Minas Geais (Novo Plano).
38 — Clovis da Silva — Ponte Nova — Minas Gerais (Novo Plano).

CR$ 2.000,00

39 — Alberto G. Ramos — Manaus — Amazonas (Novo Plano).
40 — Alberto G. Ramos — Manaus — Amazonas (Novo (Plano).
41 — Alberto G. Ramos — Manaus — Amazonas (Novo Plano).
42 — Jacira D. de Mendonça — Salvador — Bahia (Novo Plano — troca do titulo — GFW).
43 — Renato Costa de Araujo — Rezende — Rio de Janeiro (Novo Plano).
44 — Renato Costa de Araujo — Rezende — Rio de Janeiro (Novo Plano).
45 — Maria José S. Lima — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — ANH).
46 — Maria José Lima — Distrito Federal (Novo Plano) — troca do titulo — ANH)
47 — Nuno O. Amaral Fontoura — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — LMH).
48 — Ricardo José V. Carvalheira — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — JYP).
49 — Ricardo José V. Carvalheira — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — JYP).
50 — Nela Bôscolo Fraga — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — KOP).
51 — Nela Bôscolo Fraga — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — KOP).
52 — Marlene S. Pereira — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — DGZ — DEQ — DGL — DGY —QSN — QZU).
53 — Leonor C. Provenzano — Distrito Federal (Novo Plano troca do titulo — MSC).
54 — Alcirema G. Braga — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — LOV).
55 — Carlos Innocêncio — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — DVI).
56 — Terezinha Baeta — Juiz de Fora — Minas Gerais (Novo Plano).
57 — Francisco A. Romanelo — Miraí — Minas Gerais (Novo Plano — troca dos titulos — PRZ — PPY — PPU).

CR$ 1.500,00

58 — Clarindo S. de Souza — Valença — Rio de Janeiro — (Não constou na relação de outubro).
59 — David Steiman — Distrito Federal.
60 — Carmen Heloisa Torres — São Paulo.
61 — Lindolfo Degenhardt — Blumenau — Santa Catarina.
62 — Liberalino Lino Rodrigues — Juiz de Fora — Minas Gerais.
63 — Antonio Lino de Souza — Pomba — Minas Gerais.

CR$ 800,00

64 — Carmen Rego Lins Cavalcanti — Distrito Federal.
65 — Olinda A. e Silva — Distrito Federal — Não constou na relação de outubro).
66 — Maria de Lourdes Mac Dowel — Distrito Federal.
67 — Dr. Vicente de Albuquerque — Distrito Federal.
68 — Cleuza Loureiro Mattos — Distrito Federal.
69 — Maria Josefina G. Santiago — Distrito Federal.
70 — Carlos Rodrigues Figueiredo — Distrito Federal.
71 — Almerinda Uchoas Faillace — Distrito Federal.
72 — Walter da Silva — Distrito Federal.
73 — Augusto Hochleiter — São Paulo.

CR$ 500,00

74 — José Cavalcanti Moreira — Fortaleza — Ceará.
75 — Ivan Villas Bôas Camões — Rezende — Rio de Janeiro.
76 — Fernando dos Santos Pinho — Volta Redonda — Rio de Janeiro.
77 — Manoel Parreiras da Silva — Paraiba do Sul — Rio de Janeiro.
78 — Benvinda José Duarte — Barra do Piraí — Rio de Janeiro.
79 — Maximo Pereira de Souza — Piraí — Rio de Janeiro.
80 — Maria e Eleonora Gomes Dias — Piraí — Rio de Janeiro.
81 — Hilda Cruz — Niterói — Rio de Janeiro.
82 — Arlinda da Silva Couto — Distrito Federal.
83 — Anna Maria Ribeiro Fiuza — Distrito Federal.
84 — Luiz da Silva Valverde — Distrito Federal.
85 — Waldemar Augusto Lage — Distrito Federal.
86 — Lucia Pereira — Distrito Federal.
87 — Ana Maria Afonso — Distrito Federal.
88 — Josepha Pessôa de Abreu — Distrito Federal.
89 — Salvador Alevado — Distrito Federal.
90 — Orminda França da Silva — Distrito Federal.
91 — Francisco de Lima Freitas — Distrito Federal.
92 — Helga Therausch — São Paulo — São Paulo.
93 — Virginio Pessôa Delgado — São Paulo — São Paulo.
94 — Neide Saraiva Gloria — São Paulo — São Paulo.
95 — Zenobia Amalia Martins — Dom Pedrito — Rio Grande do Sul.
96 — Delonnay F. da Rocha — Pomba — Minas Gerais.
97 — Lourdes Esteves da Silva — Pomba — Minas Gerais.
98 — José Balbino da Motta — Pomba — Minas Gerais.
99 — Enos Torga Teixeira — São João Del Rei — Minas Gerais.
100 — Heitor Rezende — p/s/filhos — Rezende Costa — Minas Gerais.

CR$ 200,00

101 — Manuel Antunes de Sá Freitas — Barra do Piraí — Rio de Janeiro.
102 — Dolores Batista da Silva — Pádua — Rio de Janeiro.
103 — Maria Luiza Siebler Bitencourt — Distrito Federal.
104 — Milton da Costa Distrito Federal.
105 — Galileu Alves do Nascimento — Distrito Federal.
106 — Decio Correia Barbosa — Distrito Federal.
107 — Mario Silva do Mar — Distrito Federal.
108 — Laudacene Santos — Distrito Federal.
109 — José Francisco da Silva — Distrito Federal.
110 — Liberato Lopes — p/s/filha Irene — São Paulo — São Paulo.
111 — Aurelio Bartolomeu São Paulo — São Paulo.
112 — Erich Julins Riegert — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.
113 — José Sabino Fortes — Rio Grande — Rio Grande do Sul.
114 — Alvaro José Cerqueira — Uberlandia — Minas Gerais.
115 — Ely de Oliveira — Miradouro — Minas Gerais.

TOTAL DOS PREMIOS DESTE ANO CR$ 5.076.400,00

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS

NOME ____

ENDEREÇO ____

CIDADE ____

PROCURE O REPRESENTANTE DA PROLAR, ELE PODERÁ SER O PORTADOR DA SUA FELICIDADE

MATRIZ: RUA 7 DE SETEMBRO, 99 - RIO

IMPÉRIO DAS UTILIDADES DOMÉSTICAS

MODAS E CONFECÇÕES, RADIOS, GELADEIRAS — RUA PEDRO AMERICO, 28 — Tel.: 25-8338 — TRENS DE COZINHA LOUÇAS E CRISTAIS

TUDO PARA O LAR A PRAZO — CADA FREGUÊS É UM AMIGO

DORMITORIO COM 6 PEÇAS — 10 PRESTAÇÕES DE CR$ 240,00

RADIOS 10 Prestações CR$ 240,00

ENCERADEIRA 10 Prestações Cr$ 300,00

RADIOLAS CHIPANDALE 10 Prestações de Cr$ 600,00

COZINHA! • Feijão em 20 minutos • Carnes em 10 minutos • Batatas em 8 minutos • Frangos em 15 minutos

PANELA DE PRESSÃO 5 Prestações de Cr$ 100,00

FOGÃO 4 BOCAS A GAZ Todo esmaltado 10 prestações de Cr$ 350,00

BATERIA DE ALUMINIO 17 Peças 6 Prestações de Cr$ 100,00

TERNO DE CASEMIRA 10 prestações de Cr$ 120,00

BICICLETA PHILIPS 10 Prestações de Cr$ 190,00

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

O MANDARIM

Vai casar-se ainda este ano !...

Pois bem. O Mandarim criou um tipo de enxoval para o dia do seu casamento e vos oferece até o fim dêste ano, um enxoval de ótima qualidade digna da sua apresentação, moderno, vistoso e de muito gôsto.

UM ENXOVAL PADRÃO POR 790,00

com as seguintes peças: Vestido feito sob medida em Organsa, Tafetá ou Setim Duckesse, grinalda, ramo, brincos, véu de Seda, grampos, luvas, meias, ligas e ainda a irradiação do seu contrato nupcial, se assim o desejar e permitir em duas das nossas emissoras do Rio

Av. Passos, 77 a 81

BRASIL-FRANÇA

(Conclusão)

tentar a França com um mínimo razoável de fornecimentos de produtos que, normalmente, deveriam representar mais de 60% das exportações brasileiras para aquele país.

Resta saber, então, se êsse esfôrço poderá ser compensado com a obtenção de produtos franceses reclamados pelos consumidores brasileiros. Nesse ponto haverá também obstáculos difíceis de superar.

A França produz artigos de grande interêsse para o Brasil, como máquinas, veículos automóveis, locomotivas, navios, produtos químicos e farmacêuticos, etc.; mas, ao que parece, nossas necessidades nesse setor não são muito expressivas, pois, em grande parte, já foram atendidas pelos acordos anteriores, realizados recentemente com a Itália, a Alemanha e a Inglaterra.

MAIS DIFICIL se nos afigura, ainda, estabelecer as percentagens em que o Brasil poderá adquirir alguns produtos da tradicional exportação francesa para o nosso país, como tecidos finos de lã, seda e algodão; louças e porcelanas; perfumarias, vinhos e licores. E' de se salientar a acertada orientação que vem sendo adotada para o nosso comércio exterior, em relação a êsses produtos, porque a única capaz de atenuar a angustiante escassez de divisas, mediante a redução ao mínimo das importações de mercadorias não essenciais.

Como conciliar, nesse entendimento comercial, a inegável necessidade francesa de nossos dois principais produtos de exportação com a, também inegável, impossibilidade brasileira de poder atender às quantidades desejadas pela França? Como conciliar, por outro lado, a incapacidade de exportação de uma economia baseada em produtos primários e um comércio importador tradicional de produtos de luxo?

As necessidades internas do Brasil cresceram de muito, principalmente quanto aos bens de produção, para o nosso parque industrial, os quais produzimos em ínfima escala, e dependendo o suprimento quase inteiramente da importação. Dessa forma não é provável que a tradicional exportação francesa de manufaturas não essenciais venha a preencher uma parte substancial das listas de importação brasileira.

Na hipótese de poder ser evitado uma forte diminuição nos totais do entendimento, a única saída aceitável, para aquelas dificuldades, seria um aumento expressivo das quotas de bens de produção franceses como compensação à inevitável diminuição nas de mercadorias não essenciais; e, em substituição à redução do café e do algodão em rama, aumentar as quotas de alguns produtos brasileiros de que a França necessita, e que ainda podem resistir a um esfôrço maior para exportação, como cacau, milho, minério de ferro, madeiras e arroz (a Indochina está fornecendo pequenas quantidades e de forma não regular). Poder-se-ia também incluir alguns produtos que não figuram tradicionalmente nas estatísticas de exportação brasileira para a França, como a mamona, manteiga de cacau, amido, fibras, mate e laranja. De muito dêsses produtos a França dispõe nas suas colonias africanas, mas em quantidades insuficientes para o seu consumo, além de ser conhecida sua escassez no mercado mundial.

A FRANÇA é uma economia desenvolvida e, graças ao "Plano Marshall", já recuperada da situação de ruina em que encontrava ao findar a guerra; está em condições, portanto, de poder suportar essa reviravolta inevitável em seu comércio com o Brasil; país cuja vitalidade econômica ainda é comparável à das áreas coloniais, mas com princípios de política econômica suficientemente estabelecidos para não cometer erros primários. Sob êsse aspecto, aliás, os nossos negociadores terão uma excelente base de argumentação no precedente aberto com o recente entendimento realizado com a Inglaterra, quando alguns interêsses secundários de um país superindustrializado foram sacrificados em favor de outros essenciais, de um país subdesenvolvido.

RELATÓRIO...

(Conclusão)

não ao analisar o relatório Lafer (D. C. 26-12-1950). A que se refere à adoção de uma política de estímulo à produção não dará resultados imediatos, e portanto não terá nenhum efeito sobre o "déficit" do próximo ano.

A única solução capaz de reduzir, ou mesmo anular o "déficit", é o corte de despesas previstas no orçamento. Quais as verbas que devem ser reduzidas? A de pessoal, cremos ser impossível, dadas as garantias que a legislação vigente assegura aos servidores públicos. A de material de consumo também não é de fácil redução. Os auxílios e subvenções e as despesas com obras e material permanente são, a nosso ver, as únicas possíveis de redução, mas certamente implicarão uma perda de eficiência dos serviços públicos, pois contribuirão para o seu desequipamento.

AS GRANDES INVERSÕES governamentais em setores vitais para o desenvolvimento econômico do país serão, sem dúvida, as mais prejudicadas, se o Poder Executivo pretender encerrar o próximo exercício com a receita e a despesa equilibradas.

☆

ATÉ QUANDO ?

(Conclusão)

pelo café, pelo cacau e por alguns outros poucos produtos de alta cotação no exterior. Falou-se, até, em que os preços desses produtos tendiam a ser comandados pelo Brasil, o que, aliás, deveria afastar qualquer receio pela queda das suas cotações nos mercados externos. Na realidade, os altos preços alcançados por esses produtos resultam de fatos como, por exemplo, a broca do café, que veio substituir, "gratuitamente", as fogueiras custosas acesas durante anos, para eliminação dos excedentes gravosos; ou as pragas que assolam os cacauais africanos e que tanto têm a ver com os méritos dos responsáveis pela política econômica nacional quanto as epidemias medievais de cólera morbus. Poucos perceberam que a situação assim criada permitiria manter em níveis remuneradores as cotações do café e do cacau e que o problema mais urgente a resolver era restabelecer a capacidade de competir no exterior, que o país vinha perdendo, em relação aos demais produtos exportáveis. Manteve-se, então, o câmbio desajustado e continuou-se a asfixiar a atividade produtora nacional voltada para os mercados externos.

Verdade é que, forçadas pelas circunstâncias, artificialmente mantidas desde muito e assim agravadas, as autoridades responsáveis pela execução da política de comércio exterior do país adotaram um paliativo perigoso para resolver os problemas específicos mais agudos no setor das exportações nacionais — as chamadas operações vinculadas. As trocas diretas aliviaram, sem qualquer dúvida, a situação dos produtos nacionais que se encontravam em crise de mercado; mas não produzem divisas, nem melhoram o suprimento nacional de artigos essenciais, pois, esses, ou o país dispõe de divisas, ou não os adquire no exterior. Surpreendem-se, mais uma vez, as autoridades cambiais com os resultados da sua política; surpreendem-se principalmente com a redução dos fornecimentos nacionais para área da libra, como se fosse possível reduzir, de uma hora para outra, os nossos preços de venda para o exterior, de 47,9 por cento, que a tanto implicava não tomar conhecimento da desvalorização da libra esterlina. E isso sem levar em conta o desajustamento já existente, em virtude da calamitosa inflação interna. Mas as autoridades cambiais brasileiras julgam que a posição interna da moeda nada tem a ver com o câmbio...

A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS levou-nos, dessa forma, à necessidade de amortizarmos com dólares uma parte da dívida comercial que, por nossa vez, vimos acumulando na Grã Bretanha. Não nos surpreende, aliás, esse desfecho, pois aqui mesmo o previmos (ver a crônica sob o mesmo título geral desta, publicada no D. C. de 8-X-1950), em face das dificuldades crescentes com que nos defrontamos na área do esterlino. Não nos surpreende, tampouco, a "solução" que se pretende dar a tais dificuldades, que é a extinção do regime de operações vinculadas, a começar pelas madeiras — quarto produto de exportação do país, com enormes possibilidades de desenvolvimento, mas cuja economia nada tem interessado a quem dispõe das divisas que o café e o cacau vêm proporcionando...

A contra-marcha em perspectiva parece denunciar, aliás, ser intuito, consciente ou inconsciente, eliminar esse produto da lista das mercadorias exportadas pelo país, tal como vem acontecendo com outros artigos industrializados. Se assim é, por que não deixá-lo no regime das chamadas "compensações", cobrindo-se as compras dos bens essenciais com as divisas que o café proporciona? Demais, até quando resistirá a libra esterlina em face do cruzeiro?...

☆

URBANIZAÇÃO

(Conclusão)

menos de 20 por cento e uma diminuiu-a, até, a de Arês.

No Estado do Rio de Janeiro, com 56 Municípios, 20 tiveram a sua população reduzida, de 1940 para 1950, quase todos no chamado Norte Fluminense; e os aumentos foram inferiores a 20 por cento em 18 outros. Portanto, só em 18 Municípios fluminenses a população aumentou de 20 por cento ou mais, naquele decenio. Ora, ao lado disso, a urbanização se apresenta com aumentos de mais de 100 por cento em Duque de Caxias, São Gonçalo e Barra Mansa; de 50 a 100 por cento em Nova Friburgo, Rio Bonito, Teresópolis e Paraíba do Sul; de 20 a 50 por cento em Nova Iguaçu, Três Rios, Niterói, Magé, Nilópolis, Itaperuna, Barra do Piraí, Resende, Cabo Frio e Petrópolis. Não obstante, os cinco centros urbanos restantes — Campos, Angra dos Reis, São João do Meriti, Miracema e Vassouras — apresentam aumentos demográficos inferiores a 20 por cento. Das pequenas cidades, 4 tiveram a sua população reduzida e 10 apresentam aumento inferior à média geral do país.

O CRESCIMENTO dos centros urbanos, em ritmo acelerado, é, portanto, fenômeno comum às muitas regiões do país, assim o indicam os dados já apurados. No caso da capital federal e das capitais das unidades federadas, então, essa tendencia recente mais se acentua, não havendo uma só dessas grandes cidades que tenha aumentado a sua população de menos de 20 por cento, entre 1940 e 1950. Há, ao contrário, exemplos de crescimento espetacular, como os de Goiania, com 173,8 por cento; de Belo Horizonte, com 95,3 por cento; Florianópolis, com 95 por cento; Natal, com 86,6 por cento; São Paulo, com 61,1 por cento; Recife, com 60,6 por cento; Teresina, com 53 por cento e Fortaleza, com 50,8 por cento; além dos casos especiais das capitais do Território recem-criados, como Macapá, com 910 por cento; Boa Vista, com 250 por cento, Porto Velho, com 229 por cento, ou mesmo da capital do Território do Acre, Rio Branco, com 98 por cento de aumento. Crescimentos entre 33 e 50 por cento, como os de Porto Alegre, Niterói, Curitiba, Aracaju, Belem, São Luiz, Distrito Federal, Salvador e Manaus, podem-se considerar, ainda, como muito fortes; ao passo que os verificados nas restantes capitais (João Pessoa, Cuiabá e Vitoria), inferiores a 30 por cento, são de fato modestos.

Em quadro estatistico publicado no final deste artigo damos o crescimento das dez maiores capitais brasileiras, desde 1872 até êste ano. O fato mais notavel, nessa marcha, é a evolução espetacular de São Paulo — pequeno burgo em 1872, menor do que o Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Belem, Niterói, Porto Alegre, Fortaleza, Cuiabá e São Luiz. Em 1890, ainda era superada pelo Rio de Janeiro, por Salvador e pelo Recife; mas, ao iniciar-se o século, já ocupava o segundo lugar, que não mais perdeu, entre as grandes cidades do país. A tendencia verificada no ultimo decenio indica, aliás, que São Paulo ultrapassará o Rio de Janeiro em população antes de 1960.

POUCOS FATOS traduzem melhor as transformações por que vem passando o Brasil, nos ultimos tempos, do que essa marcha acelerada para a urbanização. Agigantam-se vários núcleos populacionais, crescem de forma mais ou menos acentuada a quase totalidade dos centros urbanos, mesmo alguns dos mais distanciados da orla litorânea. A população desloca-se das áreas rurais para se adensar nas cidades, fazendo agravar-se simultaneamente dois problemas antagônicos — o da produção dos generos alimenticios e das matérias primas oriundas dos campos e o do suprimento regular dos centros urbanos. E' o êxodo das massas rurais, que abandonam as terras cansadas, onde o o trabalho se torna cada dia mais dificil e menos remunerativo, e que procuram novas atividades nos centros urbanos, malgrado a precariedade dos meios de subsistência aí existentes.

Do agravamento simultâneo desses dois problemas, entretanto, uma nova estrutura econômica vai surgindo, em meio às dolorosas contingências que afligem a nação: ao mesmo tempo que se amplia, o mercado interno representado pelas grandes concentrações humanas começa a fortalecer-se em virtude das novas oportunidades assim criadas para empreendimentos antes fadados ao fracasso, tal era a pequenez do consumo nacional há algumas décadas. Quanto à atividade rural, rotineira, predatória dos recursos naturais que não se repõem, essa mesma terá de modificar-se, tambem, premida pelas circunstancias, ou a nação tenderá a exaurir-se de todo; e a própria redução do número de "braços", nos campos, forçará àqueles a quem vão faltando a usarem melhor os "cérebros", rompendo com a rotina e introduzindo novas práticas na exploração mineira e florestal, como nas culturas agricolas e na criação dos rebanhos. Nesse movimento renovador representará papel destacado o incentivo dos preços, comandados pela escassez nos centros urbanos...

Não representa a urbanização, portanto, o "inicio do fim" para o nosso país; ao contrário, ela muito contribuirá para o aceleramento da marcha por ele já iniciada, no sentido da sua emancipação economica. E os tropeços próprios às marchas dessa natureza serão tanto menores quanto melhor forem compreendidos os acontecimentos que estamos vivendo, principalmente por parte daqueles que detêm em suas mãos as alavancas reguladoras da atividade nacional.

POPULAÇÃO DAS DEZ MAIORES CAPITAIS BRASILEIRAS NAS DATAS DOS CENSOS DEMOGRAFICOS

CAPITAIS	MUNICIPIOS 1872	1890	1900	1920	1940	1950	CIDADES 1940	1950
Distrito Federal	274.972	522.651	691.565	1.157.873	1.764.141	2.407.800	1.764.141	2.407.800
São Paulo	31.385	64.934	239.820	579.033	1.326.261	2.200.000	1.258.482	2.037.300
Recife	116.671	111.556	113.106	238.843	348.424	530.100	323.177	518.900
Salvador	129.109	174.412	205.813	283.422	290.443	416.500	290.443	396.000
Pôrto Alegre	43.998	52.421	73.674	179.263	272.232	390.800	259.246	361.600
Belo Horizonte	—	—	13.472	55.563	211.377	352.900	177.004	345.700
Belém	61.997	50.064	96.560	236.402	206.331	258.500	164.673	226.500
Fortaleza	42.458	40.902	48.396	78.536	180.185	269.500	140.901	212.500
Niterói	47.518	34.269	53.433	86.238	142.407	189.800	124.507	174.300
Curitiba	12.651	24.553	49.755	78.986	140.656	175.000	99.440	137.900

FONTES: Publicações oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INTERCÂMBIO BRASIL-FRANÇA

EM TONELADAS

ANOS	ALGODÃO — Exportação total do Brasil	Exportação do Brasil p. a França	Importação total da França	ANOS	CAFÉ — Exportação total do Brasil	Exportação do Brasil p. a França	Importação total da França
1938	268.700	29.700	277.300	1938	1.026.000	85.300	186.300
1945	164.500	—	203.500	1945	850.300	—	46.400
1946	352.800	9.700	181.300	1946	930.300	6.100	66.500
1947	285.400	22.700	211.600	1947	890.000	25.200	76.300
1948	258.700	20.400	181.600	1948	1.050.000	1.500	71.100
1949	139.300	6.600	258.300	1949	1.162.200	32.800	87.500

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda.

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fossem os seus próprios dentes. Dentaduras Quebradas sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se EM 60 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (Proximo à av. Rio Branco)

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhauma

RÁIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

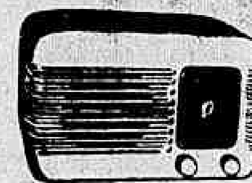
DEFUMADOR INDIANO
Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácia e casa de ervas.
INDIANO.
EM SUAS CASAS, COMERCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR
Fábrica: RUA ESTÁCIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

Galeria dos RÁDIOS

sua palavra representa dinheiro

Lança a "CAMPANHA DOS PREÇOS BAIXOS" durante a Venda de Aniversário!

pelo plano GR



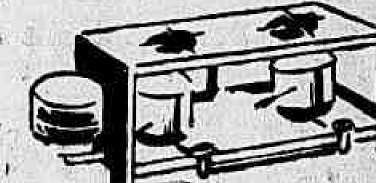




• Sem Entrada
• Sem Fiador
• Em 10 Meses

Brevemente inauguração da 1.ª Filial.

Relógios • Máquinas de Costura • Fogões e Oleo • Bicicletas • Geladeiras • Rádios • Eletrolas • Enceradeiras • Liquidificadores • Maquinas de Lavar Roupa • Bateria • Material Elétrico



Ouça, na Rádio Jornal do Brasil, diàriamente, das 8 às 9 hs. "AUTORES E INTÉRPRETES NACIONAIS".

Galeria dos RÁDIOS
Av. Mem de Sá, 92 - Tels. 22-5279 e 22-1136

COMPRE APÓLICES A PRAZO

OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA OFERECEM AS SEGUINTES VANTAGENS:

★ Aquisição pela cotação do dia, por intermédio de corretor oficial.
★ Participação imediata nos juros, premios e resgates das apólices.
★ Pagamento inicial módico.
★ Prazo de 6 a 60 meses.
★ Liquidação da dívida em pagamentos mensais de capital e juros à razão de Cr$ 21,80 por Cr$ 1.000,00

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33 / 35 - 4º ANDAR
DAS 12 ÀS 17 HORAS

Forgó S.A. INDÚSTRIA MOBILIARIA

Instalações modernas para escritórios e estabelecimentos bancários

OS MÓVEIS TÈCNICAMENTE PERFEITOS

FÁBRICA:
Rua Hipólito Soares, 158 — Tel.: 3-0269 — C. Postal 9.212
— São Paulo —

VENDAS — SADIME
S. A. Dist. Móveis Escritório — Av. Graça Aranha, 19-A (Loja) — Tel.: 32-6389
— Rio de Janeiro —

VENDAS — SEME
Sec. Especializada Móveis Escritório — Av. São João, 2.115 — Telefone: 51-9627
— São Paulo —

VENDAS — EPE
Equipamentos para Escritório
Ria 7 de Abril, 286
Telefone: 6-4673
— São Paulo —

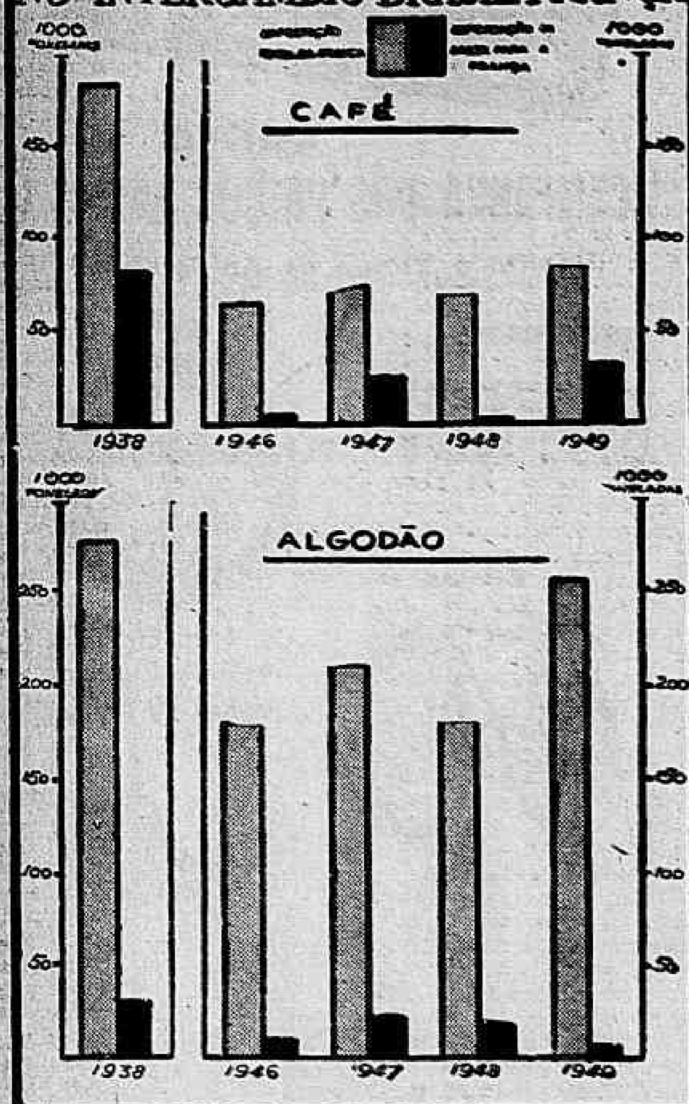
CABELOS BRANCOS?

Desaparecem com o "ÓLEO VEGETAL HELOSAN", sem manchar e sem tingir a pele. Usa-se com as próprias mãos. Conserve a sua aparência jovial, usando HELOSAN 100% vegetal

A VENDA: Perfumarias: LOPES e CARNEIRO — Drogarias: ANDRADAS, PACHECO, SUL AMERICA. Casas HERMANNY, CIRIO, BAZIN, O CAMIZEIRO, O CRUZEIRO, A EXPOSIÇÃO CARIOCA e A ESCOLAR.

Distribuidor: A. GARCIA & FILHO — R. OUVIDOR, 183, 3.º ANDAR — TEL.: 43-2659

ECONOMIA & FINANÇAS



RELATÓRIO FERREIRA DE SOUZA

Orçamento: "Católogo de Pretensões e de Desejos"

FOI DIVULGADO há dias o parecer do senador Ferreira de Souza, sobre o orçamento para 1951. Nele se contêm sérias críticas ao sistema financeiro vigente. Trata-se, aliás, de uma peça substancial, onde se encontra fixada de forma precisa a presente conjuntura política e econômica.

A falta de coordenação entre as várias unidades componentes do organismo burocrático do governo e a absoluta falta de planejamento das atividades estatais, que já constituiu objeto de diversas críticas formuladas por este suplemento em números anteriores, são focalizadas pelo senador nordestino, com especial atenção.

A principal característica da lei orçamentária é a de ser uma "lei definidora de um plano de administração durante o exercício, uma lei de equilíbrio de previsões. Da receita há de constar aquilo que é possível exigir dos cidadãos como contribuição para as despesas públicas. E da despesa, o que é necessário e o que se pode fazer nos 365 dias da sua vigência". E continua criticando os nossos homens públicos por se terem esquecido destes princípios básicos: "O orçamento não tem passado, nos últimos tempos, de uma lei para simples efeito exterior, mesmo de uma lei platônica, revelando mais o descosido de empreendimentos isolados que um sistema, um plano de trabalho", e, enfim, sintetizando numa expressão curiosa, denomina os atuais orçamentos de catálogos de pretensões e de desejos.

ENTRETANTO, o defeito que observamos em todos os documentos elaborados por nossos homens públicos é o de não penetrar no âmago dos problemas, procurando analisar-lhes as causas primeiras. Situam-se, sempre, na simples constatação das anomalias, e na enumeração das causas gerais. Capacidade para realizar uma séria análise de tais fenômenos, a muitos por certo não falta. E não faz exceção a essa regra o parecer do senador Ferreira de Souza.

Contenta-se apenas em constatar a ausência de um programa sistemático de trabalho, a falta de colaboração entre o Poder Executivo e o legislativo, o não exercício do "dever de veto" e a não existência de verbas como necessárias ao país, mas "como objetos numa bandeja a serem escolhidos por alguns". Não quis, porém, o senador pelo Rio Grande do Norte, por motivos que nos escapam, tornar mais funda sua análise e prescrutar as causas sociais de tais anomalias. Não quis precisar que esses fenômenos decorrem do personalismo desmedido de nossos homens de governo, a desejarem realizar programas individuais e antagônicos, ou seja, da inexistência de um objetivo comum, que congregue todos os esforços num mesmo sentido. Estes defeitos não existem apenas entre nós, mas em vários outros países civilizados do globo.

A segunda parte do relatório consiste numa ligeira revista sobre a conjuntura econômica, onde é situada de forma sintética, mas bem clara, a posição da economia brasileira em face do atual momento político internacional, em que a execução do programa de mobilização econômica norte-americano e medidas semelhantes em outros países forçam a fase de alta conjuntura.

Examinando o projeto elaborado pela Câmara, com base nos elementos contidos na proposta do Executivo, comprova a falta de sinceridade desta última, que deixou de incluir inúmeras verbas, no valor decorrente de leis anteriores, de obrigações já assumidas ou de necessidades básicas da administração, como sejam: a compra de equipamento, a realização de obras e diversas outras despesas com as Forças Armadas, num total de 750 milhões de cruzeiros; a construção de rodovias e ferrovias previstas na lei que instituiu o plano SALTE e a subscrição de ações da Cia. Hidrelétrica do São Francisco, com um custo de 138 milhões; a retificação da Dívida Pública, com uma despesa de 110 milhões; as despesas decorrentes da reforma das coletorias; o aumento do pessoal da "Great-Western" e outras menores.

A ÚLTIMA parte da peça parlamentar que vimos analisando trata do "déficit", tecendo em torno de suas conseqüências uma série de considerações gerais. Antes de tratarmos do assunto, porém, convém passar em ligeira revista, e em números globais, a situação do projeto de orçamento para 1951, em suas fases principais, ou seja, na proposta do Executivo, no projeto da Câmara, após a revisão do Senado, e finalmente na sanção presidencial.

O orçamento recentemente sancionado para o exercício financeiro de 1951 estima a receita em Cr$ 20.550 milhões e fixa a despesa em Cr$ 22.868 milhões, prevendo, portanto, um "déficit" de Cr$ 2.218 milhões.

A proposta orçamentária enviada pelo Executivo ao Congresso Nacional, em maio último, consignava um "déficit" de 962 milhões de cruzeiros. Após as discussões que tiveram lugar na Câmara Federal, esse "déficit" foi elevado para 1.866 milhões de cruzeiros, tendo sido reduzida a estimativa da receita em 302 milhões de cruzeiros e aumentadas as despesas de 502 milhões de cruzeiros.

Após a revisão realizada no Senado, a despesa elevou-se a 25.569 milhões de cruzeiros, com um aumento de 3.611 milhões de cruzeiros e a receita foi estimada em 21.890 milhões de cruzeiros, acusando um "déficit" de 3.679 milhões de cruzeiros. A rejeição pela Câmara de grande parte das emendas propostas pelo Senado reduziu estas cifras para os níveis inscritos na lei orçamentária recentemente sancionada.

Tanto o relatório do deputado Horácio Lafer como o do senador Ferreira de Souza se manifestam contra qualquer aumento de impostos. Ambos também condenam a emissão de papel-moeda como meio de cobrir "déficits" orçamentários.

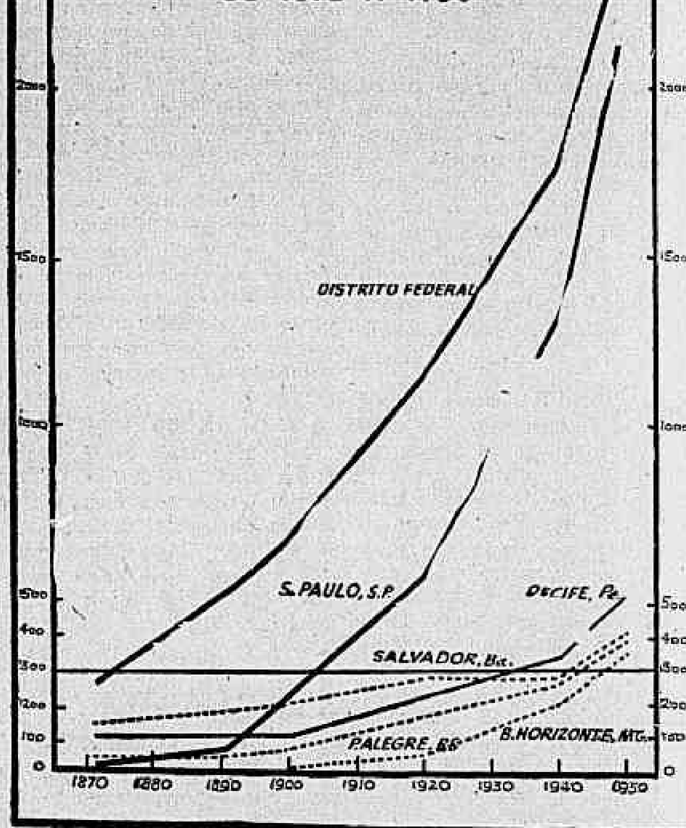
JÁ EXAMINAMOS em trabalho anterior as soluções propostas pelo relator da matéria na Câmara, e concluimos pela inviabilidade das medidas propostas dentro do quadro econômico que atravessamos, e pela sua ineficácia diante do problema objetivo de cobrir o "déficit" do próximo exercício em 1951. O relatório Ferreira de Souza, embora muito coerente em seu conjunto, sem propor, como o fez aquele, medidas intervencionistas e liberalistas antagônicas, também não propõe providências capazes de solucionar o problema imediato, que é o "déficit" previsto para o próximo exercício.

Afirma que "novos apelos ao contribuinte são impossíveis", pois "as economias geral e individuais não comportam esses saques", e que o recurso às emissões de papel-moeda implica em "tentar uma mesinha desmoralizada, é forçar um tributo indireto, pelos reflexos necessários sobre o custo da vida e pelas perturbações fatais no campo econômico, com o empobrecimento dos remediados e o enriquecimento dos que tudo têm".

Aconselha duas providências conjugadas para solver o problema do "déficit": "aprumo na despesa e estímulo da produção, além das possíveis modificações na técnica de arrecadação".

Quanto à última medida, este suplemento já manifestou opi-

(Conclui na 7.ª página)



BRASIL-FRANÇA

O Próximo Entendimento Comercial

ESTA SENDO DISCUTIDO no Itamarati um Entendimento Comercial, entre o Brasil e a França, que nos sugere o exame de certos aspectos do intercâmbio comercial dos dois países.

Em primeiro lugar, ressalta em nosso comércio com a França um permanente saldo favorável ao Brasil, apresentando em 1947 o maior valor intercambiado e o maior superavit brasileiro. Nesse ano o Brasil exportou produtos no valor de Cr$ 753,5 milhões e importou mercadorias no valor de Cr$ 492,4 milhões, verificando-se, portanto, um saldo de Cr$ 261 milhões. Nos dois últimos anos essa diferença diminuiu fortemente, sendo em 1948 de Cr$. 42,8 milhões e em 1949 de Cr$ 45,6 milhões, o que constitui indício de que a França está envidando esforços no sentido de equilibrar sua balança comercial com o Brasil, pois, tanto lá como aqui, as dificuldades do comércio exterior são as mesmas: necessidade de compra na área do dólar. Esse será, portanto, o problema básico a ser resolvido pelos negociadores de ambos os países reunidos neste momento no Itamarati.

Várias razões nos fazem supor que o resultado do atual entendimento apresentará ainda um saldo favorável ao Brasil, pois para isso estaremos apoiados em dois argumentos insofismáveis que serão, seguramente, aproveitados na atuação eficiente revelada pelos nossos negociadores nos últimos entendimentos realizados: a grande procura dos produtos brasileiros de exportação como café, cacau, mamona, algodão, linters de algodão, minerais, etc.; e os compromissos brasileiros para com a França com os chamados pagamentos invisíveis — transferência de juros e lucros de capitais, fretes e seguros marítimos, direitos autorais, etc.

Sobrepassada essa dificuldade, o outro problema a resolver será o aumento do intercâmbio que em 1949 sofreu uma queda de 35,5% em confronto com o de 1947. Essa dificuldade talvez tambem possa ser ultrapassada, quanto ao valor intercambiado, de vez que, na hipótese de uma tonelagem aproximada à de antes da guerra e com a elevação dos preços atuais em relação aos daquela época, o intercâmbio alcançará fàcilmente cifra superior a um bilião de cruzeiros. Entretanto a tonelagem a ser exportada pelo Brasil não poderá alcançar os mesmos níveis de antes da guerra, dadas as nossas pequenas disponibilidades de café e algodão. O primeiro, pelo gradativo esgotamento de nossos estoques e pela sua condição de principal criador de divisas fortes na balança comercial do Brasil; o segundo, por uma escassez indiscutível revelada na redução da safra atual e da previsão pessimista em relação à futura.

A EXPORTAÇÃO dêsses dois produtos, no entendimento em questão, estará muito longe de atingir os níveis anteriores à guerra. O algodão em rama, depois de alcançar, em 1947 e 1948, a quantidade de 22.700 e 20.700 toneladas, respectivamente, aproximando-se, portanto, da quantidade máxima exportada pelo Brasil para a França — em 1938, com 29.700 toneladas — caiu em 1949 para 6.600, conforme quadro estatístico e gráfico que ilustram êste trabalho. E' de notar que as estimativas de produção do algodão em bruto, para 1950, são as mais baixas desde 1945, presumindo-se que não alcance a 300.000 toneladas, 25,4% menor que em 1949 que foi de 402.000 toneladas.

Por outro lado, premido pela procura no mercado internacional e pelas exigências de concessões mútuas nos entendimentos comerciais, o Itamarati já negociou, em compromissos anteriores a totalidade das nossas disponibilidades exportáveis de algodão em rama. Dessa forma, nossos representantes não poderão talvez autorizar nas listas francesas de importação uma quantidade maior de 10.000 toneladas, e, evidentemente, por conta da próxima safra. Contrastando com essa situação, as necessidades de algodão em rama na França são de molde a procurar ela obter do Brasil provàvelmente cinco vezes mais do que foi importado em 1949, quantidade de nenhum modo exorbitante, dada a escassez agora da fibra nos países principais produtores, e que, de qualquer modo seria apenas ligeiramente superior à importada em 1938.

Quanto ao café, observa-se mais ou menos a mesma alternativa. Exportamos nos últimos anos, para a França, quantidades sensivelmente inferiores às de antes da guerra e as necessidades francesas dêsse produto são também expressivas. Não será fácil, para nós, atender as quantidades que possivelmente serão solicitadas no entendimento comercial em estudo. Os altos preços alcançados pelo café na área do dólar e a necessidade premente de encontrar um equilíbrio para o "déficit" acusado pela nossa balança comercial em 1949 farão com que quota da proposta brasileira seja, provàvelmente, ainda menor do que as exportações para a França em 1949, que foi de 32.800 toneladas, menos, portanto, de um terço da de 1935 — 105.800 toneladas.

É fácil de antever que um grande esfôrço terá de ser feito pelos negociadores aqui reunidos no Itamarati para con-

(Conclui na 7.ª página)

URBANIZAÇÃO

Ampliação do Mercado Interno

REVELAM os resultados preliminares do censo demográfico nacional, realizado em 1 de julho do corrente ano, que, no decenio 1941-1950, o ritmo de aumento dos centros urbanos do país excedeu em ampla escala o do conjunto dos seus habitantes.

Ainda não são conhecidos os resultados das apurações referentes a todas as cidades de mais de 5.000 habitantes, isto é, daquelas presumivelmente com vida urbana caracteristica, o que virá dar melhor noção da extensão e da profundidade do fenomeno, nas diversas regiões geoeconômicas brasileiras. Os dados concernentes às capitais das unidades federadas, já divulgados pelo Serviço Nacional do Recenseamento, bem como os relativos aos Municipios dos Estado do Rio Grande do Norte, de Alagoas, de Sergipe e do Estado do Rio de Janeiro, permitem, sem dúvida, antever os resultados finais do grande levantamento populacional, quanto ao aspecto de que nos ocupamos neste trabalho.

Já não resta dúvida, por exemplo, em relação a um fato da maior significação para a vida sócio-econômica da nação — o de que a população dos campos vem-se deslocando para as cidades, por vezes em proporção maior do que a correspondente ao crescimento vegetativo da população rural, isto é, que a urbanização não está sendo alimentada, só, pelos excedentes daquela população, mas tambem à custa do despovoamento dos campos, em certas regiões. E' o que está demonstrado pelas apurações preliminares relativas aos quatro Estados mencionados, em que os centros urbanos caracteristicos surgem com aumentos espetaculares de população, ao passo que, em grande numero de Municipios, o número de habitantes das zonas rurais estacionou ou diminuiu no ultimo decenio. As reduções, de 20 por cento e mais, estão surpreendendo a todos que não tenham noção do que se vem passando no interior do país.

VALE A PENA, portanto, determo-nos um pouco no exame dos fatos já denunciados pelas apurações. Para isso, é necessário assinalar que está previsto um aumento de cêrca de 20 por cento na população total do país, entre 1940 e 1950, ou 2 por cento em media anual. Os resultados finais do recenseamento permitirão aferir essa hipótese, que não pode estar muito afastada da realidade, à vista do crescimento da população brasileira em periodos anteriores. E' óbvio que isso não quer dizer tenha sido uniforme a taxa de crescimento em todas as unidades da Federação; mas, como termo médio, a taxa de 20 por cento pode ser adotada para comparação com os dados apurados até agora.

Entretanto, dos quatro Estados referidos, dois apresentam apurações que excedem essa taxa — o Rio Grande do Norte, com 28,4 por cento, e o Rio de Janeiro, com 24,2 por cento. No primeiro deles, o crescimento verificado entre 1920 e 1940 já era superior à média geral, mas, mesmo assim, os resultados atuais surpreendem, por se tratar de uma das áreas de imigração mais intensa do país; no segundo, ao que parece superpovoado, dentro das condições gerais brasileiras, o aumento deve ser explicado talvez pelo transbordamento da população do Distrito Federal e pela criação de novos centros industriais, como o de Volta Redonda, e desenvolvimento dos já existentes, como os de São Gonçalo e de Nova Friburgo. Quanto aos dois outros Estados cuja população já foi apurada, o de Sergipe acusa crescimento igual à média geral do país, o que significa ter-se mantido a sua imigração para outras regiões em nivel aproximadamente identico ao anterior; e o de Alagoas aparece com o pequeno aumento de 12 por cento, a denunciar fortissima imigração para outros Estados.

Dos 37 Municipios alagoanos, 8 apresentam redução no número de habitantes, entre 1940 e 1950, sendo um de 30,6 por cento; e 19, aumentos inferiores à média admitida para todo o país. A urbanização apresenta aumentos de 259 por cento em Arapiraca, 73 por cento em Palmeira dos Indios, 57 por cento em Rio Largo, 26 por cento em Maceió, 21 por cento em Pilas; mas, em varias cidades de mais de 5.000 habitantes, entre as quais Penedo, os aumentos não atingem 20 por cento. Em 8 cidades verificou-se redução da população, porém, somente uma delas, Viçosa, com 6,6 mil habitantes em 1940, é centro urbano caracterizado.

Sergipe aparece com 9 Municipios em que a população diminuiu e com 15 em que os aumentos não alcançaram a média geral; isso, num total de 42 Municipios. A queda máxima foi de 24,5 por cento. Nas sedes municipais caracteristicamente urbanizadas há aumentos de 66 por cento em S. Cristovão, 45 por cento em Lagarto, 38 por cento em Estância, 37 por cento em Aracaju, 33 por cento em Itabaiana, 30 por cento em Neópolis. Só um desses centros apresenta pequeno aumento — Maruim, enquanto 8 cidades que não se podem considerar centros urbanos acusam redução no seu número de habitantes.

No Rio Grande do Norte, malgrado o grande aumento da população regional, já referido, 4 Municipios, dos 46 em que o Estado está dividido, surgem com a população reduzida, e 17 com aumentos inferiores ao da média geral do país. Os maiores aumentos verificados nos centros urbanos foram de 109 por cento em Caicó, 106 por cento em Currais Novos, 90 por cento em Natal, 70 por cento em Nova Cruz, 54 por cento em Mossoró, 41 por cento em Açu, 33 por cento em Areia Branca. Um único centro urbano caracterizado apresenta pequeno aumento — Ceará Mirim, com 12 por cento; 8 cidades rurais aumentaram a sua população de

(Conclui na 7ª pagina)

A POSIÇÃO DO BRASIL EM TORQUAY

Licença Prévia ou Elevação da Tarifa

ANTES DE EMBARCAR para Torquay a Delegação Brasileira à V Conferência das Partes Contratantes do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio teve oportunidade de ouvir os representantes da industria em audiências públicas especialmente convocadas para êsse fim pela Comissão Consultiva de Acordos Comerciais.

Nos debates então travados ficou evidenciado o ponto de vista da industria, que é intransigentemente contrario a quaisquer novas concessões tarifárias, sobretudo àquelas que venham a atingir diretamente indústrias recentes ou em expansão.

Não havendo produtos agrícolas brasileiros cuja colocação no mercado internacional seja dificultada por barreiras alfandegárias pesadas, não houve luta entre os dois grupos — indústria e agricultura — no sentido de serem concedidas reduções especiais aos produtos manufaturados importados como compensação a possiveis reduções tarifárias para os produtos agricolas brasileiros nos mercados internacionais.

Pode-se, portanto, considerar unânime o ponto de vista das classes produtoras brasileiras face aos debates que ora vêm sendo travados em Torquay em torno de reduções, alterações e reajustamentos tarifários.

O próprio comercio importador, como que numa atitude de solidariedade com as classes produtoras, parece ter reconhecido tàcitamente, com o seu silêncio — ou, pelo menos, sem protestos — **os legitimos** interesses da economia nacional.

Essa unidade de pontos de vista constituirá, por certo, um estímulo à Delegação Brasileira para resistir em Torquay, com a firmeza de uma convicção inabalavel, às investidas de que será alvo, com o objetivo de serem concedidas reduções ou isenções alfandegárias aos produtos industrializados estrangeiros cujos similares começam a ser fabricados no Brasil.

Aliás, o exemplo de tal atitude vem-nos do país mais industrializado do globo — os Estados Unidos da América — onde os agricultores e os industriais têm-se manifestado pública e intransigentemente contrários ao que denominam de "qualquer espírito conciliatório" em Torquay, no que se refere às propostas de reduções tarifárias.

Ora, se a maior potência industrial do mundo teme a concorrencia dentro do seu próprio mercado — que é, igualmente, o maior mercado do mundo — por que haveriam os novos países industriais de fazer concessões às grandes potências? A verdade é que, de um modo geral, o liberalismo econômico no comercio internacional é pregado por todos os países mas, ao que parece, para uso dos outros, pois quando se trata de aplicá-lo em causa própria nem as grandes potências manufatureiras, como os EE. UU., conseguem vencer a resistencia das partes diretamente atingidas: a agricultura e a indústria.

O BRASIL é atualmente um dos países de mais reduzido armamento alfandegario. E tanto essa situação foi reconhecida dos participantes da III Conferencia das Partes Contratantes, reunida em Genebra que, enquanto foram discutidas só reduções, autorizaram paradoxalmente a delegação brasileira a promover, junto ao seu governo, aumentos de até 40 por cento nos direitos de importação aqui vigorantes.

O atual desarmamento alfandegario do Brasil já foi evidenciado nesta pagina, em artigos publicados nas edições de 4-6 e de 11-VI-1950, quando foram analisadas a incidência média da tarifa aduaneira e o seu aspecto fiscal.

Vimos, então, que o sistema de taxas especificas e estabilizadas no Brasil é o responsavel pelo decréscimo da taxa média da tarifa aduaneira sobre o valor das importações.

De fato, enquanto essa taxa atingiu a quase 35 por cento em 1934, caiu a menos de 15 por cento, em 1949.

Os efeitos dessa queda no valor relativo de nossas tarifas alfandegárias só não foram mais prejudiciais à economia nacional e permitiram, não obstante, o progresso industrial do país, graças ao regime de licença prévia instituido no após guerra.

Embora esse regime seja frequentemente unnunciado como provisorio pelas autoridades governamentais, que inicialmente o utilizaram como recurso para enfrentar a escassez de divisas, a evidencia dos fatos tem demonstrado que ele vai-se cada vez mais transformando em medida altamente protecionista e para esse fim é comumente invocado pela industria nacional.

Tanto mais imperativa se tornará a manutenção desse regime se considerarmos as dificuldades, presumivelmente cada vez maiores, de elevar as tarifas alfandegarias em face do sistema que vem sendo adotado pelas Conferencias Aduaneiras realizadas depois da II Guerra Mundial.

A ser confirmada essa tendência, estaremos diante de um deslocamento, apenas, do processo protecionista. A função economica antes exercida pelos tributos sobre a importação passaria a ser exercida pelo sistema de controle quantitativo das importações. As tarifas, que estão em franca decadência como fonte de receita para o Estado, perderiam, tambem, sua significação economica, em face de medidas mais eficientes.

À LUZ dos principios consagrados pela Carta de Havana, porem, são tambem proibidas as restrições quantitativas (isto é, medidas que fixem as quantidades de importações e exportações permitidas), não obstante ser admitido certo número de exceções permanentes e transitórias, duas das quais são de capital importancia.

A primeira faculta restrições à importação de produtos agricolas, na hipotese do governo interessado se ver na contingência de limitar a produção

A segunda permite restrições à importação, destinadas a proteger as reservas financeiras de um país e a salvaguardar sua posição econômica no exterior.

As restrições quantitativas, porem, são admitidas, como já dissemos, em caráter transitório e mediante pronunciamento do Fundo Monetário Internacional, orgão incumbido de opinar sobre a posição cambial das Partes Contratantes.

Isto significa que, uma vez considerada normal a situação cambial de um país pelo F. M. I., deverá esse país suspender as restrições quantitativas à importação.

A julgar pelas primeiras noticias que nos chegam sobre a Conferencia de Torquay, o F. M. I. vem de exercer essa função, comunicando à mesa do congresso que as reservas cambiais da Grã-Bretanha, Austrália, Nova Zelandia e Ceilão não são muito pequenas, nem estão ameaçadas de sério declinio para que se justifique a perpetuação de restrições a importações provenientes da área do dolar.

É EVIDENTE que êsses países procurarão defender sua posição, mas, de qualquer forma, não parece que tal medida venha a criar o clima ideal para a discussão de "reduções tarifarias", pois, de forma alguma, será licito esperar suspensão de restrições à importação e, ao mesmo tempo, redução de barreiras alfandegarias.

Se, para países industrializados, como a Grã-Bretanha, é pouco provavel que venha a ser admitida tal imposição, que dizer dos países cuja industrialização vem-se processando depois da II Guerra Mundial sob o bafejo de medidas protecionistas diretas, como é o caso da "licença-prévia" no Brasil?

Duas hipóteses, desde já, podem ser formuladas:

1.ª) — Tendência para reduções tarifarias, ganhando, consequentemente, mais expansão, como medida protecionista à indústria local, o sistema de restrições quantitativas; ou

2.ª) — Abolição paulatina das restrições diretas à importação e elevação concomitante das barreiras alfandegarias.

A realidade dos fatos é por demais eloquente para que se admita a viabilidade de reduções tarifárias e, ao mesmo tempo, suspensão de restrições quantitativas à importação.

A conjuntura econômica brasileira que, a par de incontestaveis percalços, tanto se tem beneficiado sob o regime de licença-prévia, é um bom paradigma do que se está processando em todos os países em fase de industrialização.

A imposição do levantamento de tais medidas protecionistas significaria expor as industrias locais a uma competição, de todo impossivel, com países altamente industrializados, e que atingiram esse estágio economico numa época em que não havia organizações internacionais para limitar as barreiras alfandegarias, as quais eram impostas, quando e como melhor lhes aprouvesse.

Ao que tudo indica, dois blocos, de interesses dificilmente conciliáveis, formar-se-ão em Torquay.

E o insucesso das negociações que ali serão tentadas porá em perigo a própria sobrevivência da Organização Internacional de Comercio.

ATÉ QUANDO?

Libra & Cruzeiro

LOGO APÓS a desvalorização da libra esterlina, em 18 de setembro do ano passado, decidiu o ministro da Fazenda saldar parte substancial da dívida externa do país, naquela moeda, mediante a aplicação dos saldos comerciais brasileiros congelados na Grã Bretanha. Todos que acompanham o desenrolar dos acontecimentos de interesses para a vida pública do país devem estar lembrados da repercussão de tal medida, inclusive no Congresso Nacional, e dos motivos alegados para a sua adoção — fundamentalmente, o iminente repúdio da sua dívida comercial por parte do governo britânico... Ao invés de ver anulados os créditos em libras, acumulados pelo Brasil graças aos grandes fornecimentos que fez à Grã Bretanha, durante a guerra, sem corresponder cobertura em mercadorias, afigurou-se preferível ao gestor das finanças públicas brasileiras a antecipação do resgate de títulos que se venceriam, alguns, até em 1970.

Encarava-se, assim, o reajustamento da libra em relação ao dólar como indício veemente da próxima derrocada econômico-financeira da Grã Bretanha. A mera aceitação de tal hipótese, porém — a ponto de fundamentar o resgate parcial da dívida pública nacional em esterlino, com sacrifício de créditos comerciais — demonstra qual a capacidade dos responsáveis pela providência para prever os acontecimentos. E não só a antecipação do pagamento de parte da dívida nacional foi decidida conforme essa previsão: decidiu-se, também, manter desajustado o cruzeiro, para "prestigiá-lo" ainda mais, quando a Grã Bretanha nos tinha dado o melhor dos pretextos para corrigir a política cambial ruinosa que vimos seguindo, pelo menos a partir de 1947. Preferiu-se levar o intercâmbio nacional com a área do esterlino à situação em que se encontra, isto é, de redução progressiva em virtude da impossibilidade de o Brasil produzir para vender aos países daquela área, às taxas de conversão cambial vigentes.

PARA ISSO, formulou-se outra hipótese tão discutivel quanto a primeira — a de que o reajustamento do cruzeiro implicaria na redução das divisas proporcionadas ao país

(Conclui na 7.ª página)

SENSAÇÃO NAS ELEIÇÕES DE AMANHÃ NO FLAMENGO

A SÉRIE SUBURBANA

Engenho de Dentro e Manufatura disputarão, hoje, a primeira pelêja da "melhor de três"

As equipes do Manufatura e do Engenho de Dentro, na tarde de hoje, no campo do Nova América, disputarão a primeira peleja da "melhor de três", para decisão do título da série suburbana.

O vencedor disputará a parte final com os quadros do Campo Grande e Nova América.

Servirá de juiz o sr. João Travassos Arruda, auxiliado por Carlos Henrique da Silva e Adriano Mendes Benites.

Diario Carioca

6 SECÇÕES

ESPORTES E TURFE

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Dezembro de 1950

Gilberto Cardoso, o Mais Novo dos Candidatos, Apoiado Pelos Mais Velhos Nomes do Flamengo

O pleito presidencial do Flamengo está marcado para amanhã. E a família rubro-negra está mobilizada para as eleições dividindo-se a preferência do eleitorado entre três candidatos: Gilberto Cardoso, Silvano de Brito e Reinaldo Carneiro Bastos. O primeiro dêsses candidatos, apontado como um dos mais novos membros da família rubro-negra, vem conquistando simpatias e adesões em tôrno do seu nome. Trata-se de um médico de conceito firmado na sua classe, desportista exemplar e que há dois anos responde pelo Departamento Medico da Gávea. E para se avaliar as esperanças que o nome de Gilberto Cardoso reune basta dizer-se que o mesmo apoiado pelas figuras de maior prestígio dentro do Flamengo. Alberto Borgerth, Bastos Padilha, Antenor Coelho, Almirante Osvaldo Palhares, Orsini Coriolano, Raul Dias Gonçalves, Albert Quadros e outros rubro-negros de igual quilate estão à frente do movimento renovador que comanda a candidatura Gilberto Cardoso.

O manifesto que divulgamos é um atestado que a candidatura Gilberto Cardoso está apoiada pelas vigas mestras do gremio rubro negro.

DIFICIL OS PROGNÓSTICOS

E' dificil qualquer prognóstico em favor de qualquer dos três candidatos à presidência do Flamengo. Todos três reunem correntes fortes que poderão sair vencedoras por pequena margem, embora se saiba que Silvano conta com a maioria, uma vez que Reinaldo Carneiro Bastos dividiu as forças que poderiam ter apoiado Gilberto Cardoso.

Acreditamos que qualquer que seja o vencedor do pleito rubro-negro, em nada afetará a campanha que o clube vai encetar para reabilitar-se frente a seus adeptos.

O MANIFESTO

"Todos os bons Flamengos estão à altura de assumir a presidência de nosso Clube. Uns, por sua indiscutivel capacidade de trabalho; outros, pela visão larga das coisas administrativas e desportivas; esses, pelo amor que devotam à causa rubro-negra; aqueles, pelo desejo incoercível de mais servir ao gremio de seus afetos.

Nós escolhemos GILBERTO FERREIRA CARDOSO porque estamos absolutamente convencidos de que nêle brilham todas essas virtudes.

Eis, pois, os motivos pelos quais o apontamos ao sufrágio de nossos amigos do Conselho Deliberativo, que comungam conosco em mais esta jornada redentora do Club mais querido do Brasil".

Rio, Dezembro de 1950".

Começará Mais Cedo o Clássico do Maracanã

Em caráter excepcional, a pedido da Adem, os jogos Fluminense x América terão o seu início antecipado por meia hora.

Aspirantes — 14,30 horas.
Profissionais — 16,30 hs.

As pelejas Canto do Rio x Madureira e Vasco x Bonsucesso obedecerão o horário normal:

Aspirantes — 15 horas.
Profissionais — 17 horas.

"Todos os bons Flamengos estão à altura de assumir a presidência do nosso Club. Uns, por sua indiscutível capacidade de trabalho; outros, pela visão larga das coisas administrativas e desportivas; esses, pelo amor que devotam à causa rubro-negra; aquelas, pelo desejo incoercível de mais servir ao grêmio de seus afetos.

Nós escolhemos GILBERTO FERREIRA CARDOSO porque estamos absolutamente convencidos de que nele brilham todas essas virtudes.

Eis, pois, os motivos pelos quais o apontamos ao sufrágio de nossos amigos do Conselho Deliberativo, que comungam conosco em mais esta jornada redentora do "Club mais querido do Brasil".

Rio, Dezembro de 1950

Firmaram o manifesto acima, os ex-presidente do Flamengo, Bastos Padilha, Orsini Coriolano e Raul Dias Gonçalves, os beneméritos, Alberto Borgerth, Oswaldo Palhares, Antenor Coelho, Arnaldo Costa e Alberto Quadros, e os conselheiros, José Lins do Rego, Adhemar Leite Ribeiro, Antonio Moreira, José Alves de Moraes. Deram ainda apoio incondicional a candidatura Gilberto Cardoso, Dario de Melo Pinto, Orlando Villela, Alberto Burle de Figueiredo e outras grandes figuras do Flamengo

OPINIÃO DE ONDINO:

'NINGUEM PODE FAZER MILAGRES NO FLAMENGO'

E Defende Cândido: "É Impossível Reabilitar Um "Team" Em Três Meses" — Decadência Após a Fase Aurea

Esboça-se uma surda campanha contra Cândido de Oliveira. Apesar da comprovada competência do preparador português, os últimos revezes do quadro da Gávea têm sido apontados, principalmente pela torcida precipitada, como resultado do mau preparo técnico da equipe.

Anteontem, a reportagem do D. C. esteve em Moça Bonita. E como o assunto principal da semana é, necessàriamente, Cândido de Oliveira, ouvimos o abalisado preparador uruguaio Ondino Viera, cujo trabalho no futebol brasileiro é bastante conhecido, dispensando apresentações.

Apesar do fato estranho, êsse de ouvir-se Ondino sôbre Cândido, não deixa de ser importante o depoimento do "coach" banguense.

NINGUÉM PODE FAZER MILAGRES

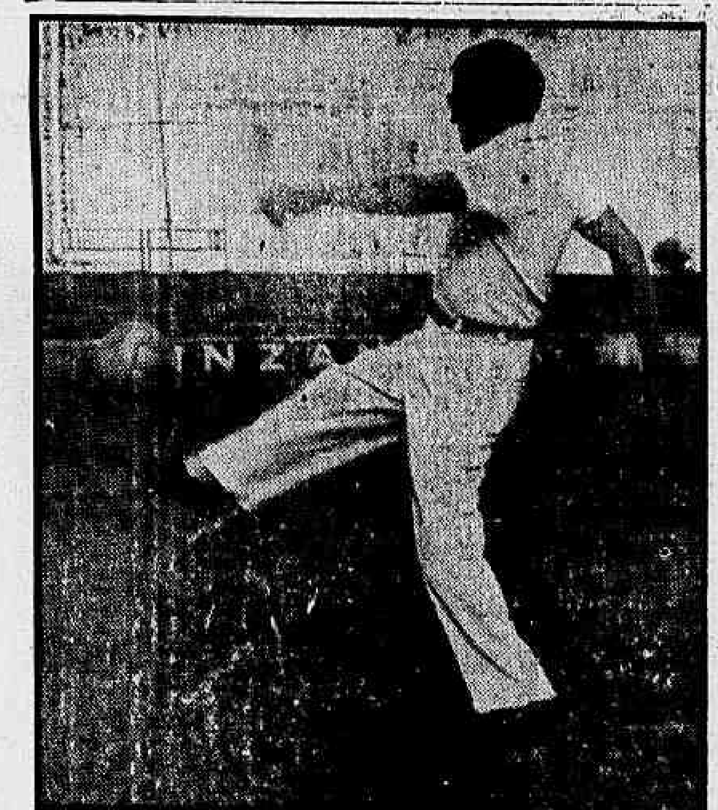
Ondino achou que a pergunta do reporter sobre Candido de Oliveira era bem oportuna. E não se fez de rogado:

— "Ninguem pode fazer milagres no Flamengo. E em parte nenhuma. O que vem acontecendo no quadro rubro-negro é um fenomeno muito comum em futebol. Um conjunto que teve seu tempo aureo. E nisso pode-se citar anos anteriores a 42, 43 e 44, por exemplo. Daí para cá, parou a ascensão do conjunto. Veio a decadencia. Faltou um planejamento mais seguro. Troca constante de preparador, por exemplo. E' essa situação a que está entregue o "team"...

COMPETENCIA DE CANDIDO

Mais adiante, afirmou:

— "Quem poderá duvidar da competencia de Candido de Oliveira? E os exemplos estão aí para todos. Tambem, não é um teorico pois o Sporting, de Lisboa, e o selecionado português não foram teorias. Talvez falta de ambientação, isso sim. Em 3 mêses, meu amigo, ninguem poderá levantar um "team" que vem em processo retroativo há 6 anos. Tenho para mim, o sr. Candido de Oliveira, como um tecnico de comprovada competencia. Acho que não está sendo bem compreendido".



Dário de Melo Pinto é um entusiasta do futebol. Comprou 19 jogadores para o plantel mas não deu certo. Botou fora o seu título de "tri-campeão"

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL — Campeonato carioca (Profissionais):

FLUMINENSE x AMERICA — No Estádio Municipal — Às 16,30 horas.

VASCO x BONSUCESSO — Em São Januário — A's 16,30 horas.

CANTO DO RIO x MADUREIRA, em Caio Martins, às 16,30 horas.

CAMPEONATO DE JUVENIS — Jogos pela manhã:

CANTO DO RIO x MADUREIRA — Em Caio Martins.

BONSUCESSO x VASCO — S. CRISTOVAO x FLAMENGO — Em Figueira de Melo.

FLUMINENSE x BANGU — Nas Laranjeiras.

AMERICA x BOTAFOGO.

AUTOMOBILISMO — Concurso de Carros — A's 9 horas — Em Quitandinha.

PETECA AMERICANA — América x Adélia — Em Engenho de Dentro — A's 9 horas.

SALTOS ORNAMENTAIS — Campeonato de Principiantes — Provas Para Senior — A's 10.30 horas. Na Piscina do Fluminense.

ATLETISMO — Preliminar de São Silvestre — A's 9 horas — Saida na Av. Vieira Souto,

(Conclui na 4.ª pág.)

"Lei Não Deve Prejudicar o Homem ou a Coletividade"

Declarações do Técnico Gentil Cardoso Sôbre o Campeonato Brasileiro de Amadores — Acrescenta: "Quando Prejudica Deve Ser Reformada"

Reportagem de MARIANO JÚNIOR

A respeito dos protestos que as federações do norte e nordeste do país estão fazendo junto à CBD com respeito à idade limite dos jogadores para o Campeonato Brasileiro de Amadores, a realizar-se no ano próximo, a reportagem do D. C. ouviu a palavra do técnico profissional Gentil Cardoso, profundo conhecedor dos problemas do futebol profissional e amador e, como nordestino, implicado nos problemas futebolísticos da região.

SE FÔSSE SÓ PARA O SUL

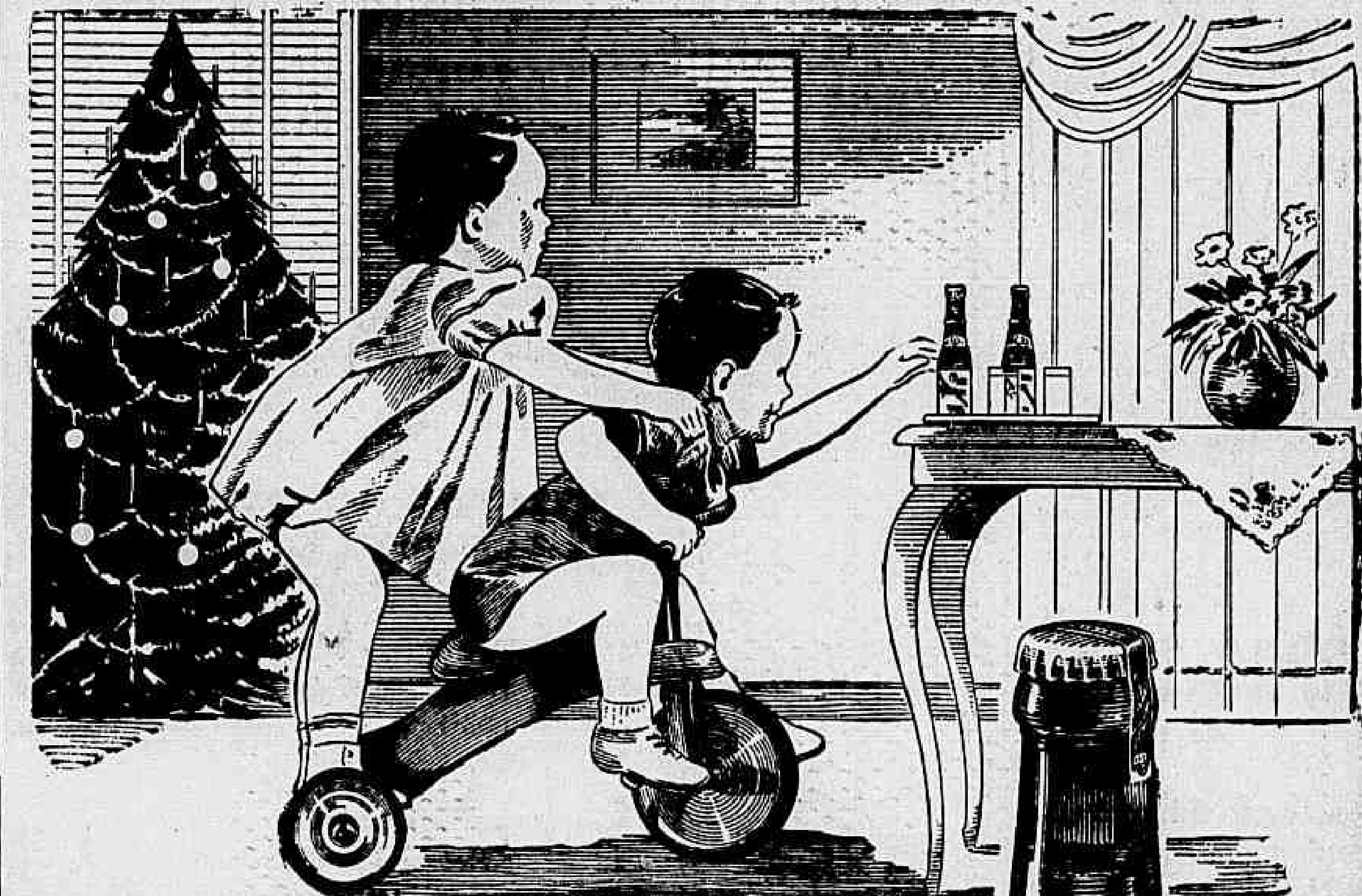
Disse-nos o popular treinador:

— "Legislar, no Brasil, é realmente difícil. País de imenso território e com situação geográfica heterogênea, não é fácil atender às ponderações meridianas, meu amigo. No caso presente, por exêmplo, a CBD, não resta a menor dúvida, procurando limitar a idade-teto de 21 anos, teve em vista a renovação de valores. Mas, como já frisei, se o campeonato fosse sòmente para uma determinada região — exemplo: Sul — onde as condições econômicas são diferentes do Norte do país, ainda era aceitavel."

Continuando:

— "No Norte, o profissionalismo ainda não se estabeleceu com bases seguras. Os quadros de futebol, em geral, são constituidos por amadores e quase não são disputados os campeonatos de Aspirantes e Juvenis

(Conclui na 4.ª página)



Eu também quero...

Guaraná Champagne CACULA

É o rei dos refrigerantes para todas as ocasiões

NO VAREJO CR$ 1,50

da ANTARCTICA

Atirem a Primeira Pedra em Dario de Melo Pinto

Surgindo Como "Tertius", o Presidente Foi Abandonado Pelas Duas Correntes Disputantes Ao Páreo Presidencial — Não Irá Colhêr o Que Plantou...

Reportagem de EVERARDO GUILHON

O sr. Dario de Melo Pinto tinha tudo para não aceitar, uma vez mais, sua candidatura à presidência do Flamengo, há dois anos atrás. O homem fora o "Presidente tri-campeão". Daí o zêlo que poderia ter tido com o respeitavel cartaz adquirido, principalmente junto à massa rubro-negra. Outros continuam até hoje não aceitando cargos. Ficaram com os medalhões dos campeonatos conquistados ou dos trabalhos realizados no clube. Por isso, reagem até hoje. Dario não foi assim. Quando se debatiam duas correntes pela presidência seu nome foi lançado como o "tertius". O apaziguador da familia rubro-negra. Quiz relutar mas os pedidos foram tantos que assumiu, novamente, a direção do Flamengo. Dario sabia que botava em jôgo o seu querido "tri-campeonato". E fazia isso numa época adversa, totalmente adversa. Os tempos tinham mudado. O grêmio se debatia com problemas dos mais sérios. Com compromissos certos e perigosos. Mas êle foi assim mesmo.

DUAS CORRENTES CONTRA UM

Aconteceu, entretanto, que as duas correntes em luta pela presidencia, duas correntes que iriam às urnas, não o foram. Mas, em compensacão, abandonaram o eleito. Não digo, propriamente, sabotaram. Mas o abandonaram na ânsia de recuperar o clube. Ficou Dario com duas correntes que nunca chegaram a auxilia-lo, a prestar-lhe assistencia, a juntar-se para melhor compreensão dos problemas rubro-negros.

Dario não pensava que fosse assim, pois, disse-nos, não teria aceitado uma vez mais o cargo de presidente. Teria ficado com o seu idolatrado "tri-campeonato" sem arranhuras. Entretanto, tendo pegado um bonde errado, não desceu. Foi até ao fim.

"PLANTANDO DA'"

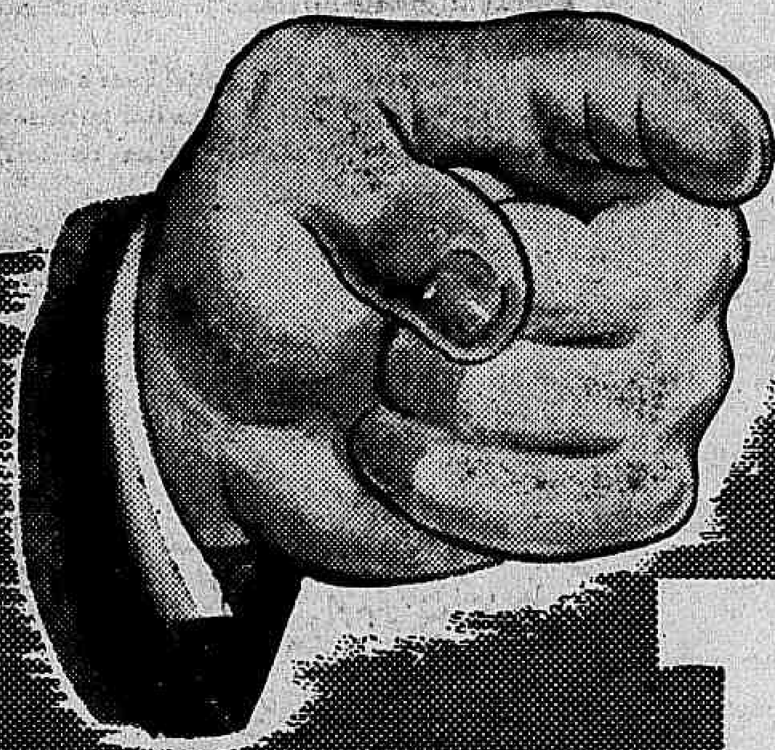
Nestes dois anos Dario foi "plantando". Viu que as coisas, no Flamengo, não eram faceis. Desmontara-se a maquina do futebol. Quebrara-se a engrenagem do remo e as finanças, bem as finanças não estavam lá assim para que digamos... Então jogou-se à recuperação. Achou, tambem falou-nos, muito curto o periodo de dois anos para que a "colheita" fosse feita em seu governo. Mas resolveu "plantar" porque só o clube lucraria com seu trabalho.

Primeiro foi ao futebol. Renovou o plantel profissionais. Adquiriu 20 elementos novos para o quadro. Se não comprou as "estrelas" da constelação do futebol é porque a via latea anda vasqueira, lá isso anda. Mas reformou o plantel, velho plantel desgastado pelo tempo, pedindo urgentes reforços. Vivendo do passado. E o que havia ou o que houve melhor na praça, Dario levou para a Gavea. O que havia melhor à venda, é claro. Porque Dario não podia comprar Ademir, Danilo, Eli, Bauer e o resto das "estrelas" que essas não estavam à venda, infelizmente. Comprou para renovar a Gavea e renovou.

ENGRENAGEM DO REMO E OUTRAS

O remo rubro-negro andava sabe Deus lá como. Principalmente, faltava tecnico. E o

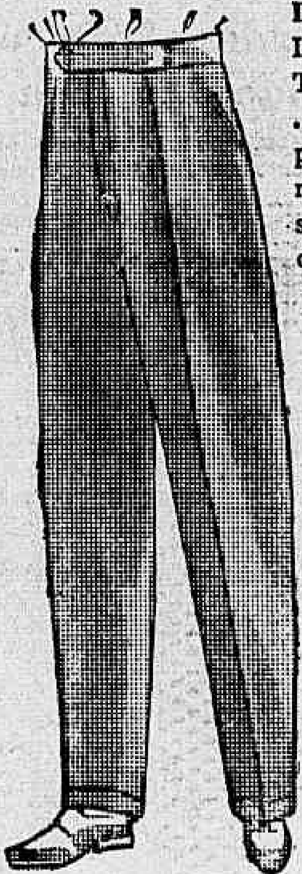
(Conclui na 4.ª página)



VOCÊ...
...tem mais crédito
nas lojas DUCAL

Compre agora... e comece a pagar no ano que vem... em 10 mezes!





GRANDIOSO sortimento de Roupas... Só roupas de qualidade pelos menores preços da cidade!... Roupas garantidas pelo "CERTIFICADO DE GARANTIA" que assegura que as roupas das Lojas Ducal, NÃO ENCOLHEM - NÃO DESBOTAM e NÃO DESCOSTURAM!

...E para facilitar a renovação de seu guarda-roupa neste Natal, as Lojas Ducal apresentam êste novo plano de crédito, pelo qual você compra as suas roupas... e só começa a pagar em JANEIRO de 51... em 10 meses!



Você recebe com a sua roupa êste "Certificado de Garantia"

CALÇAS ESPORTE
Modêlo "DOUGLAS"

Apresentamos êste novo modêlo de calça-esporte com cós inteiriço de transpasse, bolsos de faca, bolsos traseiros com portinhola e fechamento com "zip".

Calça "DOUGLAS" *em superior gabardine nas côres azul, marrom, cinza, beige e oliva* - Cr$ 450, ou .... CR$ 45, MENSAIS

Calça "DOUGLAS" *em finíssima cambraia sal e pimenta* - Cr$ 390, ou .... CR$ 39, MENSAIS

ROUPAS PARA RAPAZES
de 12 a 18 anos

Roupa de LINHO. *Elegante, confortável e muito resistente. Nas côres beige e cinza* - Cr$ 490, ou .. CR$ 49, MENSAIS

Roupa em TROPICAL "De Luxe". *Nas côres marrom, azul, cinza e beige* - Cr$ 590, ou ...... CR$ 59, MENSAIS

PALETÓS SPORT CIDADE

Paletó em PURO LINHO. *Corte esportivo. Todos os tamanhos.* C.$ 650, ou .... CR$ 65, MENSAIS

Paletó de CASIMIRA XADREZ. *Modêlo exclusivo com pouco enchimento. Acabamento impecável.* Cr$ 650, ou .... CR$ 65, MENSAIS

ROUPAS PARA HOMENS

Roupa em Linho "MANCHESTER". *Nas côres beige claro, beige escuro e cinza. Paletó com 3 botões* - Cr$ 850, ou .... CR$ 85, MENSAIS

Roupa em TROPICAL "De Luxe". *Nas côres azul, marrom, cinza e beige. Modêlo paletó com 3 botões. Garantida pelo "Certificado de Garantia"* - Cr$ 850, ou .... CR$ 85, MENSAIS

Roupa em legítimo TROPICAL INGLÊS BRILHANTE. *Nas côres azul, marrom, cinza e beige, nos modelos paletó e jaquetão 6 botões* - Cr$ 1.850, ou CR$ 185, MENSAIS



Abertas diàriamente até às 10 horas da noite.

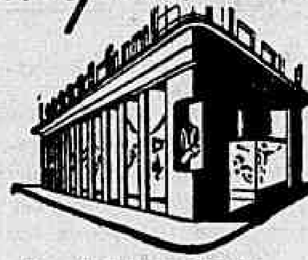
DUCAL Copacabana



Avenida Copacabana esq. Constante Ramos



DUCAL Independência



Pça. da Independência esq. Imp. Leopoldina

Grande Venda de Natal

A intermediária alvi-azul para hoje é a mesma dos últimos jogos e que se vê acima: Vicentini, Edésio e Serafim.

Silas e Carlyle Farão Um Teste Ainda Hoje

Depois de uma semana de indecisão acêrca de um possível adiamento dos jogos programados para esta tarde em consequência dos estragos causados nos gramados da cidade, tendo em vista os entendimentos levados a efeito entre o Conselho Arbitral e os grêmios interessados, ficou decidido que a rodada seria mantida, já que as condições do tempo não prejudicava a sua realização, bem como as medidas tomadas no tocante ao Estádio Municipal do Maracanã seriamente atingido, não solucionava a situação.

Assim, sendo, Fluminense e América surgem esta tarde como o grande atrativo no maior estádio do muundo.

O FLUMINENSE ANSIOSO PELA REABILITAÇÃO

Não obstante a campanha irregular que vem empreendendo no presente certame, o Fluminense é apontado pelos círculos esportivos, como capaz de entravar a marcha vitoriosa do líder invicto. Evidentemente, tal consideração não deve ser desprezada, principalmente levando-se em conta os resultados positivos alcançados no turno sôbre adversários de real categoria. Aliás, de uma coisa todos podem estar certos, o conjunto representativo das Laranjeiras irá ao Maracanã decidido a corresponder plenamente. Trata-se, segundo os próprios tricolores, de uma imediata desafronta às pálidas atuações anteriores.

A ABNEGAÇÃO DE OTTO VIEIRA

Ainda ontem pela manhã a nossa reportagem esteve em Alvaro Chaves e poude observar perfeitamente a animação reinante entre os componentes do conjunto tricolôr. Inicialmente ouvimos a palavra de Otto Vieira. O técnico conquanto tenha ainda algumas dúvidas sôbre o aproveitamento de Silas e Carlyle, não esconde seu desejo em conseguir resolver satisfatoriamente aqueles problemas. A abnegação de Otto Vieira não deve ser desprezada. Sempre atento, o "coach" tricolor procura esclarecer a nossa reportagem sem vacilar as verdadeiras possibilidades dos dois atacantes, e declarou: — "Somente amanhã pela manhã será dada a palavra final acêrca das inclusões de Silas e Carlyle. Caso não seja possível, então caberá a Robson e João Carlos substituí-los. Didi é o que apresenta melhores condições e sua presença não constitui dúvida".

CARLYLE LAMENTA A SUA FALTA DE SORTE

Dentre todos, Carlyle é sem dúvida o que maior preocupação oferece. Falando à nossa reportagem o destacado atacante lamenta profundamente a sua falta de sorte. Diz que espera ser aprovado no teste a que será submetido na manhã do jogo, mas por outro lado não esconde as dificuldades que ainda sente para locomover-se. Tudo porém não passa de prognósticos, pois espera dentro destas vinte e quatro horas recuperar-se completamente.

O AMERICA PREVENIDO

O América por sua vez também está animado e prevenido para repelir no gramado qualquer investida dos tricolores. E' que ao mesmo passo que aqueles procuram se reorganizar com o intuito de impedir sua passagem, os rubros compreendem que qualquer descuido nesta altura dos acontecimentos lhe poderá ser fatal. Assim, visando tal consequência, é que os rubros pisarão o gramado do Maracanã. Por outro lado compreendem, que uma vitória sôbre o Fluminense na tarde de hoje representará o toque inicial para o grande sonho que alimentam, ou seja a conquista do título máximo.

AS DUAS EQUIPES

O quadro do América não apresenta problemas, o que equivale a dizer que até Osmar está em condições de reaparecer. Portanto, o quadro deverá contar com: Osni, Joel e Osmar (Miguel); Rubens, Osvaldo e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Já o Fluminense, conforme salientamos linhas acima, apresenta dois sérios problemas, ou seja Silas e Carlyle. Atendendo estas circunstâncias podemos assegurar que Robson e João Carlos formarão no ataque, caso se concretize a ausência daqueles elementos. Assim o Fluminense deverá atuar com a seguinte formação: Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Didi, Silas (Robson), Carlyle (João Carlos) e Tite.



EM NITERÓI:

PERIGO PARA O MADUREIRA O JÔGO COM O CANTO DO RIO

Peleja Equilibrada — Os Quadros Que Jogarão

No campo do Canto do Rio, em Niterói, será travada na tarde de hoje, uma peleja bastante equilibrada, entre o quadro local e o "onze" do Madureira, cujas atuações mesmo perdendo, têm sido dignas de elogios.

O esquadrão cantorriense, no seu gramado, aumenta o seu volume de jogo e hoje poderá repetir os feitos produzidos contra o Botafogo, América e Bangú, que deixaram preciosos pontos no estádio "Caio Martins".

Tudo indica que a peleja será das mais renhidas e o fator chance deverá inperar no resultado prático do jogo.

O JUIZ

O árbitro inglês Dykes voltará a dirigir um jogo do Canto do Rio.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Joel; Cosme e Alcides; Vicentine, Edésio e Serafim; Lupércio, Raimundo, Claudio, Edmur e Almir.

MADUREIRA — Nenem; Agnelo e Weber; Claudionor, Hermínio e Valter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.

SECRETÁRIA

PRECISA-SE para conhecida Empresa Comercial que seja rápida esteno-datilógrafa com redação própria em português. Colocação imediata. Cartas com informações sôbre experiência e pretensões. Caixa Postal 1040 — RIO. Guarda-se sigilo.

ATLETISMO

HOJE, A PRELIMINAR DE SÃO SILVESTRE

Em Ação Os Fundistas Cariocas

Será disputada hoje a III Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre.

Os mais destacados fundistas da cidade participarão dessa prova, cujo desenvolvimento promete ser dos mais atraentes.

Todos os corredores estarão a postos, às 8 horas, no ponto de partida, sito à Av. Vieira Souto, frente ao número 360, devendo a chamada ser verificada às 8,45 horas, impreterivelmente.

Segundo determinação dos organizadores da corrida, a largada será às 9 horas. O ponto de chegada está fixado no jardim do Lido, no Posto 2.

Ao vencedor da competição caberá a missão de representar o Distrito Federal na tradicional Corrida de São Silvestre, a ter lugar no próximo dia 31 em São Paulo.

RÁDIO E TELEVISÃO

Amplo Salão de Praticas

Instituto Rádio-Técnico Monitor S. A.

Av. Mar. Floriano, 6. sobreloja

BASQUETE

Participando do Torneio Interestadual promovido pelo Paulistano, Botafogo e Flamengo defrontar-se-ão amanhã em São Paulo. Os desportistas bandeirantes terão o ensejo de ver em ação destacados valores do basket carioca, entre os quais destacamos: Godinho, Tião, Alfredo e Evora, no rubro-negro e Tales Monteiro, Tales 1.º, Hermes, Ardelim e Coco, no alvinegro.

Na preliminar jogarão as representações do Paulistano e da Seleção de Sorocaba.

• • •

Amanhã, terá continuação a disputa do Campeonato da 2.ª e 3.ª Divisões — Serie "A" — com a realização dos seguintes encontros:

Vasco x Atletica do Grajau, em São Januario.

Riachuelo x Sampaio, no rink da rua Marechal Bitencourt.

• • •

O Flamengo pretende contar com a colaboração do seu destacado atleta Mario Hermes para os jogos finais do Campeonato da 2.ª Divisão.

Com o concurso daquele grande jogador (que chegará no proximo dia 15 ao Rio pelo "Almirante Saldanha") o rubro-negro tem como assegurado o titulo maximo do referido certame.

• • •

Possivelmente estreará na proxima sexta-feira nesta capital o "five" feminino campeã paulista do E. C. Pinheiros. As bandeirantes enfrentarão, no rink do Mourisco, a equipe do Vasco da Gama.

CHEFE LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO

PROCURA-SE pessoa com qualidades para chefia de Laboratório comercial, sendo indispensável conhecimento e experiência do ramo e, de preferência, noções de inglês. Requer-se capacidade para planejar instalações, organizar, orientar e controlar o serviço. Cartas com detalhes para o n.º 6811, na redação dêste Jornal.

1ª GRANDE EXPOSIÇÃO de CALÇADOS de LUXO

DNB

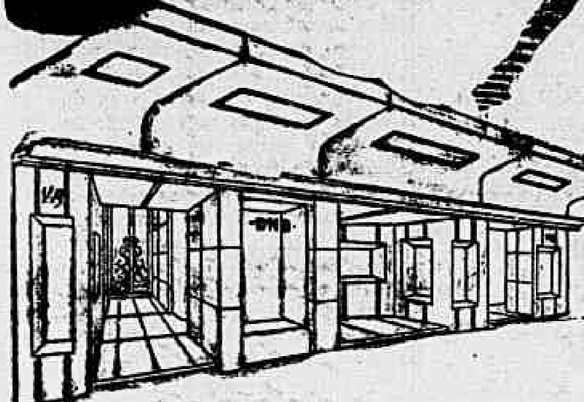
Comemorativa do nosso 1.º aniversário



DNB PRESENTE

No momento mais oportuno, Festa de Aniversário, realizamos a 1.ª Grande Exposição de calçados de luxo D N B - Do Nosso Brasil - para oferecer a V. S. a facilidade de escolher para si ou para presentear um modêlo de nossa coleção. Sugerimos o sapato D N B [illegible], o [illegible] em qualidade, confôrto e [illegible] realização que honra a [illegible] nacional.

Venha vê-lo, [illegible] agradar-lhe muito!



DNB

Diàriamente em nossa loja-salão das 8,30 às 18,30 horas.

AV. RIO BRANCO, 149
R. RODRIGO SILVA, 19

Do Nosso Brasil

Epoca

DIFÍCIL UMA SURPRÊSA NO QUADRO RUBRO-ANIL

O "GIGANTE DA COLINA" É O REAL FAVORITO NA PELEJA DE HOJE À TARDE — OS QUADROS

Voltará a campo, hoje, o Vasco da Gama, para enfrentar no seu gramado da rua Abilio o "team" do Bonsucesso que, embora leve, vem atuando com sucesso neste segundo turno. A peleja deverá atrair a atenção e será a atração numero 2 da rodada.

Se bem que o Vasco da Gama, possuidor de um grande esquadrão, perfile-se como o favorito, devemos lembrar que o Bonsucesso, nos quatro ultimos compromissos venceu o Fluminense por 5x4, o Olaria, por 2x1, na rua Bariri, o Canto do Rio, por 3x2, lá em Niterói e perdeu para o Bangu por 1x0, depois de atuar de forma superior. Portanto, técnicamente, não é adversario o quadro leopoldinense. No entanto, a defesa vascaina é de bom quilate e seus integrantes possuem físico avantajado, o que não se dá com os cinco atacantes do Bonsucesso.

Analisando os dois quadros, vê-se que o Vasco jogará como favorito e o Bonsucesso tudo fará para tornar a luta renhida.

O JUIZ

Para dirigir este jogo foi sorteado o árbitro Mario Viana, o nosso melhor profissional do apito.

AS EQUIPES PROVAVEIS

BONSUCESSO — Manga; Valdir e Amauri; Urubatão, Cambuí e Gato; Cidinho, Vitor, Jair, Cola e Zoto.

VASCO — Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Jansen e Dejair.

Conjunto, Hoje, do Botafogo

O quadro de profissionais do Botafogo, de folga hoje no campeonato, realizará um treino de conjunto pela manhã, com a participação da equipe de aspirantes. Estão dispensados do ensaio os jogadores que atuaram contra o Estrela do Norte.

ZEZINHO DE FORA

O extrema Zezinho não formará no conjunto principal. A ala direita será constituida por Neca e Paraguaio. A volta do ponteiro é a novidade do coletivo dos alvi-negros. Segundo o tecnico Carvalho Leite o retorno de Paraguaio tem carater definitivo, devendo o ponteiro participar das demais partidas do certame.

Sintese Das...

(Conclusão da 8.ª página)

frente ao n. 360 — Chegada no Lido.

NATAÇÃO — Competição Extra Para Infanto-Juvenis — A's 9 horas — Piscina do Botafogo.

BASKET-BALL — Madureira x Aliados — A's 21 horas.

ATIREM A PRIMEIRA PEDRA

(Conclusão da 8.ª página)

presidente foi buscar um olimpico. Dizem, hoje, que nada vale o tecnico sem remadores. Mas isso não quer dizer nada porque se o caso fosse ao contrario diriam que nada vale remadores sem tecnico. O remo está caminhando pouco a pouco, é verdade, mas está, novamente, em ritmo.

Outros departamentos foram olhados, tambem. O Basquete continuou seu rumo muito certo e o Voleibol está como um lenitivo nas amarguras da torcida. Isso foi obra de um dirigente, na verdade.

ACUSAÇÕES POLITICAS

Mas Dario não teve sorte nesta administração. E' que o futebol é como um ponteiro marcando as horas da unica alegria da torcida, dos socios, dos dirigentes, dos conselheiros que o elegeram. O futebol do Flamengo minguou pouco a pouco. Está quase a extinguir-se, embora a renovação, embora os esforços da administração, embora os "vôos" para comprar jogador, para acertar a equipe. Então o presidente passou a levar as maldições de todos. Acusado de politicar Dario foi levando as "sobras" da maioria do povo não Flamengo. De gente que espera uma oportunidade para martelar sem piedade. Dario um dia disse ao reporter: "As maiores acusações contra mim são partidas de gente de outros clubes". E são, na verdade.

Se tivessem corrido em ordem, as coisas lá na Gavea, Dario não levaria a amargura nesta administração. Tudo era azul.

NÃO IRA' "COLHER"...

Amanhã serão realizadas novas eleições. Dario de Melo Pinto não quis ficar na presidencia. Apesar da campanha, ainda existiria ambiente. Pelo menos iria "colher" o que "plantou" na Gavea. Mas esse trabalho ele deixará para o novo presidente. Não tem candidato apesar da intriga dos "não flamengos". Dario ficou fora da sucessão. Outros presidentes virão para o Flamengo. E, então, serão abertos novos horizontes. Mas é preciso não jogar pedras em Dario de Melo Pinto. O sol se põe, respeitemos o sol que aqueceu a terra e doirou as colheitas. Dario foi um presidente sem "casos". O publico rubro-negro precisa render homenagem ao homem que se retira amargurado. E quem não tiver nenhum pecado, no Flamengo, que atire a primeira pedra em Dario de Melo

"A Lei Não...

(Conclusão da 8.ª página)

regularmente. Esse, a meu ver, o segundo argumento para que a Confederação tome em consideração, permitindo, pelo menos, que cinco jogadores com idade limite até 25 anos possam disputar o campeonato programado."

SUGESTAO: A TITULO PRECÁRIO

Gentil, então passou a sugerir:

— "Essa concessão de 25 anos, poderia ser a título precário, isto é, diminuindo a cota; anualmente, de dois jogadores até atingir ao desejado, ou melhor, reduzir a idade para 19 anos. Essa é a opinião de um conhecedor do ambiente futebolístico nortista e quiçá do Brasil."

Sôbre a irredutibilidade da Confederação, falou Gentil Cardoso:

— "A lei, meu amigo, não deve prejudicar o homem ou a coletividade. Quando a mesma prejudica deve ser reformada, para que não existam controvérsias prejudiciais, muitas vezes a indisciplina, como é o caso. Ceder, para aproximar-se dos anseios da maioria, significa sabedoria administrativa. A CBD deverá ser, realmente, a mãe carinhosa de tôdas as Federações..."

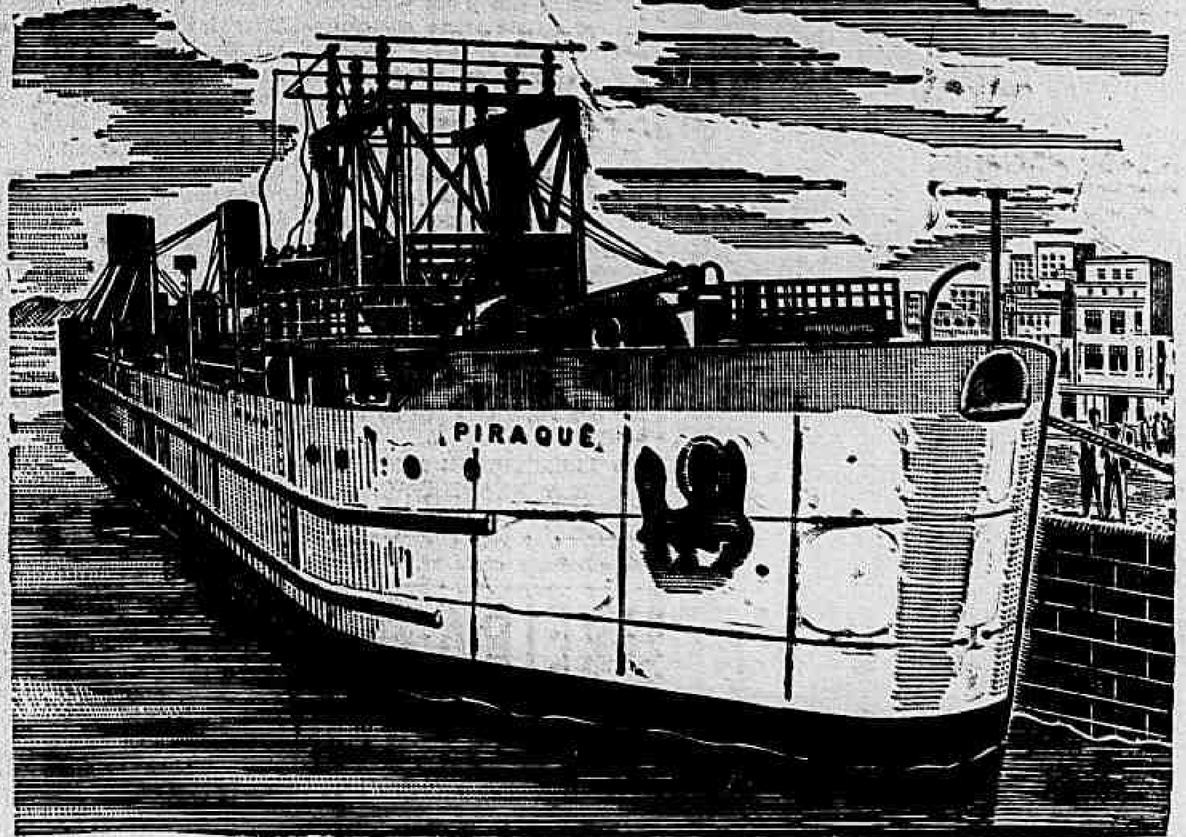
E concluiu o "coach" pernambucano:

— "Estou raciocinando com o espírito do próprio Campeonato que é de Amador, o que é o bastante para justificar o não limite de idade."

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

O melhor emprego de Capital

VENDEM-SE no local mais aprazível e de melhor clima em JACARÉPAGUÁ lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar c| Macedo pelo telefone 52-5577, e aos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92 — Jacarepaguá.



NA GUANABARA A USINA FLUTUANTE

APÓS NAVEGAR 7.000 QUILÔMETROS !

Para auxiliar o abastecimento de energia elétrica do Rio de Janeiro, a Light adquiriu esta usina termo-elétrica flutuante, com todo o seu equipamento gerador: caldeiras, turbinas, dínamos e motores, instalados numa barcaça que desloca 5.500 toneladas e mede 118,14 metros de comprimento. Essa usina, que originalmente foi propriedade das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, é a primeira dêsse gênero a funcionar na América do Sul e que, utilizando óleo como combustível, com a capacidade de 25.000 kW terá a importante finalidade de reforçar o abastecimento de energia dos sistemas do Rio e de São Paulo, nas áreas onde maior fôr a carência de eletricidade. Conquanto esta usina represente outro esfôrço da Light para enfrentar a atual crise de produção de eletricidade, é necessário que todos os consumidores, tanto de luz como de fôrça, no seu próprio interêsse e em benefício da coletividade, reduzam ao mínimo o seu consumo.

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

MÊS DO CÂNCER

"O PAPEL DO CLÍNICO NA LUTA CONTRA O CÂNCER"

Pelo Dr. Moacir Santos Silva, Clínico do Serviço Nacional de Câncer

Na luta contra o câncer cabe ao médico geral, não especialista — ao clinico — como é chamado em nosso meio, o papel mais importante. Na realidade, é o médico geral aquele que vê o maior numero de pacientes. A ele recorre, via de regra, o doente ao notar as anormalidades surgidas em seu estado de saúde. Assim, deve pesar sobre o clinico geral a culpa da maioria dos diagnósticos tardios pois é ele que vê o doente de primeira mão e tem obrigação formal de descobrir a doença em sua fase inicial, quando ainda pode ser curada.

O medico geral tem obrigação formal de conhecer, pelo menos, as generalidades referentes ao diagnóstico precoce do câncer. Só assim poderá fazer perdurar a confiança que nele e na medicina deposita o doente.

O exame periódico, levado a efeito por médico competente, é a maior garantia que no momento atual a medicina pode oferecer, não só em relação ao câncer, mas em relação às doenças de modo geral. Todo individuo acima dos 40 anos de idade deveria ser examinado pelo menos uma vez por ano, mesmo na ausência de sintomas alarmantes. O médico procurado deve, alem de tomar a história clínica cuidadosa, examinar totalmente o paciente. Inspecionar toda a superficie do corpo, não deixar de apalpar as mamas e as axilas das mulheres. Fazer nessas o exame ginecológico sistemático e nos homens não deixar de fazer o toque retal. O doente não deverá ser examinado vestido e isso não quer dizer que deva ser submetido a exame. A exposição do corpo se faz progressivamente, segmento por segmento. Desta forma, muito tumor, até então ignorado, poderá ser descoberto e tratado a tempo. Lesões pré-cancerosas podem ser identificadas. A radiografia do torax pode mostrar a primeira fase do câncer do pulmão ou do linfosarcoma; a contagem dos glóbulos do sangue, pode fazer que se reconheça a tempo uma leucemia, antes que essa doença brutalmente se manifeste. Uma biópsia, isto é, o exame de um fragmento de tecido, pode ser aconselhada e, assim, o diagnóstico da doença de Hodgikin será feito no jovem adulto que apenas se queixa de cansaço geral, perda de peso e que sem êxito vem sendo tratado de uma anemia com custosos preparados farmaceuticos. Após verificar o tipo de pele de determinado individuo, o médico poderá aconselhá-lo a evitar a exposição exagerada ao sol que no caso fatalmente levará ao câncer cutâneo. Aconselhará ao homem com lábios esbranquiçados ou com formações idênticas na mucosa da boca, a diminuir o fumo e o alcool, a examinar o sangue para ver se a sifilis desempenha aqui papel importante pois, desta forma, estará fazendo a profilaxia do câncer do lábio e da boca em geral.

Depreende-se, pois, desta curta exposição, que no clinico geral está depositada toda a esperança das campanhas que visam combater o câncer.

E' ele que tem de fazer o diagnóstico da doença e orientar o paciente, para a cura ou para a morte. Sem meio termo infelizmente — ou o médico conhece a tempo a doença ou dificil fica o tratamento.

Auxiliar a campanha do Serviço Nacional de Câncer em prol da educação especializada de médicos é prova de sabedoria. A colaboração despreocupada de hoje, bem pode ser a salvação no futuro. Talvez êsse auxilio tenha servido para educar o médico que daqui há pouco lhe a de salvar a vida reconhecendo a tempo os primeiros sinais do câncer.

ENCERADEIRAS ELECTRO-LUX CITELUX, ETC.

Venda a prestação de Cr$ 150,00 — Espalhador automático, prestação de Cr$ 100,00

Lixa de assoalho, fina e grossa, jôgo Cr$ 100,00 e todos os acessórios referentes

CASA TINOCO

Rua Visconde de Inhaúma, 134

4.° andar — Grupo 426

TELEFONE:— 23-5201

Na "hora certa" um presente "acertado"

Para a satisfação do seu bom-gôsto, primorosa coleção de relógios de pulso, para homens e senhoras, em platina e ouro, e cravejados de pedras preciosas. Também, belos relógios de mesa, bem como cronômetros e cronógrafos para homens. Marca da maior confiança.

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR, 101 - RIO

LONDRES - PARIS - BIARRITZ - B. AIRES - JOANESBURGO - BOMBAIM

O MELHOR PRESENTE DE FESTAS

FLORA CONSTRUTORA

JARDIM S. FRANCISCO DE ASSIS

OPORTUNIDADE ÚNICA DE SER PROPRIETÁRIO

Novo loteamento no mais pitoresco Bairro de Nova Iguaçú — A 30 minutos da Praça Mauá — Valorização imediata com a recente eletrificação dos trens da Rio Douro até Belfort Roxo.

Lotes residenciais, comerciais e indústriais, beneficiados pela nova rodovia Presidente Dutra, com água encanada, luz elétrica, Escola, Pôsto Médico, Cinema, Onibus e Trens. Amplas avenidas no mais moderno plano de urbanização — Todos os lotes arborizados com eucaliptos. Excelente emprêgo de capital. Pagamento em 60 meses sem juros. Entrada facilitada. Facilidade de construção, plano da casa proletária — Informações, fotografias, etc..

AVENIDA RIO BRANCO, 137 - 10.° AND. - SALA 1.011 - TEL. 22-3845

DEPARTAMENTO DE VENDAS

Rua Visc. de Inhaúma, 134 - 1.° And. - Sala 222 - Telefone 43-1943

SR. JACINTO MENEZES

Escritório em Belfort Roxo — Praça Getúlio Vargas, 33

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE!!!

LOTES DE 15x50 JUNTO A CAMPO GRANDE

POR CR$ 7.000,00!

A 15 minutos de ônibus de Campo Grande, à margem da Estrada Rio-São Paulo estão à venda OS MELHORES LOTES DE TERRENO que se oferecem no Rio, em suaves prestações mensais pela "Tabela Price".

NÃO FAÇA QUALQUER NEGÓCIO SEM EXAMINAR PRIMEIRO CAMPO LINDO, onde V. S. pode construir desde já. Ônibus de 2 em 2 horas, ligando CAMPO LINDO A CAMPO GRANDE.

É a última oportunidade! Aproveite.

Plano urbanístico em plena execução, com maquinário de propriedade da CIA.

Reserve hoje mesmo o seu lugar, nos ôni bus especiais, para visitar CAMPO LINDO, sem despesa ou compromisso.

Loteamento enquadrado dos Decretos-leis 58 e 3.079.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO"

Rua Visconde de Inhaúma, 134, 3.° — TELEFONE: 23-2180

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

5.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 9 DE DEZEMBRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmio

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo rosa verde, brasão numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 9 DE DEZEMBRO DE 1950, às 14 horas

6.248 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.248 PREMIOS

Premios CR$

0
8 - 1.000,00
13 - 500,00
35 - 1.000,00
86 - 3.000,00
54 - 500,00
64 - 500,00
70 - 500,00
113 - 500,00
145 - 1.000,00
151 - 1.000,00
154 - 500,00
164 - 500,00
170 - 500,00
213 - 500,00
254 - 500,00
264 - 500,00
270 - 500,00
313 - 500,00
314 - 1.000,00
354 - 500,00
364 - 500,00
370 - 500,00
412 - 2.000,00
413 - 500,00
440 - 2.000,00
454 - 500,00
464 - 500,00
470 - 500,00
513 - 500,00
554 - 500,00
564 - 500,00
570 - 500,00
613 - 500,00
631 - 1.000,00
654 - 500,00
664 - 500,00
670 - 500,00
713 - 500,00
726
10 000,00
754 - 500,00
764 - 500,00
770 - 500,00
813 - 500,00
814 - 1.000,00
849 - 1.000,00
854 - 500,00
864 - 500,00
870 - 500,00
913 - 500,00
940 - 1.000,00
954 - 500,00
964 - 500,00
970 - 500,00

1
1013 - 500,00
1016 - 1.000,00
1054 - 500,00
1064 - 500,00
1070 - 500,00
1091 - 1.000,00
1113 - 500,00
1154 - 500,00
1164 - 500,00
1168 - 3.000,00
1170 - 500,00
1213 - 500,00
1252 - 3.000,00
1254 - 500,00
1264 - 500,00
1270 - 500,00
1313 - 500,00
1354 - 500,00
1364 - 500,00
1370 - 500,00
1383
20 000,00
1412 - 2.000,00
1413 - 500,00
1421 - 2.000,00
1424 - 1.000,00
1454 - 500,00
1464 - 500,00
1470 - 500,00
1513 - 500,00
1554 - 500,00
1564 - 500,00
1570 - 500,00
1613 - 500,00
1654 - 500,00
1664 - 500,00
1670 - 500,00
1680 - 1.000,00
1713 - 500,00
1726
20 000,00
1754 - 500,00
1764 - 500,00
1770 - 500,00
1813 - 500,00
1854 - 500,00
1864 - 500,00
1868 - 3.000,00
1870 - 500,00
1910 - 1.000,00
1913 - 500,00
1944
10 000,00
1954 - 500,00
1964 - 500,00
1970 - 500,00

2
2013 - 500,00
2027 - 1.000,00
2054 - 500,00
2064 - 500,00
2070 - 500,00
2113 - 500,00
2121 - 2.000,00
2154 - 500,00
2164 - 500,00
2170 - 500,00
2213 - 500,00
2220 - 2.000,00
2224 - 1.000,00
2254 - 500,00
2264 - 500,00
2270 - 500,00
2280 - 1.000,00
2310 - 2.000,00
2313 - 500,00
2317 - 1.000,00
2354 - 500,00
2364 - 500,00
2370 - 500,00
2413 - 500,00
2416 - 1.000,00
2454 - 500,00
2464 - 500,00
2470 - 500,00
2513 - 500,00
2515 - 1.000,00
2554 - 500,00
2564 - 500,00
2570 - 500,00
2613 - 500,00
2654 - 500,00
2664 - 500,00
2670 - 500,00
2678 - 3.000,00
2713 - 500,00
2734 - 2.000,00
2754 - 500,00
2761 - 500,00
2770 - 500,00
2813 - 500,00
2842 - 1.000,00
2854 - 500,00
2856 - 5.000,00
2862 - 1.000,00
2864 - 500,00
2870 - 500,00
2913 - 500,00
2954 - 500,00
2964 - 500,00
2970 - 500,00
2980 - 1.000,00
2998 - 1.000,00

3
3013 - 500,00
3054 - 500,00
3064 - 500,00
3070 - 500,00
3113 - 500,00
3134 - 1.000,00
3148 - 1.000,00
3154 - 500,00
3164 - 500,00
3170 - 500,00
3190 - 3.000,00
3194 - 1.000,00
3213 - 500,00
3254 - 500,00
3264 - 500,00
3270 - 500,00
3286 - 1.000,00
3313 - 500,00
3337 - 3.000,00
3354 - 500,00
3364 - 500,00
3370 - 500,00
3413 - 500,00
3454 - 500,00
3464 - 500,00
3470 - 500,00
3494 - 1.000,00
3513 - 500,00
3543 - 2.000,00
3554 - 500,00
3564 - 500,00
3568 - 1.000,00
3570 - 500,00
3613 - 500,00
3615 - 2.000,00
3645 - 1.000,00
3654 - 500,00
3664 - 500,00
3670 - 500,00
3713 - 500,00
3718 - 3.000,00
3754 - 500,00
3757 - 1.000,00
3764 - 500,00
3770 - 500,00
3791 - 1.000,00
3813 - 500,00
3825 - 1.000,00
3854 - 500,00
3864 - 500,00
3870 - 500,00
3913 - 500,00
3948 - 2.000,00
3954 - 500,00
3964 - 500,00
3970 - 500,00
3984 - 1.000,00

4
4013 - 500,00
4033 - 1.000,00
4054 - 500,00
4064 - 500,00
4070 - 500,00
4113 - 500,00
4144 - 1.000,00
4154 - 500,00
4164 - 500,00
4170 - 500,00
4213 - 500,00
4214 - 1.000,00
4249 - 1.000,00
4254 - 500,00
4264 - 500,00
4270 - 500,00
4313 - 500,00
4331 - 1.000,00
4354 - 500,00
4364 - 500,00
4370 - 500,00
4399 - 1.000,00
4413 - 500,00
4454 - 500,00
4464 - 500,00
4470 - 500,00
4513 - 500,00
4551 - 1.000,00
4554 - 500,00
4564 - 500,00
4570 - 500,00
4581 - 5.000,00
4587 - 3.000,00
4613 - 500,00
4654 - 500,00
4664 - 500,00
4670 - 500,00
4713 - 500,00
4754 - 500,00
4764 - 500,00
4770 - 500,00
4785
10 000,00
4808 - 1.000,00
4813 - 500,00
4854 - 500,00
4856
10 000,00
4864 - 500,00
4870 - 500,00
4913 - 500,00
4954 - 500,00
4964 - 500,00
4970 - 500,00

5
5009 - 1.000,00
5013 - 500,00
5054 - 500,00
5064 - 500,00
5070 - 500,00
5080 - 1.000,00
5113 - 500,00
5154 - 500,00
5164 - 500,00
5170 - 500,00
5213 - 500,00
5216 - 1.000,00
5254 - 500,00
5255 - 2.000,00
5264 - 500,00
5270 - 500,00
5313 - 500,00
5354 - 500,00
5364 - 500,00
5370 - 500,00
5386 - 1.000,00
5401 - 1.000,00
5413 - 500,00
5454 - 500,00
5464 - 500,00
5470 - 500,00
5480 - 1.000,00
5492 - 1.000,00
5501 - 1.000,00
5513 - 500,00
5516 - 2.000,00
5554 - 500,00
5564 - 500,00
5570 - 500,00
5613 - 500,00
5654 - 500,00
5664 - 500,00
5670 - 500,00
5694 - 2.000,00
5713 - 500,00
5723 - 1.000,00
5730 - 5.000,00
5731 - 1.000,00
5747 - 2.000,00
5754 - 500,00
5764 - 500,00
5770 - 500,00
5813 - 500,00
5854 - 500,00
5858 - 1.000,00
5861 - 500,00
5870 - 500,00
5876 - 2.000,00
5907 - 1.000,00
5913 - 500,00
5954 - 500,00
5964 - 500,00
5970 - 500,00
5984 - 1.000,00

6
6006 - 2.000,00
6013 - 500,00
6054 - 500,00
6060 - 1.000,00
6064 - 500,00
6070 - 500,00
6084 - 1.000,00
6113 - 500,00
6147 - 5.000,00
6148 - 1.000,00
6154 - 500,00
6164 - 500,00
6170 - 500,00
6213 - 500,00
6222 - 2.000,00
6249 - 1.000,00
6254 - 500,00
6262 - 1.000,00
6264 - 500,00
6270 - 500,00
6313 - 500,00
6322
10 000,00
6354 - 500,00
6364 - 500,00
6370 - 500,00
6413 - 500,00
6421 - 3.000,00
6446 - 1.000,00
6454 - 500,00
6464 - 500,00
6470 - 500,00
6511 - 1.000,00
6513 - 500,00
6554 - 500,00
6564 - 500,00
6570 - 500,00
6609 - 2.000,00
6613 - 500,00
6623 - 5.000,00
6628 - 1.000,00
6654 - 500,00
6664 - 500,00
6670 - 500,00
6713 - 500,00
6719 - 1.000,00
6754 - 500,00
6764 - 500,00
6770 - 500,00
6813 - 500,00
6836 - 1.000,00
6854 - 500,00
6862 - 1.000,00
6864 - 500,00
6870 - 500,00
6913 - 500,00
6954 - 500,00
6964 - 500,00
6970 - 500,00

7
7013 - 500,00
7054 - 500,00
7064 - 500,00
7070 - 500,00
7113 - 500,00
7147 - 2.000,00
7154 - 500,00
7164 - 500,00
7170 - 500,00
7202 - 1.000,00
7213 - 500,00
7222
10 000,00
7254 - 500,00
7264 - 500,00
7270 - 500,00
7313 - 500,00
7354 - 500,00
7364 - 500,00
7370 - 500,00
7413 - 500,00
7454 - 500,00
7464 - 500,00
7470 - 500,00
7498 - 5.000,00
7513 - 500,00
7554 - 500,00
7556 - 2.000,00
7564 - 500,00
7570 - 500,00
7613 - 500,00
7654 - 500,00
7664 - 500,00
7670 - 500,00
7677 - 1.000,00
7701
10 000,00
7710 - 2.000,00
7713 - 500,00
7747 - 1.000,00
7754 - 500,00
7764 - 500,00
7770 - 500,00
7813 - 500,00
7854 - 500,00
7864 - 500,00
7870 - 500,00
7889 - 1.000,00
7913 - 500,00
7954 - 500,00
7959 - 2.000,00
7963 - 2.000,00
7964 - 500,00
7970 - 500,00
7971 - 3.000,00

8
8013 - 500,00
8054 - 500,00
8064 - 500,00
8070 - 500,00
8077 - 3.000,00
8110 - 1.000,00
8113 - 500,00
8120 - 5.000,00
8130 - 5.000,00
8135 - 1.000,00
8154 - 500,00
8164 - 500,00
8170 - 500,00
8201 - 2.000,00
8203
10 000,00
8213 - 500,00
8226 - 1.000,00
8245 - 1.000,00
8252 - 2.000,00
8254 - 500,00
8257 - 2.000,00
8264 - 500,00
8270 - 500,00
8313 - 500,00
8328 - 1.000,00
8331 - 1.000,00
8354 - 500,00
8364 - 500,00
8370 - 500,00
8413 - 500,00
8454 - 500,00
8464 - 500,00
8470 - 500,00
8513 - 500,00
8533 - 5.000,00
8554 - 500,00
8561 - 2.000,00
8564 - 500,00
8570 - 500,00
8613 - 500,00
8654 - 500,00
8658 - 5.000,00
8664 - 500,00
8670 - 500,00
8713 - 500,00
8727 - 1.000,00
8730 - 1.000,00
8746 - 1.000,00
8754 - 500,00
8764 - 500,00
8770 - 500,00
8813 - 500,00
8854 - 500,00
8864 - 500,00
8870 - 500,00
8913 - 500,00
8954 - 500,00
8964 - 500,00
8970 - 500,00

9
9013 - 500,00

9030 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

9031 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

9032 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

9054 - 500,00
9064 - 500,00
9070 - 500,00
9113 - 500,00
9154 - 500,00
9164 - 500,00
9169 - 5.000,00
9170 - 500,00
9174 - 1.000,00
9180 - 1.000,00
9213 - 500,00
9254 - 500,00
9264 - 500,00
9270 - 500,00
9307 - 3.000,00
9313 - 500,00
9354 - 500,00
9364 - 500,00
9370 - 500,00
9413 - 500,00
9454 - 500,00
9464 - 500,00
9470 - 500,00
9492 - 1.000,00
9513 - 500,00
9554 - 500,00
9564 - 500,00
9570 - 1.000,00
9570 - 500,00
9613 - 500,00
9654 - 500,00
9659 - 2.000,00
9664 - 500,00
9670 - 500,00
9713 - 500,00
9727 - 1.000,00
9754 - 500,00
9764 - 500,00
9770 - 500,00
9807 - 3.000,00
9813 - 500,00
9854 - 500,00
9864 - 500,00
9870 - 500,00
9913 - 500,00
9954 - 500,00
9964 - 500,00
9970 - 500,00

10
10013 - 500,00
10054 - 500,00
10064 - 500,00
10070 - 500,00
10113 - 500,00
10154 - 500,00
10158 - 5.000,00
10164 - 500,00
10170 - 500,00
10213 - 500,00
10224 - 2.000,00
10254 - 500,00
10264 - 500,00
10270 - 500,00
10284 - 1.000,00
10285 - 1.000,00
10313 - 500,00
10354 - 500,00
10364 - 500,00
10370 - 500,00
10404 - 2.000,00
10413 - 500,00
10454 - 500,00
10463 - 3.000,00
10464 - 500,00
10468 - 1.000,00
10470 - 500,00
10513 - 500,00
10554 - 500,00
10564 - 500,00
10570 - 500,00
10582 - 2.000,00
10611 - 1.000,00
10613 - 500,00
10654 - 500,00
10664 - 500,00
10670 - 500,00
10713 - 500,00
10754 - 500,00
10764 - 500,00
10770 - 500,00
10813 - 500,00
10854 - 500,00
10864 - 500,00
10870 - 500,00
10883 - 1.000,00
10913 - 500,00
10931 - 1.000,00
10954 - 500,00
10964 - 500,00
10970 - 500,00

11
11013 - 500,00
11054 - 500,00
11064 - 500,00
11070 - 500,00
11082 - 1.000,00
11091 - 1.000,00
11113 - 500,00
11128 - 1.000,00
11154 - 500,00
11164 - 500,00
11170 - 500,00
11184 - 1.000,00
11187 - 1.000,00
11201 - 2.000,00
11213 - 500,00
11254 - 500,00
11264 - 500,00
11270 - 500,00
11313 - 500,00
11314 - 3.000,00
11324 - 3.000,00
11326 - 2.000,00
11352 - 2.000,00
11354 - 500,00
11358 - 1.000,00
11364 - 500,00
11370 - 500,00
11413 - 500,00
11428 - 1.000,00
11454 - 500,00
11464 - 500,00
11470 - 500,00
11513 - 500,00
11554 - 500,00
11558 - 2.000,00
11564 - 500,00
11570 - 500,00
11613 - 500,00
11619 - 2.000,00
11654 - 500,00
11664 - 500,00
11670 - 500,00
11713 - 500,00
11754 - 500,00
11764 - 500,00
11770 - 500,00
11813 - 500,00
11815 - 5.000,00
11854 - 500,00
11864 - 500,00
11870 - 500,00
11913 - 500,00
11954 - 500,00
11964 - 500,00
11970 - 500,00

12
12013 - 500,00
12054 - 500,00
12064 - 500,00
12070 - 1.000,00
12070 - 500,00
12112 - 1.000,00
12113 - 500,00
12154 - 500,00
12164 - 500,00
12170 - 500,00
12213 - 500,00
12254 - 500,00
12264 - 500,00
12270 - 500,00
12313 - 500,00
12354 - 500,00
12364 - 500,00
12370 - 500,00
12413 - 500,00
12454 - 500,00
12464 - 500,00
12470 - 500,00
12513 - 500,00
12554 - 500,00
12564 - 500,00
12570 - 500,00
12613 - 500,00
12654 - 500,00
12659
10 000,00
12661 - 500,00
12670 - 500,00
12674 - 3.000,00
12713 - 500,00
12754 - 500,00
12764 - 500,00
12770 - 500,00
12813 - 500,00
12849 - 1.000,00
12854 - 500,00
12858 - 1.000,00
12861
20 000,00
12864 - 500,00
12870 - 500,00
12913 - 500,00
12943 - 1.000,00
12954 - 500,00
12964 - 500,00
12970 - 500,00
12974 - 2.000,00

13
13013 - 500,00
13054 - 500,00
13064 - 500,00
13070 - 500,00
13113 - 500,00
13154 - 500,00
13164 - 500,00
13170 - 500,00
13213 - 500,00
13254 - 500,00
13264 - 500,00
13270 - 500,00
13313 - 500,00
13321 - 2.000,00
13324 - 2.000,00
13354 - 500,00
13364 - 500,00
13367 - 1.000,00
13370 - 500,00
13413 - 500,00
13454 - 500,00
13464 - 500,00
13470 - 500,00
13504 - 2.000,00
13513 - 500,00
13554 - 500,00
13564 - 500,00
13567 - 1.000,00
13570 - 500,00
13600 - 1.000,00
13613 - 500,00
13637 - 1.000,00
13654 - 500,00
13664 - 500,00
13669 - 1.000,00
13670 - 500,00
13713 - 500,00
13745 - 5.000,00
13752 - 3.000,00
13754 - 500,00
13755
10 000,00
13761 - 1.000,00
13764 - 500,00
13770 - 500,00
13797 - 2.000,00
13813 - 500,00
13835 - 1.000,00
13848 - 1.000,00
13854 - 500,00
13864 - 500,00
13870 - 500,00
13913 - 500,00
13950 - 2.000,00
13954 - 500,00
13964 - 500,00
13970 - 500,00

14
14004 - 1.000,00
14013 - 500,00
14015 - 1.000,00
14053 - 1.000,00
14054 - 500,00
14064 - 500,00
14070 - 500,00
14113 - 500,00
14132 - 1.000,00
14153 - 2.000,00
14154 - 500,00
14162 - 3.000,00
14164 - 500,00
14170 - 500,00
14213 - 500,00
14254 - 500,00
14255 - 3.000,00
14264 - 500,00
14270 - 1.000,00
14270 - 500,00
14276 - 2.000,00
14285 - 1.000,00
14313 - 500,00
14354 - 500,00
14364 - 500,00
14370 - 500,00
14413 - 500,00
14432 - 1.000,00
14454 - 500,00
14464 - 500,00
14470 - 500,00
14507 - 1.000,00
14513 - 1.000,00
14513 - 500,00
14554 - 500,00
14564 - 500,00
14570 - 500,00
14613 - 500,00
14654 - 500,00
14664 - 500,00
14670 - 500,00
14713 - 500,00
14754 - 500,00
14764 - 500,00
14770 - 500,00
14813 - 500,00
14815 - 1.000,00
14854 - 500,00
14864 - 500,00
14870 - 500,00
14913 - 500,00
14954 - 500,00
14964 - 500,00
14970 - 500,00

15
15013 - 500,00
15018 - 3.000,00
15054 - 500,00
15056 - 2.000,00
15064 - 500,00
15070 - 500,00
15113 - 500,00
15153
20 000,00
15154 - 500,00
15164 - 500,00
15170 - 500,00
15213 - 500,00
15254 - 500,00
15264 - 500,00
15270 - 500,00
15313 - 500,00
15354 - 500,00
15364 - 500,00
15370 - 500,00
15374 - 1.000,00
15413 - 500,00
15454 - 500,00
15464 - 500,00
15470 - 500,00
15513 - 1.000,00
15513 - 500,00
15554 - 500,00
15564 - 500,00
15570 - 500,00
15613 - 500,00
15654 - 500,00
15664 - 500,00
15665 - 3.000,00
15670 - 500,00
15713 - 500,00
15730 - 5.000,00
15754 - 500,00
15764 - 500,00
15770 - 500,00
15813 - 500,00
15841 - 1.000,00
15854 - 500,00
15864 - 500,00
15870 - 500,00
15913 - 500,00
15954 - 500,00
15964 - 500,00
15970 - 500,00
15988 - 1.000,00

16
16023 - 500,00
16032 - 5.000,00
16054 - 500,00
16062 - 500,00
16070 - 500,00
16098
10 000,00
16110 - 1.000,00
16113 - 500,00
16118 - 3.000,00
16154 - 500,00
16161 - 500,00
16170 - 500,00
16210 - 2.000,00
16213 - 500,00
16230 - 2.000,00
16231 - 1.000,00
16253
10 000,00
16254 - 500,00
16256 - 1.000,00
16264 - 500,00
16270 - 500,00
16293 - 1.000,00
16313 - 500,00
16351 - 1.000,00
16354 - 500,00
16364 - 500,00
16370 - 500,00
16413 - 500,00
16454 - 500,00
16464 - 500,00
16470 - 500,00
16492 - 1.000,00
16513 - 500,00
16525 - 1.000,00
16554 - 500,00
16564 - 500,00
16570 - 500,00
16584 - 2.000,00
16613 - 500,00
16654 - 500,00
16656 - 1.000,00
16664 - 500,00
16670 - 500,00
16713 - 500,00
16754 - 500,00
16764 - 500,00
16770 - 500,00
16813 - 500,00
16850 - 1.000,00
16854 - 500,00
16864 - 500,00
16870 - 500,00
16913 - 500,00
16935 - 1.000,00
16948 - 1.000,00
16954 - 500,00
16964 - 500,00
16970 - 500,00
16977 - 3.000,00

17
17013 - 500,00
17017 - 1.000,00
17033 - 1.000,00
17054 - 500,00
17064 - 500,00
17070 - 500,00
17085 - 1.000,00
17113 - 500,00
17125
10 000,00
17141 - 3.000,00
17143 - 3.000,00
17154 - 500,00
17156 - 2.000,00
17164 - 500,00
17170 - 500,00
17213 - 500,00
17254 - 500,00
17264 - 500,00
17270 - 500,00
17271
10 000,00
17313 - 500,00
17354 - 500,00
17364 - 500,00

17370 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — CAMPO BELO
17370 - 500,00

17413 - 500,00
17450 - 3.000,00
17451 - 5.000,00
17454 - 500,00
17464 - 500,00
17470 - 500,00
17513 - 500,00
17540 - 1.000,00
17554 - 500,00
17564 - 500,00
17570 - 500,00
17613 - 500,00
17645 - 3.000,00
17654 - 500,00
17664 - 500,00
17670 - 500,00
17692 - 1.000,00
17713 - 500,00
17754 - 500,00
17764 - 500,00
17770 - 500,00
17813 - 500,00
17814 - 1.000,00
17854 - 500,00
17864 - 500,00
17870 - 500,00
17913 - 500,00
17929 - 1.000,00
17954 - 500,00
17960
10 000,00
17964 - 500,00
17970 - 500,00

18
18013 - 500,00
18054 - 500,00
18064 - 500,00
18070 - 500,00
18113 - 500,00
18154 - 500,00
18164 - 500,00
18170 - 500,00
18213 - 500,00
18254 - 500,00
18264 - 500,00
18270 - 500,00
18313 - 500,00
18314 - 2.000,00
18329 - 1.000,00
18354 - 500,00
18360 - 3.000,00
18364 - 500,00
18370 - 500,00
18413 - 500,00
18437 - 3.000,00
18454 - 500,00
18463 - 1.000,00
18464 - 500,00
18470 - 500,00
18513 - 500,00
18536 - 1.000,00
18554 - 500,00
18564 - 500,00
18565 - 2.000,00
18570 - 500,00
18613 - 500,00
18654 - 500,00
18664 - 500,00
18670 - 500,00
18705 - 2.000,00
18713 - 500,00
18734 - 1.000,00
18754 - 500,00
18764 - 500,00
18770 - 500,00
18813 - 500,00
18840 - 3.000,00
18854 - 500,00
18864 - 500,00
18870 - 500,00
18913 - 500,00
18954 - 500,00
18964 - 500,00
18970 - 500,00
18981 - 1.000,00
18984 - 1.000,00

19
19000 - 5.000,00
19013 - 500,00
19032 - 1.000,00
19041 - 1.000,00
19054 - 500,00
19064 - 500,00
19070 - 500,00
19113 - 500,00
19154 - 500,00
19164 - 500,00
19170 - 500,00
19213 - 500,00
19252 - 5.000,00
19254 - 500,00
19264 - 500,00
19270 - 500,00
19313 - 500,00
19345 - 1.000,00
19354 - 500,00
19364 - 500,00
19370 - 500,00
19413 - 500,00
19454 - 500,00
19464 - 500,00
19470 - 500,00
19513 - 500,00
19554 - 500,00
19564 - 500,00
19565 - 2.000,00
19570 - 500,00
19584 - 5.000,00
19613 - 500,00
19654 - 500,00
19664 - 500,00
19670 - 500,00
19713 - 500,00
19716 - 1.000,00
19734 - 2.000,00
19754 - 500,00
19764 - 500,00
19770 - 500,00
19813 - 500,00
19836 - 1.000,00
19854 - 500,00
19864 - 500,00
19870 - 500,00
19881
10 000,00
19898 - 1.000,00
19913 - 500,00
19922 - 1.000,00
19954 - 500,00
19964 - 500,00
19970 - 500,00
19984 - 1.000,00
19994 - 1.000,00

20
20013 - 500,00
20054 - 500,00
20064 - 500,00
20070 - 500,00
20113 - 500,00
20130 - 1.000,00
20154 - 500,00
20164 - 500,00
20170 - 500,00
20178 - 1.000,00
20180 - 3.000,00
20213 - 500,00
20254 - 500,00
20263 - 1.000,00
20264 - 500,00
20270 - 500,00
20279 - 2.000,00
20313 - 500,00
20354 - 500,00
20363 - 2.000,00
20364 - 500,00
20370 - 500,00
20377 - 1.000,00
20384 - 1.000,00
20413 - 500,00
20430 - 5.000,00
20454 - 500,00
20464 - 500,00
20470 - 500,00
20513 - 500,00
20522 - 2.000,00
20546 - 1.000,00
20554 - 500,00
20564 - 500,00
20570 - 1.000,00
20570 - 500,00
20613 - 500,00
20628 - 1.000,00
20654 - 500,00
20664 - 500,00
20670 - 500,00
20713 - 500,00
20754 - 500,00
20764 - 500,00
20770 - 500,00
20791 - 3.000,00
20813 - 500,00
20819 - 1.000,00
20851 - 1.000,00
20854 - 500,00
20864 - 500,00
20870 - 500,00
20913 - 500,00
20954 - 500,00
20964 - 500,00
20970 - 500,00

21
21013 - 500,00
21054 - 500,00
21064 - 500,00
21070 - 500,00
21113 - 500,00
21117 - 1.000,00
21154 - 500,00
21164 - 500,00
21170 - 500,00
21213 - 500,00
21254 - 500,00
21256 - 2.000,00
21264 - 500,00
21270 - 500,00
21313 - 500,00
21327 - 1.000,00
21347 - 1.000,00
21354 - 500,00
21364 - 500,00
21368 - 1.000,00
21370 - 500,00
21381 - 2.000,00
21413 - 500,00
21454 - 500,00
21455
10.000,00
21460 - 1.000,00
21464 - 500,00
21470 - 500,00
21513 - 500,00
21554 - 500,00
21564 - 500,00
21570 - 500,00
21613 - 500,00
21654 - 500,00
21664 - 500,00
21670 - 500,00
21713 - 500,00
21751
10 000,00
21754 - 500,00
21764 - 500,00
21770 - 500,00
21813 - 500,00
21854 - 500,00
21864 - 500,00
21870 - 500,00
21871 - 1.000,00
21886 - 2.000,00
21913 - 500,00
21954 - 500,00
21962 - 2.000,00
21964 - 500,00
21970 - 500,00
21989 - 1.000,00

22
22013 - 500,00
22054 - 500,00
22064 - 500,00
22070 - 500,00
22113 - 500,00
22123 - 1.000,00
22126 - 1.000,00
22133 - 1.000,00
22154 - 500,00
22164 - 500,00
22170 - 500,00
22212 - 3.000,00
22213 - 500,00
22241 - 1.000,00
22254 - 500,00
22264 - 500,00
22270 - 500,00
22291 - 1.000,00
22313 - 500,00
22354 - 500,00
22364 - 500,00
22366 - 5.000,00
22370 - 500,00
22413 - 500,00
22427 - 1.000,00
22454 - 500,00
22464 - 500,00
22470 - 500,00
22513 - 500,00
22554 - 500,00
22564 - 500,00
22570 - 500,00
22574 - 1.000,00
22604 - 2.000,00
22613 - 500,00
22640 - 1.000,00
22654 - 500,00
22664 - 500,00
22670 - 500,00
22713 - 500,00
22754 - 500,00
22764 - 500,00
22770 - 500,00
22813 - 500,00
22850 - 1.000,00
22854 - 500,00
22864 - 500,00
22870 - 500,00
22909 - 2.000,00
22913 - 500,00
22954 - 500,00
22964 - 500,00
22970 - 500,00
22976 - 1.000,00

23
23013 - 500,00
23054 - 500,00
23064 - 500,00
23070 - 1.000,00
23070 - 500,00
23079 - 1.000,00
23086
20 000,00
23105 - 1.000,00
23113 - 500,00
23154 - 500,00
23164 - 500,00
23170 - 500,00
23189
10 000,00
23197 - 1.000,00
23213 - 500,00
23237 - 3.000,00
23254 - 500,00
23264 - 500,00
23270 - 500,00
23296 - 1.000,00
23307 - 2.000,00
23313 - 500,00
23343 - 1.000,00
23354 - 500,00
23364 - 500,00
23370 - 500,00
23413 - 500,00
23454 - 500,00
23464 - 500,00
23470 - 500,00
23479 - 1.000,00
23513 - 500,00
23554 - 500,00
23561 - 1.000,00
23564 - 500,00
23570 - 500,00
23613 - 500,00
23654 - 500,00
23664 - 500,00
23668
10 000,00
23670 - 500,00
23713 - 500,00
23717 - 5.000,00
23754 - 500,00
23764 - 500,00
23770 - 500,00
23813 - 500,00
23854 - 500,00
23863 - 1.000,00
23864 - 500,00
23870 - 500,00
23889 - 1.000,00
23912 - 1.000,00
23913 - 500,00
23954 - 500,00
23964 - 2.000,00
23961 - 500,00
23970 - 500,00

24
24003
20.000,00
24013 - 500,00
24054 - 500,00
24064 - 500,00
24070 - 500,00
24077 - 1.000,00
24113 - 500,00
24154 - 500,00
24164 - 500,00
24170 - 500,00
24171 - 1.000,00
24210 - 1.000,00
24213 - 500,00
24249 - 1.000,00
24254 - 500,00
24264 - 500,00
24270 - 500,00
24313 - 500,00
24354 - 500,00
24364 - 500,00
24370 - 500,00
24413 - 500,00
24454 - 500,00
24464 - 500,00
24470 - 500,00
24513 - 500,00
24530 - 1.000,00
24554 - 500,00
24564 - 500,00
24570 - 500,00
24599 - 1.000,00
24613 - 500,00
24654 - 500,00
24664 - 500,00
24670 - 500,00
24671 - 5.000,00
24713 - 500,00
24754 - 500,00
24764 - 500,00
24770 - 500,00
24813 - 500,00
24817 - 2.000,00

24854 — 300.000,00 cruzeiros — Campo Grande
24854 - 500,00

24863 - 2.000,00
24864 - 500,00
24870 - 500,00
24871 - 1.000,00
24913 - 500,00
24939 - 1.000,00
24954 - 500,00
24955 - 2.000,00
24964 - 500,00
24970 - 500,00

25
25004 - 1.000,00
25013 - 500,00
25054 - 500,00
25060 - 5.000,00
25064 - 500,00
25070 - 500,00
25074 - 1.000,00
25084 - 2.000,00
25099 - 1.000,00
25102 - 1.000,00
25113 - 500,00
25154 - 500,00
25164 - 500,00
25165 - 2.000,00
25170 - 1.000,00
25170 - 500,00
25213 - 500,00
25254 - 500,00
25264 - 500,00
25270 - 500,00
25313 - 500,00
25340 - 1.000,00
25354 - 500,00
25357 - 1.000,00
25364 - 500,00
25370 - 500,00
25408 - 1.000,00
25413 - 500,00
25428 - 1.000,00
25454 - 500,00
25464 - 500,00
25465 - 2.000,00
25470 - 500,00
25513 - 500,00
25554 - 500,00
25564 - 500,00
25570 - 500,00
25613 - 500,00
25654 - 500,00
25664 - 500,00
25670 - 500,00
25713 - 500,00
25754 - 500,00
25764 - 500,00
25770 - 500,00
25813 - 500,00
25854 - 500,00
25864 - 2.000,00
25864 - 500,00
25870 - 500,00
25899
10 000,00
25913 - 500,00
25933 - 2.000,00
25939 - 2.000,00
25954 - 500,00
25964 - 500,00
25970 - 500,00

26
26013 - 500,00
26023 - 1.000,00
26054 - 500,00
26064 - 500,00
26070 - 500,00
26113 - 500,00
26135 - 1.000,00
26139 - 1.000,00
26154 - 500,00
26159 - 3.000,00
26164 - 500,00
26170 - 500,00
26213 - 2.000,00
26213 - 500,00
26229 - 3.000,00
26254 - 500,00
26264 - 500,00
26270 - 500,00
26278 - 1.000,00
26292 - 1.000,00
26308 - 2.000,00
26313 - 500,00
26354 - 500,00
26364 - 500,00
26370 - 500,00
26413 - 500,00
26454 - 500,00
26464 - 500,00
26470 - 500,00
26513 - 500,00
26554 - 500,00
26564 - 500,00
26567 - 2.000,00
26570 - 500,00
26577 - 1.000,00
26613 - 500,00
26623 - 5.000,00
26654 - 500,00
26664 - 500,00
26670 - 3.000,00
26670 - 500,00
26713 - 500,00
26754 - 500,00
26761 - 3.000,00
26764 - 500,00
26770 - 500,00
26813 - 500,00
26854 - 500,00
26864 - 500,00
26870 - 500,00
26900 - 2.000,00
26913 - 500,00
26947 - 2.000,00
26954 - 500,00
26964 - 500,00
26970 - 500,00

27
27001 - 1.000,00
27013 - 500,00
27054 - 500,00
27064 - 500,00
27070 - 500,00
27113 - 500,00
27115 - 2.000,00
27154 - 500,00
27156 - 3.000,00
27164
20 000,00
27164 - 500,00
27170 - 500,00
27180 - 1.000,00
27203 - 1.000,00
27213 - 500,00
27231 - 1.000,00
27250 - 3.000,00
27254 - 500,00
27264 - 500,00
27270 - 500,00
27313 - 500,00
27354 - 500,00
27364 - 500,00
27370 - 500,00
27413 - 500,00
27454 - 500,00
27464 - 500,00
27470 - 500,00
27501 - 1.000,00
27513 - 500,00
27516 - 1.000,00
27554 - 500,00
27560 - 1.000,00
27564 - 500,00
27566 - 1.000,00
27570 - 500,00
27613 - 500,00
27654 - 500,00
27664 - 500,00
27670 - 500,00
27713 - 500,00
27754 - 500,00
27764 - 500,00
27770 - 500,00
27813 - 500,00
27854 - 500,00
27864 - 500,00
27870 - 500,00
27913 - 500,00
27954 - 500,00
27964 - 500,00
27970 - 500,00

28

28013 — 200.000,00 cruzeiros — RIO
28013 - 500,00

28026 - 1.000,00
28027 - 2.000,00
28054 - 500,00
28064 - 500,00
28070 - 500,00
28113 - 500,00
28154 - 500,00
28164 - 500,00
28170 - 500,00
28213 - 500,00
28254 - 500,00
28264 - 500,00
28270 - 500,00
28313 - 500,00
28354 - 500,00
28363 - 2.000,00
28364 - 500,00
28370 - 1.000,00
28370 - 500,00
28413 - 500,00
28438 - 1.000,00
28454 - 500,00
28464 - 500,00
28470 - 500,00
28513 - 500,00
28531
20 000,00
28554 - 500,00
28564 - 500,00
28570 - 500,00
28590 - 1.000,00
28613 - 500,00
28614 - 1.000,00
28654 - 500,00
28664 - 500,00
28670 - 500,00
28713 - 500,00
28722 - 1.000,00
28753 - 5.000,00
28754 - 500,00
28764 - 500,00
28770 - 500,00
28813 - 500,00
28854 - 500,00
28864 - 500,00
28870 - 500,00
28913 - 500,00
28954 - 500,00
28964 - 500,00
28970 - 500,00

29
29009 - 1.000,00
29013 - 500,00
29025 - 2.000,00
29047 - 1.000,00
29054 - 500,00
29064 - 500,00
29070 - 500,00
29113 - 500,00
29154 - 500,00
29164 - 500,00
29170 - 500,00
29213 - 500,00
29244 - 2.000,00
29254 - 500,00
29264 - 500,00
29270 - 500,00
29313 - 500,00
29354 - 500,00
29360 - 1.000,00
29364 - 500,00
29370 - 500,00
29413 - 500,00
29454 - 500,00
29464 - 500,00
29470 - 500,00
29495 - 2.000,00
29513 - 500,00
29554 - 500,00
29564 - 500,00
29566 - 3.000,00
29570 - 500,00
29571 - 5.000,00
29613 - 500,00
29654 - 500,00
29664 - 500,00
29670 - 500,00
29713 - 500,00
29742 - 1.000,00
29754 - 500,00
29764 - 500,00
29770 - 500,00
29813 - 500,00
29831 - 2.000,00
29834 - 1.000,00
29838 - 1.000,00
29854 - 500,00
29864 - 500,00
29870 - 500,00
29913 - 500,00
29954 - 500,00
29964 - 500,00
29970 - 500,00
29988
10.000,00

30
30013 - 500,00
30042 - 1.000,00
30054 - 500,00
30058 - 2.000,00
30064 - 500,00
30070 - 500,00
30113 - 500,00
30126 - 1.000,00
30154 - 500,00
30164 - 500,00
30170 - 500,00
30213 - 500,00
30254 - 500,00
30264 - 500,00
30270 - 500,00
30272 - 2.000,00
30313 - 500,00
30354 - 1.000,00
30354 - 500,00
30364 - 500,00
30370 - 500,00
30413 - 500,00
30454 - 500,00
30456 - 1.000,00
30464 - 500,00
30470 - 500,00
30471 - 1.000,00
30488 - 2.000,00
30513 - 500,00
30554 - 500,00
30564 - 500,00
30570 - 500,00
30613 - 500,00
30634 - 3.000,00
30654 - 500,00
30657 - 5.000,00
30664 - 500,00
30670 - 500,00
30713 - 500,00
30714 - 1.000,00
30717 - 1.000,00
30754 - 500,00
30764 - 500,00
30770 - 500,00
30813 - 500,00
30854 - 500,00
30864 - 500,00
30870 - 500,00
30888 - 3.000,00
30913 - 500,00
30929 - 2.000,00
30953 - 3.000,00
30954 - 500,00
30964 - 500,00
30970 - 500,00

31
31013 - 500,00
31047 - 1.000,00
31054 - 500,00
31055 - 1.000,00
31064 - 500,00
31070 - 500,00
31074 - 1.000,00
31113 - 500,00
31150 - 2.000,00
31154 - 500,00
31164 - 500,00
31170 - 500,00
31213 - 500,00
31254 - 500,00
31264 - 500,00
31270 - 500,00
31275 - 1.000,00
31313 - 500,00
31354 - 500,00
31364 - 500,00
31370 - 500,00
31413 - 500,00
31454 - 500,00
31464 - 500,00
31470 - 500,00
31513 - 500,00
31554 - 500,00
31561
20 000,00
31564 - 500,00
31570 - 500,00
31586
10 000,00
31613 - 500,00
31654 - 500,00
31664 - 500,00
31670 - 500,00
31713 - 500,00
31754 - 500,00
31764 - 500,00
31770 - 500,00
31813 - 500,00
31854 - 500,00
31864 - 500,00
31870 - 500,00
31913 - 500,00
31939 - 2.000,00
31954 - 500,00
31964 - 500,00
31970 - 500,00

32
32002 - 3.000,00
32013 - 500,00
32054 - 500,00
32055 - 2.000,00
32064 - 500,00
32070 - 500,00
32100 - 1.000,00
32113 - 500,00
32152 - 2.000,00
32154 - 500,00
32164 - 500,00
32170 - 500,00
32183 - 1.000,00
32184 - 1.000,00
32203 - 1.000,00
32213 - 500,00
32254 - 500,00
32256 - 1.000,00
32264 - 500,00
32270 - 500,00
32313 - 500,00
32354 - 500,00
32364 - 500,00
32370 - 500,00
32413 - 500,00
32430
20 000,00
32441 - 1.000,00
32454 - 500,00
32464 - 500,00
32470 - 500,00
32513 - 500,00
32518 - 1.000,00
32528 - 1.000,00
32549 - 1.000,00
32554 - 500,00
32564 - 500,00
32570 - 500,00
32613 - 500,00
32654 - 500,00
32664 - 500,00
32670 - 500,00
32713 - 500,00
32720 - 5.000,00
32754 - 500,00
32764 - 500,00
32770 - 500,00
32783 - 2.000,00
32813 - 500,00
32847 - 5.000,00
32854 - 500,00
32864 - 500,00
32870 - 500,00
32908 - 1.000,00
32913 - 500,00
32945 - 1.000,00
32954 - 500,00
32964 - 500,00
32970 - 500,00

33
33013 - 500,00
33023 - 1.000,00
33054 - 500,00
33064 - 500,00
33070 - 500,00
33103 - 1.000,00
33113 - 500,00
33154 - 500,00
33164 - 500,00
33170 - 500,00
33213 - 500,00
33254 - 500,00
33264 - 500,00
33270 - 500,00
33313 - 500,00
33327 - 5.000,00
33334 - 1.000,00
33343 - 5.000,00
33354 - 500,00
33364 - 500,00
33370 - 500,00
33413 - 500,00
33439 - 5.000,00
33442 - 1.000,00
33454 - 500,00
33464 - 500,00
33470 - 500,00
33475 - 3.000,00
33513 - 500,00
33546 - 1.000,00
33554 - 500,00
33564 - 500,00
33570 - 500,00
33584 - 1.000,00
33613 - 500,00
33654 - 500,00
33664 - 500,00
33670 - 500,00
33713 - 500,00
33754 - 500,00
33764 - 500,00
33770 - 500,00
33771 - 1.000,00
33813 - 500,00
33854 - 500,00
33855 - 1.000,00
33864 - 500,00
33870 - 500,00
33889 - 1.000,00
33913 - 3.000,00
33913 - 500,00
33954 - 500,00
33964 - 500,00
33970 - 500,00
33987 - 1.000,00

34
34000 - 1.000,00
34013 - 500,00
34026 - 2.000,00
34054 - 500,00
34064 - 500,00
34070 - 500,00
34113 - 500,00
34154 - 500,00
34164 - 500,00
34170 - 500,00
34213 - 500,00
34240
10 000,00
34251 - 500,00
34264 - 500,00
34270 - 500,00
34313 - 500,00
34354 - 500,00
34364 - 500,00
34370 - 500,00
34395 - 1.000,00
34413 - 500,00
34421 - 1.000,00
34436 - 1.000,00
34451 - 500,00

34464 — 500.000,00 cruzeiros — S. PAULO
34464 - 500,00

34470 - 500,00
34501 - 2.000,00
34513 - 500,00
34554 - 500,00
34564 - 500,00
34570 - 500,00
34593 - 1.000,00
34600 - 1.000,00
34611 - 2.000,00
34613 - 500,00
34639 - 2.000,00
34654 - 500,00
34664 - 500,00
34670 - 500,00
34713 - 3.000,00
34713 - 500,00
34754 - 500,00
34764 - 500,00
34770 - 500,00
34773 - 1.000,00
34813 - 500,00
34854 - 1.000,00
34854 - 500,00
34864 - 500,00
34870 - 500,00
34872 - 2.000,00
34888 - 2.000,00
34913 - 500,00
34954 - 500,00
34964 - 500,00
34970 - 500,00

35
35005 - 1.000,00
35013 - 500,00
35023 - 2.000,00
35032 - 3.000,00
35054 - 500,00
35064 - 500,00
35070 - 500,00
35071 - 2.000,00
35113 - 500,00
35135 - 1.000,00
35151 - 1.000,00
35154 - 500,00
35164 - 500,00
35170 - 500,00
35193 - 2.000,00
35213 - 500,00
35235 - 3.000,00
35248 - 1.000,00
35254 - 500,00
35264 - 500,00
35270 - 500,00
35313 - 500,00
35354 - 500,00
35364 - 500,00
35370 - 3.000,00
35370 - 500,00
35390 - 1.000,00
35413 - 500,00
35454 - 500,00
35462 - 1.000,00
35464 - 500,00
35470 - 500,00
35486 - 5.000,00
35507 - 2.000,00
35513 - 500,00
35554 - 500,00
35562 - 1.000,00
35564 - 500,00
35570 - 500,00
35576 - 1.000,00
35613 - 500,00
35641 - 5.000,00
35654 - 500,00
35664 - 500,00
35670 - 1.000,00
35670 - 500,00
35683 - 1.000,00
35692 - 1.000,00
35713 - 500,00
35754 - 500,00
35764 - 500,00
35770 - 500,00
35813 - 500,00
35814 - 1.000,00
35837 - 1.000,00
35854 - 500,00
35864 - 500,00
35870 - 500,00
35876
10 000,00
35913 - 500,00
35954 - 500,00
35964 - 500,00
35970 - 500,00

36
36000 - 1.000,00
36004 - 1.000,00
36013 - 500,00
36054 - 500,00
36062 - 2.000,00
36064 - 500,00
36070 - 500,00
36083 - 2.000,00
36110 - 1.000,00
36113 - 500,00
36127 - 3.000,00
36143 - 1.000,00
36144 - 1.000,00
36154 - 500,00
36162 - 5.000,00
36164 - 500,00
36170 - 500,00
36181 - 1.000,00
36182 - 1.000,00
36183 - 3.000,00
36188 - 3.000,00
36213 - 500,00
36227 - 1.000,00
36254 - 500,00
36264 - 500,00
36268
10 000,00
36270 - 500,00
36289 - 1.000,00
36296 - 1.000,00
36298 - 2.000,00
36313 - 500,00
36327 - 1.000,00
36354 - 500,00
36359 - 1.000,00
36364 - 500,00
36370 - 500,00
36389 - 1.000,00
36397 - 1.000,00
36413 - 500,00
36434 - 1.000,00
36448 - 1.000,00
36454 - 500,00
36464 - 500,00
36470 - 500,00
36513 - 500,00
36537 - 1.000,00
36554 - 500,00
36564 - 500,00
36570 - 500,00
36579 - 1.000,00
36582 - 1.000,00
36613 - 500,00
36621
10 000,00
36654 - 500,00
36664 - 500,00
36670 - 500,00
36692 - 1.000,00
36713 - 500,00
36754 - 500,00
36764 - 500,00
36770 - 500,00
36813 - 500,00
36818 - 1.000,00
36854 - 500,00
36864 - 500,00
36870 - 500,00
36881 - 1.000,00
36913 - 500,00
36925 - 2.000,00
36950 - 1.000,00
36954 - 500,00
36964 - 500,00
36966 - 1.000,00
36970 - 500,00

37
37011 - 1.000,00
37013 - 500,00
37054 - 500,00
37062 - 2.000,00
37064 - 1.000,00
37064 - 500,00
37066 - 1.000,00
37070 - 500,00
37083 - 1.000,00
37113 - 500,00
37121 - 5.000,00
37151 - 2.000,00
37152 - 1.000,00
37154 - 500,00
37164 - 500,00
37170 - 500,00
37186 - 1.000,00
37213 - 500,00
37254 - 500,00
37264 - 500,00
37270 - 500,00
37305 - 2.000,00
37313 - 500,00
37354 - 500,00
37364 - 500,00
37370 - 500,00
37388 - 2.000,00
37408 - 2.000,00
37413 - 500,00
37454 - 500,00
37464 - 500,00
37470 - 500,00
37473 - 1.000,00
37485 - 1.000,00
37500 - 2.000,00
37513 - 500,00
37551 - 2.000,00
37554 - 500,00
37564 - 500,00
37570 - 1.000,00
37570 - 500,00
37583 - 1.000,00
37613 - 500,00
37654 - 500,00
37664 - 500,00
37670 - 500,00
37680 - 2.000,00
37713 - 500,00
37717 - 1.000,00
37754 - 500,00
37764 - 500,00
37770 - 500,00
37794 - 2.000,00
37795 - 1.000,00
37813 - 500,00
37839 - 1.000,00
37854 - 500,00
37857 - 3.000,00
37864 - 500,00
37870 - 500,00
37913 - 500,00
37946 - 3.000,00
37948 - 1.000,00
37954 - 500,00
37964 - 500,00
37970 - 500,00
37978 - 1.000,00

38
38013 - 500,00
38016 - 1.000,00
38049 - 3.000,00
38054 - 500,00
38062 - 3.000,00
38064 - 500,00
38070 - 500,00
38113 - 500,00
38120 - 1.000,00
38140 - 3.000,00
38154 - 500,00
38164 - 500,00
38166 - 3.000,00
38170 - 500,00
38213 - 500,00
38254 - 500,00
38259 - 1.000,00
38264 - 500,00
38270 - 500,00
38289 - 1.000,00
38299 - 3.000,00
38313 - 500,00
38354 - 500,00
38355 - 1.000,00
38364 - 500,00
38370 - 500,00
38390 - 2.000,00
38392 - 1.000,00
38393 - 2.000,00
38413 - 500,00
38415 - 3.000,00
38434
10 000,00
38454 - 500,00
38464 - 500,00
38470 - 500,00
38513 - 500,00
38533 - 1.000,00
38554 - 500,00
38556
10 000,00
38564 - 500,00
38570 - 500,00
38591 - 1.000,00
38613 - 500,00
38632 - 1.000,00
38654 - 500,00
38664 - 500,00
38670 - 500,00
38713 - 500,00
38720 - 2.000,00
38731 - 2.000,00
38754 - 500,00
38764 - 1.000,00
38764 - 500,00
38770 - 500,00
38774 - 1.000,00
38802 - 1.000,00
38813 - 500,00
38854 - 500,00
38863 - 1.000,00
38864 - 1.000,00
38864 - 500,00
38870 - 500,00
38897 - 1.000,00
38902 - 1.000,00
38913 - 500,00
38951 - 1.000,00
38954 - 500,00
38964 - 500,00
38970 - 500,00
38980 - 1.000,00

39
39013 - 500,00
39048 - 5.000,00
39054 - 500,00
39064 - 500,00
39070 - 500,00
39105 - 1.000,00
39106 - 1.000,00
39113 - 500,00
39144 - 1.000,00
39153 - 2.000,00
39154 - 500,00
39164 - 500,00
39170 - 500,00
39213 - 500,00
39235 - 1.000,00
39254 - 500,00
39264 - 500,00
39270 - 500,00
39313 - 500,00
39316 - 2.000,00
39354 - 500,00
39361
10 000,00
39364 - 500,00
39370 - 500,00
39374 - 2.000,00
39385 - 1.000,00
39410 - 1.000,00
39413 - 500,00
39416 - 1.000,00
39423 - 1.000,00
39437 - 1.000,00
39454 - 500,00
39464 - 500,00
39470 - 500,00
39513 - 500,00
39535 - 2.000,00
39554 - 500,00
39564 - 500,00
39570 - 1.000,00
39570 - 500,00
39591 - 3.000,00
39613 - 500,00

39637 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

39654 - 500,00
39664 - 500,00
39670 - 500,00
39700 - 1.000,00
39702 - 1.000,00
39705 - 2.000,00
39713 - 500,00
39754 - 500,00
39764 - 500,00
39770 - 500,00
39773 - 1.000,00
39775 - 3.000,00
39783 - 1.000,00
39794 - 1.000,00
39813 - 500,00
39850 - 2.000,00
39854 - 500,00
39864 - 500,00
39870 - 500,00
39909 - 2.000,00
39913 - 500,00
39954 - 500,00
39964 - 500,00
39970 - 500,00
39976 - 1.000,00

Prêmios maiores

9031 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
17870 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — CAMPO BELO
34464 — 500.000,00 cruzeiros — S. PAULO
24854 — 300.000,00 cruzeiros — Campo Grande
28013 — 200.000,00 cruzeiros — RIO
39637 — 100.000,00 cruzeiros — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇAO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

5.ª Extração — Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE — 5.ª Extração

RÁDIOS

Em 10 Prestações

SEM ENTRADA SEM FIADOR

Rádio Philco Tropic, 5 válvulas, ondas curtas e longas

CR$ 170,00

Rádios Emerson, Pilot, Philco, Philips, diversos modelos, inclusive portáteis. Côres variadas, Geladeiras, baterias, liquidificadores, Enceradeiras, ELECTROLUX WALITA, máquinas de lavar roupa BENDIX e demais utilidades domésticas.

Atendemos pedidos para o interior somente à vista pelo Reembolso postal.

LUIZ COSTA LEAL MOURA

Rua da Alfândega, 111-A, 4.º sala 404, quase esquina de URUGUAIANA

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1950

BOLETIM N. 280

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-49

Joaquim Ramos, oito dias.

Sidnei Teixeira, trinta dias, em prorrogação.

Feliciano Soares dos Santos, trinta dias, em prorrogação.

Ismael Paulino Monteiro, vinte dias, em prorrogação.

José Augusto da Silveira, quinze dias, em prorrogação.

Luiz Ferreira de Castro, quinze dias, em prorrogação.

Francisco Quintino da Silva, trinta dias, em prorrogação.

Eurico Queiroz Monte Raso, trinta dias, em prorrogação.

Genesio Evangelista dos Santos, trinta dias, em prorrogação.

Aroldo Rodrigues de Carvalho, trinta dias, em prorrogação.

Augusto Granja, trinta dias, em prorrogação.

OUTROS PEDIDOS

Edson Borges dos Santos, Francisco Cesário da Costa, Americo Rodrigues, Altair da Costa Pereira e Julio Manoel Alves. — "Abono. Restitua-se a certidão".

Dario de Souza Barros. — "Abono".

Angélico Francisco da Silva. — "Abono".

Nivaldo Cordeiro de Barros. — "Não há que deferir".

Edalmo Berbert. — "Deferido, sem vencimentos".

Romeu de Andrade Figueira. — "Indeferido".

Claudionor de Souza. — "Indeferido".

João Venancio dos Santos. — "Indeferido".

Nelio Soares de Mello. — "Indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

Reinaldo da Silva Luz, Jairo Ferreira Jorge, João Leandro Bezerra, João Francisco das Neves, e Ciro Carvalho. — "Tendo em vista o parecer do Contencioso Jurídico, atenda-se na oportunidade".

Francisco Ramos de Macedo. — "Aguarde oportunidade".

José Ferreira Gomes. — "Deferido".

Diogenes Francisco dos Santos. — "Indeferido".

Albino Lopes. — "Não há vaga".

Joaquim Guilherme da Silva e Florencio Araujo de Jesus. — "Indeferido".

Geraldo Saabra de Melo. — "Indeferido".

Nilton Pereral de Arajo. — "Indeferido".

Paulo Pereira. — "Indeferido".

Manoel Valverde da Silva. — "Indeferido".

Guilherme Cametá. — "Indeferido".

Armando Soares Vinabre. — "Indeferido, em face dos pareceres".

Avelino Barbosa de Góes. — "Indeferido por falta de amparo legal".

CONFIRMAÇÃO ATO DE DEMISSÃO

— Tendo em vista o parecer n. 3.634-50, de 5 do corrente, do Contencioso Jurídico, resolve a Diretoria:

a) — tornar efetiva a demissão imposta ao ex-servidor Leonelo de Aragão e Silva, pelo fato de haver sua sentença condenatória por pena superior a dois anos, confirmada pelo Agrégio Tribunal de Justiça do Estado da Bahia;

b) — determinar seja anotado em seu histórico funcional o débito do alcance verificado judicialmente, no "quantum" de Cr$ 111.610,50, para que, a qualquer época quando houver bens daquele ex-servidor que "cheguem e bastem" para sua penhora, possa esta Emprêsa ressarcir-se devidamente.

RECURSO EXTRAORDINARIO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Publicar, para os devidos fins, que de acôrdo com a comunicação do Contencioso Jurídico, que os servidores, Domingos Grego e outros, botequineiros, paileiros e copeiros, não tendo se conformado com acórdão proferido pelo Tribunal Regional do Trabalho, que manteve a decisão prolatada pela MM 6.ª Junta de Conciliação e julgamento, que julgara improcedente a reclamação de obterem diferença com o fim de obterem diferença de salários, de Cr$ 1.650,00 para Cr$ 1.750,00, interpuzeram recurso para o Tribunal Superior do Trabalho.

Como o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho entendesse de não encaminhar o referido recurso, por julgá-lo incabível, agravaram do despacho de S. Excia., para aquele excelso Tribunal, que, por unanimidade, negou provimento ao citado agravo, conforme acórdão publicado em 3-11-950, ficando, dessa forma, definitivamente mantida a improcedencia da reclamação.

REDUÇÃO DE CAPACIDADE LABORATIVA

Publicar, para os devidos fins, que de acôrdo com a comunicação feita pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, em ofício DAT-Sv-Ad. 1.751-50, de 10 de outubro último, o Marinherio Clovis Pinto de Sonza, mat. 16.569, nesha data, teve alta, curado, acidente de que foi vitima no dia .... 6-2-950, estando em condições de voltar ao trabalho, embora com sua capacidade laborativa reduzida. Nestas condições, informa aquele Instituto ter sido ele submetido a exame médico e de habilitação profissional no art. 5, da Potraria n. 37, de 30-7-45, do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, baixada "ex-vi" do art. 93, do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 18.809, de 5-645, combinado com o art. 76, letra b, do Decreto Lei n. 7036, de 10-11-44, sendo, então fixada em 50% (cinquenta por cento) a percentagem de salário a que alude o mesmo art. da Portaria citada, cabendo, assim àquele Instituto pagar mensalmente ao acidentado em preço, a partir do dia 11, a importancia bruta de .. Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), ficando esta Autarquia com a responsabilidade de pagamento a ser efetuado como contra-prestação de serviço, do restante necessário para completar o salário que o mesmo percebia à data do acidente, ou ao que tiver direito em virtude aumentos concedidos à categoria profissional a que pertence, ou por motivo de promoção.

Esclarecer que a persentagem é de caráter provisório, suscetível de aumento ou redução, devendo o referido servidor ser reinspecionado por junta médica do IAPM, findo o prazo de 6 (seis mêses), a contar da data de alta.

CANCELAMENTO PARTE LICENÇA

Tendo em vista a comunicação feita pela Agência de Recife, cancelar os 4 dias restantes da licença, sem vencimentos, concedida ao Clodomir Alcoforado Leite.

LOTAÇÃO DE SERVIDORA

Lotar na Divisão do Pessoal, Maria da Aparecida Ansuatigui.

TRABALHADORES DESTACADOS

Destacar os trabalhadores Orlando Veeltri e Luiz Pereira de Andrade, prestarem serviço de emergencia no Serviço de Vigilancia Interna.

TRANFERENCIA DE TAIFEIRO

Tranferir para o Restaurante da Ilha de Mocanguê Pequeno, o Taifeiro José Rodrigues Regis.

CESSÃO NAVIO TRANSPORTE "MOCANGUÊ"

Atendendo ao pedido feito pela S. A. Casa Pratt, em carta de 23 de novembro último, autorizar a cessão do navio transporte "Mocanguê", no dia 15 do corrente, para a realização de duas viagens à Ilha de Paquetá, sendo uma às 8 horas, e outra às 17 horas, pelo preço total de Cr$ 5.855,50 (cinco mil oitocentos e cinquenta e cinco cruzeiros e cinquenta centavos), cujo pagamento deverá ser feito em nossa Tesouraria.

PROMOÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Promovendo a 2.º Maquinista de 1.ª classe, a partir de 14-1-950, Carlos Roberto de Sant'Ana.

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam embarque, os servidores abaixo: — Comandante Ernesto Hermano Vater, 1-11-50 — Foguista Altino Gonçalves Dias, 26-11-50 — Foguista Luiz Braz de Araujo, 26-11-50 — Moço Nelson Oliveira Ribeiro, 10-11 a 30-11-50 — Taifeiro Antonio José Pinheiro, 24-11-50.

FALECIMENTO PESSOAL AGENCIA

Comunicar, que faleceu no dia 1 do corrente, em Salvador, o contínuo da Agencia daquela cidade, Galdino dos Anjos.

FALECIMENTO PESSOAL DE MAR

Comunicar, o falecimento, do taifeiro José Euzebio de Carvalho.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1526 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2648.

TELEFONES ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CTE. CAPELA"

Sairá a 30 de dezembro, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"RIO IPIRANGA"

Sairá a 13 de dezembro, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Pirintins, Itacoatiara e Manáus.

"SANTARÉM"

Sairá a 20 de dezembro, às 18 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"CTE. RIPER"

Sairá a 12 de dezembro, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"DUQUE DE CAXIAS"

Sairá a 30 de dezembro, às 10 horas, para Salvador, Recife e Maceió.

PARA O SUL

"CABEDELO"

Sairá a 15 do corrente para A. Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-ARGENTINA"

Sairá a 9 de dezembro para Salvador, Dakar, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

Próximas Saidas:

"LOIDE-EQUADOR"

Sairá a 21 de dezembro para Vitória, Salvador, Tenerife, Lisboa, Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Oran, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-S. DOMINGOS"

Sairá a 18 de dezembro para Barra Ilhéus, Salvador, Trinidad e N. York.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE

Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York

E VICE-VERSA

ANUNCIA

"RIO DE LA PLATA"

PARA TRINIDAD E NEW YORK EM 16 DE DEZEMBRO

Outras partidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"	1-1-51	20-1-51
"Rio de la Plata"	15-1-51	3-2-51
"Rio Jachal"	19-2-51	9-3-51

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio

Agência Marítima Laurits Lachmann S/A

AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Ráios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e Reeducação motora para doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias. Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas. Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, — 16, RUA DA LAPA, 16 Sobrado. De 7 às 17 horas, todos os dias. TEL.: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica. (13002) 80

VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS

CURA RADICAL DAS VARIZES, ULCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM REPOUSO, SEM DOR E SEM OPERAÇÃO

CLÍNICA DR. MACHADO FILHO

R. S. José, 50 — Salas 101 e 102

DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS

Recebemos ontem 2534 roupas RENNER

mod. 1951

de PURO LINHO

preço de cada roupa

um presente! Cr$ 750,

SERVE BEM

Casa José Silva

R. Miguel Couto, 3 e 5

Filial Meier — R. Arquias Cordeiro, 320

COMENTARIO

CORRETORES DE SEGUROS

—VI—

J. Antero de Carvalho

Referia-me ontem à necessidade de um esclarecimento a respeito da terminologia usada antes do advento da lei n. 62, e do fato de alguns corretores se dedicarem, espontâneamente, a determinada emprêsa.

Tais fatos não têm a importância que transparece à primeira vista, pois ANTES da promulgação da referida lei, as companhias, com intuito de incentivar a produção, declaravam, em seus contratos impressos, que o corretor DEVIA dedicar "todo o seu tempo e energia aos negócios oriundos da nomeação". Não obstante, jamais exigiram o cumprimento de tal condição. Os agentes, via de regra, trabalham COMO e QUANDO querem, sem que as emprêsas assista o direito de os punir pela inatividade. Entretanto, o alheamento dos negócios das emprêsas, por prazo superior a seis meses, denuncia DESINTERÊSSE definitivo e exige o cancelamento automático do contrato. Impõe-se a providência, pelo menos para o efeito de um contrôle interno.

Corretores, todavia, há que, pelas vantagens e adaptação ao negócio, resolvem, POR ALTA RECREAÇÃO, dedicar-se exclusivamente ao seguro ou à venda de titulos de capitalização. E' evidente que essa decisão UNILATERAL, não sujeita à subordinação e fiscalização, não gera um CONTRATO DE TRABALHO que imponha às emprêsas a obrigação de contribuirem com uma das quotas para o Instituto;

4°) — que a FACULDADE de procurar portadores de titulos ou segurados para receber mensalidades, anuidades ou prêmios, não passa de MEDIAÇÃO, de mero AGENCIAMENTO. (O pagamento das cotizações dos titulos de capitalização ou dos prêmios dos seguros em geral não é OBRIGATÓRIO. Assim, é do interêsse do agente ou corretor, em virtude da comissão que recebe, trabalhar no sentido de ser mantido em vigor os respectivos contratos. Ademais as visitas periódicas proporcionam, quase sempre, o agenciamento de novos negócios e, quando o intermediário faz cobrança, exerce apenas aquela FACULDADE, não efetuando ato a que as emprêsas estejam obrigadas, de vez que pelas condições dos titulos e das apólices, os pagamentos devem ser efetuados NAS COMPANHIAS).

Como se vê, a providência aventada não prejudicaria os corretores ou agentes, enquanto deixa ressalvados os casos em que há, efetivamente, um contrato de trabalho SUBORDINADO.

..Afastar-se-ia, assim, o mal-entendido que reina a respeito do assunto, livrando-se os institutos de tarefa que, fatalmente, resultará improfícua; e as seguradoras de se ocuparem com defesas repetidas de um caso que tem, como REGRA, a autonomia do trabalho. A EXCEÇÃO, que é o corretor-empregado, não ficaria, por isso, desamparada, pois o esclarecimento oficial dos aspectos que acentuei, traria, como consequência, a inscrição dos poucos profissionais que operam em moldes diferentes e cuja proporção não deve ultrapassar de cinco por cento, se tanto...

DR. THALINO BOTELHO

GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO

METABOLISMO BASAL

RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional do Trabalho

Juiz: Alvaro Ferreira da Costa — Juiz revisor: Tostes Malta — TRT 1250-50.

Pedido de revisão de Dissidio Coletivo.

Suscitante — Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Trabalhadores nas Industrias de Confecções de Roupas e de Chapeus de Senhoras do Rio de Janeiro.

Suscitado — Sindicato da Industria de Camisas para Homem e Roupas Brancas do Rio de Janeiro.

Juiz: Ferreira da Costa — Juiz revisor: Tostes Malta — TRT 1236-50 (5.ª JCJ).

Recurso Ordinario.

Recorrente: Cordoaria Brasileira S. A..

Recorrido: Osvaldo Nunes digo Mendes de Oliveira e outros.

Juiz: Ferreira da Costa. — Juiz revisor: Tostes Malta. — TRT — 979-48)JCJ de Vitoria).

Recurso Ordinario.

Recorrente — Sindicato dos Empregados no Comercio do Estado do Espirito Santo.

Recorrido — Jorge Soadi & Cia. Ltda.

Juiz: Ferreira da Costa — Juiz revisor: Tostes Malta. — TRT 1440-50 (4.ª JCJ). Recurso Ordinario.

Recorrente — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda..

Recorrido — Joaquim Gonçalves Leonardo.

Juiz: Mario Lopes de Oliveira — TRT 1689-50 (9.ª JCJ). Agravo de Instrumento.

Agravante — Central Aérea Ltda..

Agravado — Irineu Firemen.

Juiz: Delio Maranhão — Juiz revisor — Mario Lopes — TRT 1457-50 — (6.ª e 7.ª). Conflito de Jurisdição entre a 6.ª e 7.ª.

Suscitante — Sexta Junta de Conciliação e Julgamento do DF.

Suscitada — Setima Junta de Conciliação e Julgamento do DF.

Juiz: Delio Maranhão — Juiz revisor: Mario Lopes — TRT 1611-50 — (9.ª JCJ). Recurso Ordinario.

Recorrentes — Amado Ramiro da Silva e Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico.

Decorridos — Os mesmos.

Juiz: Delio Maranhão — Juiz revisor — Mario Lopes — TRT 1529-50 — (9.ª CJ) — Recurso Ordinario.

Recorrente — Cia. de Ferro Carril do Jardim Botanico.

Recorrido — Altino Mauricio Correia.

Juiz: Delio Maranhão — Juiz revisor — Mario Lopes — TRT 1559-50 — (4.ª JCJ) — Recurso Ordinario.

Recorrente — Antonio M. Dias S. A..

Recorrido — João Pedro Pinherio digo Pinheiro.

Juiz: Tostes Malta — TRT 1652-50 — (7.ª JCJ) — Agravo de Instrumento.

Agravante — Cia. de Expansão Economica Fluminense.

Agravado — Luiz Francisco Alves da Cunha.

Juiz: Tostes Malta Junior — Revisor: Ferreira da Costa — TRT 1601-50 — (8.ª JCJ) — Recurso Ordinario.

Pauta feita em 24-11-50. Agueda.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

1.ª JUNTA

Inicio às 12,45 horas:

Agenor de Azevedo Machado x J. C. Galego.

Manoel Moreira da Costa x Cia. de Carris, LFRJ.

Antonio Sabatino de Oliveira x A. Pucheu.

José Lucas dos Santos x Cia. de Carris, LFRJ.

Benjamin Lino Teixeira x Viação São Jorge Ltda..

Jorge dos Santos Batista x Grafica Barbero S. A..

Fernando Exposto e outro x Papelaria Paul Nathan.

Rubens Teixeira Paulo x Hotel Vogue Ltda..

Avelino de Jesus Pires Filho x Cia. Ferro Carril do J. B..

José Gonçalves da Silva x S. A. Cortume Carioca.

Aristides Francisco x Espolio de Stelio Galvão Bueno.

2.ª JUNTA

Iniciu às 12,30 horas:

José Pedro Machado x H. Casini.

Hinda Krygier x Instituto Terapeutico Orlando Rangel.

Durvalino Nascimento de Barros x Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A..

Otavio de Oliveira x Cia. de Carris, LFRJ..

Cia. Auto Lux Importadora x João Ferreira Baltazar.

Sebastião Aguiar de Oliveira x Copanorte Auto-Onibus Ltda..

S. A. du Gás do R. J. x Goldsmith Soares Cordeiro. Inquerito.

Manoel Martins e outros x Unileite S. A..

3.ª JUNTA

Inicio às 13,30 horas:

Luciano Ferreira de Paula x Cia. de Carris, LFRJ.

Osvaldo Torres de Amorim x Cia. Ferro Carril do J. B..

Antonio de Souza Bahia x Cia. de Carris, LFRJ.

Horacio Pinto Reimer x Cia. Fiação do R. de J..

Elias Gonçalves x Construtora Marandino.

Olerio de Souza x Cia. Fiação do Rio de Janeiro.

4.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Cia. Eletrolux S. A. x Oliveiros Silva. Inquerito.

Geraldo Ribeiro Costa x Cia. de Carris, LFRJ.

Esmeria da Silva Ribeiro x Lavanderia Neve Ltda.

M. Gil (Panificação São Jorge) x José Rivelo Junior. Inquerito.

5.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Antonio da Costa Araujo x IAPI.

Jarbas Raimundo Alves x Euclides Barbieri.

Antonio Diniz x Atilio Pierro.

Cecilia Arruda x "A Exposição Modas S. A.".

Diamantino F. da Cruz x Carlos Ribeiro.

Richard W. Lapa x Sauwen & Cia.

Valdemar Borges Monteiro e outro x Metro Goldwyn Mayer do Brasil.

Eurico C. Mendonça x Ribeiro Abreu S. A..

Antonio Valentin Xavier x S. A. Marvin.

Nilton de Souza Fernandes x J. Rocha & Cia. Ltda..

Cia. Ferro Carril do J. B. x Franklin Vaz Diniz Junior. Inquerito.

6.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Antonio Simões x Restaurante Administração do Porto do R. de J..

Eugenio Chaves x Caixa de Socorro Ltda..

Werner Cheider x Hotel Novo Mundo.

Odilio Fernandes Lopes x José Joaquim Leal.

José Manoel do Nascimento x Eletro-Mecanica Construtora S. A..

Alfredo Augusto Cruz x Churrascaria Madureira Ltda..

Cia. de Carris, LFRJ x Ocir Ribeiro das Chagas. Inquerito.

7.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Antonio de Morais x Distribuidora de Bebidas Meyer Ltda.

José Rosas x Madeiras e Materiais de Construções "A. M. Silva".

Carlos Frensch x Ernesto & Cia. Ltda..

Geraldo N. Queiroz x Fundação Abrigo Cristo Redentor.

Alvaro Teixeira de Melo x Cia. de Carris, LFRJ.

Jorge Ferreira Tavares x Calçados Grama Ltda..

Delmiro Pedro da Silva x Empresa Confalonieri Ltda..

Lloyd Brasileiro x Manoel dos Santos. Inquerito.

8.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Panair do Brasil S. A. x Hiram A. Maia e outros. Inquerito.

José Joaquim Lopes da Silva x Empresa Brasileira de Engenharia S. A..

Daltro Cardoso de Mendonça x Sociedade Industria de Numeradores e Datadores Ltda..

Nelson Martins do Amaral x Materiais de Construções Industria e Comercio Ltda..

Lloyd Brasileiro x Antonino Silva Araujo. Inquerito.

Carlito Gomes x Exposição Modas S. A..

José Luiz Lopes x Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico.

Luiz Augusto Morais x Cia. Quimica Merck Brasil.

Helio Soares Martinho x Standard Eletrica S. A..

9.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Cicero Jorge Pereira x Lloyd Brasileiro.

Heitor Moreira Ribeiro x Cia. de Carris, LFRJ.

Rosa Amancio x Industrias Brasileiras de Lavanderia Ltda..

Antonio Antunes de Souza x Grafica Pena Branca.

Jovelino Ventura x Sociedade Brasileira de Urbanismo.

Gumercindo Lacerda dos Santos x Elevadores Schindler do Brasil S. A.

Oscar de Campos Viana x Cia. Brania de Petroleo S. A..

Dirce Moura Machado x Industrias de Luvas Carioca Ltda..

José Getulio Silva x Duque de Caxias Auto-Onibus Ltda..

Antonio C. de Oliveira x Cervejaria Leão Ltda..

MINISTÉRIO DA GUERRA

A ESCOLA DE ESTADO MAIOR DIPLOMARÁ NO PRÓXIMO DIA 20 A 41.ª TURMA DE OFICIAIS

Com a presença do Presidente da República, às 10 horas, de 20 do corrente, terá lugar na Escola de Estado Maior a solenidade de encerramento do ano letivo, com a entrega de diplomas aos oficiais concludentes.

E' mais uma plêiade de oficiais altamente selecionados e rigorosamente instruidos que a Escola restitui às atividades normais do Exército, sendo esta a 41.ª Turma que diploma, desde sua criação.

Foi um ano de grande atividade e ótimo rendimento. Todo o programa foi rigorosamente executado pelos seus dezesseis cursos. Além dos trabalhos em sala, numerosos exercicios no terreno e viagens foram realizados por todos os três Anos da Escola, coroando os trabalhos de campo com a viagem de Tática, Histório e Geografia, no RIO GRANDE DO SUL.

O Curso de Conferências teve pleno êxito. Como nos anos anteriores, colaboraram com a Escola inúmeras personalidades civis e militares, que ali versaram palpitantes assuntos da atualidade, atinentes a questões de Segurança Nacional e a outros problemas.

Contou esse Curso com os seguintes conferencistas: General Fiuza de Castro — Deputado Horácio Lafer — Comandante Aviador Pierre Closterman, do Exército Francês — Dr. Castro Barreto — General Dorival de Brito Silva — General Silvio Raulino — Dr. Eugênio Gondin — General Marques Borto — Dr. João Daudt de Oliveira — Coronel João Valdetaro — General Charles Mullins Jr. da Missão Militar Mista Brasil EE. UU. — General José Verissimo — General Fernando Sabola Bandeira de Melo e Dr. Wagner Estelita Campos. O Estado-Maior do Exército também cooperou no programa de conferências da Escola. Chefes de Seção e outros oficiais realizaram várias palestras sôbre assuntos de suas especialidades.

MODIFICAÇÃO NA SAIDA DOS AUTOS DO MINISTERIO DA GUERRA

A fim de melhor atender à movimentação dos pedestres que demandam à E. F. C. B., dos bondes que circulam pela praça Cristiano Otoni e dos veiculos que saem do edificio do Ministério da Guerra, particularmente nas horas de maior intensidade do tráfego, o ministro, em aviso de ontem, determina que, dora em diante, a saida dos autos se faça pela descida do meio-fio fronteiro ao edificio, tomando o veiculo o lado da mão, à direita.

A administração do prédio deverá tomar as providências necessárias a facilitar a descida do referido meio-fio, como se fazia anteriormente. O aviso em apreço tomou o n. 781 e está datado de 6 do corrente e foi tornado público ontem.

ASSISTENCIA SOCIAL

O Ministro decidiu aproveitar as lojas do edificio residencial em construção na Urca, para instalação dum núcleo de assistência social, destinado a atender ao elevado número de militares que residem na zona sul, aonde ademais da Artilharia de Costa, sediam-se cinco escolas militares.

Nesse sentido, a Comissão Especial de Assistência Social do Exército, recebeu instruções para, articulando-se à D. O. F. e aos vários Serviços Militares, projetar o aproveitamento das lojas do edificio, de forma a que o nkcleo ora em cogitação, atenda as necessidades dos habitantes militares da zona sul.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Rui Américo de Carvalho — Hermes Vieira de Sá — Jaime de Sales Georges; e deferidos os de Alfredo Tovar Bidudo de Castro — José Maria de Paiva Ronco — João de Deus Cruz — José Carneiro de Albuquerque Maranhão — Alfredo Cavalcanti Quadros — Antonio Roberto da Silva — Lourival Melo — João Pedro Macedo — Paulo de Camargo Pires — Aidano Rodrigues França — Antonio de Souza Queiróz — Caio Olimpio dos Santos Silva — Vitorio Felipe Carlan — Jorge Francisco Pereira — Júlio de Rezende Rubim — Manoel Militino da Silva — Atila Rohrsetzer — Valter Luiz José Serena e Eduardo José Felix Serena.

EM VIAGEM DE SERVIÇO O GENERAL DIRETOR DE MOTOMECANIZAÇÃO

Viajou, via aérea, com a finalidade de inspecionar as Unidas Motorisadas e mecanizadas da 3a. Região Militar o general Dimas Siqueira de Menezes. Em consequência, ficou respondendo pelo expediente da Diretoria de Motomecanização o coronel Joaquim Soares d'Ascenção, e pela chefia do gabinete, sem prejuizo da chefia da divisão mobilizadora, o ten. cel. Aristoteles Munhoz Moreira.

MOVIMENTAÇÃO DE MEDICOS E DENTISTAS

Foram concedidas as férias regulamentares de 49 ao cap. méd. Paulo Paes de Oliveira, da D.S.E.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, como sendo para o P.S.V.M. e não para o H.M. Santiago, a transferência do cap. méd. José Otávio Forreira de Souza Leão.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais que tiveram retificado a sua inclusão no quadro de dentistas: no 2.º B.I.B. o 1.º tenente dentista Arquimedes Fereira Mena; na 1a. Cia. L. Man. o 1.º ten. dent. Jarbas Freitas Pereira; e no 2.º Btl. Saúde o 2.º tend. dent. João Gargione.

— Foi retificada, como sendo para o P. S. V. M. e não para o H. M. de Campo Grande a classificação do cap. dent. Almir Meireles Carneiro.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 12 do corrente.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXERCITO

A diretoria provisoria do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exercito comunica aos associados que já está de posse das chaves da sede, à praia de S. Cristovão, 95, onde serão levadas a efeito medidas que permitam, ainda este ano, o funcionamento da nova entidade.

Solicita aos socios fundadores que procurem o tesoureiro do CSSE, sargento Genesio, no 12.º andar do edificio, que está autorizado a receber as mensalidades, conforme ficou deliberado na ultima reunião.

CLUBE MILITAR

Departamento Cultural — Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos: ornamentação floral; Corte e costura; Canto; Iniciação musical; Piano; Alemão; Geometria Descritiva; Curso de ferias — Janeiro e dezembro.

— Codigo de Vencimentos e vantagens — Deverá ir ao plenario da Camara, amanhã, em votação final, o projeto do CVV.

ELOGIADO O BTL. DE FRONTEIRAS DA FOZ DO IGUAÇU

O general Alencar Araripe, comandante da 5.ª RM e guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina recebeu um oficio do comandante da Escola de Estado Maior, no qual esta autoridade leva ao conhecimento que o comandante, oficiais e praças do 1.º Batalhão de Fronteira da Foz do Iguaçu foram incansaveis na cooperação prestada à Escol de Estado Maior, por ocasião da sua estada naquela localidade, "contribuindo de modo eficiente para a integral execução do programa previsto naquela guarnição longinqua, tornando-se, todos eles, dignos de minha admiração muito sincera".

VAI REGRESSAR O GENERAL SEGADAS VIANA

Por ter de regressar a S. Paulo, onde comanda a Infantaria Divisionaria da 2.ª RM, o general João de Segadas Viana apresentou ontem suas despedidas ao ministro. O general Segadas Viana encontra-se aqui em gozo de ferias regulamentares.

AQUISIÇÕES DE NATAL E ANO NOVO NO ECMI

O Estabelecimento Comercial de Materia de Intendencia — RIEX — avisa por nosso intermedio que, tendo em vista facilitar aos oficiais, praças e funcionarios civis do Ministério da Guerra as suas aquisições de Natal e Ano Novo, fará funcionar a sua Loja Central à rua dr. Garnier, 390 (onibus linha 34), no periodo de 9 a 31 do corrente, no seguinte horario: de segunda à sexta-feira: das 8 às 20 horas. Aos sabados: das 8 às 12 horas.

PROMOÇÃO A MAJOR

O presidente da Republica assinou decretos promovendo ao posto de major o capitão reformado dr. Nelson Guilherme de Almeida e o capitão da reserva farmaceutico Francisco Pereira de Andrade Neto.

DESPACHOS DO CHEFE DO DGA

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de José Felinto Trajano de Oliveira, Inacio José Verissimo, Saido Miranda, Rosauro de Araujo Suzano, Delarel Gomide de Moura Souza, Alvaro Veiga Lima, Belmiro Fernandes Pereira, Jomar da Fonseca Walker, Herminio Duarte Centeno, Astor Fernandes Badaró, Guilherme Pereira Melo, Fernando Garbogini, Antonio Renô Ribeiro, João Licheski, Paulo Mendonça de Anunciação, Pedro Piter Filho, Honorio Oserio Rodrigues Coimbra, José Matias de Carvalho, Manoel Alves de Assis, Aureo Bispo de Azevedo, Alberto Frixch, Agripino de Souza, José Fernandes e Joaquim Alves dos Reis.

FORNECIMENTO REEMBOLSAVEL DE CARNE VERDE

O Departamento Geral de Administração avisa, por nosso intermedio, aos oficiais residentes nesta capital que, a partir de 1.º de janeiro de 1951, o fornecimento reembolsavel de carne verde, passa a ser feito por outra firma desta capital. Em consequencia, os oficiais que desejarem adquirir carne no proximo ano, pelo meio acima indicado, isto é, a titulo reembolsavel, deverão dirigir-se com a maxima urgencia ao Estabelecimento Central de Subsistencia do Exercito, à Avenida 29 de Outubro, 1.184, Benfica, para fins de conhecimento das condições, dias de entrega, inscrição ou renovação das que haviam sido feitas.

PAGADORIA DE INATIVOS

O major chefe interino da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermedio, a todos os interessados, que o pagamento, naquela Repartição, a inativos e pensionistas, inclusive pensões judiciarias, no mês de dezembro em curso, será efetuado da seguinte maneira: Dia 13 — Generais e Pensionistas, inclusive pensões judiciarias, das 12 às 16 horas.

Dia 14 — Coroneis e Tenentes-Coroneis, das 8,30 às 11,30 horas.

Dia 15 — Majores e Capitães, das 12 às 16 horas.

Dia 16 — 1ºs. e 2ºs. tenentes, Aspirantes e Cadetes, das 8,30 às 11,30 horas.

Dia 18 — Subtenentes, Sargentos-Ajudantes e 1ºs. Sargentos, das 12 às 16 horas.

Dia 19 — 2ºs. e 3ºs. Sargentos, das 12 às 16 horas.

Dia 20 — Cabos e Soldados, das 12 às 16 horas.

1) — A entrega de cheques cessará meia hora antes da marcada para o termino do pagamento.

2) — Os interessados devem pedir, daquela Repartição, o modelo de procuração para o ano de 1951, bem como o impresso de atestado de vida, que será exigido por ocasião do pagamento de janeiro vindouro, sem o qual não poderão receber suas pensões ou proventos.

Globo Descansou e Reaparece...

(Conclusão da 8.ª página)

rendo muito no final. Bom placê.

TORPEDO — Aprontou 800 em 51", facil. O professor gosta muito. Tendo, pois, grande chance.

ARGONAUTA — Muito inferior ao companheiro.

6ª CARREIRA

EL TORO — Na areia pesada tem pouca chance.

DON PANCHO — Trabalhou 1.200 em 79", com ação regular.

NUVEM — Aprontou 800 em 52" 2|5, facil. Apenas regular.

MEDIADOR — Dificil.

IBE'RICO — Trabalhou 1.300 em 86", facil. Aprontou 600 em 36" 1|5, facil. Deve ser o gador.

INSPIRAÇÃO — Aprontou 600 em 36" 1|5, perdendo para Ibérico. Pode formar a dobradinha.

CIGANA — Aprontou 600 em 37". Turma forte.

RIO FORMOSO — Não correrá.

PETULANTE — Não correrá.

ELAN — Aprontou 360 em 22", firme. Melhorou e será dos primeiros no disco.

ATTACKER — Aprontou 600 em 38", sem deixar boa impressão.

THUNDERBOLT — Aprontou 600 em 37", firme. Pode colocar-se.

7ª CARREIRA

GLOBO — Reaparece em grande forma. Na areia é o mais provavel ganhador.

METECO — Aprontou 600 em 375, firme. Otimo aazr.

ELITE — Não correrá.

SALADITO — Trabalhou 1.600 em 104", firme. Reaparece bem preparado e pode ganhar.

HELAS — Não correrá.

PUNITAQUI — Trabalhou 1.500 em 97" 2|5, firme. Aprontou 600 em 40", suave. Será dos primeiros no "espelho".

JAHU' — Trabalhou 1.500 em 97", facil. Sua forma é perfeita. Pode "bisar" seu feito de duas semanas passadas.

MORATIN — Quanto mais corre mais gosta. Contudo achamos a turma forte para seus recursos.

MONACO — Aprontou 800 em 49" 3|5. Tem pouca chance.

8ª CARREIRA

INCENDIO — Trabalhou 1.400 em 92", facil. Dizem correr pouco na areia pesada. Vamos ver domingo.

LUARLINDA — Aprontou 600 em36" 3|5. Corre menos na areia.

MEFISTOFELES — Não correrá.

JANGADEIRO — Trabalhou 1.400 em 93", caindo. Não cremos.

ITAMOJI — Sabado era barbada e não apareceu.

TISICO — Sua forma é boa. Aprontou 600 em 375, facil. Vai ganhar esta corrida com este nome. Só para chatear.

WALDORF — Na areia não gostamos.

PILANTRA — E' a força da carreira.

RUIVO — Pelo que correu sabado, não cremos.

LAMEGO — Vai melhor na grama. Logo só pra semana.

PANICO — Aprontou 700 em 44" firme. Pode ser o ganhador.

ERIN — Aprontou 700 em 43" 2|5. na reta oposta. Turma forte.

MARCELLO — Aprontou 800 em 50" 2|5. Qualquer dia estoura com uma poule alta. Tomem nota.

GINASIAL

ADMISSÃO GRATIS

Preparo intensivo para candidatos ao 1.º em 1951

COLÉGIO DA ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — 2.º

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGRESA

REGIMES ALIMENTARES

REGIME ALIMENTARES

Consulta: R. México, 41 — Sala 1.204 — Tel. 32-6225

das 4 às 7 — Residencia: Tel. 25-8689

FÉRIAS

HOTEL SANTO ANTONIO

FRANCISCO FRAGOSO — Estado do Rio — à 2½ horas de trem — 500m. de altitude

Diária em quarto para 2 pessoas Cr$ 120,00. Até 31 de Dezembro descontos especiais para estadas de mais de 10 dias.

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

Rigorosamente familiar

INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 25-0223

Clube de Recreação Infantil

(Jardim da infância modêlo)

Recreação: jogos, música, modelagem, pintura, cinema, teatro de marionetes e fantoches

Iniciação da língua inglêsa

2 turnos: de 8 h 30m às 11h 30m e das 13 às 17 horas

Av. Prado Júnior, 281 — Copacabana

Telefone: 37-2501

PAPELARIA CENTRAL

A MAIOR LIVRARIA DOS SUBÚRBIOS

O mais completo sortimento de brinquedos e variadíssimo estoque de artigos para presentes

RUA 24 DE MAIO N. 1337

MEIER

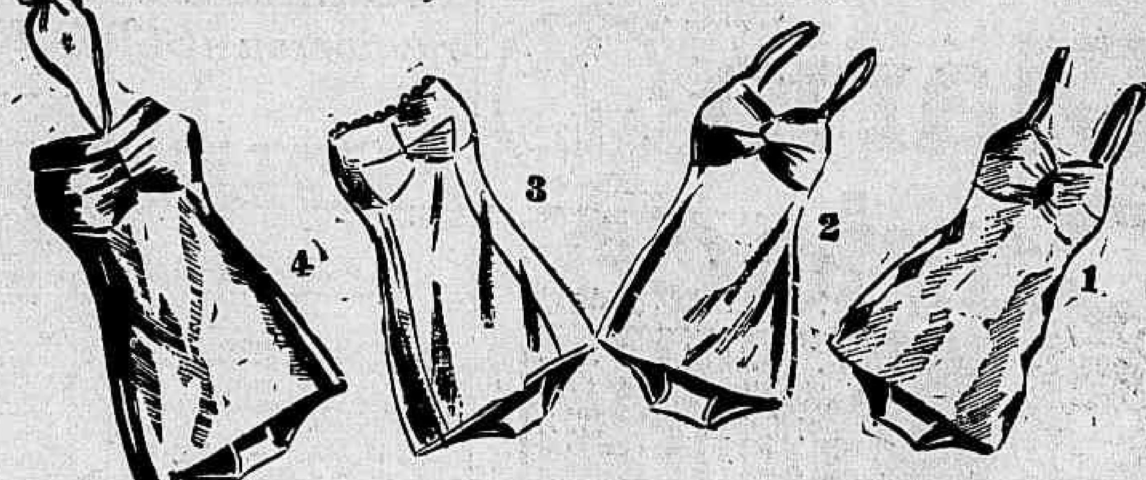
AS ULTIMAS NOVIDADES EM

Maiôs

e Artigos de Praia!...

A Camisaria Progresso lhe oferece uma encantadora coleção de maiôs em malha ou lastex, e uma grande variedade de accesórios para práia e esporte: barracas, bolsas, lenços, calças, shorts, tudo da melhor qualidade!...





A — MAIO DE PANAMA'. Modelo 1951. Lindos estampados, nas cores: preto, marinho e ouro .... Cr$ 315,00

1 — MAIÔ DE LASTEX AMERICANO. Com enfeites dos lados. Cores modernas. Modelo 1951 .... Cr$ 520,00

2 — MAIÔ DE LASTEX AMERICANO. Cores suaves e modernas. Todos os tamanhos .... Cr$ 495,00

3 — MAIO DE MALHA DE LÃ. Babadinho na frente Cores modernas. Tam.: 42 a 48. Modelo 1951 ...... Cr$ 198,00

4 — MAIÔ DE LASTEX AMERICANO. Modelo 1951. Lindas cores. Tamanho: 42 a 48 .... Cr$ 495,00

5 — SANDALIA DE BORRACHA para praia. Cores variadas .... Cr$ 65,00

6 — MAIÔ DE LASTEX AMERICANO. 2 peças. Cores modernas, suaves .... Cr$ 338,00

7 — MAIÔ DE MALHA DE LÃ. Malha Neptuno. Lindos modelos. Com enfeites em relevo .... Cr$ 225,00

8 — MAIÔ DE NYLON AMERICANO. Modelo 1951, cores modernas .... Cr$ 450,00

9 — MAIÔ DE MALHA DE LÃ. Sem alça. Original babadinho duplo .... Cr$ 228,00

10 — SHORT PARA SENHORAS. Tecido proprio para o verão. Cores: verde, beige, marinho e azul .... Cr$ 52,50

11 — SHORT DE DUAS PEÇAS. Em tecido Tobralco. Lindos estampados. Cores: azul, verde e coral .... Cr$ 118,00

12 — CALÇÃO DE MALHA DE ALGODÃO. Bolso com eclair. Cores variadas ...... Cr$ 46,50

13 — CALÇÃO DE MALHA DE LÃ. Cores: marinho, verde, grená e preto ...... Cr$ 78,00

14 — SHORT PARA SENHORA. Superior fustão branco. Tam. 40 a 48 .... Cr$ 48,00

15 — CAMISA MAC GREGOR, em malha indesfiavel. Cores modernas. Ideal para o verão .... Cr$ 65,00

16 — SHORT COM SUPORTE ANATÔMICO. Cores: beige-claro, beige-escuro e bois de rose .... Cr$ 75,00



Camisaria

PROGRESSO

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Vai Regular a "Escrita" do Elan

ELAN é dêsses parelheiros que não 'pegam' estado em 'trabalho'. No Stud Seabra todo mundo sabe disso e, o próprio IRIGOYEN, comentando o reaparecimento do filho de FELICITATION na véspera da prova ganha pelo OURO PRETO, disse-nos: "Só tenho mêdo de faltar corrida..." Foi o que aconteceu com o ELAN na estréia. Franco favorito, apontado como 'barbada', apanhou boné, vinha de parado e, sábado, também favorito, esgotou-se demasiadamente na reta de chegada, perdendo até o terceiro lugar para INSPIRAÇÃO. Com essa carreira, o ELAN ficou na conta.. Está em 'ponto de bala' e mesmo se preferir o páreo mais forte é sério competidor. Tudo indica que a 'escrita' do ELAN vai regular novamente. E, convém frisar mais uma vez, em qualquer dos dois páreos o alazão tem 'barbas', a nosso ver. O resto... É com o Domingos Ferreira.

GLOBO DESCANSOU E REAPARECE EM GRANDE FORMA

FAIRPLAY E DOBRADINHA 22!

Diario Carioca — 6 SECÇÕES — O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

ESPORTES E TURFE

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Dezembro de 1950

Irresistível, Outro Que Volta Bem Preparado – MACBETH Só Melhoras Acusou – OCRE é Um "Passeio" – Apreciações, "Trabalhos" e -----"Apront os"-----

Nossas informações, trabalhos e aprontos dos animais inscritos para a reunião de hoje na Gavea, segundo o nosso observador Julio Aquino:

1ª CARREIRA

RIVERA — Aprontou 360 em 23", facil. E' a força na pista de areia. Deve ganhar.

ELANUT — "Tinindo". Venderá caro a derrota.

SILVER LASS — Trabalhou 1.500 em 98", facil. Consta que não correrá.

ELAEM — Apenas regular.

BOLA AZUL — Aprontou 600 em 37" 4|5. Serve como azar.

2ª CARREIRA

MAHDI — Trabalhou 1.000 em 64". Pode fazer sua a vitoria.

VIVIANE — Aprontou 360 em 23". Pareo forte.

MACBETH — Aprontou 360 em 22", facil. Deve ser a ganhadora.

ODA — Domingo correu muito. Dificil, pelo visto.

MARINHA — Trabalhou 1.000 em 64" 2|5, bem. Aprontou 600 em 37" 2|5, facil. Pode fazer sua a vitoria.

ELAGOL — Aprontou 600 em 38" 1|5, correndo uma barbaridade. Tem muita chance de repetir sua atuação de domingo passado.

ELAEGI — Aprontou 600 em 37" 2|5, facil. Serve para um placê.

HILEIA — Aprontou 360 em 22" e corria muito no final. Melhorou e pode ganhar agora. Muito cuidado com esta bichinha.

OCULTA — Dificil.

3ª CARREIRA

OCRE — Trabalhou 1.000 em 64", facil e aprontou 700 em 45", facil. Corre muito na areia e pode ser o ganhador.

OSIRIS — Inferior ao companheiro, para quem perdera em trabalho.

BANANAL — Aprontou, 360 em 22", facil. Corre melhor na areia e pode repetir seu sucesso de domingo ultimo.

BOHEMIO — Aprontou 600 em 375. E' baldoso e corre quando quer.

PHILIDOR — Aprontou 600 em 37" 2|5, facil. Domingo foi muito mal corrido. Cuidado agora.

GUAMBI — Aprontou 600 em 36". Sua forma é boa e pode apagar a má atuação de domingo passado quando fracassou feio.

OLEIRO — Turma forte.

ELATI — Trabalhou 1.400 em 93", caindo. Aprontou 600 em 36". Demonstrando algumas melhoras. Bom placê.

MONT ROYAL — Trabalhou 1.000 em 63" 4|5, com boa ação. Forte candidato à vitoria. Vai muito bem na distancia.

SKETCH — Aprontou 360 em 22" 2|5, facil. Tem contra si a pista pesada. Sua forma é das melhores e poderá surpreender.

CANGAPE' — Não correrá.

4ª CARREIRA

IDILIO — Floreou 1.600 em 112", facilmente. Aprontou 600 em 39", muito facil. Em grande forma e pode ser o ganhador.

ALTAMISA — Dificil.

MARIANO — Aprontou 700 em 44" 2|5, facil. Levam muita fé em suas "patas".

OURO PRETO — A turma agora é bem mais forte.

IRRESISTIVEL — Trabalhou 1.400 em 91" facil e aprontou 800 em 51", facil. E' a força da carreira.

ISLETE — Trabalhou 1.600 em 105", sem deixar boa impressão.

GRUMETE — Trabalhou 1.600 em 105" 2|5, aprontou 800 em 51", facil. Levam muita fé, seus responsaveis.

ELAN — A turma aqui é mais forte. Melhor na 6ª carreira.

5ª CARREIRA

BAR-EL-GHAZAL — Aprontou 700 em 45", facil. Cremos que corre mal na grama pesada.

ALGARVE — Trabalhou 2.040 em 135" 3|5, sem agradar. Aprontou 800 em 53", facil. Gosta da grama. Podendo correr muito.

JOCOSA — Floreou 2.040 em 152", facil. Aprontou 800 em 54", suave. E' a principal figura da carreira.

FAIRPLAY — Trabalhou 2.040 em 134", correndo uma enormidade no final. Aprontou 1.000 em 60" 4|5, com 12", os derradeiros 200 metros. Deve ganhar.

ONDINO — Trabalhou 2.404 em 135", aprontou 800 em 50" 2|5; firme. Corre pouco menos na pista pesada. Contudo é perigoso.

OSCULO — Trabalhou 2.040 em 135", aprontou 800 em 50" 2|5. Inferior ao Ondino.

OTO — Trabalhou 2040 em 135" 3|5, aprontou 800 em 51", cor-

(Conclui na 7.ª página)



O sr. João Guimarães, de acôrdo com o treinador Gonçalino Feijó, escolheu Artur Araujo para montar o "corredor" GLOBO logo mais. O atarracado alazão reaparece "tinindo", mas leva 60 quilos... Não obstante, vem sendo considerado uma "barbada" em qualquer pista. Na foto, vemos Artur Araujo em palestra com o José Raja Gabaglia, dono de Anacreon e Blue Dream. O Araujo dizia: "O páreo não é tão sopa... O Meteco está aí mesmo"...

DIÁRIO CARIOCA

APONTA

	DUPLAS
RIVERA — Elanut	12
MACBETH — Marinha	23
OCRE — Mont Royal	14
IRRESISTIVEL — Mariano	23
FAIRPLAY — Jocosa	22
IBERICO — Elan	24
GLOBO — Jahú	14
PILANTRA — Tisico	23

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO

1.500 metros — Cr $40.000,00 — A's 13,40 horas:

		Quilos:
1—1	Rivera, C. Moreno	55
2—2	Elanut, M. L'Ollierou	55
3—3	Silver Lass, D. Ferreira	55
4	(4 Elaem, P. Simões	55
	(5 Bola Azul, A. Brito	55

2º PAREO

(2 Vivianne, E. Castilho .. 55

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

		Quilos:
1	(1 Mahdi, P. Simões	55
	(2 Vivianne, E. Castilho	55
2	(3 Macbeth, P. Coelho	55
	(4 Oda, L. Meszaros	55
3	(5 Marinha, J. Mesquita	55
	(6 Elagol, O. Macedo	55
4	(7 Elaegi, M. L'Ollierou	55
	(8 Hiléia, C. Souza	55
	(9 Oculta, D. Moreira	55

3º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,45 horas:

		Quilos:
1	(1 Ocre, M. L'Ollierou	55
	(" Osiris, J. Mesquita	55
2	(2 Bananal, C. Moreno	55
	(3 Bohemio, A. Brito	55
	(4 Philidor, D. Ferreira	55
3	(5 Guambi, O. Fernandes	55
	(6 Oleiro, O. Reichel	55
	(7 Elati, E. Castillo	55
4	(8 Mont Royal, P. Simões	55
	(9 Sketch, J. Mesquita	55
	(10 Cangapé, n. correrá	51

4º PAREO

1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,20 horas:

		Quilos:
1	(1 Odilio, C. Moreno	56
	(2 Altamisa, V. Meirelles	54
2	(3 Mariano, I. Pinheiro	56
	(4 Ouro Preto, S. Ferreira	56
3	(5 Irresistivel, J. Mesquita	56
	(6 Islete, D. Moreira	56
4	(7 Grumete, E. Castilho	56
	(8 Elan, D. Ferreira	52

5º PAREO

Grande Premio "Comparação" — (Classico) — A's 15,55 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00:

		Quilos:
1	(1 Bar-El-Ghazal, D. Ferreira	57
	(" Algarve, XX	50
2	(2 Jocosa, C. Moreno	55
	(3 Fairplay, E. Castilho	50
3	(4 Ondino, Marcel	50
	(5 Osculo, S. Ferreira	50
4	(6 Oto, XX	59
	(7 Torpedo, J. Mesquita	57
	(" Argonauta, O. Macedo	57

6º PAREO

A's 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — "Turismo Americano":

		Quilos.
1	(1 El Toro, C. Moreno	56
	(2 Don Pancho, O. Reichel	56
	(3 Nuvem, Marcelo	54
2	(4 Mediador, L. Coelho	56
	(5 Ibérico, L. Meszaros	56
	(" Inspiração, J. Mesquita	54
3	(6 Cigana, U. Cunha	50
	(7 Rio Formoso, não correrá	56
	(" Petulante, n. correrá	54
4	(8 Elan, D. Ferreira	56
	(9 Attacker, G. Costa	56
	(" Thunderbolt, D. Moreira	56

7º PAREO

1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 17,10 horas — (XXVIII Handicap Especial — (Betting):

		Quilos:
1	(1 Globo, A. Araujo	60
	(2 Metéco, J. Araujo	52
2	(3 Elite, n. correrá	52
	(4 Saladito, S. Ferreira	55
3	(5 Helas, n. correrá	52
	(6 Punitaqui, D. Moreira	53
4	(7 Jahu', J. Mesquita	52
	(8 Moratin, C. Moreno	51
	(9 Monaco, E. Castilho	51

8º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

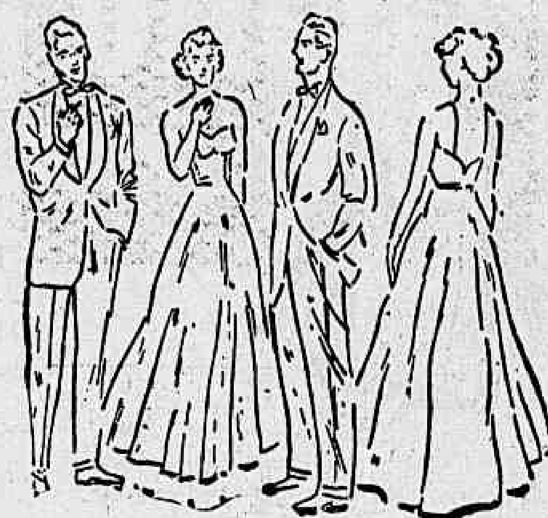
		Quilos:
1	(1 Incendio, G. Costa	56
	(2 Luarlinda, D. Ferreira	52
	(3 Mefistofeles, não correrá	54
2	(4 Jangadeiro, J. Souza	[illegible]
	(5 Itamoji, E. Silva	[illegible]
	(6 Tisico, J. Mesquita	[illegible]
3	(7 Waldorf, I. Pinheiro	[illegible]
	(8 Pilantra, R. Filho	[illegible]
	(9 Ruivo, D. Moreira	[illegible]
4	(10 Lamego, P. Coelho	[illegible]
	(11 Panico, L. Meszaros	54
	(12 Erin, U. Cunha	46
	(" Marcello, XX	54

Grande Venda de Natal das lojas DUCAL



Rigor

Para as suas festas de fim de ano as Lojas Ducal apresentam um impecável sortimento de summers, smookings e calças de rigor...



SUMMER-JACKET

em ouro linho irlandês, na côr clássica - Branco. Gola redonda. Todos os tamanhos. Adaptações grátis, inteiramente a seu gôsto. Cr$ 850, A VISTA OU A CRÉDITO

Calças DE RIGOR

Em superior tropical preto. Tecido leve, próprio para as noites quentes. 2 frizos laterais. Todos os tamanhos. Acabamento de primeira. Cr$ 550, A VISTA OU A CRÉDITO

SMOOKING

Em tecido especial de Elasticotine. Espêlho de gola de setim. Acabamento impecável. Todos os tamanhos. Cr$ 1.750, A VISTA OU A CRÉDITO

DUCAL Copacabana — Av. Copacabana Esq. Constante Ramos

lojas DUCAL

DUCAL Independência — Pça. Independência Esq. Imp. Leopoldina

ABERTAS DIÀRIAMENTE ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

Liderança contínua



...exige aperfeiçoamento contínuo

Na fabricação de Continental, um líder há 15 anos, vimos introduzindo, sempre que possível, aperfeiçoamentos resultantes de nossa vasta experiência no plantio, seleção e mistura de tabacos finos.

uma preferência nacional

cigarros Continental

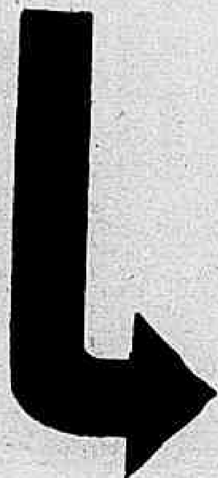
um produto SOUZA CRUZ

REVISTA DO
Diário Carioca



— GARÇON ! ONDE ESTÃO NOSSOS CHAPÉUS CARNAVALESCOS ?

VEJA E LEIA NÊSTE NÚMERO



O FIO VERMELHO (Novela Policial) - HISTÓRIA DE UMA MOCINHA TRISTE - COMO ARRUMAR UMA ÁRVORE DE NATAL - MODAS - PRATOS PARA O NATAL - DISCOS - XADREZ - PELO MUNDO - GLAMOUR

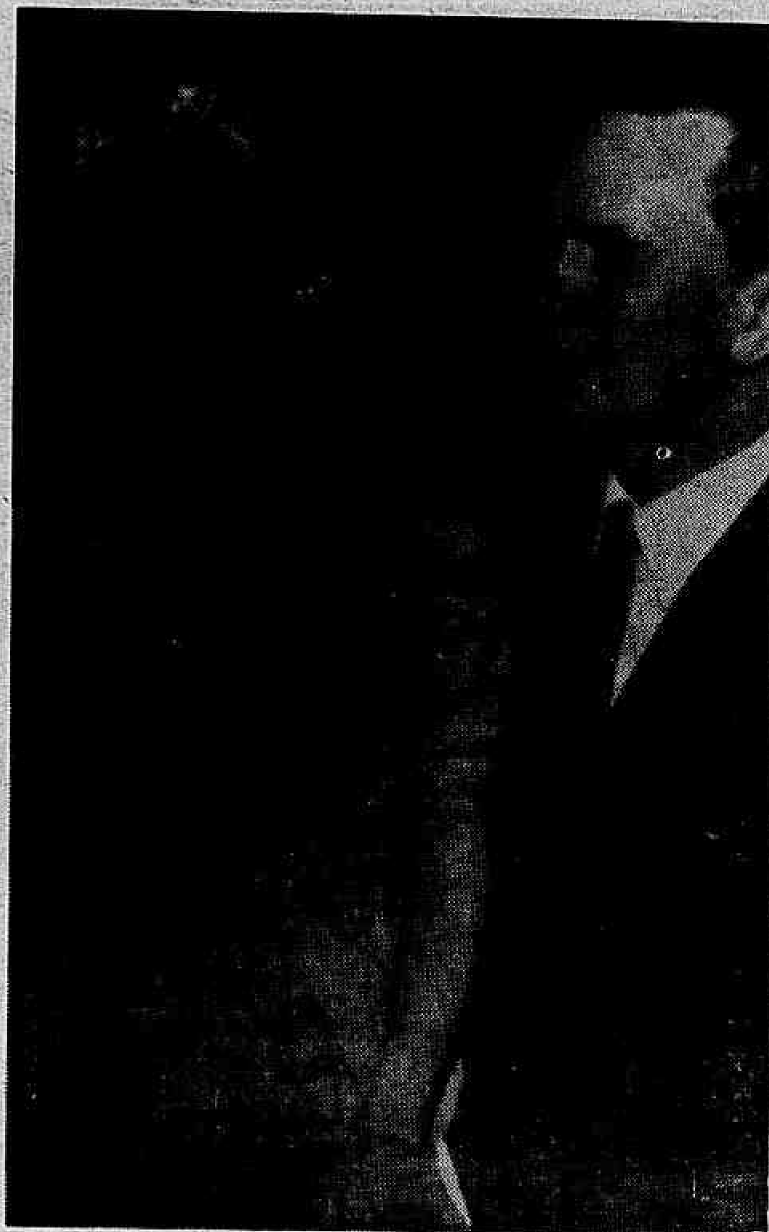
PELO MUNDO



SCHIAPARELLI apresentou êstes dois modelos de chapéus, para as páginas de modas femininas parisienses, aderindo a um estilo de máscaras do qual se pode ter uma idéia mais ou menos perfeita, examinando os detalhes das ilustrações em que aparecem

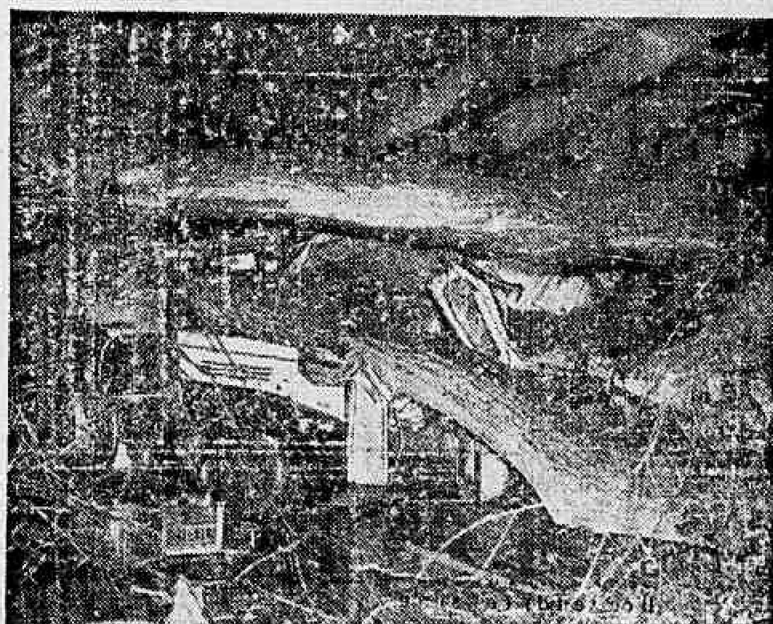


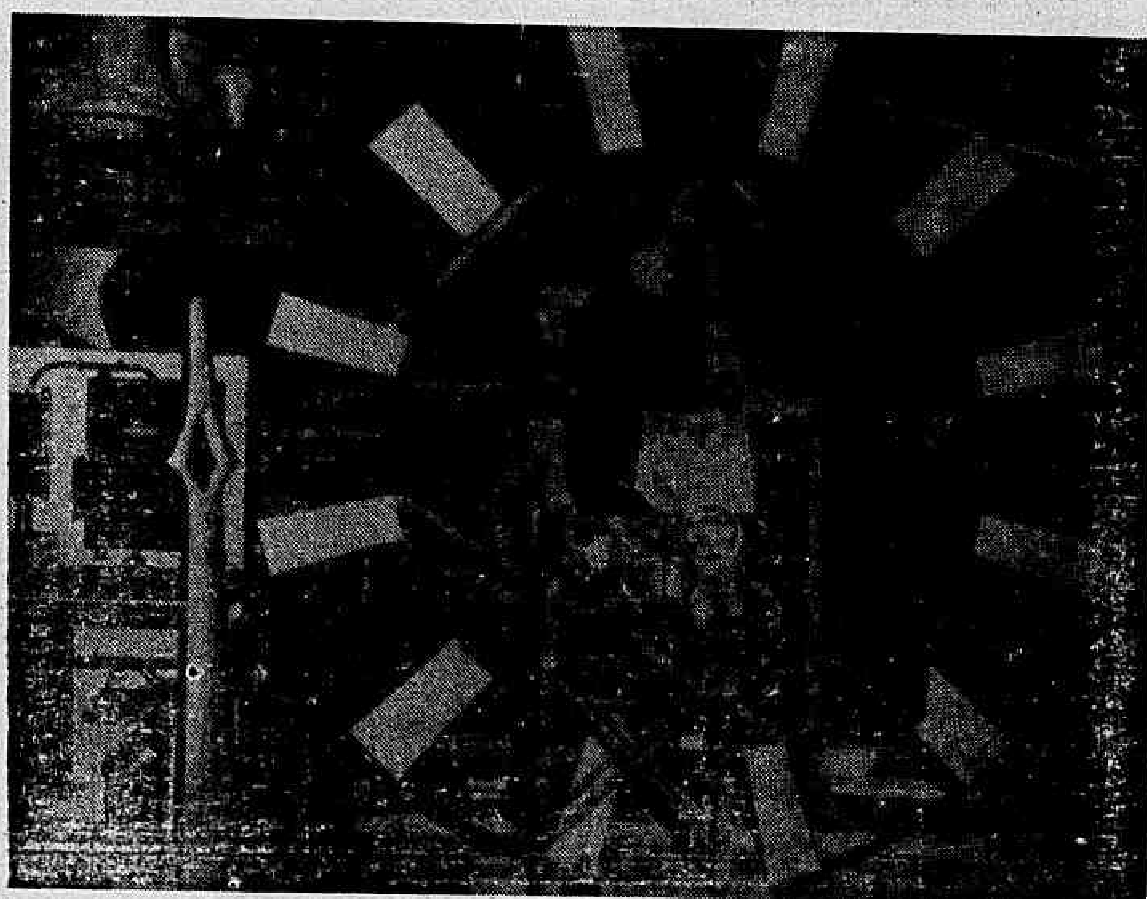
PARA substituir o Dalai Lama do Tibet, os comunistas chineses lançaram mão do exilado Panchen Lama, atualmente com 12 anos de idade e por êles protegido



SENTADA aos joelhos de seu pai, vê-se Pia Lindstrom, de 12 anos de idade, filha de Ingrid Bergman. A fotografia acima foi tomada exatamente no dia em que Pia se tornou norte-americana, prestando juramento de fidelidade à sua nova pátria. Afirmou Peter Lindstrom, o ex-marido de Ingrid Bergman, que Pia fez questão de naturalizar-se para ficar sob a proteção das leis norte-americanas, antes de visitar sua mãe, como está projetado, no ano próximo

UM TRANSPORTE de leite ficou sob uma grande árvore tombada em consequência da violenta tempestade que devastou uma região dos Estados Unidos, arrasadoramente





UM CARRILHÃO de quarenta e sete sinos está sendo construido em Asten, Holanda, para ser enviado a uma igreja católica de São Paulo. É exatamente êsse carrilhão, que já está quase concluido, que um operário está examinando



Falar de momentos embaraçosos! Mas lá estava ela, com seus cabelos soltos, sem pintura, num negligé que não era bonito, quando lhe aparece o homem dos seus sonhos!

O HOMEM DOS SEUS SONHOS

★

POR THIRA SAMTER WISLOW

★

BARBARA Lane estava apaixonada pelo vizinho. Agora, não comecem a pensar em casinhas do interior, com seu jardinzinho bonito e outras coisas mais; porque ela morava num prédio alto, de apartamentos. Seu cubículo compunha-se de uma sala de estar de tamanho moderado, um pequeno dormitório, um banheiro de ladrilhos brancos e uma kitchinete confortável. Tinha na porta uma placa com um 8B, que significa para os que compreendem dessas coisas, que seu apartamento ficava no oitavo andar. Na porta do lado, atrás de um discreto 8A, morava o homem dos seus sonhos!

Bárbara vivia sòzinha em Nova York; tinha um emprêgo numa firma exportadora e começara como estenógrafa, tornando-se secretária particular do sr. Rouse, chefe da firma, ocupando agora uma posição de responsabilidade. Gostava do seu emprêgo e dos rapazes com os quais trabalhava; mas nenhum dêles era o seu tipo ideal, porque, quando um não era casado, tinha três vezes a sua idade.

A linda Bárbara tinha cabelos curtos, castanhos e uns olhos sombreados por espessas sobrancelhas; seu rosto era arredondado e satisfatório. Em qualquer parte do mundo andaria cheia de pretendentes, mas embora vivendo em Nova York, Bárbara não namorava com ninguém. Saía muito pouco — ocasionalmente, quando aparecia algum conhecido de sua cidadezinha natal, que a levava para jantar fora, embora nada disso fizesse seu coraçãozinho pulsar de contentamento. De fato, nenhum homem lhe despertara nenhum interesse, até que viu James Fletcher entrar no apartamento ao lado; e desde o minuto em que o viu sentiu-se logo atraída por êle.

Cada dia descobria uma coisinha sôbre James Fletcher — que seus amigos íntimos chamavam de "Jim" e, ocasionalmente, quando a porta estava aberta, podia vêr os visitantes chegando para tomar coquetéis. Diziam todos "Alô, Jim", e ela só descobriu o seu sobrenome, porque, embora não houvesse nenhum cartão pregado na porta do seu apartamento [illegible] era deixada debaixo da porta pelo ascensorista. Está claro que nos envelopes estava escrito o nome dêle!

Sabia que Jim não era casado; nem tampouco tinha namoradas. Isso era coisa fácil se saber, porque muitas pequenas vinham tomar coquetel; mas vinham em grupo.

Procurava por todos os meios conhecê-lo melhor; ou conhecê-lo apenas. Mas nada acontecia! Antes ela saía de casa às oito e meia; agora saía às oito e quarento e cinco; na mesma hora de Jim. Desciam juntos e paravam no mesmo lugar, para esperar o elevador; então ela dizia "Bom dia" da maneira mais polida possível e êle respondia sisudamente: "Bom dia". A's vezes ela arriscava um comentário sôbre o tempo, mas a conversa morria em seguida.

Bárbara estudou-se num espelho: havia algo errado com ela; pois devia ter a boa aparência das outras pequenas, com as quais se dava. Sabia que seus vestidos eram bem costurados, bem feitos, que suas blusas eram de uma alvura imaculada e que seus chapéus eram uma delícia — chiques e perfeitos! Que queria o homem, afinal?

x x x

A pequena porta do incinerador ficava debaixo do hall e, geralmente, Bárbara depositava o conteudo de sua lata de lixo, ao anoitecer. Esqueceu-se de fazê-lo à noite passada, e agora, logo de manhã, corria a deitar o lixo fora. Era muito cêdo e Jim decerto não andaria por ali. Vestia um quimono que lhe não deixava muito reveladas as formas: estava com os cabelos despenteados, não tinha pintura, nem as sobrancelhas compridas, nem seus lábios estavam vermelhos, como habitualmente. Correu ao "hall" e esvasiou a lata; voltou para o apartamento, tentou abrir a porta: estava fechada!

Ficou ali pregada, sentindo-se horrorizada. O que seria dela, se Jim?... Mas êle não apareceria por ali àquelas horas. Teve uma idéia: chamaria o ascensorista e, apesar dos olhares curiosos dos demais passageiros, pediria que êle fôsse falar com o encarregado do prédio e pedisse a chave.

Meis eis que uma porta se abriu: a do 8A. E ali de pé, bem diante dela, estava Jim!

— Trancaram minha porta — exclamou Bárbara com uma sensação de humilhação na voz. Porque afinal de contas êle acabava de vê-la naquele estado...

— Posso fazer alguma coisa por você? — perguntou.

— Bem, eu ia pedir ao ascensorista que apanhasse uma chave com o encarregado do prédio, porque isso parecia a melhor coisa a fazer.

— Vou procurar o encarregado para você.

— Não precisa; eu... eu...

— Tenho tempo de sobra. Ia até dar um passeio; mas deixo para amanhã...

— Bem, se você apanhasse a chave, seria maravilhoso.

— Com o máximo prazer — disse Jim.

Então surgiu o encarregado do prédio; e logo em seguida, Jim reapareceu.

— Queria certificar-me, vêr se tudo estava em ordem.

— Bem, tudo está em ordem — disse Bárbara. Mas sinto muito você ter-me visto dêsse modo.

O encarregado abriu a porta e foi embora; Jim olhou para Bárbara e sorriu.

— Sabe, foi bom isso ter acontecido — disse êle.

— Foi bom? você acha?

— Naturalmente! Eu estava acostumado a vê-la todos os dias. E você sempre me pareceu o tipo da pequena por de mais perfeita para mim. Uma espécie de donzela de gêlo — dessas pequenas que fazem sucesso na carreira do comércio, sabe? E isso me metia medo!

— Então eu... lhe metia medo? — murmurou Bárbara.

— Mas isso não importa. Agora vejo que você é também um sêr humano. E, depois que você se refizer dessa experiência... que tal se jantássemos juntos, hoje à noite?

— Seria um prazer — disse Bárbara e, ambos sorriram, enquanto ela foi entrando no 8B, de queixinho levantado, como se estivesse vestindo seu melhor vestido de "soirée".



ENQUANTO espera a resposta do funcionário, ao lado de inúmeros associados, que aguardam, também as decisões burocráticas, sem grande interêsse, cumprindo apenas uma rotina



QUANDO chegou a sua vez, a resposta era uma negativa, que ela recebeu conformada

— NÃO É INSTITUTO, É A CASA, A FAMÍLIA...



PRONTAMENTE a mocinha principiou o seu desabafo, revelando detalhes de sua vida [illegible]ada. Pobre não precisa de conservar segredos

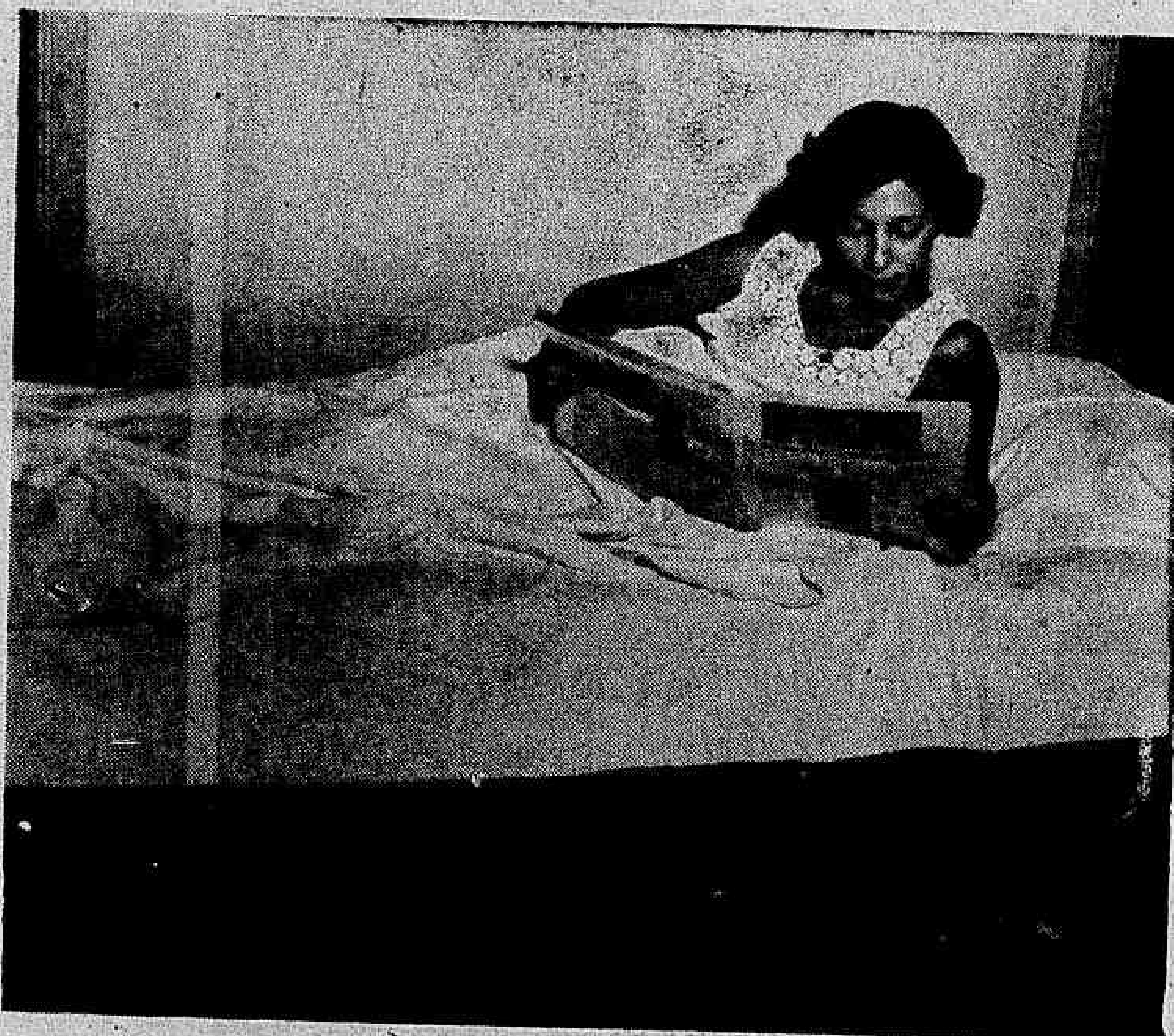
A MOCINHA não demonstrou sequer um leve aborrecimento, quando o funcionário a chamou, depois de uma longa espera, para informar-lhe que o seu direito à previdência deixara de existir, porque ela agora trabalhava em escritório de outra natureza. Recebeu a sua caderneta e saiu, sem olhar mais para o informante.

Na rua, com a mesma indiferença, recebeu a indiscreta pergunta que o repórter lhe dirigia, procurando penetrar os seus segredos. Não havia dificuldade alguma com a carteira, disse. O caso é que não poderia contribuir mais para aquele Instituto, mas isso era uma questão secundária, para resolver em qualquer tempo. Fosse êsse todo o problema de sua vida e estaria feliz. Graças a Deus nunca tinha precisado de Instituto e o que pretendia não conseguiria lá. Casa, lugar para morar, isto sim. Como estava é que não podia continuar a vida toda. E o rosário de suas queixas desfiou-se todo, sem rebuços, numa chuva de confidências surpreendente pela espontaneidade.

MORA nos Pilares. A rua é um lamaçal, quando chove, ou se apresenta coberta de uma poeira em permanentes evoluções, se o tempo está firme. Nenhum sinal de beleza ou de cuidado. Nenhuma árvore para orná-la, ou proteger os passantes. A casa é uma construção de sala, quarto e cozinha, abrigando sete pessoas: a mocinha, sua irmã com a familia (marido e dois filhos) e mais dois irmãos. Em tais circunstâncias, estabeleceu-se um regime de horário único, embora sejam diferentes as conveniências de cada um dos moradores. E' que o casal, com os dois filhos, dorme no quarto. Os dois irmãos ocupam a sala, fazendo as suas camas no chão, durante a noite. Para a mocinha sobra um pedaço de corredor, onde arma a sua cama espremida entre as paredes que parecem querer esmagá-la. Pela distribuição dada aos cômodos, cabe-lhe ser a última a deitar-se e a primeira a pôr-se de pé. Antes das seis horas da manhã deve livrar o caminho para o cunhado e a irmã, iniciando as atividades de cada dia.

HISTÓRIA DE UMA MOCINHA TRISTE

NO ESCRITÓRIO em que trabalha atualmente a moçinha ganha mil cruzeiros. E' um belo ordenado para a sua idade, asseguram todos. E, por isso mesmo, cabe-lhe a responsabilidade de ajudar as despesas da casa (Cr$ 200,00) e vestir um dos irmãos, que ainda não está em idade de trabalhar. O restante emprega em suas despesas pessoais. Tem de vestir-se decentemente, embora com toda modéstia, pagar condução e, quando sobra algum dinheiro, fruir a delicia de um jantar em restaurante. Ésse é um dos seus prazeres mais cultivados. Sentar-se e esperar que a sirvam, pedir o que quer a um solícito "garçon", largar no fim a louça toda suja, despreocupadamente, é um prêmio, não é uma refeição. E não apenas isso. Com o pessoal todo que se agrupa na sua casa é natural que de vez em quando surjam discussões, briga, desassossego. Uma oportunidade para evitar semelhantes vicissitudes surge sempre para a mocinha como um feriado no meio da sua mediocre infelicidade. Natural é que depois de tantas explicações torne-se compreensivel a sua indiferença pelo pequeno problema do Instituto. Não pode pensar na aposentadoria e na pensão quem encontra no escritório mais que o emprego: um derivativo, uma forma de ausentar-se de seu próprio drama anonimamente vivido. E quando se lhe pergunta de que modo conseguiria solucionar o seu caso, a mocinha responde que naturalmente será o Governo, uma entidade onipotente e abstrata, de cujo papel não tem noção muito segura, mas de quem ouve falar frequentemente.



OS JORNAIS são uma distração barata e há um consôlo mórbido nas histórias de outras infelicidades, porventura maiores do que a sua, nêsse mal de muitos que noticiam



MUITO antes da hora necessária, ela tem de se levantar, pois o seu quarto é a passagem dos demais moradores da casa, amontoados em dois cômodos, como ratos



O JANTAR é caro demais para a sua bolsa, mas, pelo menos o restaurante lhe oferece calma e conforto



VESTIDO de noite, sem alças, ricamente bordado a ouro, com incrustações de pedras preciosas na saia e na blusa. Autor: Pierre Balmain



GARDÊNIAS brancas adornam êste decote, no maravilhoso vestido em veludo negro, alcançando um efeito singularmente belo

PARA AS FESTAS DE

☆

Alguns Modelos Enviados Pelos Grandes Costureiros Parisienses

☆



LE DOGE — uma criação de Denise Chabaud, em veludo negro com ornamentos de topazio

TRABALHAM febrilmente, nesta quadra, todos os "ateliers" de costura, dêsde os mais famosos até os mais modestos, esmagados sob uma imensa quantidade de encomendas de vestidos para as festas de fim de ano. Montanhas de papel, tôda uma biblioteca de figurinos recortam-se e são consultados. Nos olhos de milhares de criaturas acende-se o brilho da esperança. Criaturinhas adoráveis deixam-se trair pelo aparecimento de sua primeira ruga perturbando a finura da pele, preocupadas com a dúvida, que as assalta, na hora dificil da escolha do modêlo mais conveniente, o que melhor se adapte às linhas do seu corpo. Estudos de côr, mais profundos e demorados que os de um pintor consciente de estar produzindo uma obra prima, são realizados isoladamente ou em equipes mais ou menos numerosas, com a seriedade de um problema fundamental para a vida de inúmeras pessoas. Mocinhas despretensiosas, que trabalham nas casas de modas, calculam os ganhos dos serões que hão de fazer e já fazem — a fim de cumprir com a sua obrigação de abastecer a elegância da cidade de modelos inéditos, ou de adaptações mais modestas de criações de todo tipo.



LUXUOSO vestido de noite, inspirado em motivos chineses, confeccionado em brocado de cetim azul



MODÊLO para baile, executado em tulle rosa, ornado de aplicações recortadas em organza estampada. É de notável delicadeza



OUTRO modêlo para baile, em cetim azul, côr de luar, muito claro. O corpo é enfeitado com pedras e lentejoulas que o tornam mais gracioso

"REVEILLON" DE 1950



Preparativos Para as Festas de Formatura

TÔDA essa massa de problemas que empenha um tão grande número de solucionistas advem do grande acontecimento que representa, para a totalidade das mocinhas que concluem seus cursos, uma festa de formatura. Não é simplesmente o baile, um dos primeiros bailes em que cada uma vai figurar, experimentando a volúpia de sentir-se admirada, disputando um lugar entre as estrelas que são tôda a juventude despontando para a vida. A sua festa de fim de ano marca o limite de uma fase de existência, o que lhe acrescenta uma importância tôda especial. Ela poderá, mesmo, transformar substâncialmente os seus planos para o futuro. Um olhar, uma palavra, um gesto, cada movimento nêsse dia traz uma característica que o distingue. E tudo depende, em parte essencial, do cuidado e da competência, da imaginação e do bom gôsto, de uma criatura não contaminada da mesma ansiedade, alheia a êsses devaneios, estranha e participante ao mesmo tempo : a modista.



BRINCOS em forma de "petit nois". da casa Manguin



CONJUNTO de calça de veludo e bata-avental azul claro; à direita, um pijama com calça de veludo negro e uma jaqueta em brocado colorido

O Problema do

MARIDO QUE BEBE

LAWRENCE GOULD

SEU marido começou a beber com amigos de sua esfera de negócios; agora a bebida é um hábito insidioso. Deverá ela censurá-lo ou esquecer que êle bebe ?



POUCOS meses antes de ela vir ver-me, o marido da sra. Rosswell tivera uma promoção na firma em que trabalhava. Isso significava um aumento considerável de salário; mas, por outro lado, surgia um problema sério, que lhe estragava todo o prazer de ter mais dinheiro para seus gastos.

— A maior parte do tempo do Bert, atualmente, é gasto com amigos, fora da cidade — me explicou ela. Tem uma despesa ilimitada e creio que leva os amigos aos lugares mais luxuosos e caros. Isto significa, naturalmente, que ele paga as bebidas e se vê também na contingência de beber com eles, para não parecer antiquado. E aquilo que eles só faziam duas ou três vezes no ano, agora, com a amizade do Bert, passaram a fazer todas as noites, às custas do coitado. Bert dorme pouco e procura deste modo uma desculpa para "beber" dizendo que precisa beber para poder continuar vivendo... Mas o que me preocupa mais é que ele sempre chega em casa alcoolizado e no dia seguinte amanhece com uma ressaca terrivel. Pior do que isso: nos fins de semana ele bebe terrivelmente e quando isso acontece não é mais a mesma pessoa; fica grosseiro, passa descomposturas e, se procuro censurá-lo, então ele perde a cabeça completamente. Em certas ocasiões, temi até que ele me batesse!

— A sra. já disse a seu marido que achava que ele devia deixar de beber? — perguntei.

— Disse sim, mas em resposta ele me disse que eu nada tenho que ver com isso.

— Talvez isso seja apenas uma "fase" — tentei tranquilizá-la. Afinal, ele está tendo em mãos algo com o qual precisa se acostumar aos poucos; algo que ele nunca teve antes, e talvez leve um bocado de tempo para ele se acostumar... Mas não nego que a sra. está enfrentando um dos problemas mais complexos que uma esposa pode confrontar; e tudo que posso dizer, especialmente na fase atual, é que seu marido sabe que está bebendo demais e está envergonhado. Quanto mais a sra. o recriminar, o acusar de beberrão, mais vontade ele terá de beber.

— Mas como, doutor? — perguntou ela.

Lembrei-lhe o velho ditado que "o homem bebe para esquecer suas preocupações"; e isso, até certo ponto, é verdade. Mas o que a maioria dos bêbedos não podem admitir — e isso talvez seja uma coisa totalmente inconsciente — é que eles bebem para "esquecer", porque ninguém os ama! E a idéia permanente de que eles "não prestam" e que não merecem ser amados serve apenas para intensificar esse complexo. Ninguém pode impelir um homem a beber, a não ser que ele tenha uma tendência natural para fugir às dificuldades; mas uma esposa que aborrece ironicamente seu marido poderá, depois de certo tempo, torná-lo um babedor inveterado.

— Porque no íntimo o que a maioria dos homens que bebem desejam, e nunca alcançam, é a compaixão e a indulgência que uma mãe dá ao seu filho querido. De fato, dentre todos os tipos de fracassados, o da "criança mimada" é o que, ao crescer, tende mais comumente para o alcolismo. E o mau comportamento representa, em parte, um esforço do bêbedo em saber se continuará a ser amado, a despeito de suas "carraspanas", aconteça o que acontecer. E, quanto mais profundo e intenso é esse seu desejo de ser amado, menores as probabilidades que ele tem, ao se tornar adulto. Apenas na fase "feliz" do alcoolismo ele poderá se convencer que todo o mundo o ama, que ele adora o mundo, que ama também todo mundo — sentimento muito peculiar às crianças...

Quanto mais perto o seu marido estiver desse estado de espírito menos você poderá fazer por ele, exceto não tornar as coisas piores ainda, recriminando-o, ralhando com ele a todo momento. E não adianta chamá-lo de "bêbedo" porque embora seja verdade isto não o fará sentir-se mais forte, em face das dificuldades da vida.

Para o homem em cuja vida a bebida representa ou parar e viver uma vida normal, ou destruir-se lentamente, a questão é saber-se se o seu senso de realidade o obrigará a ver as coisas como elas são, isto é, a bebida dando-lhe mais aborrecimentos e atrapalhações do que satisfação. Se Bert Rosswell é aquilo que chamamos uma pessoa madura, ele abrirá os olhos por si mesmo e abordará seus problemas de tal modo que a bebida não irá prejudicá-lo; do contrário ele terá que procurar outro emprego, se não quiser encarar a realidade.

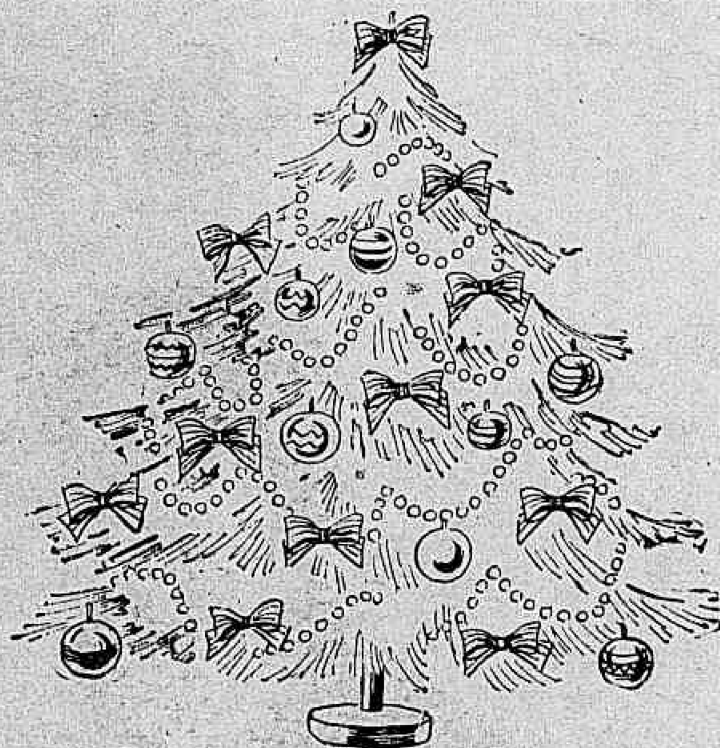
Talvez um choque, como, por exemplo, descobrir que agiu como um palhaço diante de todos, ou uma palavra de mau-gosto ouvida da boca de um amigo, possa concorrer para a cura do mal. E, se sua esposa o ama, vale a pena esperar, para ver se isso acontece. Mas é aconselhável que ela observe o conflito do lado neutro, pois os sentimentos para com seu marido, e vice-versa, são fortes demais para uma atitude normal.

Por outro lado, se Rosswell (ou seu próprio marido) é ou se transformará num alcoólatra inveterado, ele não se emendará, até que se tenha tornado um farrapo humano, moral, física e mentalmente. E saber-se se sua jovem esposa deverá ficar ao seu lado até o fim é algo difícil de responder. Meu conselho a uma jovem esposa nesta situação seria levar seu esposo à um psiquiatra, se possivel fôr, e tomar uma decisão baseada no que ele lhe afirmar que irá acontecer, no futuro.

ÁRVORES DE NATAL

A ÁRVORE de Natal, uma das mais antigas e mais caras tradições do mundo cristão, encontra suas raizes em épocas remotíssimas, perdendo-se a sua história no esquecimento dos tempos. Há pelo menos um milênio que se regista a sua aceitação popular. Já no século X existia a lenda de que as árvores tôdas floriram e deram frutos, na noite em que Cristo nasceu. Uma outra história conta que Lutero, o fundador do protestantismo, foi o idealizador das árvores de Natal, encantado com o aspecto do céu, nessa noite festiva.

DE ACÔRDO com esta segunda versão, Lutero, ao regressar à sua casa, numa noite de Natal, ficou de tal forma impressionado com a beleza do céu estrelado, que levou uma árvore para casa e enfeitou-a com inúmeras velas acesas, tentando assim repetir, para os seus filhos, o espetáculo que antes o extasiara. De qualquer maneira, certo é que as árvores de Natal se integraram nos hábitos do povo e, longe de perder a sua fôrça, multiplicaram-se as suas fórmas e a sua utilização. Aqui estão algumas sugestões para aproveitá-las.





ÁRVORE SURPRESA

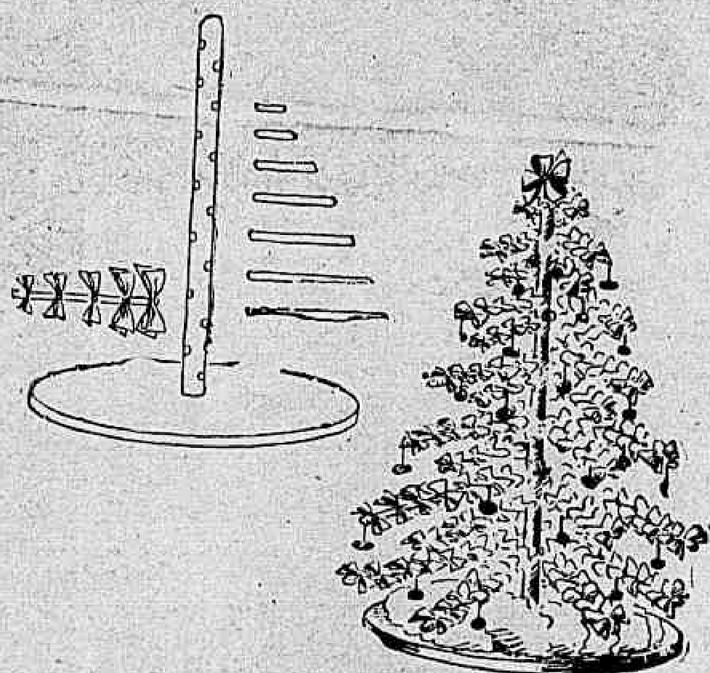
É IMPORTANTE que você esteja preparada para não deixar nenhum dos seus pequenos convidados sair de sua casa com as mãos vazias. Para isso, arrume uma árvore, natural ou artificial, pendurando nos seus galhos uma série de presentes de pequeno preço: brinquedos de matéria plástica, saquinhos de chocolate, balas, bombons, caixinhas embrulhadas em papel colorido, brochezinhos, colares ou pulseiras fantasia, mil e uma coisas que possam ser retiradas, a qualquer momento, para serem oferecidas a um visitante inesperado que surja para verificar se Papai Noel deixou alí alguma encomenda. E' de boa política não produzir decepções e, para tanto, é necessário estar-se prevenido, defendendo-se também o aspecto econômico.

ÁRVORE DE LACINHOS

ESCOLHA para fazer o tronco um rolo de madeira de cerca de 50 centímetros de altura e 3 de diâmetro, pintado de verde, ou envolvido em fita verde. Faça orificios nêsse tronco para fixação dos galhos, para isso usando cola verde, como se vê no diagrama de construção. Os galhos devem ser assim distribuidos: 8 de 19 centímetros, 8 de 16, 8 de 13, 8 de 10, 8 de 7 e 4 de 4. Os lacinhos são dados em volta dos galhos, diminuindo de tamanho do centro (lado em que ficarão presos ao tronco) para as extremidades. Basta para isso utilizar fitas de larguras diferentes. Pendure pequenas balas metálicas, coloridas, nos ramos e ponha um laço grande ou uma estrela no cimo. É uma árvore bonita e muito resistente.

ÁRVORE DE GARRAFA

MUNIDA de uma garrafa de um litro, um pouco de massa para modelar, ou massa de vidraceiro, e alguns galhinhos de pinheiro, você poderá construir uma arvorezinha para mesa. Cubra a garrafa com a massa, numa espessura de mais ou menos um centímetro, divida os galhozinhos de pinheiro em grupos, segundo o seu tamanho e, na extremidade de cada um, ponha um lacinho de fita vermelha, metálica, ou qualquer outro enfeite muito leve. Enfie depois os galhos na massa que envolve a garrafa, distribuindo-os em ordem decrescente de comprimento, de baixo para cima, apertando bem para que êles não caiam. Os galhos devem ficar bastantes unidos, a fim de que não se perceba a base de massa. Contas brilhantes coloridas, botões de vidro ou de metal e outros materiais podem ser incrustados na massa, para aumentar o efeito.





Árvore De Cartões

PARA guardar os cartões de Boas-Festas, ao mesmo tempo dando uma prova de consideração para com as pessoas que lhe enviaram seus cumprimentos, nesta oportunidade, você pode construir uma árvore especial, que nada tem de incomum. Simplesmente se coloca na sala um pinheiro de tamanho regular e vai-se prendendo aos seus ramos, segundo um critério estético de livre inspiração, os cartões recebidos. Podem ser usadas fitas metálicas, passadas em furos feitos nos cartões, para pendurá-los à árvore. Iniciando-se agora o enfeite de sua árvore você verá como no dia de Reis ela estará carregadinha de cartões, com uma ornamentação digna de ser apreciada pelas pessoas que a visitarem, de vez que muito bem ornamentada.

Árvores De Biscoitos

ESTA é uma árvore de Natal especialmente recomendável para os meninos de menos de sete anos, que não devem comer coisas indigestas, nem podem estar indiferentes à festa de que todos participam. Faça uma receita de biscoitos bem gostosa, corte-os em forma de estrelinhas, bonequinhos, quadrados e rodelas. Deixe alguns ao natural e cubra os outros com glace, ou açúcar cristalizado colorido. Fazendo um furo em cada biscoito, passa-se por êle uma fitinha dourada, ou prateada, que se prende à arvore com um lacinho. Espalhe pela árvore alguns cachinhos de tiras metálicas, enroladas com uma faca. Ficará servida com uma árvore de biscoitos, não só um divertimento para as crianças, como uma gulodice saudável e própria



VISITANDO uma exposição de arte, em Hollywood, Van Heflin e Geraldine Brooks demoram-se numa galeria, para admirar obras que atrairam numerosos artistas

NOTÍCIAS DE

Escreve Louella Parsons

MODESTAMENTE, Celeste Holm declara que os êxitos que vem alcançando são devidos à sua sorte em haver encontrado papéis que lhe oferecem oportunidade de aparecer, pois se adaptam às suas preferências. A verdade, porém, é que os sucessos por ela alcançados em "All About Eve", no cinema e "Affairs of State", no teatro, são retribuições do público a um legítimo talento artístico. Ela se mostra muito satisfeita de haver regressado à Broadway, e manifesta o seu pensamento nestas palavras:

— Estive afastada do palco durante tanto tempo que já me esquecera até de como é maravilhoso ouvir os aplausos do público. Tôdas as artistas deveriam voltar à Broadway, algumas vezes. Não obstante, não me esqueço um só momento do que Hollywood representa para mim. Sei que tôda essa multidão de jovens que me procura com seus cadernos de autógrafos e vai ao teatro assistir ao meu trabalho não me conheceria tanto se não fôsse o cinema, revelando-me em filmes como "Come to the Stables", "Gentleman's Agreement" e "Snake Pit". É uma verdade irrecusável.

O contrato de Celeste Holm na Broadway vai até junho e o seu sucesso foi tão espetácular que ela mandou buscar o marido (Schuyler Dunning) e o filhonho, que tinham ficado em Beverly Hills. Um episódio digno de narrar-se foi também a visita que lhe fez o padre O'Flamm, de uma paróquia de Maryland, para agradecer-lhe o bem que fez ao povo, com as interpretações dadas a "Affairs of State" e ao filme "Come to the Stables". E tinha motivos para isso.



A ATRIZ Patricia Neal e o produtor Charles Feldman comparecem juntos a uma festa de arte



MAUREEN O'Sullivan dança com o seu marido, o produtor e diretor de filmes John Farrow



UM AMIGO de Keefe Brasselle congratula-se com êle pelo seu restabelecimento

HOLLYWOOD

Especial Para a Revista do DC

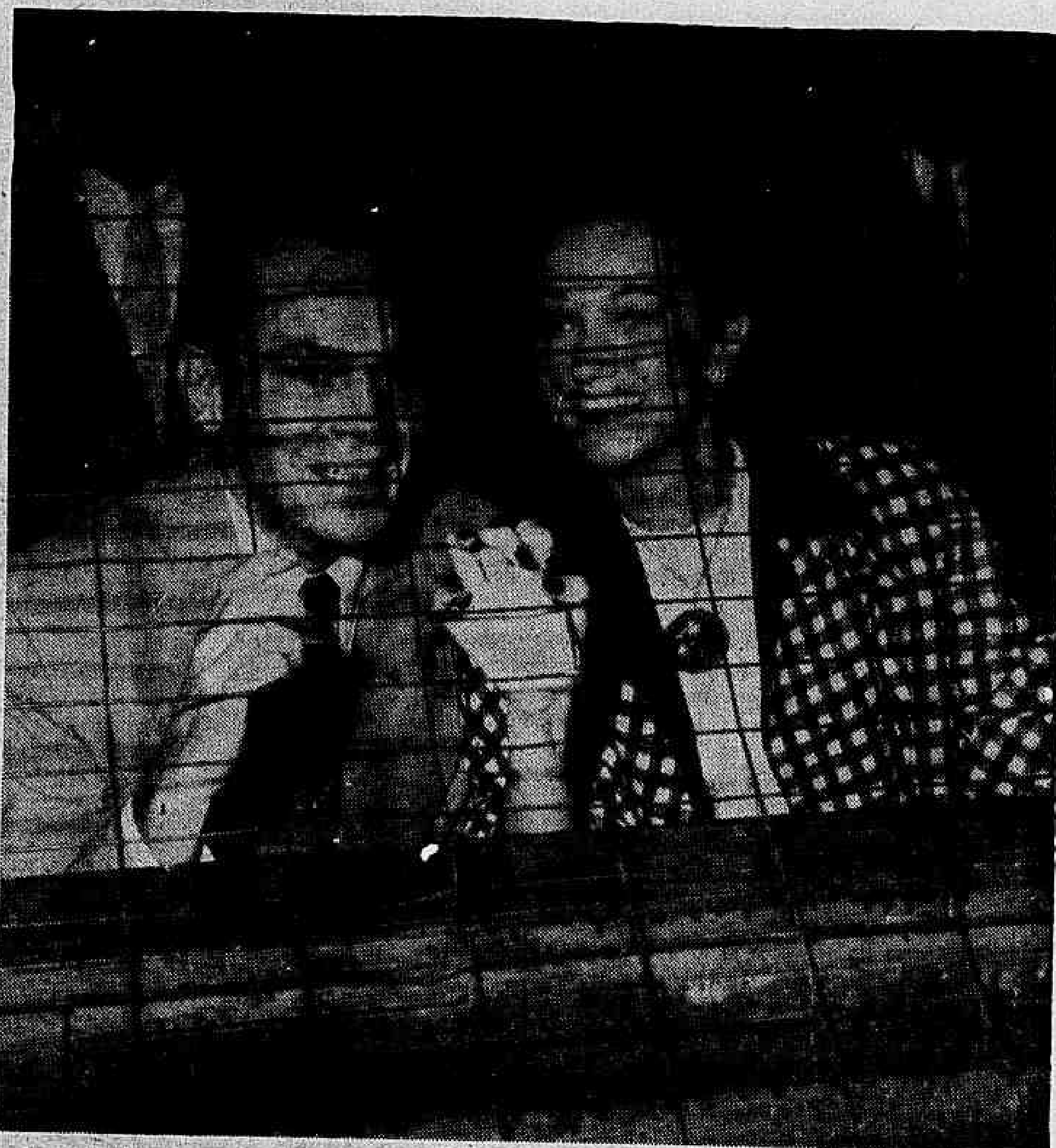
LISA Kirk, depois de obter um sucesso notável em um "show" na Broadway, prepara-se agora para repetir o seu êxito em Hollywood, fazendo um filme. Sendo uma comediante muito talentosa e dona de uma beleza impressionante, sua carreira será rápida.

KEEFE Brasselle quase perdeu a vida em acidente, quando fazia um passeio de bote. Felizmente conseguiu restabelecer-se antes mesmo do prazo previsto. Keefe é um dos artistas do cinema fadados a firmar-se no estrelato entre os grandes do cinema.

MAUREEN O'Sullivan e John Farrow completaram, em setembro último (exatamente no dia 12) o seu 14.º aniversário de casamento. Embora seja mãe de meia dúzia de filhos, ela encontra tempo ainda para cuidar de muitas obras de caridade.

CHARLES Feldman, um agente excepcionalmente capaz, prevê para Patricia Neal um futuro excepcionalmente brilhante no cinema. Ela ascendeu na Broadway e demonstrou qualidades que confirmam as previsões anunciadas por Feldman.

DOROTHY Lamour, depois de um longo sofrimento, causado por uma enfermidade que a obrigou a um estágio de hospitalização e até a uma intervenção cirúrgica, reapareceu em Hollywood. Ela pretende realizar uma excursão artística pelos EE. UU..



DOROTHY Lamour e William Ross Howard formavam entre os milhares de espectadores de um jôgo de "base-ball", na cidade do cinema, para satisfação de seus fãs



GLORIA De Haven, Lisa Kirk e Marilyn Maxwell, durante um jôgo de "base-ball"



JEFF Corey e Barbara Britton também praticam o "base-ball" e o fazem com brilhantismo



PETER Lawford e Fred Astaire figuram juntos em um novo filme musical, "Royal Wedding"

CAPÍTULO I

ÀS nove horas da manhã já era bem intenso o movimento no centro da cidade, principalmente nas ruas onde ficam as casas comerciais mais populares.

À porta principal dos bancos e das agências bancárias várias pessoas aguardavam com ansiedade que tivessem início as atividades. Umas pretendiam depositar dinheiro, outras iam descontar cheques, ou realizar outras operações.

Entre os bancos cuja afluência era maior naquela segunda-feira de setembro estava o Brasil Financial". Seu prédio imponente erguia-se, majestoso na rua do Ouvidor, atestando a prosperidade dos seus negócios.

Sua fundação datava de muito e, durante o meio século de atividade, mantivera sempre uma linha impecável de honestidade, o que o tornara um dos mais sólidos da capital do país e, por isto mesmo, procurado por uma clientela escolhida.

Sua diretoria, constituida por homens conhecedores profundos de tudo que se relacionava com questões bancárias, era uma garantia segura para o êxito de suas transações e justificava amplamente a confiança que todos depositavam no velho banco, que acabara de inaugurar suas novas e luxuosíssimas instalações.

Por isto mesmo causou espanto que após meia hora de espera, os interessados, em vez de penetrarem, como de hábito, em seu majestoso "hall", tivessem a atenção despertada para um aviso que acabava de ser afixado à porta principal, por um dos empregados.

Ali se dizia que, não tendo, até aquele momento, comparecido o gerente, em poder de quém se encontravam as chaves do cofre-forte, e não havendo certeza de localizá-lo com rapidez o banco sòmente poderia atender a seus clientes depois que fossem tomadas as providências cabíveis.

A notícia provocou entre os presentes verdadeira onda de protestos. Quem tinha dinheiro depositado reclamava a sua imediata devolução e os que ali se encontravam para descontar cheques recebidos em pagamento de compras ou de dívidas vencidas achavam que tinham sido vítimas de um grande lôgro. E o número de descontentes aumentava à medida que as horas se sucediam.

Em pouco a notícia espalhou-se pela cidade. Ao lado dos interessados que se mantinham firmes à porta do grande edifício viam-se curiosos, repórteres, fotógrafos e alguns elementos policiais, que foram para ali mandados com intuito de proteger o banco contra a ação de elementos mais exaltados.

As providências tomadas pela diretoria foram imediatas. Além de buscas realizadas pelos mais altos funcionários junto à família do gerente, levou ela o fato ao conhecimento da delegacia do 7.º distrito policial, a cuja jurisdição pertencia o local, à Delegacia de dia, à Polícia Central e ao govêrno, por intermédio da Fiscalização Bancária.

Até às 13 horas resultaram improfícuas todas as diligências realizadas nos pontos habitualmente frequentados pelo desaparecido. Ninguém o vira desde sábado pela manhã. De casa saira neste dia, com destino ao banco, à hora habitual, não mais regressando. Como dissera à família que ia a uma pescaria com alguns amigos, em Paquetá, todos pensaram que ali permanecera durante o domingo, voltando à cidade pela manhã seguinte e indo diretamente ao banco. Verificou-se que em Paquetá não estivera e que a pescaria fôra justamente adiada a seu pedido.

Apurara-se, também, que, no próprio sábado, ao contrário do que era habitual, êle permanecera no banco durante muito tempo, só tendo se retirado horas depois que todos os empregados deixaram o estabelecimento. O vigia vira-o sair às 15 horas, isto é, quatro horas após o fechamento do banco. Mostrava-se alegre e, conduzindo alguns embrulhos, dirigira-se para o automóvel de sua propriedade, um "Buick" conversível, de côr cinza, que ficava sempre à sua espera na rua Primeiro de Março, quase esquina da rua do Ouvidor. O guardador de automóveis também o vira àquela hora; ajudara-o, até, a abrir o carro, a arrumar os embrulhos na mala traseira. Todos estes detalhes vi-



O FIO VERMELH

nham aumentar a confusão reinante. Ninguém compreendia, nem nada justificava, o desaparecimento do gerente do banco "Brasil Financial".

x x x

ÀS 16 horas, como a situação ainda fosse a mesma, as autoridades policiais resolveram esclarecer o mistério. Feito o levantamento dos dinheiros que deviam estar em cofre, verificaram os contadores do banco a existência de cinquenta e seis milhões de cruzeiros em dinheiro e a de quarenta e quatro milhões em cheques sôbre outros bancos, contas caucionadas e títulos.

Perante a diretoria do banco, de um representante da Fiscalização Bancária, do delegado do 7.º distrito policial, de outras autoridades policiais, de peritos, de um representante do Ministério Público que tinha sido solicitado pelo telefone ao Procurador Geral do Distrito Federal, um serralheiro iniciou os trabalhos indispensáveis à abertura da pesada porta de ferro do grande cofre.

Os trabalhos foram longos. O técnico, usando de muita habilidade e utilizando ferramenta especializada, após duas horas exaustivas, conseguiu, sem grande violência, abrir a caixa-forte. Lavrado o auto de abertura, procedeu-se ao arrolamento do que se encontrava em seu interior, isto é, livros, dinheiro, documentos. Ali estavam todos os livros de contabilidade do banco, quarenta e quatro milhões de cruzeiros representados por contas devidamente caucionadas, títulos nominais ou ao portador e vários cheques sacados contra outros bancos. Por mais que se procurasse em todas as gavetas e prateleiras da pesada caixa-forte, não foi possivel encontrar os cinquenta e seis milhões que ali deviam estar, em dinheiro corrente, desde notas de mil até as de um cruzeiro. Nenhum vestígio foi achado daquela grande importância. Ela desaparecera como por encanto. Era flagrante o roubo, que se realizara com toda a calma e segurança. Quem o praticara estava bem a par de todos os serviços do banco, de seus segredos.

Quem seria o autor de um roubo tão espetacular? O gerente desaparecido? A resposta acudiu imediatamente aos lábios de todos os presentes. Sim, outro não podia ser. A fechadura do grande cofre, antes do trabalho do serralheiro, não apresentava nenhum vestígio de violência. Fôra aberta normalmente com as chaves habituais, que eram guardadas pelo desaparecido. Fôra êle, sem a menor dúvida, o autor do roubo. Subtraira do banco aquela grande importância e desaparecera misteriosamente. Sem dúvida nenhuma, se utilizara de algum dos aviões que diariamente saem para a Europa ou os Estados Unnidos, o que não lhe seria difícil fazer, atendendo-se ao fato de ter passaporte que se achava visado pelas autoridades competentes, pois de-

O GERENTE DESAPARECIDO



Novela Policial de Timbaúba

ia seguir, a serviço do banco, para a América do Norte, dentro de poucos dias.

Para todos os presentes a coisa estava mais o que clara, não havendo, portanto, necessidade e outras investigações. Os diretores do banco exrimiram seu modo de pensar à autoridade. Sea bem importante que não se fizesse alarde do oubo, a fim de que o fato não prejudicasse o bom ome do "Brasil Financial". Se fosse preciso, não daria queixa oficial e tudo ficaria assim em sincio. Lançar-se-ia mão dos recursos pessoais os diretores e acionistas, dos cheques a receber, ue o ladrão deixara, e dos depósitos existentes em utros bancos, e as operações bancárias seriam noralmente reiniciadas, no dia seguinte.

A autoridade policial, como era de seu dever, não oncordou com a sugestão. Constatara um crime e ão lhe era lícito, em face da lei, deixar de tomar nhecimento do mesmo, apurá-lo devidamente, ormar um processo, que seria enviado à autorida- judiciária competente. Se atendesse à sugestão ita pela diretoria do banco cometeria gravíssima regularidade. Lavrado o auto de apreensão das isas e objetos encontrados no interior do cofrete, tratou a autoridade de fechar a grande porde ferro, que ia ficar lacrada, interditada, até e a Justiça se manifestasse a respeito.

O delegado do 7.º distrito, por um desencargo de consciência, resolveu, entretanto, dar mais uma vista no interior da caixa-forte. Sua atenção foi então despertada para um volume, coberto por espessa estopa vermelha, que estava no canto do cofre, bem ao fundo, no lado direito, por trás de uma pilha de livros velhos de contabilidade e que, justamente por isto, escapara à primeira inspeção feita. Parecia um amarrado de livros ou documentos. Quem sabe, pensou desde logo o delegado, se ali não estariam os cinquenta e seis milhões de cruzeiros tão procurados e que o ladrão, por qualquer circunstância, não pudera transportar e deixara escondidos, aguardando outra oportunidade? Os serventes do banco, a uma ordem da autoridade, arrastaram, aliás com dificuldade, para o meio da sala o amarrado. De fato estava bem pesado, parecendo mais peças de ferro. Ante os olhos ansiosos de todos os presentes um policial cortou as cordas que prendiam o volume, libertando assim o conteudo da estopa que o envolvia.

Um grito de espanto e de horror saiu de todas as bocas.

Os olhos dos funcionários pareciam querer saltar das órbitas, enquanto as funcionárias tapavam o rosto com as mãos. Na realidade, o espetáculo era horroroso.

E' que ali estava, estrangulado com um fino arame de cobre, olhos esbugalhados, língua fora da boca, mãos crispadas, membros torcidos, cabelos em desalinho, coberto totalmente de cal que enchia a boca, ouvidos, olhos e narinas, o corpo do gerente desaparecido. Em consequência da ação conservadora do óxido de cal, a decomposição externa fôra retardada, em grande parte. Já se tinha iniciado porém. Os diretores do banco, ante aquela descoberta inesperada, entreolharam-se. A coisa era muito mais séria do que julgavam a princípio. O gerente não fôra o autor do grande roubo. Seu corpo estava estendido no meio da sala, atestando que êle fôra vitima de um crime bárbaro, que se dera justamente porque talvez quisesse impedir o assalto aos haveres do banco de que era gerente. Tinham sido injustos com o sr. Gustavo de Freitas.

x x x

OS peritos, como de hábito, tardaram a chegar ao local. Depois de examinarem o cadáver, de fotografá-lo de todos os ângulos, recolheram o fino arame que apertava fortemente o pescoço da vítima, a estopa que envolvia o corpo, as cordas que amarravam o volume macabro e bem assim a cal que, como um manto protetor, cobria, da cabeça aos pés, aquêle que em vida fôra o gerente do "Brasil Financial". Os trabalhos periciais demoraram cêrca de duas horas, quando então foi autorizada a remessa do corpo para o necretério, o que foi feito imediatamente. Agora tinha de se aguardar a necropsia, os exames de laboratório, as investigações policiais realizadas pelos especialistas, sem o que seria impossível obter um resultado apreciável.

Enquanto isto não se desse haveria mais um crime misterioso a desafiar a argúcia policial, a fazer vibrar a imaginação de novelistas e romancistas, servindo de motivo central para as críticas que, sem dúvida nenhuma, seriam feitas pelos jornais diários. Os comentários entre os presentes eram os mais diversos possíveis. Para uns, a polícia não chegaria a um resultado positivo, em breve ficaria inerte — logo que aparecessem os primeiros obstáculos; para outros, a solução viria imediatamente, desde que fosse encontrado algo que servisse de orientação às investigações, que desse margem a alguma dedução aproveitável. O importante seria saber a quem interessava a morte do gerente do banco e por que fôra eliminado.

Teria êle interesse no roubo, tendo sido morto, pelo comparsa, quando da divisão da grande fortuna? Assistira, por acaso, à retirada dos cinquenta e seis milhões e, procurando intervir, fôra sacrificado? Ou estaria recolhendo o dinheiro ao cofre, após conferência, quando foi pressentido por outrem, que com êle entrou em luta, matando-o e carregando assim o dinheiro? Difícil sabê-lo. As conjeturas se sucediam e os palpites se multiplicavam, à medida que as horas corriam.

Depois da retirada do cadáver, o delegado do 7.º distrito policial deu início, ali mesmos, aos interrogatórios de praxe. Todos elogiavam o gerente, rendiam homenagens à sua dedicação ao serviço, justificando assim o rápido acesso que tivera no banco, subindo de auxiliar de contador a gerente. Ninguém conhecia um deslize seu, ninguém sabia de qualquer procedimento, dentro ou fora do serviço, que merecesse a menor censura. Era um funcionário exemplar. Não era dado ao jogo ou às bebidas, não frequentava lugares suspeitos, não tinha amizades que pudessem ser suspeitadas, nunca fôra visto com más companhias, vivia para a família, que constituira havia uns cinco anos.

Tudo isto aumentava as dificuldades em que se achava a Polícia, pois não era possível ligar o duplo crime a qualquer pessoa que se tivesse associado à vítima, com o fim de se apoderar dos haveres guardados na caixa-forte do banco. Criando outros entraves à apuração da verdade, várias intervenções políticas se fizeram sentir, a favor desta ou daquela pessoa.

A delegacia do 7.º distrito estava, assim, em situação aflitiva. Era preciso resolver o caso com a maior urgência. Como fazê-lo?

O Modêlo da Semana

SELECIONADO POR CLAIRE TILDEN

DEDICAMOS hoje as nossas atenções aos papais e padrinhos que resolveram presentear suas pequenas filhas, ou afilhadas, oferecendo-lhes vestidinhos. Nesta coleção tôdas as peças mais importantes de variadas "toilettes" infantis encontram-se representadas e do seu exame talvez resulte a solução do problema que anda preocupando tôda gente, neste período de festas.

À ESQUERDA vemos uma coleção completa de modelos, incluindo chapéu, calças, jaqueta, blusa, casaco, etc., tudo feito de sobras de material, magnìficamente desenhados, especialmente para criaturinhas de 30 a 56 centímetros de estatura. As diversas peças espalham-se pela árvore de Natal, disputando a preferência que resultará do exame de suas linhas. À direita, aparece um modêlo para dias festivos, em côres vivas, com mangas em forma de asas, ou estufadas. Ambos são muito atraentes.



VESTIDINHOS como estes são presentes de utilidade que sempre têm bôa acolhida. As meninas muito cêdo principiam a apreciar um guarda-roupa suficientemente rico para lhes permitir a variedade de "toilettes". E durante as festas de Natal e Ano Novo as suas exigências nêsse campo costumam multiplicar-se, naturalmente.

SEU GUIA DE GLAMOUR

Marilyn Marshall



trata-as com regularidade, pois sabe o valor que elas representam

trata-as com regularidade pois sabe o valor que elas representam

E' EXTRAORDINÁRIO como o bom-senso representa algo de importante nos tratamentos de beleza, especialmente quando se trata das mãos. Cuidados especiais resultarão em mãos bonitas, unhas resistentes, suaves e encantadoras.

O velho hábito de dormir com as mãos protegidas com algodão ou luvas especiais depois de termos passado um óleo ou creme é a melhor coisa para conservar a beleza das mãos e tê-las sempre perfeitas. Mas isto é bom para as solteiras, pois se você fôr casada será preferível usar a luva ou o algodão durante o dia, quando seu esposo está trabalhando.

Ann Delafield, diretora de um Instituto de Beleza na elegante Quinta Avenida, de Nova York, nos fornece agora alguns conselhos sôbre como devemos tratar nossas mãos e conservá-las jovens e belas. Nesses conselhos encontraremos muito bom-senso.

Às vezes, você poderá não pertencer ao tipo de mulher que exige unhas longas e compridas como as unhas dos Mandarins chineses; se isto acontecer, corte-as, é o que nos aconselha Ann.

Nenhuma loura de pequena estatura deve usar unhas muito compridas, pois seria fora de proporção. A mulher alta pode usar unhas compridas, mas não exageradamente longas.

Muitas mulheres que quebram fàcilmente suas unhas acreditam que afiná-las diminuirá tal coisa. Ann nos aconselha, no entanto, o seguinte: deixe a unha crescer além da extremidade do dedo, para só então cortá-las, mas sem as afinar com exagêro.

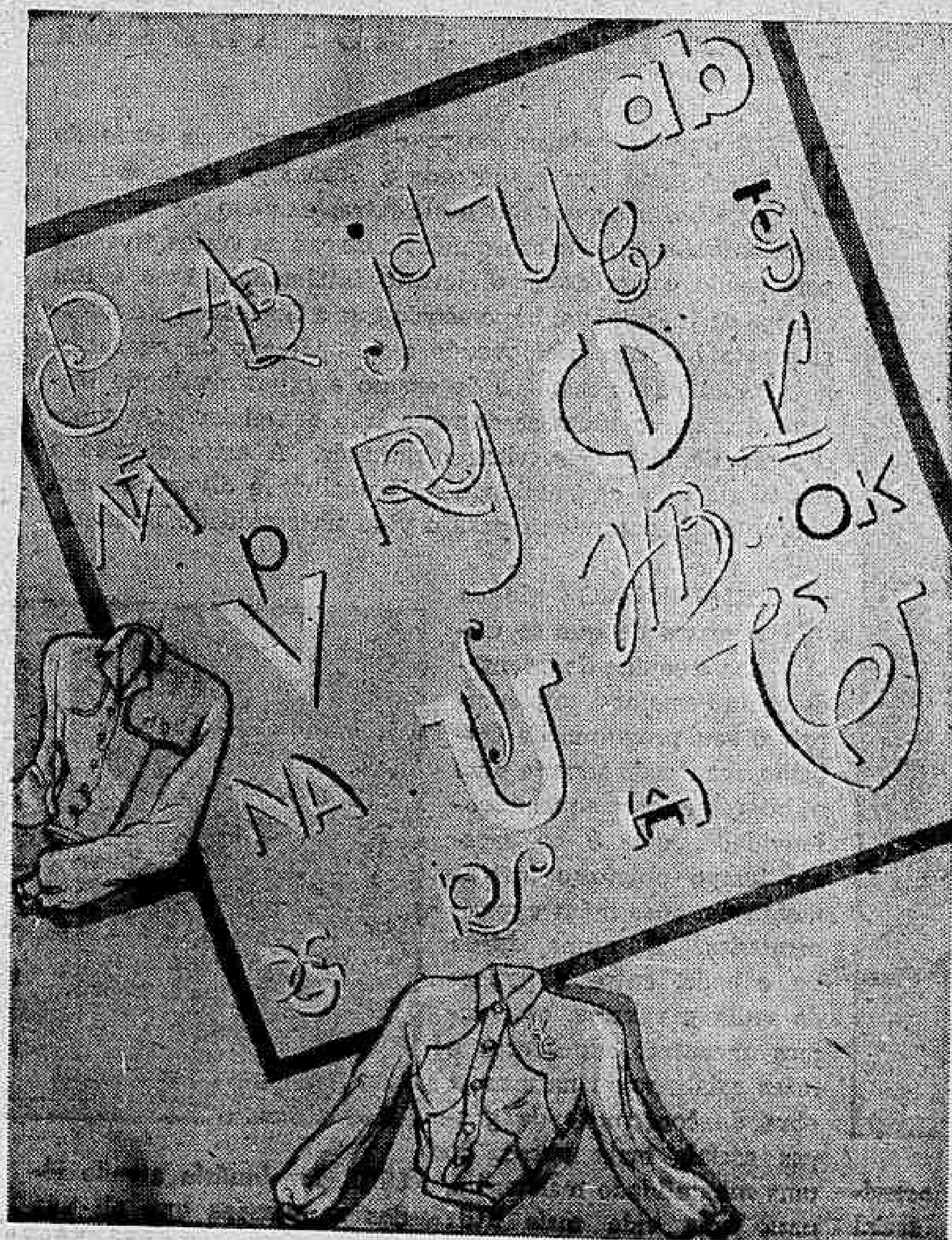
Para aplicar o esmalte, a unha não deve ser totalmente coberta. A meia lua, na base da unha, deve ser deixada exposta, a fim de dar a impressão de que a unha é menor e manter o seu comprimento proporcional.

O tom do esmalte irá depender de sua personalidade e por isso os conselhos variam... Por exemplo: se você fôr um tipo exótico, moreno, e puder usar jóias exóticas, então o vermelho chinês pode ser a côr escolhida para o seu esmalte. Para as morenas ou louras, mas não as do tipo exótico, o esmalte deve ser dos mais discretos.

De modo geral, a regra é: para os tipos extremos, tons extremos; para os outros, tons discretos.

O renovador do esmalte pode ser uma das causas das unhas se quebrarem com facilidade. Tenha o cuidado de usar um esmalte que contenha óleo ou depois de usá-lo faça uma massagem com óleo. O principal para evitar que suas unhas se quebrem é manter a lubrificação das mesmas.

MONOGRAMAS PARA SUAS BLUSAS



AS mulheres habilidosas gostam de dar sempre um toque pessoal à toilette, usando bordados nas blusas, écharpes ou lenços. E não há bordado mais bonito do que os monogramas, que enfeitam e também "marcam".

Apresentamos uma série de desenhos modernos para monogramas: poderão os mesmos ser bordados em ponto cheio ou em aplicações.

Sugerimos o trabalho de aplicação para os monogramas em que as letras são mais largas como o *C D* por exemplo na 2.ª linha, ou o *A B* da 1.ª linha.

Alguns em que a espessura das letras varia deverão também ser bordados de forma mista: vejam por exemplo o *P V* da 3.ª linha, que ficará encantador se for bordado numa blusa clara, o *V* em aplicação de tecido branco e o *P* em ponto cheio azul marinho. Faça-as combinando conforme o seu gôsto.

E, outra coisa, se nenhum desses monogramas coincidir com as letras de seus nome, não fique triste. Desenhe você mesma, de acôrdo com os estilos apresentados acima, o seu próprio monograma. Todas as letras são fáceis de serem feitas e de serem adaptadas para qualquer tamanho, mesmo a mão livre. — (APLA).

SOLUÇÕES DE XADREZ

Diagrama 25

4b3 — prb4d — 1pp1Bp2 — 4pPp1 — 4P2t — 2PDB3 — PP6 — 2RT4.

Partida Jakobson-von Henning, Gotenborg, 1920.

Na aparência de lances naturais estava escondida uma trama fatal: 1.P4TD-D4T; 2.P4C-D-D6B?; 3.D6Tch.! (a idéia recôndita dos prévios lances) — RxD; 4.B8B mate.

Uma posição excepcional, mostrando bem a dificuldade de evitar surpresas desagradáveis neste difícil esporte.

Estudo 28

(Rinck, 1946)

1.Ba2ch. — Rg7; 2.Cd2 — Td3 — (se 2... — Tg3?; 3.Cf1, empate; se 2... — Th3?; 3.Be6 empate); 3.Bc4 — Te3; 4.Cf1 — Th3; 5.Be6, empate.

Problema 22

1.TxPT.



MARIONETTES, seres de massa e panos, porém criaturas reais do mundo delicioso que a imaginação infantil sabe construir. Servem também aos adultos, como uma fuga oportuna



O MENINO, encantado, procura travar conhecimento maior com suas personagens preferidas



O TRABALHO em conjunto desperta nas crianças a compreensão da necessidade de esquecer as diferenças de classe, fortalecendo sua formação social

OS DOIS MUNDOS DA SOCIEDADE PESTALOZZI

DOIS mundos existem no pequeno barracão da Praia do Leme onde tem a sua sede a Sociedade Pestalozzi do Brasil. De segunda a sexta-feira, existem as crianças e adolescentes que, em consequência de causas várias, tiveram perturbado o seu desenvolvimento intelectual. Êsse é um serviço de inestimável importância que a Sociedade Pestalozzi presta ao país, promovendo a recuperação de excepcionais, pesquisando métodos de ensino e experimentando tratamentos que a tôdas as crianças irão beneficiar. Os sábados são dedicados às crianças normais. A estas oferece a Sociedade uma oportunidade de trabalhar e divertir-se em conjunto, preparando-se para a vida na sociedade humana.

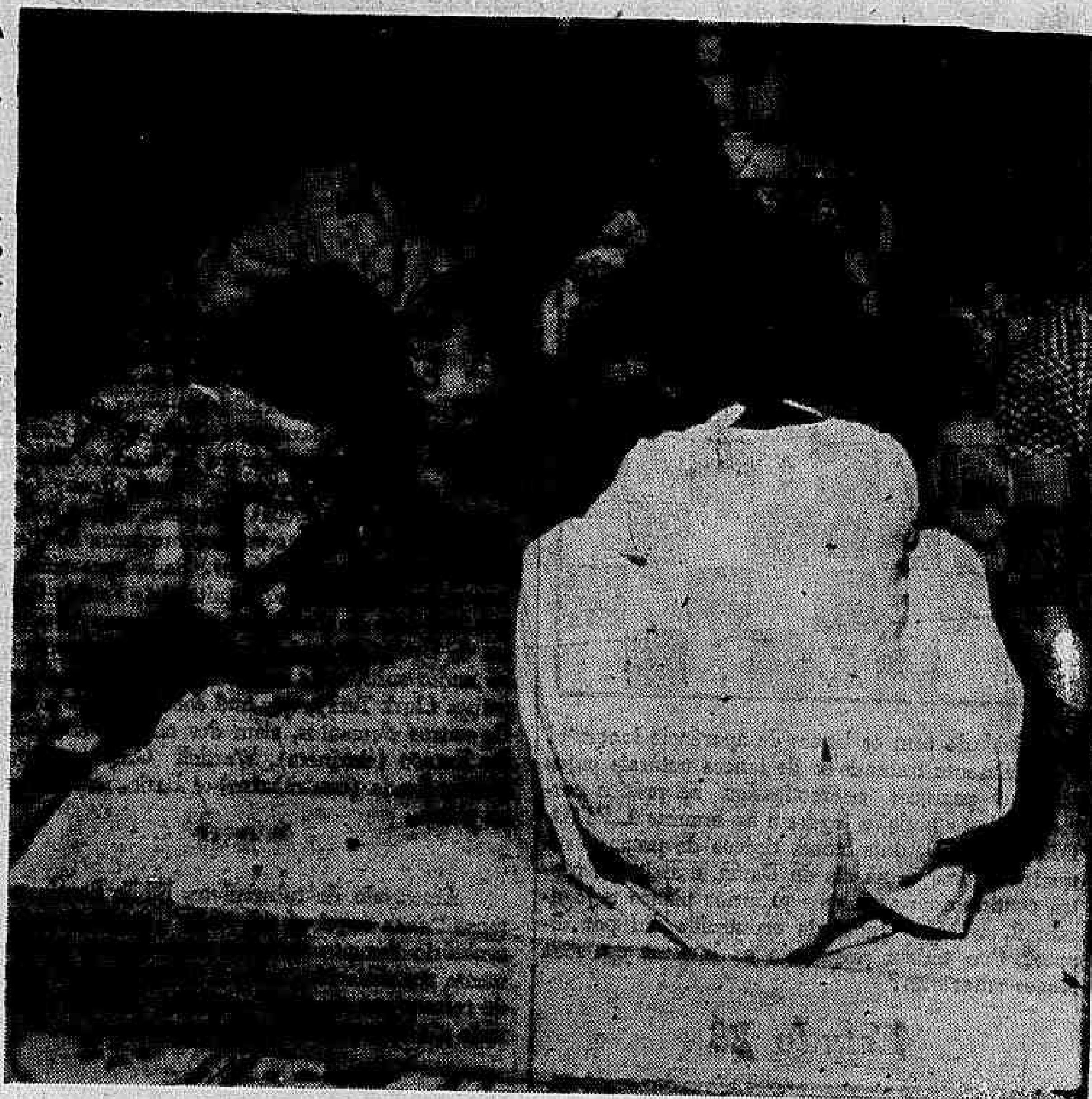
VARIADÍSSIMOS são os recursos de que se utiliza a equipe de orientadoras da Pestalozzi para cumprir o seu programa de trabalho, mantendo sempre vivo o interêsse da pequena coletividade, que é ao mesmo tempo objeto e instrumento em suas mãos experimentadas. É numa tarde de sábado, entre a petizada sadia e risonha, que vamos encontrar educadoras e mães colaborando na mesma obra de construção de grupos sociais mais puros, de uma mentalidade mais sadia, para uma vida mais util.



UMA funcionária atende tôdas as pessoas que ali vão

A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

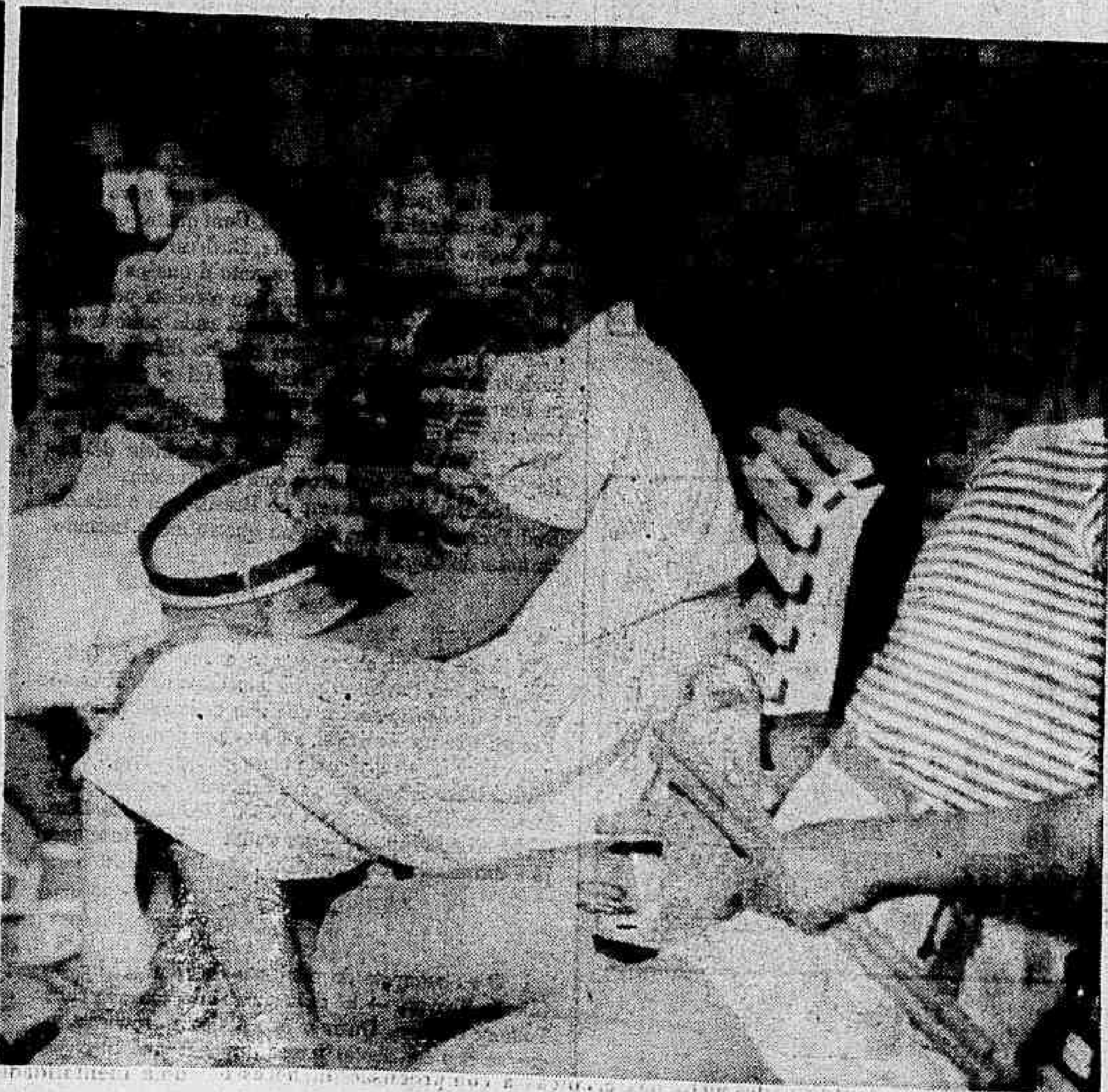
TUDO é conseguido com sacrifícios de tôoa ordem, pois a pequena subvenção concedida pelo Departamento Nacional da Criança não permite à Sociedade Pestalozzi livrar-se de preocupações financeiras. A persistência de colaboradores irrisoriamente pagos é que faz viver a instituição, completando-se o seu sacrifício com o malabarismo a que se entrega o tesoureiro, cargo ocupado pelo sr. Luiz Eduardo Magalhães, entre cujas atribuições está a de completar as verbas, sempre insuficientes. Numa proporção de uma criança em cada grupo de quatro, a sociedade recebe pequenas contribuições. Quase todos os meninos, porém, recebem mais do que dão. Em sua maior parte, ganham, além do "lunch", as roupas que vestem e até as passagens para frequentar as aulas. O Teatro Volante da Pestalozzi já levou alegria e esperança a 52 instituições — hospitais e escolas — em 1949. Alí funcionam oficinas pedagógicas para crianças excepcionais, classes especiais, empregando-se todos os meios úteis para restituir aos seus assistidos os recursos de que necessitam. Diàriamente, das oito horas ao meio dia, funcionam os consultórios psico-pedagógicos, desvendando causas do comportamento excepcional de seus clientes. Os sábados são dias de recreio, também para os pesquisadores.



OS PEQUENOS construtores de castelos na areia exercitam, enquanto brincam, não só a sua habilidade manual, mas, também a imaginação e cultivam seu senso de arte



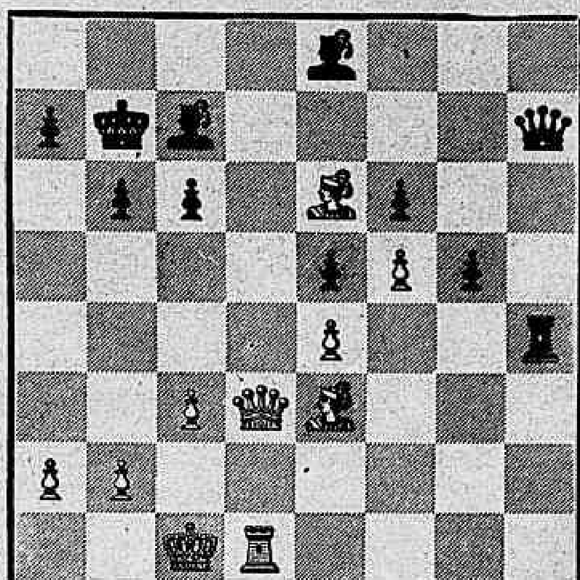
OS MENINOS adoram as suas criaturas, como se fossem elas outros novos companheiros



AQUI estão alguns dos componentes da famosa "bandinha", que, se ainda não executa sinfonias, pelo menos concorre, com as suas canções, para alegrar um auditório de petizes

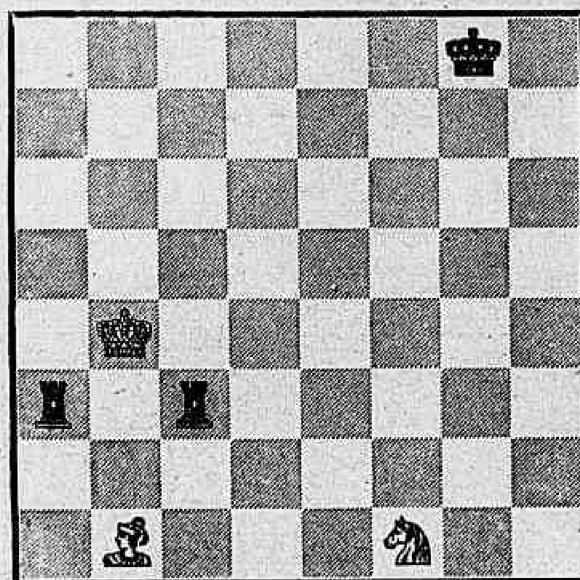
XADREZ

Diagrama 25



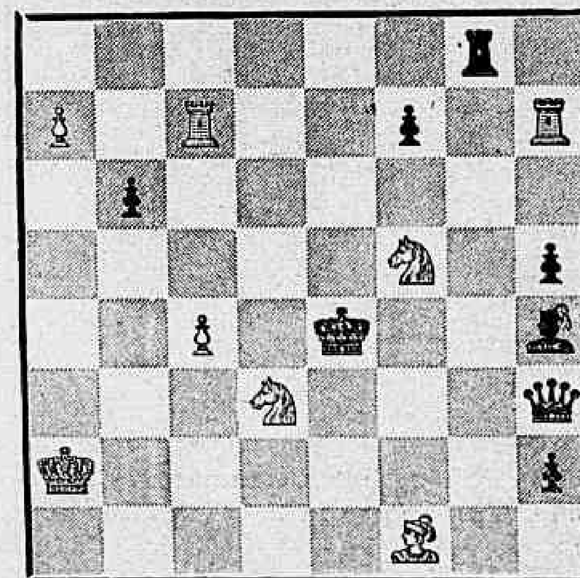
Cuidado com os lances de aparência inocente! Especialmente tratando-se de lances naturais cujos objetivos parecem estereotipados na prática corrente. Nesta posição jogaram as brancas 1.P4TD-D4T; 2.P4CD, dois lances típicos de preparo rotineiro de ataque na ala da Dama, e assim as pretas continuaram com seus próprios planos e jogaram 2...-D6B. Que teria acontecido daí por diante? Que teriam preparado as brancas em seus lances anteriores?

Estudo 28



As brancas jogam e empatam

Problema 22



Mate em dois lances

SOLUÇÕES

Ver Na Página 15

DISCOS EM REVISTA

SERGIO PORTO

DIVERSAS

MORREU definitivamente nos Estados Unidos, a época das grandes orquestras de "jazz". Com exceção do conjunto de Duke Ellington — de linha imutável há 25 anos — as grandes formações estão desaparecendo. Primeiro foi Earl Hines, que desfez sua orquestra para voltar ao piano do *hot seven* de Armstrong. Depois Benny Goodman, que manteve apenas o sexteto. Agora é Count Basie que acaba com a melhor orquestra de "jazz" surgida nos últimos 15 anos. Basie aproveitou sòmente, da antiga banda, o guitarrista Freddy Green, que toca com êle desde os velhos tempos da orquestra de Benny Moten, o baterista Gus Johnson, que há muito substituira o famoso Jo Jones, e o trompetista Clark Terry, que está com êle há dois anos. Os outros elementos, além dos citados, são Buddy De Franco (clarineta), Wardell Gray (sextenor), Jimmy Lewis (contrabaixo) e Basie, naturalmente no piano.

* * *

Ameaçado de tuberculose, Eddie South, o famoso "dark angel of the violin", recolheu-se a um sanatório durante todo um ano. Agora, completamente restabelecido, volta a Chicago, onde pretende refazer seu excelente conjunto. Eddie é considerado o maior violino *hot* do mundo.

* * *

O presidente Truman recebeu, na Casa Branca, um seu colega: o pianista Duke Ellington. O chefe de orquestra foi levar ao chefe de Estado a partitura de sua nova obra — *Portrait of New York Suite* — que será tocada pela primeira vez, na noite de Natal. A execução estará a cargo do maestro Arturo Toscanini e da orquestra sinfônica da N.B.C.

* * *

Joe Bushkin, um dos mais apaludidos pianistas brancos do "jazz", acaba de formar um novo conjunto, de estranha constituição. Com quatro cordas, uma seção rítmica e um solista, Bushkin está obtendo grande sucesso. O interessante é que os arranjos são feitos de tal maneira, que o solista pode tocar qualquer instrumento. Assim, cada noite a orquestra apresenta-se com um músico diferente, especialmente convidado. Primeiro foi o clarinetista Peanut Hucko, depois o trompetista Buck Clayton, mais tarde o vibrafonista Terry Gibbs. Até o "sax" Jimmie Hamilton — por deferência de Ellington — já se apresentou com a orquestra.

Joe Bushkin já esteve no Brasil, com o trio de Bud Freeman, há uns três ou quatro anos, tocando na *boite* do Copacabana.

* * *

Ernie Royal esteve com a orquestra de Duke Ellington em Paris, no princípio dêste ano. Ernie é adepto do *be-bop*, estilo que tem mais aceitação na França que na América, e talvez por isso êle resolveu voltar à Europa, onde conseguiu um longo contrato. Duke Ellington, para que sua orquestra não ficasse desfalcada, lançou mão de seu próprio filho — Mercer Ellington — que conta 19 anos, mas que já é um excelente trompetista.

* * *

O ex-trompete do conjunto de John Kirby — Charlie Shavers — há dois anos vinha tocando com Tommy Dorsey. Quando êste desfez a orquestra, o que se deu há alguns meses, supos-se que Shavers voltasse a tocar o "jazz" puro. Seus fãs, entretanto, estão decepcionados, pois ao que parece Tommy Dorsey vai reorganizar o conjunto e, para tanto, conta com Shavers. Assim, tão cêdo não teremos uma boa gravação do magnifico trompetista negro.

* * *

Benny Carter deixou Hollywood, onde era diretor musical de filmes de curta metragem, voltando para New York, onde organizará uma nova orquestra. O último filme que contou com a direção musical de Carter foi um "short" com o novo conjunto de Count Basie e as cantoras Billie Holliday e Sugar "Child" Robinson. Aliás, os promotores da fita não permitiram que Buddy De Franco aparecesse em cena, já que não havia nenhum branco na mesma. Dessa forma, quem aparece tocando é Marshall Royal (irmão de Ernie) quando na realidade quem o faz é Buddy.

* * *

Realizou-se em Paris, entre os dias 1 e 5 dêste mês, o primeiro Salão Internacional de "Jazz", festejando a passagem do cinquentenário do "jazz". O programa, que foi organizado pela Federação dos "Hot Clubs" da França e pela revista *Jazz Hot*, contou com audição de discos inéditos, conferências dos críticos Robert Goffin, Simon Copand, Carlos de Ratzitzky e André Hodeir, exibições de fitas em que aparecem grandes músicos, como *Stormy Weather* (Cab Calloway, Fats Waller, Ada Brow), *Cabin in the sky* (Armstrong, Duke Ellington, Ethel Walters, Bunk Washington) etc., "shorts" sôbre o "jazz", com a participação de algumas das mais ilustres figuras da música de New Orleans e concertos de Sidney Bechet, Roy Eldridge e outros.

* * *

O secretário do "Hot Club de France", Jacques Gillette, esteve há dias na Argentina, onde foi recepcionado pelo "Hot Club" local. De volta à França, Gillette elogia, numa entrevista, alguns músicos argentinos, principalmente o sax-alto Marito Consentino. Quanto à orquestra de Castrito, Gillette confessou a sua decepção. De fato, a mais célebre orquestra de "jazz" de Buenos Aires é simplesmente horrível, como tivemos oportunidade de verificar pessoalmente.

Será muito difícil, pelo menos por enquanto, aparecer na Argentina uma orquestra que se compare com a Santa Paula Serenaders, de saudosa memória.

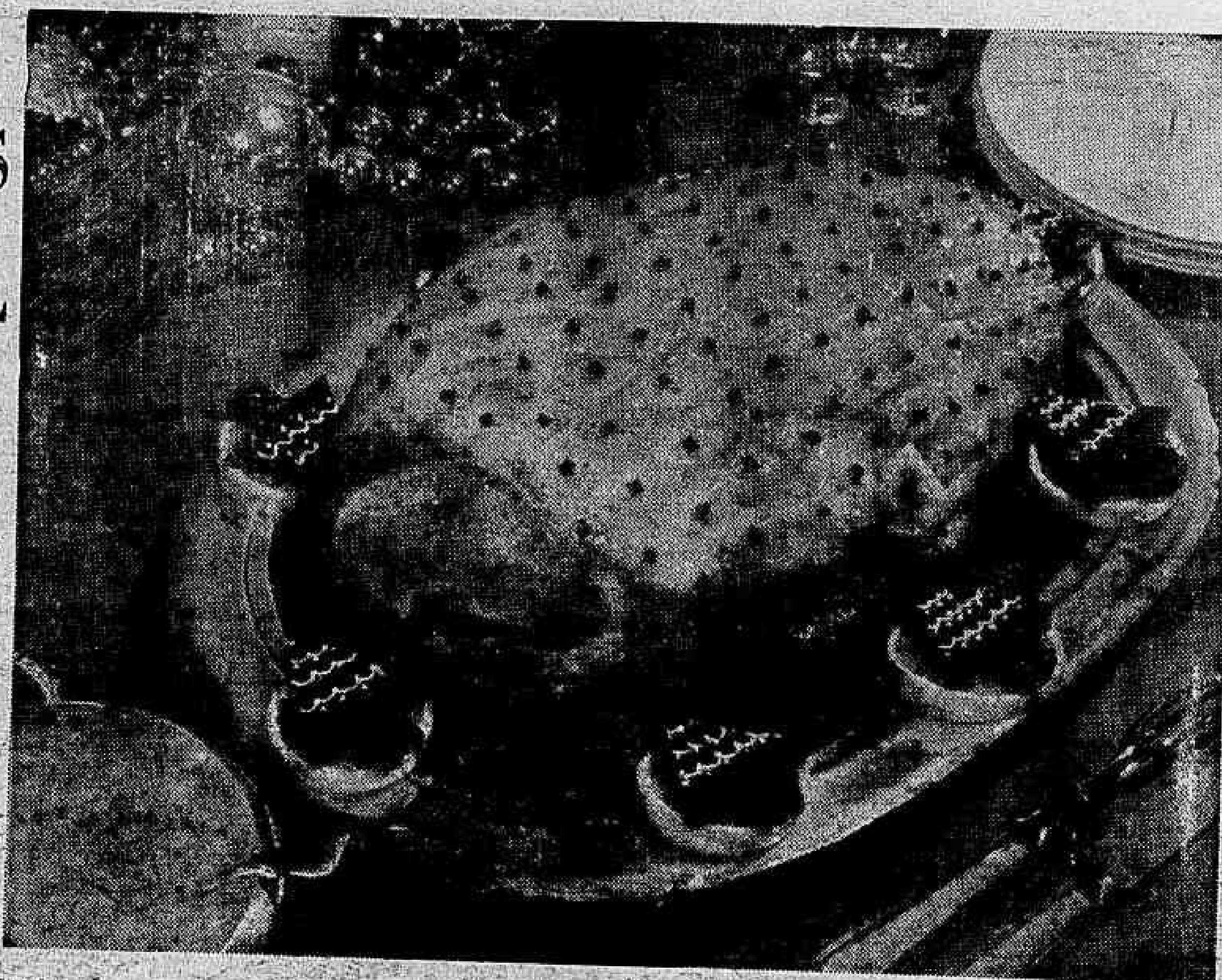
* * *

Mr. Crosnatra elogia o disco dos Mills Brothers *I'll be around* e *Paper Doll*, dois dos números mais fracos do conhecido quarteto, e pede uma reedição dos mesmos. Esse disco, que na edição brasileira da Odeon levou o n.º 283.813, não é tão antigo, nem tão bom, para merecer uma reedição. Aconselhamos Mr. Crosnatra a ouvir alguns discos dos Mills Brothers para esquecer *Paper Doll*. Que ouça, por exemplo: *Dinah* e *Shine*, com Bing Crosby *Cherry* e *The old folks at home*, com Louis Armstrong. *Down among the sheltering palms*, com Al Jolson, e *Solitude*, dêles sòzinhos.

* * *

Está definitivamente acentado para março o lançamento do primeiro número da revista "Jazz", sob a direção dos críticos Lucio Rangel e José Sanz. Esta publicação, a primeira que realmente abordará as questões do "jazz", contará com a colaboração do jornalista francês Chrales Delaunay, autor da célebre "Hot Discographie", e de críticos americanos.

RECEITAS PARA O NATAL



ALÉM de se apresentar como um prato excelente para a noite comemorativa do Natal, o presunto assado, de acôrdo com a receita ao lado, é um prato ornamental, de efeito sugestivo

TOMANDO um presunto cru, recorte a parte de cima em losangos, com uma faca afiada. Ponha um cravo no meio de cada losango e asse em forno moderado (num prazo de 15 a 20 minutos). Arrume o presunto numa travessa grande, sôbre uma camada de raminhos de salsa e cebolinha. Enfeite com rodelas de limão, em tôda a volta. Por cima das rodelas ponha arvorezinhas recortadas em gelatina incolôr misturada com caldo de espinafre bem forte e temperada com limão e pimenta (para ficar verde). Enfeite as arvorezinhas com desenhos em branco, executados com massa de suspiro. Êste prato pode ser servido com um bom môlho.

PARA acompanhar o presunto preparado para a ceia de Natal, faça bolinhos de amêndoas e batata doce, cozinhando 4 batatas doces de tamanho médio, até ficarem macias, peneirando-as depois de descascadas. Deixe de môlho meia xícara de amêndoas, em água bem quente, depois enxugue-as e retire-lhes a película. Toste as amêndoas em 2 colheres de azeite, até ficarem ligeiramente coradas, corte-as em pedacinhos, e as adicione ao pirão de batatas. Misture mais 1 colher de sopa de manteira, 1 pitada de sal, 1 colherinha de noz moscada ralada e 1 gema de ovo. Deixe descansar em lugar fresco, podendo ser posto na geladeira, até a hora de servir. Faça, então, os bolinhos e frite em banha ou em azeite.



O RECHEIO de "marshmallow", usado nesta torta, pode ser conservado por muito tempo

Bolo De Frutas

FERVA, durante cinco minutos, em mistura de meia xícara de melado e meia xícara de agua (já em fervura): 1 pacote pequeno de tâmaras picadas; 1|2 xícara de passas sem caroço; 1|2 de cerejas cristalizadas; 1|2 de ameixas pretas picadas; 1 de nozes, amendoas, ou avelás picadas. Deixe esfriar em prato fundo. Prepare a massa do bolo peneirando juntas 2 xícaras de farinha de trigo, 1 colher de sopa de fermento em pó, 1 colherinha de sal, 1 de noz moscada em pó e 1 colher de chá de canela em pó. Faça um creme com 1|2 xícara de manteiga e 1|2 de açúcar e junte 2 ovos mal batidos. Misture à massa os ingredientes secos e 1|2 xícara de leite. Ponha as frutas, passadas em farinha de trigo e leve ao forno.

Torta De "Marshmallow"

A CROSTA da torta é feita de arroz dôce e canela, bem consistente. O recheio de "marshmallow" faz-se com um caldo de raíz de altéia (compre na farmácia) deixado em infusão. Quando esta estiver fria, ponha 2 xícaras da infusão e 1|2 de goma arábica pura e mexa até dissolver a goma. Passe em pano fino e ponha 250 gramas de açúcar. Leve ao fogo em banho-maria, mexendo até tomar ponto. Retire do fogo, misture um pouco de agua de flôr e bata com o batedor de ovos até esfriar. Tome um pouco e dissolva para fazer o recheio, levando ao fogo. Os lados da forma de torta são recobertos com o arroz dôce. No centro põe-se a massa de "marshamallow". Podem ser feitos sôbre a torta desenhos com anilina e açúcar.

Dois Ponches

COLOQUE numa poncheira: uma garrafa de soda, ou guanará, em garrafa e meia de vinho branco e junte quarenta gramas de açúcar, uma colher de biter e dois copos de licôr de cacáu. Acrescente as cascas de um limão e uma laranja, com bastante sumo. Deixe de infusão durante cerca de duas horas. Passe, depois, por um pano grosso, colocando, em seguida, o gêlo e algumas folhas de hortelã. Êste é um ótimo ponche. Um outro pode ser conseguido com uma infusão de dois litros de chá forte (50 grs. de chá em 2 litros de agua fervendo), na qual se dissolvem 800 gramas de açúcar. Junte um litro e meio de rhum. Queime e sirva em taças, com rodelas de limão. Como se vê, a feitura deste ponche é das mais simples.

Môlho Para Salgadinhos

PREPARE, para completar a ceia do Natal, alguns salgadinhos, com presunto, salsicha, pão, azeitonas, sardinhas, ou outros ingredientes que lhe apetecerem. Tempere-os com o seguinte môlho picante: Misture uma xícara de maionese, meia colher de chá de mostarda em pó, meia colher de chá de sal com alho, duas colheres de sopa de vinagre, uma colherinha de pimenta em pó, uma colher de sopa de salsa picada, uma colher de chá de cebolinha verde, picada, pepinos, cenouras, cebolinhas em conserva. Depois de tudo bem misturado, cubra os salgadinhos com êsse môlho e enfeite com pickles ou com azeitonas verdes ou pretas. A receita, nas proporções indicadas acima, produz mais ou menos duas xícaras dêsse môlho.



A BELEZA de Maureen O'Hara se projeta como uma atração à parte



DESTA feita são os índios que fornecem mais uma bela história



O INESGOTÁVEL tema das aventuras do Oeste ainda provoca interêsse

A VIDA DO OESTE: "TERRA SELVAGEM"

SEGUNDO as opiniões dos entendidos, o filme "Terra Selvagem", da Universal-Internacional, será uma agradável surpresa para os apreciadores de filmes de aventuras, reunindo tôdas as condições exigíveis numa película de bôa categoria. Passado no Oeste norte-americano, não toma por motivo central a vida de vaqueiros, mas a dos índios, permitindo um estudo abalizado a seu respeito, de vez que autênticos peles-vermelhas emprestaram sua colaboração para dar à história uma versão mais realista. A originalidade de suas vestes, dos seus gestos e dos seus costumes foi retratada fielmente, integrando-se num enredo que se prestava de maneira muito adequada a essa finalidade. Além disso, a filmagem em tecnicolor deu maior evidência à paisagem, escolhidas cuidadosamente pelos realizadores de "Terra Selvagem".



AOS EFEITOS de uma paisagem maravilhosa, acrescenta-se a beleza de uma história forte, jogada com muita habilidade pelos seus intérpretes



O VELHO chefe executa no seu rude instrumento o toque ouvido com respeito pelos indígenas e curiosidade pelos seus hóspedes



Um Filme de Aventuras, da Universal - Internacional, Com Maureen O'Hara e Mac Donald Carey

MAUREEN O'HARA e Mac Donald Carey corresponderam inteiramente ao esfôrço empregado pelos produtores para realizar um grande filme

AMOR, ternura, ódio, vingança, lealdade, traição, ambição e renúncia, tôdas as contradições do espírito humano, os mais variados sentimentos se harmonizaram no enredo, exigindo uma interpretação correta. Maureen O'Hara e Mac Donald Carey, os principais intérpretes, souberam corresponder ao que dêles se esperava e desempenharam satisfatòriamente seus papéis, vivendo um romance talhado para as suas personalidades. Mac Donald Carey é o mesmo herói decidido e galante visto em "Pecadores dos Mares do Sul", conseguindo de pronto atrair as simpatias do público para a sua figura. A naturalidade do seu desempenho faz com que o espectador veja nêle como que um amigo de muito tempo. Maureen encanta pela sua presença adorável, confirmando a fama, que possui, de uma das mais formosas mulheres de Hollywood e artista de sensibilidade e finura.

DO PONTO de vista técnico, empregaram os produtores de "Terra Selvagem" todos os recursos para obter um resultado correspondente à esperança que depositavam no êxito da realização. Esmeraram-se os especialistas para obter fotografias perfeitas, explorando a fundo a excelência das paisagens, em locais escolhidos carinhosamente para campo dos episódios vividos no filme. Os acampamentos dos índios Comanches são de uma beleza que somente um grande pintor poderia reproduzir. A fotografia, porém, graças às possibilidades atuais de reprodução através do emprêgo do tecnicolor, deu aos cenários o encanto pretendido. A direção, a decoração e a música não foram menos adequadas. E' de esperar, portanto, que êsse ressurgimento do filme de aventuras do Oeste norte-americano, à base de histórias dos indígenas, constitua um sucesso espetacular.



OUTRA cena em que aparece a excelente dupla, cuja interpretação, em "Terra Selvagem", mereceu elogios da crítica

TORNEIO PY
(2.ª Etapa)

Com os trabalhos publicados neste número encerra-se a competição extraordinária promovida, em boa hora, pelo nosso confrade José Azevedo (PY), valoroso associado do "Círculo Enigmístico Carioca". Tôdas as composições de sua autoria agradam pela simplicidade, merecendo honrosa referência a aptidão que manifesta para as espécies charadísticas cultivadas no desenho. O torneio com que presenteou a novos e veteranos está, sem dúvida alguma, destinado a receber os mais vivos aplausos.

Chaves Cariocas

Seção de problemas charadísticos e palavras cruzadas, com torneios semanais, sob a direção de ATENAS.

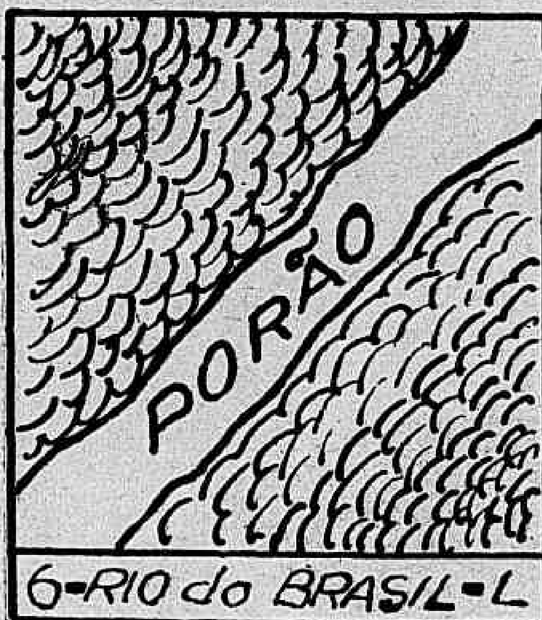
Prazo para a remessa das soluções — Quinze dias, a partir da data de publicação de cada torneio. O decifrador totalista classificado receberá como lembrança uma obra literária ou charadística.

Aviso — Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio (D.F).

ENIGMAS PITORESCOS

Ao *Diamante*, com admiração:





3L

12•POV. de PORT. — L

CHARADAS SINCOPADAS

Três — MEIA MANGA em ESPÉCIE DE CAPA pouco ou nada protege. — *Duas*.

Três — NEGA O PEDIDO desta ESPÉCIE. — *Duas*.

CHARADA HOPLOLÓGICA

Em nada FAVORECE o "*HOMEM*" o saber INSIGNIFICANTE. — 3,3 (5).

CHARADA CASAL

Três sílabas — A CHOUSA que comprei é praticamente INSULCÁVEL.

ENIGMA

De uma austral constelação
Nada tire e ponha ao meio,
De leve, na condição
Dêste EXIGENTE torneio... — (Dez letras).

DECIFRAÇÕES DO 21.º TORNEIO

Palavras-Cruzadas — HORIZONTAIS: 1. — Giaur. 4. — Olmea. 5. — Agote. VERTICAIS: 1. — Grota. 2. — Armeo. 3. — Reame. — *Enigmas*: TRESVARIAR. — VAREIO. — *Charadas sintéticas*: NASCI HOJE. — CABEÇA FORTE. — VARREDURA — *Charadas casais*: HIPOGLOSSO-A. — LÚCIO-A.

DECIFRADORES — Sam, Tutankâmon, Afrodite, Fagueiro, Verde-Mar, Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Zytho, Plá, Nilva, Lutércio, Py, Ceeé, Lidaci, Ronega, Buridan, Major Agá, Rosagrande, Sinhô, Yvelise, Paraná, Euban-Kário, De Souza, Régulus, Jotoledo, Durindana, Nisoco, Vi...Ana, Marinheiro, W. Amadeo, Fernando Campean, Diamante, Fusinho.

Decifrador classificado — O nosso colaborador DURINDANA, premiado com um exemplar de "AS MALUQUICES DO IMPERADOR", contos históricos de Paulo Setúbal.

Dicionários adotados — Roquete, Seguier, Lamenza, Lavrud, A. M. de Souza (nomes próprios), Peq. Bras. — 8.ª edição.

Corrigenda da seção anterior — O segundo enigma tipográfico encerra um total de dezessete (17) letras.

TORNEIO SUL-AMERICANO DE 1950

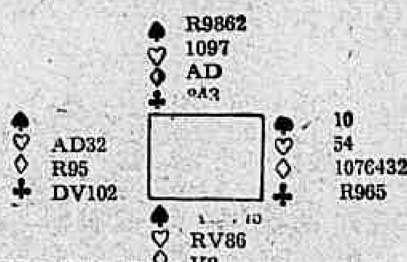
CONFORME informações recentemente recebidas, terá início, amanhã, dia 11, em Montevidéu, o Torneio Sul-Americano de Bridge de 1950. O certame, cuja duração deverá estender-se até o dia 17 do corrente, contará com a participação de delegações do Brasil, Uruguai, Argentina e Chile. Salvo modificações de última hora, a formação da equipe brasileira será a seguinte: Sras: Margarida Villalobos, Lúcia Stefani e srs. Milton Alvarenga, Ulisses Viana, Samuel Leite Ribeiro, Ladislau Decsi, Alaerte Frugoli, Renato Cusano e Nicholas Budberg.

Chefiando a delegação seguirão os srs. Paulo Austregesilo e Aroldo Reis.

* * *

JOGADAS DE DESPISTAMENTO

O grau da satisfação que numa jogada de despistamento proporciona a quem o executa pode ser avaliado no seguinte exemplo de Charles Goren:



BRIDGE CONTRATO

José Dulphe Pinheiro Machado

O leilão:

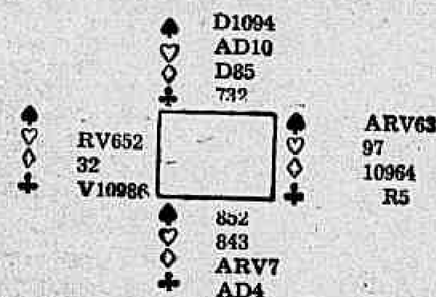
S	O	N	E
1E	P	2E	P
3E	P	4E	P
P	P		

Observem que NORTE salta imediatamente ao "game" depois que o parceiro muda de naipe. Êste salto *não* indica fôrça, como muitos erroneamente pensam. Se NORTE declarasse sòmente "3 espadas" SUL poderia considerar a declaração como um "Sign Of" e, consequentemente, passar.

OESTE abre a "DAMA" de pau e tudo parece seguir um curso normal porquanto SUL ganha com o "AZ" destrunfa e puxa o "10" de copa fazendo a passagem. E' neste momento crítico que se apresenta a OESTE uma ótima oportunidade para executar numa "jogada de despistamento". Se a vasa for ganha pela "DAMA", não restará a SUL outra alternativa que a da passagem de ouros. Se, pelo contrário, OESTE fizer a vasa com o "AZ" (!), e jogar num pequeno ouro, SUL deve recusar a passagem de ouros por ter a opção de baldar o ouro perdedor na copa. Assim, quando SUL tentar a segunda passagem de copas, OESTE ganha com a "DAMA" e faz o "REI" de ouro e um pau, derrubando o contrato!

* * *

Um exemplo mais simples e... difícil de ser executado numa partida real é o seguinte:



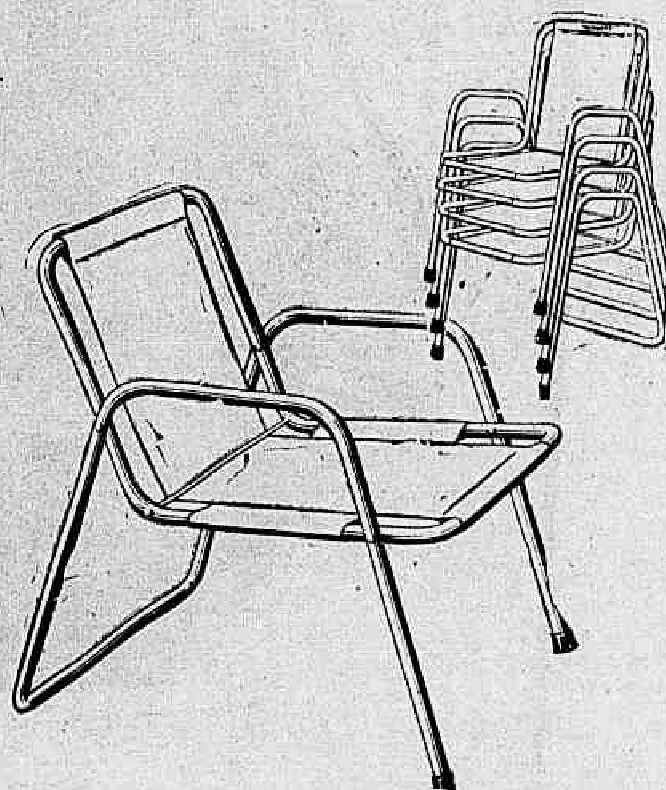
Contra um contrato de "3ST" por SUL, OESTE sai com o "VALETE" de pau, o "morto" serve um pequeno pau, ESTE joga o "REI" e SUL faz o "AZ". SUL deve estabelecer, neste momento, o plano. 7 vasas estão seguras, ou sejam, 4 em ouros, 2 em paus e 1 em copas. Quando a mão foi jogada, SUL tentou a passagem do "9" de espada e ESTE fez o "VALETE" Na continuação do carteio, SUL desprezou o naipe de espadas e obteve as necessárias vasas adicionais acertando a dupla passagem de copas.

OESTE poderia tentar uma jogada de despistamento não entrando com o "VALETE" de espada sôbre o "9"! Estaria criada, destarte, uma magnífica oportunidade de êrro para o declarante que julgaria ter acertado a passagem contra o "VALETE", optando pela distribuição das honras restantes uma em cada mão, e permitindo à defesa o estabelecimento do naipe

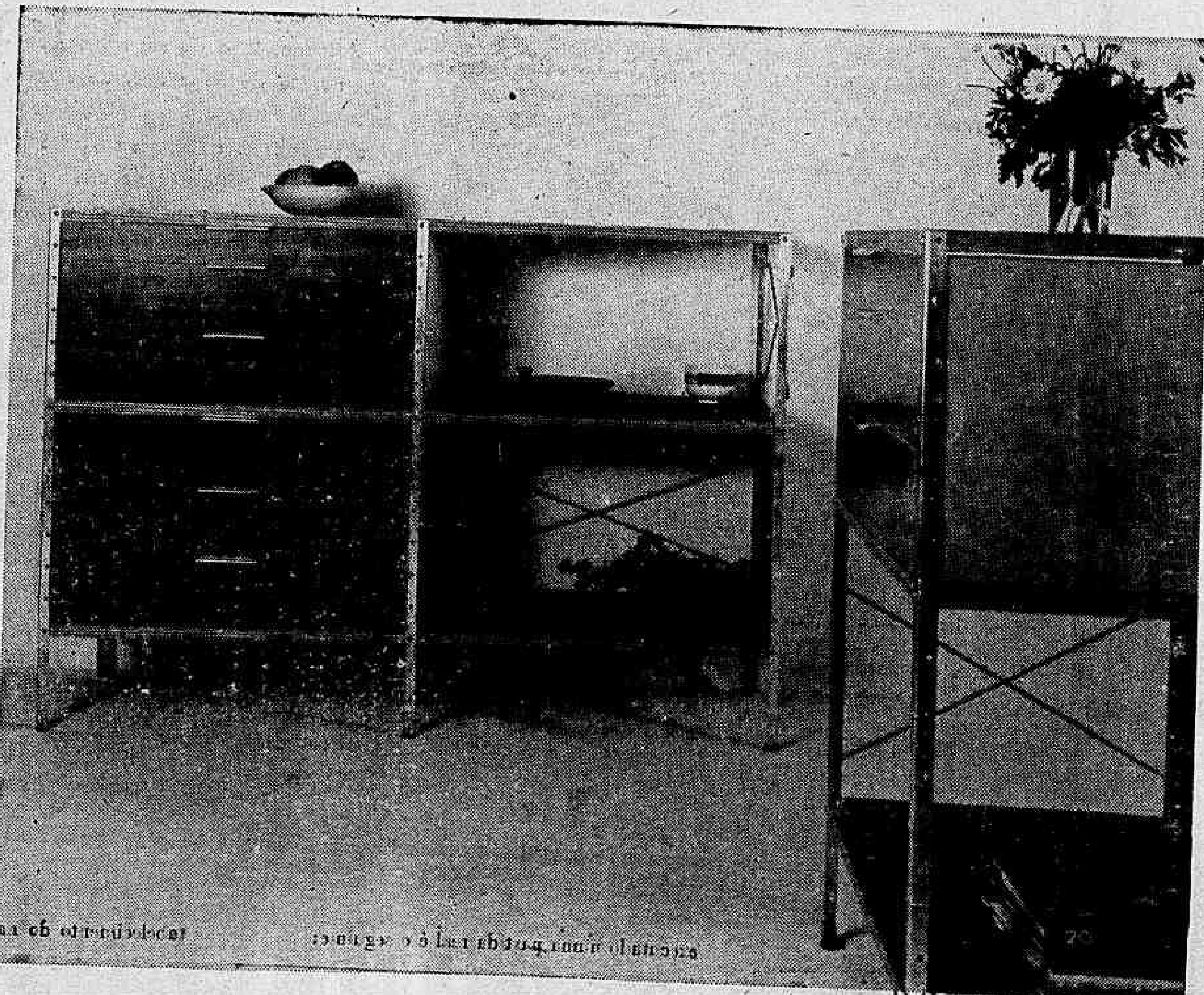
CADEIRAS DE RESERVA

É INTERESSANTE possuir em casa uma série de cadeiras de reserva, para certas eventualidades. Via de regra o número de lugares de que se dispõe para acomodação dos convidados é insuficiente e a dona de casa se aflige, verificando tarde demais essa deficiência. Por outro lado, não será admissivel a conservação de todo um estoque de móveis para ocasiões excepcionais, congestionando permanentemente a casa. A solução estará em reservar tipos de cadeiras passíveis de armazenar-se em um mínimo de espaço. As cadeiras que se encontram na ilustração abaixo são feitas de canos cromados, ou de alumínio e lona. A cadeira para praia, que também teve o seu modêlo reproduzido nesta página, ficará ainda mais leve se fôr feita com um cano de alumínio. Como suplementos de mobiliário, ambas as sugestões correspondem à exigência que frequentemente preocupa quem está organizando sua residência.





PARA o terraço, ou para a praia, eis uma cadeira-guarda-sol, muito confortável, tendo ainda a vantagem de ser dobrável, para facilitar o transporte. **AO ALTO**, à direita, encontra-se uma sugestão para mobiliario suplementar de apartamentos de reduzidas proporções, que não disponham de lugar para a guarda de móveis comuns, cuja necessidade somente surge em determinadas oportunidades, como nas festas e reuniões a que comparece um grande número de pessoas



VÊEM-SE, ao lado, dois interessantes móveis de prateleiras, apresentados pelo decorador Herman Miller. As armações são fabricadas em metal e as paredes e as gavetas em madeira encerada





o fio de Ariadne

Conta a lenda que Teseu, héroi ateniense, conseguiu matar o Minotauro, monstro que vivia num Labirinto onde era facil penetrar, mas impossivel sair. Ariadne, filha do rei Minos, deu-lhe um novêlo de linha que, desenrolado á medida que êle avançava, mostrou-lhe, depois, o caminho de volta.

No simbolismo que encerra, esta lenda pode ser aplicada á existencia de cada um de nós... Mas o melhor caminho, sem dúvida, é uma APOLICE DE SEGURO DE VIDA. que além de levar a tranquilidade em seu lar, oferece essa segurança e outras vantagens que lhe poderão proporcionar em vida os beneficios de sua prévidencia.

Faça-nos sua consulta, diretamente ou ao nosso Agênte, que daremos todas as informações e detalhes.

Um SEGURO DE VIDA representa: para o chefe de familia, tranquilidade de espirito, baseada na certeza de que os sêres que lhe são caros não ficarão desamparados. Para a esposa, proteção contra os precalços da sorte. Para os filhos, a garantia de se instruirem, preparando-se eficientemente para a luta pela vida



A EQUITATIVA DOS EE. UU. DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Sede: Av. Rio Branco, 125 - Rio de Janeiro





COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

À SEGUIR: TINTA FRESCA

LENA • LEÃO • LUCIFER • LUIS • LOLA • LUPERCIO • LEO • LULA • LULÚ • LIZA • LUCRECIA


O CAVALEIRO MASCARADO
Por FRAN STRIKER


ELIMINEM A ROSITA! ELA SABE DE MAIS A NOSSO RESPEITO!
SALVE-ME, SALVE-ME!
SOLTE-ME, PARA QUE EU APANHE A MINHA ARMA!




CANALHA!
ESTÁ LIQUIDADA A QUESTÃO!


MINHA MÃO ESTÁ FERIDA!
Copr 1949, The Lone Ranger, Inc
Distributed by King Features Syndicate


SEÑOR BROWN, OLHE, ELE ESTÁ FUGINDO!...
ACHOU UMA COISA NOS PEDAÇOS DO VASO!


TRA-LO-EI DE VOLTA, POIS SÓ ASSIM DESLINDAREMOS O MISTÉRIO DAQUELE VASO!...
CHARLES FLANDERS


APANHEI-TE MISERÁVEL!
CONTINUA

O Caminho da Aventura

Por Frank Godwin















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



CONTINUA

TIM das SELVAS

por Lyman Yong

















COPR. [illegible], KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.





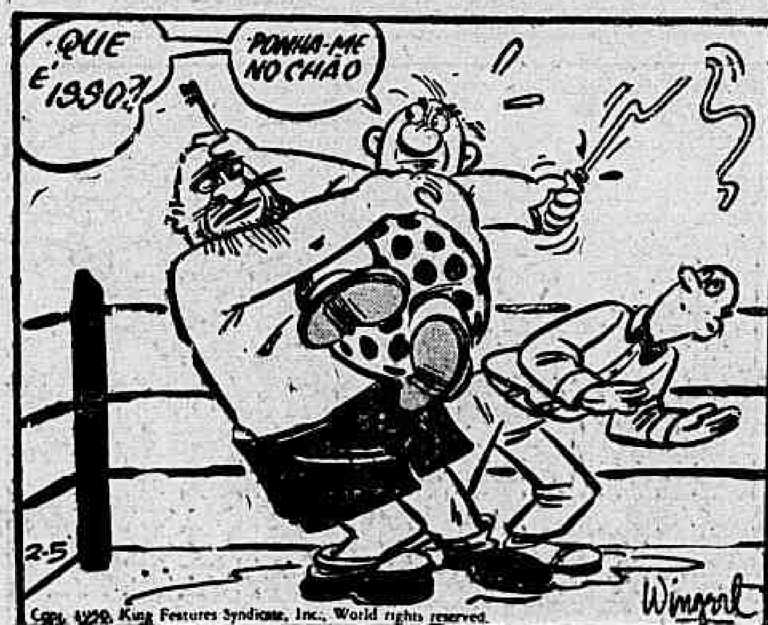












Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



Registered U. S. Patent Office.

BROTINHO & BROTOEJO

por Paul Robinson

-HEI, ONDE ESTÁ A OLGA? TENHO UM ENCONTRO COM ELA!

-COMO? VEIO MAIS CEDO PARA SER O PRIMEIRO. HEM?

-ELA NÃO TARDA... SENTE-SE AÍ E ESPERE, VELHINO!

-HEI, FOI VOCÊ O GURI DO VIZINHO QUE ESVAZIOU OS PNEUS DO MEU CARRO?

-TOME UM NÍQUEL E NUNCA MAIS FAÇA ISSO, OUVIU? FAÇA, SE QUIZER, COM OS OUTROS MARMANJOS...

-OBRIGADO, MALUCÃO! MAS O SUJEITO DE ONTEM À NOITE, O DA CONVERSÍVEL, ME DEU CINCO PRATAS, OUVIU?

-QUE NEGÓCIO É ÊSSE DE ONTEM À NOITE? A OLGA FOI CEDO PARA A CAMA! ESTAVA COM DOR DE CABEÇA!!!

-ISTO É O QUE VOCÊ ESTÁ PENSANDO

VOCÊ ESTÁ FICANDO PARA TRÁS!

-OUVI QUANDO A OLGA DISSE PARA A MAMÃE QUE FICARIA EM CASA A NOITE TODA, PORQUE HAVIA MARCADO PARA SAIR COM UM TIPO QUE NÃO DEU AS CARAS!

-ISSO É DEMAIS. BASTA, GURI!

-JUQUINHA!

-MAS QUE É ISSO HEM? PERGUNTE AO GURI...

-VOU PARA UMA CASA ONDE SOU BEM RECEBIDO! BOA NOITE!

-ESPERE, QUERIDO!

-MUITO OBRIGADA POR TER CUIDADO DO GAROTO!

-NÃO HÁ DE QUE!..

-O PEQUENO DA OLGA DEVE TER IDO PARA CASA CEDO!

-ELA ESTAVA TÃO ASSIM. ESPERO QUE VOCÊ NÃO TENHA DITO NADA DE MAIS, MEU FILHO!

-EU, HEM ROSA!

Paul Robinson

Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

2-19















COPR. [illegible], KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.



-FRANCAMENTE, BRANQUINHO, GOSTARIA DE SABER O QUE FAZER COM ÊSSE POBRE BURRICO ÓRFÃO. VEJO QUE GOSTA DE NÓS, MAS DETESTA TODOS OS DE MAIS...

-ODEIA AUTOMÓVEIS MAIS DO QUE TUDO! TENHO MEDO DE LEVÁ-LO CONOSCO, ESTRADA AFORA, PORQUE TÔDAS ÀS VEZES QUE VÊ UM CAMINHÃO...

-...FICA TÃO EXCITADO E RINCHA TANTO, QUE TENHO MEDO QUE ÊLE PROCURE DAR COICES NO VEICULO!...

CIRCO DE CAVALINHOS..."

QUERUBIM, O MULO MAIS COICEIRO DO MUNDO

-DETETIVES? BAH! VOCÊ NÃO SERIA CAPAZ DE ENCONTRAR UMA MONTANHA NO COLORADO. E SEM O MULO FECHAREI O CIRCO!

-ESCUTE, SEU BÔCA-GRANDE, HÁ MILHARES DE MULOS NO MUNDO E MILHÕES DE LUGARES PARA ESCONDÊ-LOS! UMA BUSCA MAIS, E, QUEM SABE?...

-CALMA BILL, DEIXE ÊSSE ORELHUDO PROCURAR O MULO DÊLE!

DEVIA VOLTAR E...

-ORA, NÃO VALE A PENA, CHEFE. O "QUERUBIM" ESTÁ SEMPRE FUGINDO, E, SEMPRE O ENCONTRAMOS...

COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

-TALVEZ VOCÊ TENHA RAZÃO, MAS MANDAREI PÔR UMA NOTA EM CADA POSTE TELEGRÁFICO, PROMETENDO UMA GRATIFICAÇÃO A QUEM O ENCONTRAR!

-E NÃO SE ESQUEÇA: NINGUÉM, NO SEU JUÍZO PERFEITO, FICARIA COM O QUERUBIM, COMO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO!

DARRELL McCLURE

TIC